



1º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO

Ciclo 2018/2020

Tel.: (35)3299-3176 - <http://www.unifenas.br/cpa>
autoavaliacao@unifenas.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	05
METODOLOGIA	06
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	11
1.2 Processo de autoavaliação institucional	18
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	23
1.4 Autoavaliação institucional: previsão de análise e divulgação dos resultados	26
1.5 Relatório de autoavaliação	28
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	31
2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais	31
2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	32
2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	34
2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	36
2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	38
2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD	48
2.7 Estudo para implantação de polos EaD	53
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	55
3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	55
3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu	65
3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu	75

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	89
3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	92
3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	100
3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos	111
3.8 Política institucional para internacionalização	115
3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa	119
3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna	121
3.11 Política de atendimento aos discentes	124
3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos	147
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	149
4.1 Titulação do corpo docente	149
4.2 Política de capacitação docente e formação continuada	149
4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	159
4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	165
4.5 Processos de gestão institucional	165
4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	168
4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	170
4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	172
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	173
5.1 Instalações administrativas	174
5.2 Salas de aula	175
5.3 Auditório	176
5.4 Salas de professores	177
5.5 Espaços para atendimento aos discentes	177
5.6 Espaços de convivência e de alimentação	178

5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas:	
infraestrutura física.....	181
5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.....	196
5.9 Bibliotecas: infraestrutura.....	197
5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo.....	199
5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.....	202
5.12 Instalações sanitárias.....	206
5.13 Estrutura dos polos EaD.....	206
5.14 Infraestrutura tecnológica.....	207
5.15 Infraestrutura de execução e suporte.....	209
5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos.....	210
5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação.....	213
5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.....	214
5.19 Limpeza	215
5.20 Avaliação da estrutura física pelos alunos dos cursos de pós-graduação	
<i>stricto e lato sensu</i>	216
6 AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES.....	223
7 CONCLUSÕES.....	241

1 INTRODUÇÃO

A Universidade José do Rosário Vellano é uma universidade particular, mantida pela Fundação de Ensino e Tecnologia de Alfenas, possui câmpus nas cidades de Alfenas, Belo Horizonte (duas unidades), Campo Belo, Divinópolis, Poços de Caldas e Varginha (duas unidades), todos localizados no Estado de Minas Gerais.

Desde 2004, a autoavaliação Institucional da UNIFENAS está sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que, de acordo com seu regulamento, reúne-se ordinariamente duas vezes por semestre e, extraordinariamente quando for necessário. As reuniões ordinárias ocorrerão nos meses de: março, junho, outubro e dezembro.

A CPA, cujo mandato termina em março de 2019, foi designada pela Portaria nº 36/2017, da lavra da Reitoria e é constituída por três representantes do corpo docente, três representantes do corpo discente, três representantes do pessoal técnico administrativo e três representantes da comunidade civil organizada, escolhidos entre os inscritos, levando-se em consideração na seleção o adequado perfil dos membros para o exercício das funções na CPA e a participação de todos os câmpus (Alfenas, Belo Horizonte, Campo Belo, Divinópolis, Poços de Caldas e Varginha).

São membros da CPA com mandato até março de 2019:

Nome	Segmento que representa
Sandra Regina Remondi I. Paschoal	Corpo docente (Coordenadora)
Andressa Araújo Swerts	Corpo docente
Daniel Limongi Alvarenga Alves	Corpo docente
Ivanilda Cabral da Costa	Corpo técnico- administrativo
Richard Gerhardt da Silva	Corpo técnico-administrativo
Silvana Maria de Carvalho Neiva	Corpo técnico-administrativo
Maria Katiely Sales Castro	Corpo discente
Micaelli Reis Massoni	Corpo discente
Silvana Aparecida Costa Paiva	Corpo discente
Glenira de Moura Leite	Representante da comunidade
Américo Alves Cerqueira Passos	Representante da comunidade
Vander Cherri Marcolino	Representante da comunidade

De acordo com a Resolução CONSUNI nº 17, de 10 de dezembro de 2018, a nova gestão da CPA passará de 2 (dois) para 3 (três) anos e, a representatividade do corpo docente e do corpo técnico-administrativo passarão de 3 (três) para 4 (quatro) membros.

Este é o 1º Relatório Parcial, que contém as informações e ações desenvolvidas pela CPA em 2018, atendendo o disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que após discussão e aprovação em reunião, será enviado ao e-MEC até 31/03/2019.

2 METODOLOGIA

Utilizando-se do método indutivo e uma abordagem ora qualitativa e ora quantitativa, a CPA adota uma metodologia participativa, utilizando diversos instrumentos, conforme necessidades e situações específicas. Partindo do individual para o coletivo, favorece-se a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados. Assim a autoavaliação é diagnóstica formativa, abrangendo todas as dimensões do SINAES.

Os instrumentos de autoavaliação foram os mais variados possíveis para balizar os serviços prestados pela UNIFENAS.

Os **questionários on-line** ficaram disponíveis no período de 23/07/2018 a 31/08/2017 para a avaliação referente do 1º semestre de 2018 e no período de 24/01/2018 a 28/02/2019 para avaliação do 2º semestre de 2018. O egresso pode a qualquer momento avaliar a Instituição e o curso que concluiu, preenchendo um questionário disponível no site da UNIFENAS.

Durante todo ano de 2018, foram aplicados também **questionários impressos** para avaliação do estágio supervisionado, avaliação pelos ingressantes e concluintes, eventos, cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, avaliação dos laboratórios didáticos, avaliação da avaliação institucional (meta avaliação) e avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

Foram realizados diversos **grupos Focais** com alunos, coordenadores e professores do NDE dos diversos cursos para discussão dos resultados considerados discrepantes ou insatisfatórios para melhor interpretação dos mesmos.

Durante o ano todo a CPA realizou **análise documental** do Plano de Desenvolvimento Institucional; o Projeto Pedagógico Institucional; os Projetos Pedagógicos dos Cursos; as Diretrizes Curriculares Nacionais; os Roteiros de Análise dos Resultados do ENADE, os Relatórios de Avaliação de Cursos emitidos pelo Ministério da Educação, Plano de Cargo e Salário Docente, Plano de Cargo e Salário do Pessoal Técnico-administrativo, normas e legislação pertinente.

Em 2018, foram realizadas pela graduação as seguintes avaliações:

CATEGORIAS/SEGMENTOS	PERÍODO DAS AVALIAÇÕES
Publicação no site e envio de e-mail aos docentes e discentes informando o período da Avaliação Institucional	Julho e janeiro
Avaliação do Docente pelo discente das aulas teóricas e práticas e das atividades integradoras, autoavaliação discente (questionário <i>on-line</i>)	20 de julho a 31 de agosto (avaliação do 1º semestre) 25 de janeiro a 28 de fevereiro (avaliação do 2º semestre)
Avaliação da turma pelo docente e autoavaliação docente (questionário <i>on-line</i>)	20 de julho a 31 de agosto (avaliação do 1º semestre) 25 de janeiro a 28 de fevereiro (avaliação do 2º semestre)
Avaliação do atendimento (coordenação, secretarias: acadêmica e de coordenação de curso, tesouraria e xérox) pelos discentes e docentes (questionário <i>on-line</i>)	20 de julho a 31 de agosto
Avaliação da estrutura da biblioteca, cantina, limpeza, laboratórios de informática, recursos audiovisuais, secretarias: acadêmica e de apoio e recurso humano; pelos docentes e discentes. (questionário <i>on-line</i>)	20 de julho a 31 de agosto
Avaliação do curso e da estrutura física e serviços pelos ingressantes	1ª quinzena de abril e 2ª quinzena de setembro
Emissão de gráficos de Distribuições de Notas e de Médias das Disciplinas do 1º Bimestre, gerados no SCA (Sistema de Controle Acadêmico)	Abril e outubro.
Emissão de gráficos de Comparativo de Distribuições de Notas; de Médias das Disciplinas do 2º Bimestre, gerados no SCA (Sistema de Controle Acadêmico)	Julho e dezembro
Emissão de relatórios: percentagens de acertos nas questões do Exame Geral Integrado; índice de aprovação por disciplina; tabela comparativa dos índices de aprovação nas disciplinas entre os câmpus.	Junho - referente ao 1º semestre e Janeiro - referente ao 2º semestre do ano anterior
Prazo para o preenchimento plano de ação face aos resultados insatisfatórios na Avaliação Institucional referente à avaliação do semestre anterior.	Outubro - referente ao 1º semestre e Abril - referente ao 2º semestre.
Avaliação pelo discente do Programa de Nivelamento: conteúdo do programa, ambiente virtual e autoavaliação.	Maior - referente ao 1º semestre e Novembro - referente ao 2º semestre.
Avaliação da pós-graduação <i>Lato e stricto sensu</i>	1ª quinzena de julho (avaliação do docente pelos discentes) Novembro (avaliação dos docentes pelos coordenadores) Avaliação geral pelo docente será no encontro presencial e entregue junto com o diário de nota
Avaliação pelo discente das disciplinas optativas e eletivas	Maior - referente ao 1º semestre e Novembro - referente ao 2º semestre.

CATEGORIAS/SEGMENTOS	PERÍODO DAS AVALIAÇÕES
Avaliação pelos discentes do estágio supervisionado	Junho - referente ao 1º semestre e Novembro - referente ao 2º semestre
Avaliação do curso, da Instituição e da estrutura física pelos alunos concluintes.	Junho - referente ao 1º semestre e Novembro - referente ao 2º semestre
Avaliação de desempenho docente pelo coordenador do curso	Junho - referente ao 1º semestre e Novembro - referente ao 2º semestre
Avaliação dos coordenadores de curso pelo supervisor do câmpus	Junho - referente ao 1º semestre e Novembro - referente ao 2º semestre
Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso – PPC pelo NDE e representantes de sala (trienal)	Setembro
Avaliação da Avaliação Institucional – Meta avaliação pelo NDE e representantes de sala (trienal)	Setembro
Avaliação dos laboratórios didáticos (trienal)	Novembro/dezembro
Avaliação pela comunidade (trienal)	Maio
Avaliação pelos funcionários (trienal)	Maio a Setembro

Além das avaliações acima enumeradas que ocorrem sistematicamente em todos os semestres, em 2018, houve a **Avaliação do projeto pedagógico do curso e a Avaliação da Avaliação Institucional**. Os questionários foram respondidos pelos componentes do Núcleo Docente Estruturante e pelos alunos que representavam as turmas. Essas avaliações ocorreram sistematicamente de 3 em 3 anos.

A **avaliação dos cursos de pós-graduação lato sensu** foi realizada em duas etapas: uma primeira na metade do curso, em que os alunos se autoavaliaram e avaliaram apenas os professores e uma ao final do curso, onde os discentes, além de avaliarem os docentes da 2ª fase, avaliaram o curso (conteúdo e seus objetivos), a orientação, a estrutura física e a qualidade do atendimento da coordenação e funcionários

A **avaliação dos cursos de pós-graduação stricto sensu** (mestrado e doutorado) ocorreram semestralmente e o questionário foi o mesmo da avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Para 2019, teremos ainda a **Avaliação dos cursos a distância** que seguirão o mesmo cronograma e procedimentos dos cursos presenciais, porém os questionários serão adaptados aos cursos, sendo que o aluno, além de se autoavaliar, avaliam o tutor/professor, o material e o ambiente virtual; o professor avaliará a turma e se autoavaliará. Todas as avaliações serão *on-line*.

Em 2019, também ocorrerá a avaliação dos serviços prestados pela UNIFENAS, às comunidades onde está inserida. Serão entrevistas pessoas escolhidas aleatoriamente, que indicarão quais os serviços da UNIFENAS que já utilizaram, o grau de satisfação com esses serviços e a importância da UNIFENAS para a região. Essa avaliação é trienal.

A tabulação dos dados e o cálculo das métricas estatísticas (média e desvio padrão) foram feitos pela Central de Processamento de Dados que os encaminhou para a CPA. A CPA analisou estatisticamente os relatórios enviados, aplicando os mais diferentes testes: diferença de médias, diferença de proporções, correlação e Net Promoter Score (NPS) entre outros que cada situação exige. No caso de professor com desempenho insatisfatório (média inferior a 7,0), os resultados foram cruzados com os dados de outras avaliações tais como, a avaliação de desempenho do professor pelo coordenador, a avaliação da turma realizada pelo professor e a autoavaliação. Comparou-se ainda os resultados do docente em outras disciplinas ou na mesma disciplina em outras turmas, inclusive nos anos anteriores.

Quanto aos resultados, estes foram divulgados através de reuniões e discussões sistematizadas da CPA com os líderes dos setores; com os pró-reitores; em reuniões de colegiados e nos encontros de professores e coordenadores; divulgação via TIU WEB, cartazes e no *site* da UNIFENAS – *link* da Avaliação Institucional; foram enviados, por e-mail, gráficos e relatórios aos Coordenadores dos cursos, Diretoria de Graduação, Supervisores de câmpus,

Pró-reitoria Acadêmica, Pró-reitoria Administrativa; Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e Reitora.

Os coordenadores de cursos e de setores, de todos os câmpus, elaboraram Plano de Ação, com indicação das ações executadas para solucionar ou minimizar os resultados insatisfatórios na Autoavaliação Institucional e também, das deficiências apontadas nos questionários respondidos pelos ingressantes e concluintes.

Respeitando a dignidade das pessoas, os resultados da Autoavaliação e as melhorias implementadas foram amplamente divulgados no site da UNIFENAS, via TiuWeb, quadro de avisos e reuniões com os diversos segmentos acadêmicos

DESENVOLVIMENTO

Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional da UNIFENAS obedece aos princípios da: autonomia, imparcialidade, moralidade e ética, informação, continuidade, globalidade e credibilidade.

O trabalho da CPA atua como subsídio no processo de planejamento e gestão da Universidade, o que tem provocado ações de melhorias pedagógico-administrativas permanentes, portanto, o processo de avaliação institucional tem se configurado como instrumento para identificar oportunidades de avanços e melhorias em suas práticas administrativas e acadêmicas.

A evolução da Instituição, com base nas últimas avaliações, é demonstrada nos resultados apresentado a seguir, que demonstram que a UNIFENAS investiu significativamente na melhoria do corpo docente e na sua infraestrutura física de todos os seus câmpus, incentivando os professores a fazerem mestrado, doutorado e pós-doutorado; construindo salas de aula, laboratórios e áreas de convivência; executando continuamente as reformas necessárias; adquirindo novos equipamentos para os laboratórios e parte administrativa; atualizando continuamente o acervo das bibliotecas; adaptando as estruturas físicas para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais; fazendo treinamentos, remanejamentos e demissões de colaboradores para melhorar o atendimento; reinstalando os sistemas e software nos computadores; melhorando os processos de entrega de documentos para diminuição de prazos; oferecendo em todas as suas unidades pontos de acesso à rede sem fio; substituindo diariamente telas de projeção e cabos de vídeos; melhorando a iluminação e ventilação, trocando gradualmente as lâmpadas fluorescentes por lede e os ventiladores por ar condicionado e melhorando os sistemas de segurança dos câmpus.

Em 2018, iniciou-se o curso de Arquitetura e Urbanismo, no câmpus de Alfenas e obteve-se a autorização para oferta do curso de Odontologia e Direito no câmpus de Divinópolis.

Em agosto de 2018, foi autorizado, pela Comissão de Avaliadores do MEC/INEP, o curso de Gestão Comercial EaD, com Conceito 5

Em setembro de 2018, UNIFENAS recebeu a visita da Comissão de Avaliadores do MEC/INEP, para o ato de credenciamento do Ensino a Distância (EaD) e atribuiu o Conceito Institucional (CI) 5 (cinco).

Também ao final deste ano, a UNIFENAS foi coroada com a publicação do Índice Geral de Cursos contínuo de 2.9651 e IGC Faixa - nota 4 (quatro) – ano base 2017 -, coroando importante trabalho de planejamento e evolução institucional, assim, a IES configura-se com CI = 4(quatro); CI-EaD = 5 (cinco) e IGC = 4(quatro).

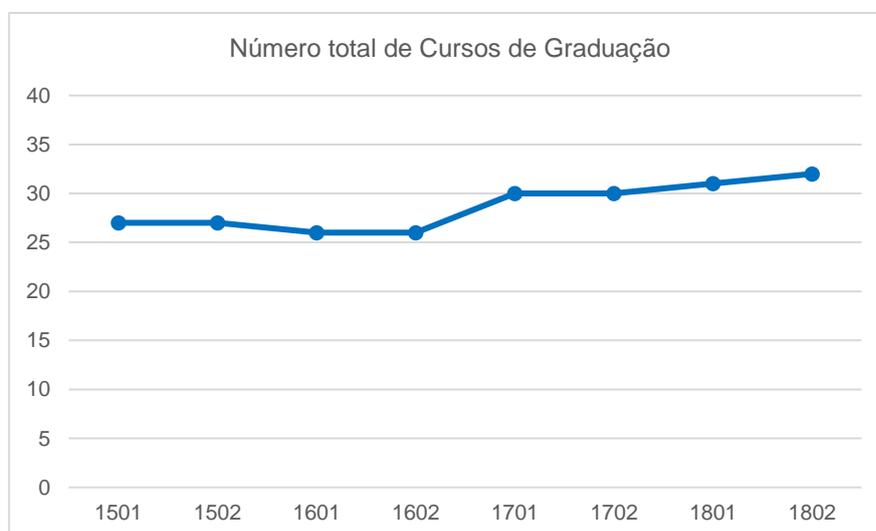
Portaria nº 922 de 27 de dezembro de 2018, renovou o reconhecimento dos cursos de Ciência da Computação, Pedagogia e reconheceu o curso de Engenharia Civil, todos no câmpus de Alfenas.

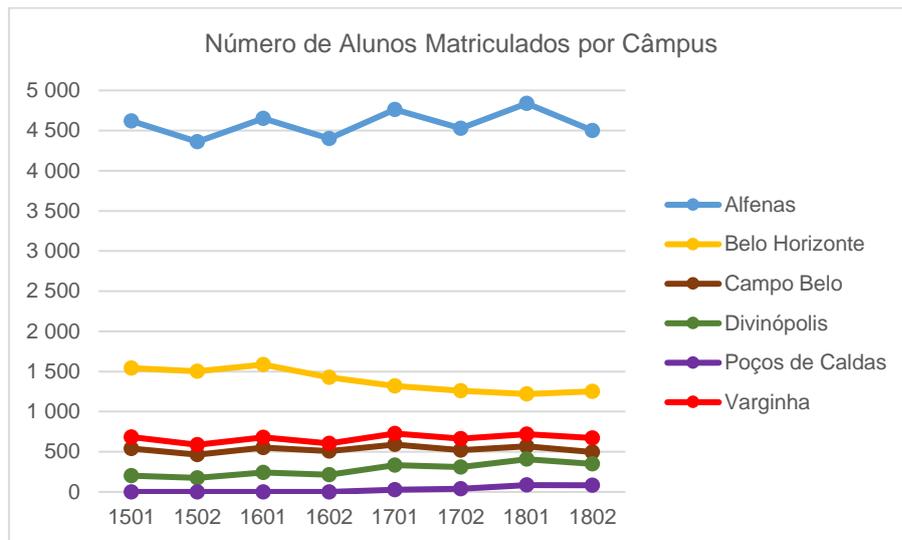
No Processo Seletivo 2018-1º semestre, nos seus câmpus a UNIFENAS ofereceu/divulgou 36 cursos de graduação, sendo 55,55% na área de Ciências Biológicas e da Saúde, 8,33% na área de Ciências Agrárias, 30,55% na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e 5,57% na área de Ciências Exatas e no Processo Seletivo 2018-2º semestre, 21 cursos sendo 47,62% na área Ciências Biológicas e da Saúde, 14,29% na área de Ciências Agrárias, 33,33% na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e 4,76% na área de Ciências Exatas.

Houve Processo Seletivo para o 2º semestre, porém só alguns cursos formaram turmas.

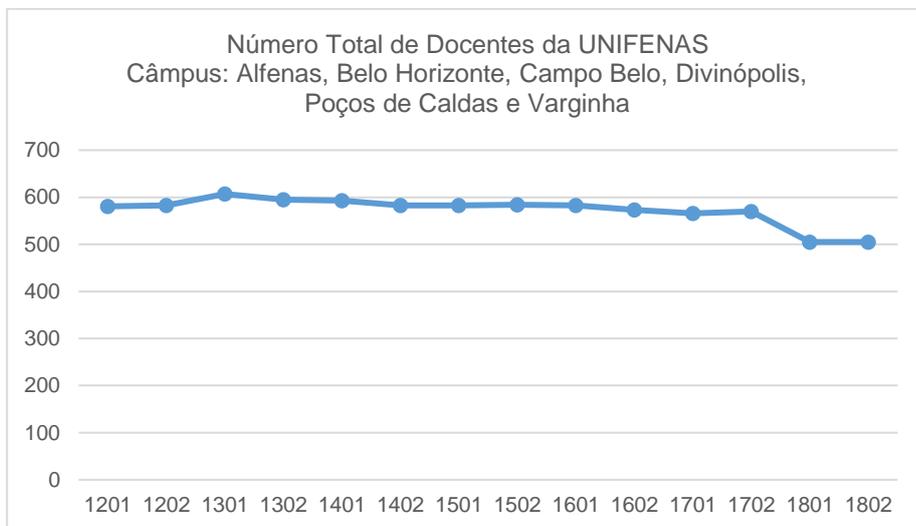
Em 2018, foram oferecidos regularmente os seguintes cursos de graduação: **câmpus de Alfenas:** Administração (sistema FGV); Agronomia Integral e Noturno; Arquitetura e Urbanismo; Biomedicina; Ciência da Computação; Ciências Contábeis; Direito Diurno e Noturno; Educação Física, Enfermagem; Engenharia Civil Noturno; Estética e Cosmética; Farmácia; Medicina; Medicina Veterinária; Nutrição, Odontologia; Pedagogia e Psicologia. **Câmpus de Belo Horizonte:** Direito e Medicina. **Câmpus de Campo Belo:** Direito. **Câmpus de Divinópolis:** Biomedicina; Educação Física e Fisioterapia. **Câmpus de Poços de Caldas:** Estética e Cosmética. **Câmpus de Varginha:** Biomedicina, Odontologia Integral e Noturno e Psicologia.

Pode-se observar a melhoria e crescimento institucional nos gráficos abaixo:

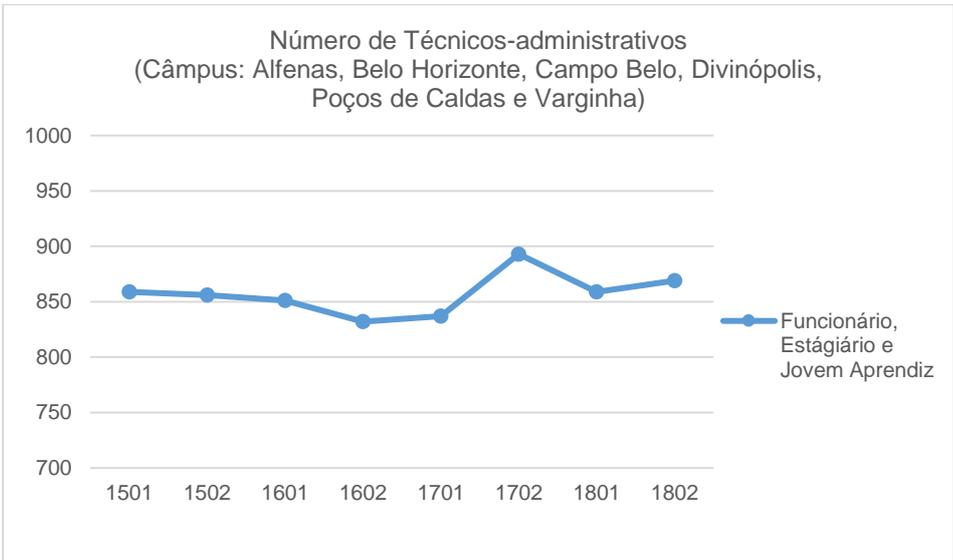
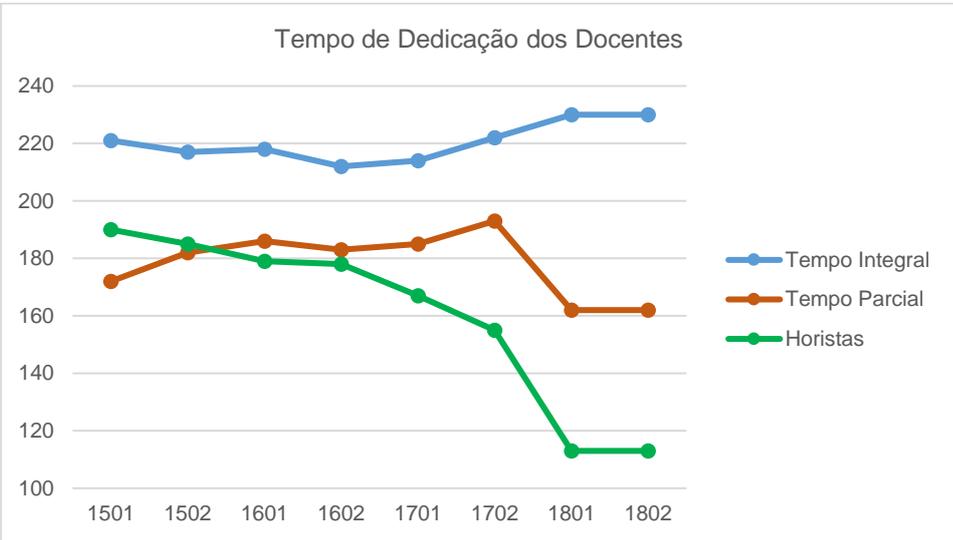
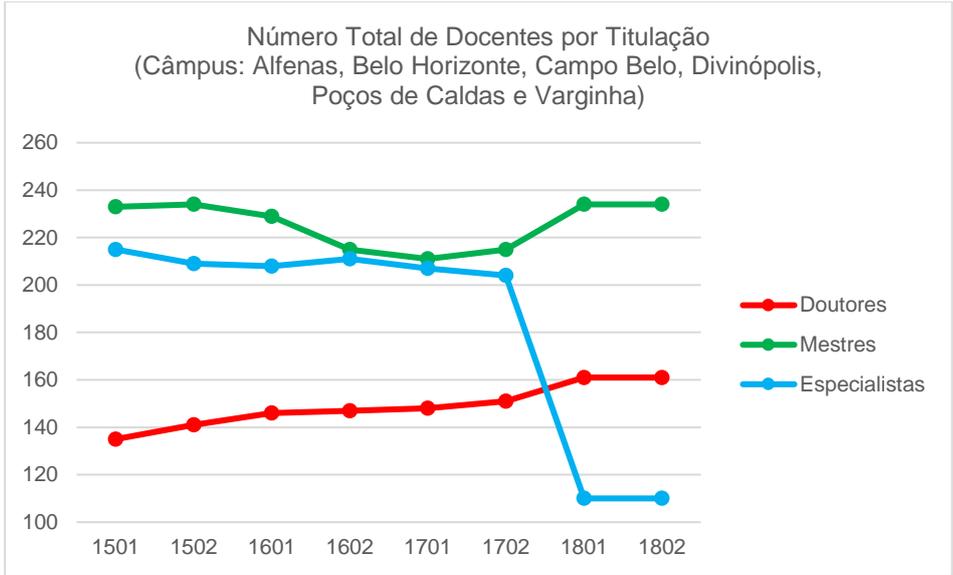




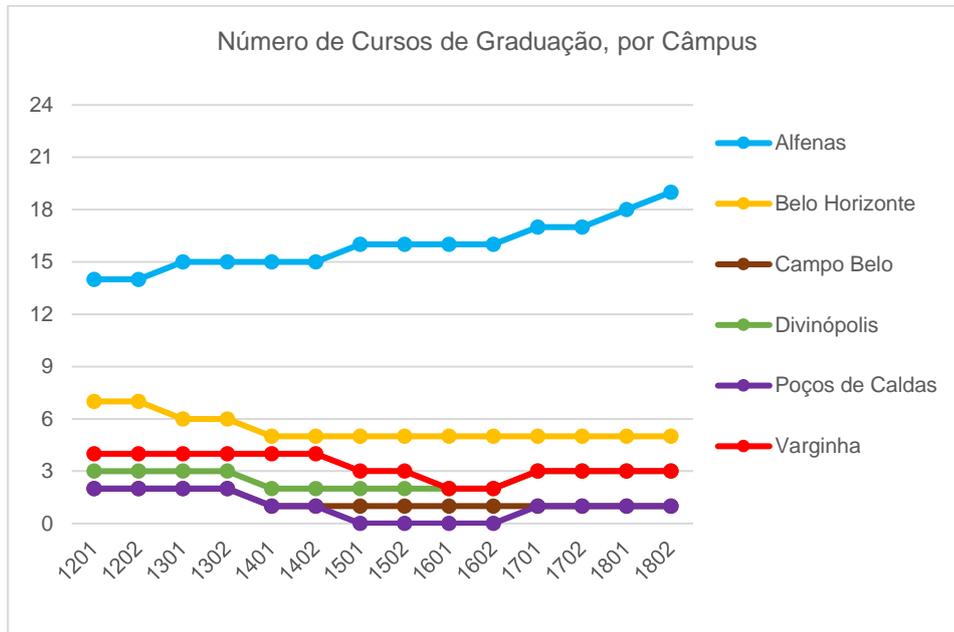
Deve-se observar que o número de alunos no segundo semestre é menor porque não há processo seletivo em julho, para todos os cursos. Em 2018/2, apenas alguns cursos tiveram turmas iniciais, sendo eles: Medicina (Alfenas e Belo Horizonte), Odontologia (Alfenas), Direito Noturno (Alfenas) e Estética e Cosmética (Poços de Caldas).



Apesar de ter diminuído o número de professores aumentou-se o número de mestres e doutores e o tempo de dedicação dos mesmos, com a intenção de se ter professor mais dedicados ao ensino e à Instituição e menos docentes horistas. Conforme se depreende dos gráficos abaixo, houve uma diminuição de professores horistas.



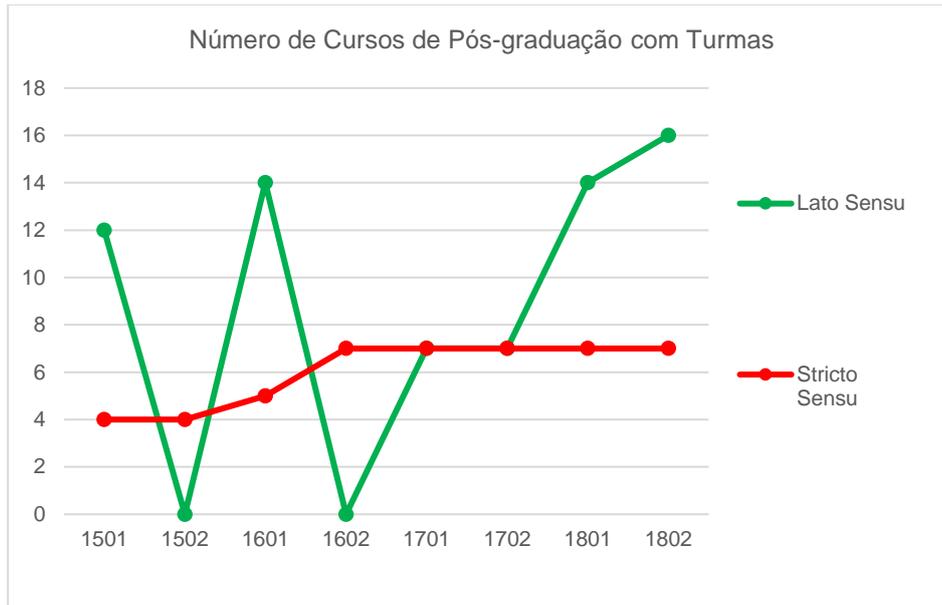
Em 2018, a UNIFENAS, usando os resultados da avaliação pelos funcionários de 2017, realizou diversos treinamentos, atendendo solicitação dos colaboradores de diversos setores.



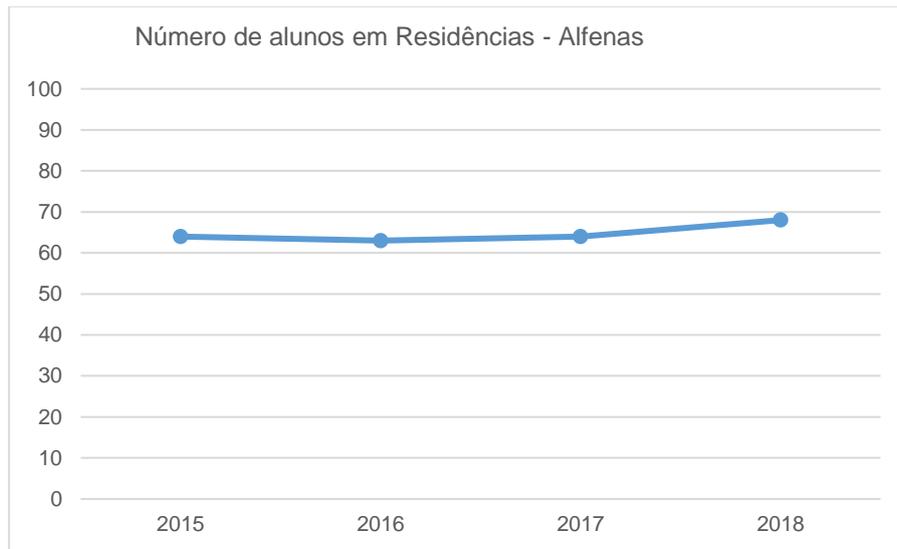
Para atingir sua missão de contribuir para construção de uma sociedade mais justa e igualitária e efetivamente auxiliar no desenvolvimento da região onde está inserida, além dos cursos de graduação, há os cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* e o excelente trabalho da extensão universitária o que garante a UNIFENAS, desde 2010, da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES) o Selo de Responsabilidade Social, uma premiação que reconhece os trabalhos sociais da Instituição.

A Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS, além de oferecer cursos de atualização, promoveu várias atividades para acadêmicos e para as comunidades no seu entorno. Entre elas a formatação e publicação de cartazes, cartilhas e anais, promoção de seminários, simpósios, congressos e semanas científicas; o Fórum de Extensão Universitário; os programas e mostras artísticas e culturais; coordena o trabalho das Ligas Acadêmicas, ações sociais e programa de núcleos acadêmicos (p.89 e seguintes).

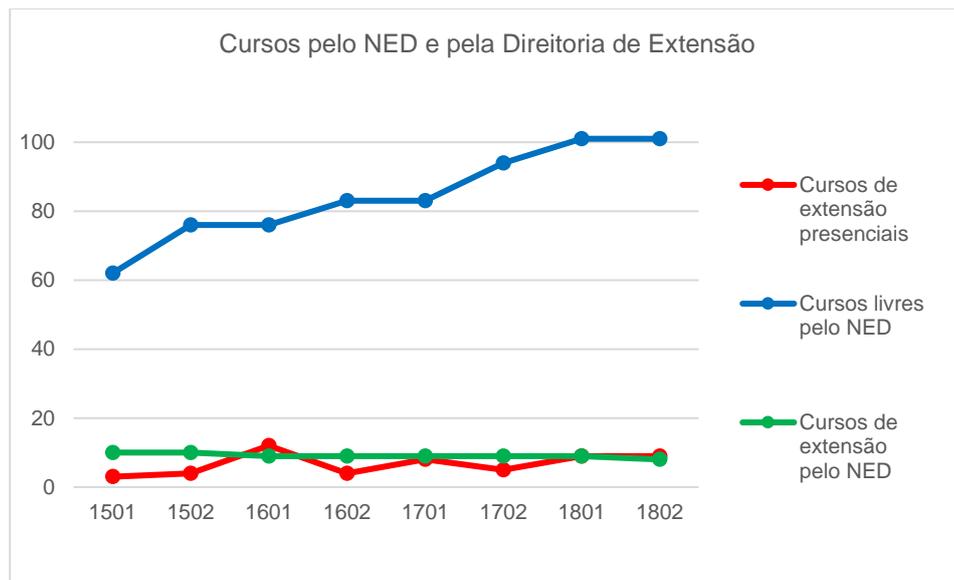
Na pós-graduação, foram ofertados 42 (quarenta e dois) cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização e MBA) ativos no sistema e-MEC, 13 (treze) programas de residência médica reconhecidos pelo MEC e 7 (sete) programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 4 (quatro) em nível de mestrado e 3 (três) em nível de doutorado (recomendados pela CAPES/MEC), com destaque à participação no Plano Nacional de Pós-doutorado (PNPD/CAPES/MEC) com a oferta regular de bolsas de pós-doutorado nas áreas dos cursos de doutorado.



Estão credenciadas 13 (treze) residências, sendo 12(doze) na área médica e uma na área odontológica.



Apenas em 2017/1, houve ingressantes nas residências de Nefrologia e Medicina Intensiva, sendo que o ingressante em Medicina Intensiva se transferiu para outra especialidade em 2018. A Residência em Medicina de Família e Comunidade começou a ser oferecida em 2017.



Ainda para atingir sua missão e seus objetivos a UNIFENAS em 2018 investiu muito no Ensino a Distância.

Em 2018, com as disciplinas totalmente a distância que foram incorporadas nos cursos presenciais, para melhor incentivar o aluno e auxiliá-lo no processo ensino-aprendizagem foram desenvolvidos: o “Projeto MidiaBox” para instrumentalizar as aulas no AVA Moodle, possibilitando o acesso ao conteúdo da aula por meio de elementos de multimídia concisos e de rápida visualização; o “Vídeo de apresentação” que faz a apresentação do conteúdo que será trabalhado na aula; o “Infográfico” que resume as ideias, conceitos e informações apresentadas na aula na forma de um diagrama gráfico; o “ Mapa Mental” que conecta os conceitos e informações apresentados na aula na forma de um diagrama lógico e organizado; o “Quiz” que é um questionário de perguntas e respostas rápidas, com o objetivo de levantar o conhecimento prévio do aluno acerca das informações apresentadas nos elementos da MidiaBox e estimulá-lo a complementar suas informações por meio de *feedbacks* direcionados ao conteúdo da aula.

Atualmente, além dos elementos da MidiaBox, o aluno tem: o “e-book”, um livro eletrônico com todo o conteúdo da aula na forma de um texto dialógico, com ilustrações, que pode ser aberto em qualquer dispositivo móvel; o “ChatBot DONAA” (Dispositivo On-line de Apoio Acadêmico) que é um “*robot* de conversação”.

Foi criada a Sala Maker, um espaço sem formalidades, ambientado nos conceitos do tipo “na prática é que se aprende”; “espaço para colocar a mão na massa”; “espaço de construção de conhecimentos e experiências”. É um espaço informal caracterizados por “Puffs”, “Banquetas”, “Quadro de blindex” para descrição de projetos e/ou uso de Postits, equipada com computadores, tablets e equipamentos de projeção e gravação de áudios.

Da leitura do Relato Institucional da UNIFENAS, tem-se que o mesmo analisa e sintetiza o histórico da Instituição, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações internas e externas. Dos resultados apresentados nesse relatório e dos resultados das avaliações externas evidencia-se a evolução institucional no período, bem como que há efetiva apropriação dos dados da Avaliação institucional na UNIFENAS por todos os envolvidos no processo (gestores, docentes, colaboradores e discentes), pois facilita a intervenção prática que permite corrigir rumos e tomar decisões em busca de um serviço com qualidade e cada vez melhor.

1.2 Processo de autoavaliação institucional

Desde a fundação da UNIFENAS, há seus gestores entendem que a prestação de serviço educacional exige um contínuo (re)pensar e um constante (re)criar porque é um serviço *sui generis* de relevante papel na formação do ser humano e do desenvolvimento da sociedade. O maior desafio é caminhar para uma educação com qualidade e para isso faz-se necessário avaliar constantemente esse serviço.

Assim, muito antes de 2004, a Universidade já tinha seu processo de autoavaliação que, em 2001, passou a ter como norte o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB¹), por entender a necessidade de se autoconhecer para aperfeiçoar as atividades desenvolvidas e verificar se sua missão e metas estão sendo atingidas.

Hoje, a Avaliação Institucional da UNIFENAS, tem como base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394-96), as Diretrizes Curriculares de Curso, o Decreto nº 3.860/2001 que dispôs sobre a organização do ensino superior, avaliação de curso e instituições, na Lei nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e demais normas e notas técnicas emitidas pelo INEP/DAES/CONAES.

O Programa de Avaliação Institucional está, desde 2004, sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída por representantes da comunidade civil organizada, por representantes do corpo técnico-administrativo, dos alunos e dos professores.

¹ No início da década de 90 surge o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras - PAIUB (1993). Sustentado no princípio da adesão voluntária das universidades, o PAIUB concebia a autoavaliação como etapa inicial de um processo que, uma vez desencadeado, se estendia a toda a instituição e se completava com a avaliação externa. [...] Embora tenha recebido ampla adesão das universidades brasileiras, conseguiu dar legitimidade à cultura da avaliação e promover mudanças visíveis na dinâmica universitária. (SINAES, 2004)

No PDI pode-se identificar o processo de autoavaliação e o atendimento às necessidades institucionais, operando como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional

A Comissão Própria de Avaliação da UNIFENAS (CPA) é órgão Colegiado Legislativo de natureza deliberativa e consultiva, responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da UNIFENAS, de sistematização e disponibilização de informações solicitadas pelo INEP/MEC e pela Entidade Mantenedora, sendo autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na UNIFENAS, conforme Art. 12, § 3º, do Estatuto da UNIFENAS.

Com a Resolução CONSUNI nº 17 de 10 e dezembro de 2018, o mandato dos membros da CPA passou de 2 (dois) para 3 (três) anos, permitida a recondução. Antes do término do mandato, é aberto edital no site da UNIFENAS e amplamente divulgado na comunidade acadêmica. A escolha, entre os inscritos, ocorre tendo como parâmetros a idoneidade moral e ética, o comprometimento dos mesmos com o segmento a que pertencem e a representatividade de todos os câmpus. Após a seleção, são designados por portaria da Reitora. A CPA reúne-se ordinariamente duas vezes por semestre e, extraordinariamente quando for necessário.

Para que a autoavaliação cumpra realmente todas suas funções é indispensável que conte com a participação de todos os segmentos (alunos, professores, pessoal técnico-administrativo e membros da comunidade). Não basta apenas levantar os dados é necessário refletir sobre eles e colher sugestões de todos os segmentos para se encontrar soluções e estabelecer estratégias para solucionar os problemas detectados.

Avaliar consiste, essencialmente, em determinar em que medida os objetivos previstos estão sendo realmente alcançados. Portanto, a avaliação é relevante, pois se realiza em função dos objetivos estabelecidos e é uma estratégia que possibilita mudanças interna e externa em busca da qualidade no oferecimento dos cursos de graduação e pós-graduação.

A autoavaliação da UNIFENAS está implementada e desenvolve um trabalho eficiente, conforme constatado pelas Comissões de Especialistas do INEP que visitaram a Instituição em 2018, cujos pareceres encontram-se nos relatórios das visitas *in loco*:

Curso	Ato Regulatório	Conceito do item	Parecer da Comissão de Especialistas
Gestão Comercial – EaD / Universidade José do Rosário Velano 12 a 15 de agosto	Autorização	5	“Conforme reuniões com a coordenação do curso, com o NDE e com a CPA, bem como consulta aos documentos da instituição (PDI, PPC, relatório geral da CPA (Comissão Própria de Avaliação) e atas de reuniões), verificou-se que a CPA atua de forma independente e seus resultados são relevantes ao desenvolvimento institucional. Desse modo, o planejamento do curso considera, além da autoavaliação, as avaliações externas como ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), o CPC (Conceito Preliminar de Curso), o IGC (Índice Geral de Curso) e o relatório da comissão de avaliadores do INEP. Tais resultados, conforme explicitados no PPC, são discutidos junto a CPA e demais docentes membros do NDE, objetivando a melhoria contínua do curso. Assim, a instituição se propõe, a partir dos resultados, traçar suas metas em prol à manutenção do curso. Ainda, verificou-se nos demais cursos existentes na IES, uma avaliação interna realizada pelos discentes de maneira a considerar os conteúdos e o material disponível no AVA. Tal avaliação foi desenvolvida pelo NED (Núcleo de Educação a Distância) da UNIFENAS e será utilizada para o curso previsto (CST Gestão Comercial)”.
EaD / Universidade José do Rosário Velano 16 a 20 de setembro	Credenciamento	5	“A partir da leitura do PDI (a partir página 331), foi possível identificar o projeto de autoavaliação institucional e o atendimento às necessidades institucionais, operando como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Neste sentido, A Comissão Própria de Avaliação da UNIFENAS (CPA) é órgão Colegiado Legislativo de natureza deliberativa e consultiva, responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação, de sistematização e disponibilização de informações (...), sendo autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes, conforme Art. 12, § 3º, do Estatuto da UNIFENAS” (p. 331-2). Em funcionamento desde 2004, a comissão interna de avaliação prevê etapas de sensibilização de todos os segmentos da comunidade, tal como estabelece diferentes estratégias de acordo com o público-alvo (docentes, técnicos etc.) e os diferentes câmpus da IES. De igual forma, o projeto de autoavaliação institucional contempla formas de apropriação de seus resultados por esses segmentos, por meio do sistema on-line, website, anúncios internos e externos, entre outros”.
Ciência Contábeis / Alfenas 18 a 20 de fevereiro	Reconhecimento	5	“O curso de Ciências Contábeis tem procedimentos de avaliação institucionalizados e implantados, que atendem os ditames no processo de ensino-aprendizagem, o que está definido no PPC do curso. Verificamos a atuação da CPA, nomeada pela Portaria 36 de 10.04.2017, composta por 3 docentes, 3 discentes, 3 técnico-administrativo e 3 sociedades civil, é de forma excelente quanto aos procedimentos das avaliações e resultados em todas as instâncias: docente, discente, pedagógica e estrutural. Ainda terão avaliação externa (ENADE) final deste ano com a primeira turma concludente”.
Farmácia / Alfenas 18 a 20 de março	Renovação do Reconhecimento	5	“A auto avaliação da UNIFENAS é responsabilidade da CPA – Comissão Própria de Avaliação que coordena, elabora e desenvolve junto à comunidade acadêmica e à administração a autoavaliação

Curso	Ato Regulatório	Conceito do item	Parecer da Comissão de Especialistas
			<i>institucional, articulando os processos internos de acordo com o projeto aprovado, dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10861, de 14 de abril de 2004). A constituição da CPA contempla representantes docentes, discentes, técnicos administrativos e membro da comunidade externa, o que possibilita uma ação voltada para todos os níveis. Em reunião com os membros da CPA e nos documentos apresentados durante a visita in loco, observa-se que está extremamente bem implantada permitindo mecanismos de avaliação e autoavaliação gerando ações acadêmico-administrativas de melhorias sistematizadas nos cursos da IES. A auto avaliação se baseia nos princípios de Globalidade, legitimidade, impessoalidade, respeito à identidade institucional e suas características próprias, continuidade e regularidade, disposição para a mudança. São avaliadas 10 (dez) dimensões, que compreendem a Missão e o PDI e a metodologia utilizada é através de instrumentos de pesquisas (com questões objetivas e abertas), que são apurados (eletronicamente) e feitos relatórios gerenciais. Além das pesquisas realizadas, são feitas reuniões, análise documental e registro do processo através do sistema acadêmico. Os resultados das pesquisas feitas pela CPA são divulgados institucionalmente através do site, em relatórios, em painéis postados nas áreas de relacionamento, em reuniões gerais, em visitas às salas de aulas pelos coordenadores, devolutivas individuais aos professores. Os relatórios da CPA também são divulgados no próprio sistema e-MEC. A IES apresentou os relatórios da CPA referente aos anos de 2010 a 2016/1. Numa análise sistêmica global este critério é atendido de forma excelente”.</i>
Odontologia / Divinópolis 23 a 26 de maio	Autorização	4	<i>“As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem implantadas (a IES oferece outros cursos na unidade). A Comissão ateu-se para a sugestão do Despacho Saneador "Eixo 7 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO 7.1 - Sistema de Avaliação do Projeto de Curso Recomenda-se que, na fase de avaliação, sejam verificadas as formas de avaliação do projeto de curso". Em reunião com a CPA verificou-se a periodicidade de reuniões por meio de Atas, bem como os instrumentos de autoavaliação utilizados e dos resultados das avaliações já realizadas pela CPA”.</i>
Direito / Divinópolis 29 de agosto a 01 de setembro	Autorização	5	<i>“A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da IES e o Plano de Gestão Sistêmica do Coordenador preveem autoavaliações institucionais periódicas (semestrais) e a utilização destas informações no planejamento continuado do curso. Os dados referentes às avaliações institucionais são disponibilizados pela CPA diretamente aos docentes por meio do sistema virtual de comunicação institucional acompanhados de cursos de capacitação e reciclagem ministrados por meio do ambiente</i>

Curso	Ato Regulatório	Conceito do item	Parecer da Comissão de Especialistas
			<p><i>virtual de aprendizagem (Moodle). Os resultados das avaliações periódicas da CPA, sobre docentes, infraestrutura, etc. também são disponibilizados para a comunidade acadêmica por meio de informativos específicos disponibilizados por meio impresso afixado nos editais do câmpus e por meio digital no sistema virtual de comunicação institucional e existem processos de retroalimentação relativos às avaliações por parte de docentes e discentes.”.</i></p>
<p>Odontologia / Varginha 29 de julho a 01 de agosto</p>	<p>Renovação do Reconhecimento</p>	<p>5</p>	<p><i>“As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão previstas de maneira excelente. A comissão entrevistou a CPA da instituição, a presidente da CPA é a professora Sandra Regina Remondi Introcaso Paschoal, que atua na CPA desde a sua implantação e trabalha para a IES exclusivamente para a CPA, bem como a funcionária Ivanilda Cabral da Costa Chaves. A estudante de Odontologia da IES, representante discente na CPA, é Micaeli Reis Massoni. A CPA indica sistematicamente, por meio dos relatórios de autoavaliação institucional e de curso, e relatórios provenientes dos atos regulatórios, a necessidade de ações de melhorias para que a gestão da IES e do curso possam tomar providências e documentá-las”.</i></p>

A CPA desenvolve várias etapas de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica, utilizando-se de diversas estratégias de acordo com o público-alvo e o câmpus.

Essa sensibilização é feita por meio de reuniões, com representantes de turmas e NDEs dos cursos; por convites e comunicações via TIU WEB.

Faz-se uma leitura prévia do número de participantes (professores e alunos) da avaliação *on-line* e intensifica-se o trabalho nas turmas e segmentos com menor índice de respondentes.

A CPA reúne-se também com as turmas ingressantes de todos os cursos e em todos os câmpus, nos meses de abril (turmas ingressantes do 1º semestre) e setembro (turmas ingressantes no 2º semestre) para explicar o processo de autoavaliação institucional e sensibilizá-los sobre a importância de uma avaliação responsável e quais as melhorias que decorrem dessa ação.

Esses procedimentos fazem com que os índices de participação da comunidade acadêmica sejam crescentes (ver 1.3).

O processo de autoavaliação institucional contempla formas de apropriação de seus resultados pelos diversos segmentos que são divulgados pelo sistema *on-line*, website, anúncios internos e externos, entre outros. As melhorias e treinamentos indicados nos próximos eixos demonstram a apropriação dos resultados por todos.

Do exposto, tem-se que na UNIFENAS há processo de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam de seus resultados

1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

Conforme os relatórios anuais da CPA, documentos oficiais da UNIFENAS e constatado pelas visitas *in loco*, fica evidente como se dá a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada no processo de autoavaliação institucional.

A composição se dá por número paritário, definido a partir da divulgação de edital e a conseqüente análise das candidaturas aos cargos, considerando a diversidade de cursos, dos câmpus, desempenho dos candidatos em suas áreas e disponibilidade de horário.

São utilizados diversos instrumentos de coleta, adequados à cada situação específica.

Em **questionários on-line**:

- O corpo discente avalia os docentes no exercício das aulas teóricas e práticas e se autoavalia;
- O corpo docente avalia suas turmas e se autoavalia;
- Os corpos discente e docente avaliam o atendimento (coordenação, secretaria do curso, tesouraria e xérox);
- Os corpos discente e docente avaliam a estrutura física da biblioteca, cantina, limpeza, laboratórios de informática, recursos audiovisuais, secretarias: acadêmica e de apoio e recurso humano;
- O egresso avalia o curso e a Instituição em diferentes aspectos;
- Os discentes avaliam os cursos de aperfeiçoamento oferecidos pela Diretoria de Extensão.

Em **questionários impressos**, com texto adaptado a cada situação específica em que:

- O corpo discente avalia os estágios supervisionados;
- Os ingressantes e concluintes avaliam o curso e a Instituição em diferentes aspectos;
- Os participantes avaliam os eventos;
- Os funcionários avaliam a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidente no trabalho);
- Os funcionários avaliam o chefe, a Instituição e se autoavaliam;
- O Coordenador de curso avalia o corpo docente;
- O supervisor de câmpus avalia o desempenho dos coordenadores de curso;
- O NDE e os representantes de sala avaliam o Projeto Pedagógico do Curso;
- O NDE e os representantes de sala avaliam o processo de Autoavaliação Institucional;
- Os discentes avaliam os laboratórios didáticos e laboratorista;
- Os discentes e docentes avaliam os cursos de pós-graduação;
- Os gestores, representantes de sala e membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) avaliam o Projeto Pedagógico dos Cursos e o processo de autoavaliação institucional (meta avaliação).

São **entrevistadas** aleatoriamente pessoas das comunidades onde a UNIFENAS está inserida e essas respondem a um questionário em que avaliam os serviços prestados pela UNIFENAS por meio da extensão universitária e dos estágios supervisionados.

Os representantes de sala e os membros do NDE, após discutirem os resultados da Avaliação Institucional entre seus pares, **reúnem-se** com representantes da CPA para

discussão dos resultados considerados discrepantes ou insatisfatórios para melhor interpretação dos mesmos.

Há uma contínua sensibilização da comunidade interna para a importância do processo e da fundamental participação de todos (ver item 1.2)

Para ter uma resposta significativa dos questionários impressos, há a divulgação do calendário das avaliações que é entregue aos gestores antes do início do período letivo e são enviados, via e-mail, lembretes sobre o prazo e a cobrança para os que não enviaram as avaliações.

Em decorrência da autoavaliação institucional ser um processo contínuo, crítico e reflexivo, amplamente discutidos com todos os segmentos e das várias ações realizadas para solucionar as deficiências apontadas, na UNIFENAS, há grande participação da comunidade acadêmica.

Conforme dados abaixo e o número de avaliações realizadas (ver. 1.4) verifica-se uma participação crescente dos diversos seguimentos acadêmicos na Autoavaliação.

Tabela 1. Índices de Respondentes Discentes, por Câmpus, na Avaliação Institucional

CÂMPUS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Alfenas	77,48	80,86	83,67	81,49	85,35	85,37	82,96	86,87	87,67
Belo Horizonte - Jaraguá	80,01	84,25	82,84	80,08	89,20	87,24	83,23	80,45	83,45
Belo Horizonte - Itapoã	77,74	78,86	95,05	82,65	89,27	84,60	82,23	78,68	80,46
Campo Belo	64,69	82,64	85,23	76,99	85,67	85,12	88,80	86,65	89,68
Divinópolis	88,61	89,30	85,43	81,13	90,68	90,35	86,91	85,63	88,73
Poços de Caldas	76,73	82,84	82,10	76,70	90,00			86,65	88,06
Varginha	85,05	89,23	91,73	86,63	90,80	90,04	89,23	84,76	85,66

Tabela 2. Índices de Respondentes Docentes, por Câmpus, na Avaliação Institucional

CAMPUS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Alfenas	67,02	76,06	75,06	67,06	67,17	77,80	85,53	83,60	90,29
Belo Horizonte - Jaraguá	83,98	70,57	90,72	87,69	82,54	81,74	100,00	88,24	99,40
Belo Horizonte - Itapoã	58,33	46,17	67,80	77,19	74,65	53,33	88,24	78,95	90,00
Campo Belo	85,71	96,89	74,47	52,94	63,33	62,32	61,94	53,63	100,00
Divinópolis	85,14	73,71	87,88	78,13	94,74	80,12	98,28	80,68	97,07
Poços de Caldas	64,06	56,10	27,27	44,44	50,00			20,00	100,00
Varginha	78,71	74,16	78,95	65,67	82,50	70,53	86,36	62,83	90,57

Assim, o processo de autoavaliação da UNIFENAS ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica, de forma equitativa, com abrangência de instrumento de coleta e índice de participação crescente.

1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Os resultados das avaliações *on-line* são computados pela Central de Processamento de Dados e analisados estatisticamente pela CPA.

Na análise estatística dos resultados, calcula-se as principais métricas (média e desvio padrão), aplicam-se os testes e as metodologias necessárias para cada caso conforme já explicado anteriormente.

As tabelas abaixo demonstram o número das avaliações *on-line* e manuais por câmpus e por curso, em 2018:

Avaliações	2018/01	2018/02
Docentes de Aulas Teóricas	491	484
Disciplinas Teóricas	870	789
Docentes Aulas Práticas	353	312
Turmas Práticas	1918	1772

Os resultados das avaliações manuais são tabulados e analisados na própria CPA.

Avaliações	2018/01	2018/02
Ingressantes	1292	268
Nivelamento	929	198
Optativas	395	456
Projeto Pedagógico do Curso	-	330
Meta Avaliação	-	604
Laboratórios Didáticos	-	2355
Estágio Supervisionado	465	1823
Concluintes	243	591
Egressos	1	59

Comparando com os resultados com 2017, verifica-se o aumento de participação dos alunos na avaliação do nivelamento, das disciplinas optativas, dos concluintes e egressos. Apenas na participação dos ingressantes é que tivemos uma queda no número de respondentes de 2,68%, porém o aumento da participação dos egressos foi de 1400% decorrente de um trabalho desenvolvido no curso de Psicologia/Alfenas.

A meta avaliação, avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos e a avaliação dos laboratórios didáticos são realizadas de 3 em 3 anos e não houve em 2017.

Assim como os alunos da graduação, os alunos da pós-graduação *lato e stricto sensu* também avaliam, ao final de cada módulo, o corpo docente, coordenação, bibliografia e infraestrutura física. Os coordenadores dos cursos avaliam os professores. O professor ao terminar o módulo avalia a turma, a estrutura física e a Instituição, conforme Eixo 2.

Os resultados foram discutidos na CPA e com a ajuda dos diversos segmentos, os resultados foram analisados, interpretados quantitativamente e qualitativamente e

elaborado um relatório final que foi enviado aos diretores e coordenadores por e-mail (ver Metodologia). Os docentes receberam individualmente seus resultados via TIU Web e no caso da avaliação pelos funcionários, o RH e o setor receberam o relatório.

A divulgação dos resultados da autoavaliação ocorre em reuniões e discussões sistematizadas da CPA com os líderes dos setores; com os pró-reitores; em reuniões de colegiados e nos encontros de professores e coordenadores. Há a divulgação via TIU WEB, cartazes e no *site* da UNIFENAS – *link* da Avaliação Institucional. São enviado, por e-mail, gráficos e relatórios aos Coordenadores dos cursos, Diretoria de Graduação, Supervisores de câmpus, Pró-reitoria Acadêmica, Pró-reitoria Administrativa; Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e Reitoria.

Os coordenadores de cursos e de setores, de todos os câmpus, elaboram relatórios de providências e modificações adotadas em face aos resultados insatisfatórios na Avaliação Institucional objetivando mudanças e melhorias do Curso, da Instituição como um todo, e de cada uma de suas partes.

Assim, os relatórios são analíticos e apropriados por todos os segmentos. Todo esse processo está previsto no PDI da UNIFENAS

Da mesma forma que os resultados da autoavaliação são importantes para a melhoria da Instituição, os relatórios das Comissões de Especialistas do INEP que visitam os câmpus para autorização, credenciamento, credenciamento de cursos de da instituição são também importantes, pelo que são analisados pela CPA e por todos os envolvidos no processo.

Em 2018, a UNIFENAS foi credenciada com Conceito 5 para oferecer cursos em EaD e no período de 2015 a 2018 foram avaliados pelos especialistas do INEP, dezesseis cursos, sendo um totalmente a distância. Os resultados obtidos foram:

Cursos	Ciência Contábeis (Alfenas)	Farmácia (Alfenas)	Odontologia (Divinópolis)	Odontologia(Varginha)	Gestão Comercial (EaD)	Direito (Divinópolis)
Data	Fevereiro de 2018	Março de 2018	Maio de 2018	Julho de 2018	Agosto de 2018	Agosto de 2018
Ato	Reconhecimento	Renovação Reconhecimento	Autorização	Renovação Reconhecimento	Autorização	Autorização
Conceito	5	5	4	4	5	4

Dos cursos que tiveram a renovação de reconhecimento e a autorização em 2018, 50% receberam conceitos 4 e 50% receberam conceito 5.

Os cursos de Ciência da Computação (Alfenas); Engenharia Civil (Alfenas); e Pedagogia (Alfenas) fizeram ENADE em 2017, cujos resultados foram publicados nos meses de novembro de 2018 e janeiro de 2019. Os resultados foram:

CURSO	CÂMPUS	ENADE	IDD	CPC
Ciência da Computação	Alfenas	2	3	3
Engenharia Civil	Alfenas	3	3	4
Pedagogia	Alfenas	3	3	4

Assim, dos 3 (três) cursos que fizeram ENADE em 2017, 66,67% obtiveram resultado satisfatório. Quanto ao CPC, todos os cursos atingiram conceito satisfatório, sendo que 66,67% deles obteve conceito 4 e 33,33% conceito 3. Todos os relatórios estão sendo analisados para a tomada das decisões necessárias. O IGC da UNIFENAS, embora o valor contínuo tenha aumentado, continuou sendo 3.

Para supervisionar, acompanhar e monitorar a evolução dos cursos avaliados, com base nos relatórios disponibilizados pelo MEC, a CPA faz uma análise minuciosa dos relatórios que é repassada aos coordenadores de cursos e Pró-reitorias. Algumas ações, constantemente, são implementadas pela Pró-Reitoria Acadêmica, Assessoria Pedagógica e diretorias de Graduação, extensão e de Pós-graduação para aperfeiçoar e alinhar as questões apontadas na avaliação, visando melhorar a qualidade dos cursos.

Em 2018, a CPA continuou acompanhando o processo ensino/aprendizagem, gerando gráficos bimestrais e relatórios, tais como:

- Gráficos bimestrais de Distribuição de Notas, Média das Disciplinas e Comparativo de Distribuição de Notas no semestre, para acompanhamento dos coordenadores de cursos e discussão com os colegiados e NDEs;
- Relatório de comparação, entre os câmpus, dos índices de aprovação por disciplina, após o término do semestre;
- Relatório das médias de acertos por questão do Exame Geral Integrado.

Do exposto, infere-se que a Avaliação Institucional na UNIFENAS é um processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenção prática que permite corrigir rumos e tomar decisões em busca de um serviço com qualidade e cada vez melhor.

Os resultados da autoavaliação e da avaliação externa são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica, fazendo com que as metas do PDI sejam atingidas.

1.5 Relatório de Autoavaliação

A CPA da UNIFENAS tem cumprido, dentro do prazo, a postagem dos relatórios parciais e integral, atendendo o disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 065/2014. Tais relatórios possuem clara relação entre si, visto que há constantemente a preocupação da comparação dos resultados atuais com os anteriores para se comprovar se as medidas tomadas face aos resultados da autoavaliação estão sendo efetivas e

umentando a satisfação da sociedade acadêmica e a qualidade do serviço educacional prestado. Em março de 2018, foram disponibilizados o 3º relatório parcial e o relatório integral do triênio 2015-2017.

Os Relatórios de Autoavaliação, elaborados e conduzidos pela gestão da Comissão Própria de Avaliação – CPA, tem um papel importante na consolidação da cultura institucional sobre a autoavaliação, revelando o andamento dos trabalhos e das atividades executadas. Ele é parte integrante das ações do Programa de Autoavaliação Institucional e possui movimento crescente e progressivo no que está sendo desenvolvido.

Neles há uma demonstração clara das fragilidades e no relatório seguinte, verifica-se se o plano de ação previsto para solução do problema foi executado e foi eficaz, demonstrando-se assim que houve realmente a apropriação dos resultados da avaliação institucional por toda sociedade acadêmica.

Continuamente visitas são feitas pela Presidente da CPA, nos diversos câmpus da UNIFENAS para discussão dos resultados da Autoavaliação e verificação se as propostas previstas nos planos de ação enviados pelas coordenações de cursos e chefes de setores foram realizadas.

Em 2018, a presidente da CPA, com alguns membros, realizou reuniões com representantes de sala dos seguintes cursos:

CÂMPUS	CURSO	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Alfenas	Administração	14 e 15 de março	7 de novembro
	Agronomia I e N		7 de novembro
	Arquitetura e Urbanismo		31 de outubro
	Biomedicina		8 de novembro
	Ciência da Computação	26 de abril	7 de novembro
	Ciências Contábeis		7 de novembro
	Direito - N		30 de outubro
	Direito - D		7 de novembro
	Enfermagem N		8 de novembro
	Educação Física		31 de outubro
	Engenharia Civil - D e N		31 de outubro
	Estética e Cosmética	15 de março	31 de outubro
	Farmácia D e N	6 de março	8 de novembro
	Medicina		5 de novembro
	Medicina Veterinária		31 de outubro
	Nutrição		8 de novembro
	Odontologia		31 de outubro

CÂMPUS	CURSO	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Alfenas	Pedagogia	4 de abril	31 de outubro
	Psicologia	10 de abril	
Belo Horizonte	Biomedicina - D e N		23 de agosto
	Direito - N		23 de agosto

Nas reuniões, além do levantamento de sugestões para sanar as deficiências e divulgação das melhorias implantadas em decorrência das avaliações anteriores, houve também um processo de conscientização dos representantes de sala sobre a importância de se avaliar com responsabilidade e solicitou-se que divulgassem a pauta da reunião para os demais colegas.

Os coordenadores de cursos reuniram-se com os demais membros do NDE para discussão dos relatórios de autoavaliação e elaboraram um Plano de ação que em que constam: o ano/semestre, o fato, a ação, quem é o responsável pela execução, data de início e data término. Essa planilha está disponível em um site com acesso para acompanhamento pela CPA, Diretoria de graduação e Pró-reitoria acadêmica.

Com a discussão dos relatórios de autoavaliação por todos os segmentos acadêmicos e a coleta de sugestões para solução das fragilidades apontadas em todos os segmentos envolvidos, os relatórios de autoavaliação impactam o processo de gestão e há efetiva mudanças inovadoras (ver ações com base nos resultados das avaliações).

Assim, na UNIFENAS, os relatórios da autoavaliação não existem apenas para cumprir determinação do INEP, mas trata-se de um documento importante de gestão e promovem mudanças inovadoras.

Do exposto, tem-se que os relatórios de autoavaliação são postados no prazo e de acordo com as normas existentes, possuem clara relação entre si, visto a comparação dos resultados com semestres anteriores, impactam o processo de gestão da UNIFENAS e promovem mudanças inovadoras.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

No Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022, aprovado pela Resolução CONSUNI nº 04, de 11 de dezembro de 2017, estão descritas a missão, objetivos, metas e valores institucionais da Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS.

Desde o início de suas atividades a UNIFENAS se preocupa com o desenvolvimento socioeconômico, científico, tecnológico e cultural da comunidade na qual está inserida, a quem disponibiliza seu acervo humano e material. Essa preocupação, e o conseqüente envolvimento com a comunidade se materializam na oferta de cursos desde a graduação à pós-graduação.

Os relatórios anuais da CPA e das Comissões de Especialistas da INEP que nos tem avaliado, têm demonstrado que todo trabalho da UNIFENAS é desenvolvido com ética, justiça, comprometido com o bem-estar da população onde está presente, a preservação do meio ambiente sadio e ecologicamente equilibrado, com o desenvolvimento sustentável, isto para atingir a sua missão de “formar o profissional-cidadão competente, ético, crítico e criativo capaz de contribuir efetivamente para construção de uma sociedade mais justa e igualitária e que concorra para o desenvolvimento da região e do País. ”

As políticas de ensino, pesquisa e extensão refletem os valores da UNFENAS, conforme documentos, notícias de mídias e que demonstraremos neste relatório e foram mostrados nos relatórios já disponibilizados no e-MEC.

Para atender à demanda da região, em 2018, iniciou-se o curso de Arquitetura e Urbanismo Noturno, no câmpus de Alfenas. Continuou a oferecer por meio da Extensão Universitária, programas voltados para capacitação profissional, à inclusão digital, realizando ações afirmativas em favor das minorias, difusão da cultura e da consciência ambiental (detalhamento no item 3.5). Continuou realizando diversas pesquisas algumas delas aprovadas e financiadas pelas agências de fomento e publicando em revistas indexadas de circulação nacional e internacional, sempre com a participação docente e discente (detalhamento no item 3.6).

Em 2018 a UNIFENAS, recebeu novamente o Prêmio de Empresa Socialmente Responsável da ABMES e o troféu ouro, no projeto SINAES- Sinalização de Apoio à Inclusão Social; projeto esse multidisciplinar, intercurso e transversal.

Constituem metas previstas no PDI 2018-2022:

- **Melhorar os índices nas avaliações do MEC.**

Conforme já apresentado no Eixo 1 (p. 27), em 2018, a UNIFENAS recebeu sete Comissões de Especialistas do INEP que avaliaram dois cursos de graduação do câmpus de Alfenas, dois cursos do câmpus de Divinópolis e um do câmpus de Varginha. Foi credenciado o Ensino a Distância (EaD) da Universidade e autorizado o curso de Gestão Comercial EaD. Nas avaliações, 57,14% receberam Conceito 5 e 42,86% o Conceito 4.

- **Atingir conceito satisfatório no Conceito Preliminar de Cursos (CPC) em todos os cursos de graduação (até 2022).**

Em 2018, foram publicados o CPC dos cursos de Engenharia, Ciência da Computação e Pedagogia, sendo que 66,67% atingiram o CPC 4 e 33,33% o CPC 3. (Tabela na p.28).

Deve-se ressaltar que, também em 2017, em nenhuma das avaliações externas os cursos da UNIFENAS obtiveram conceito insatisfatório.

- **Manter as ações desenvolvidas pela Ouvidoria.**

Em 2018, a Ouvidoria foi demandada 202 (duzentas e duas vezes), sendo 120 (cento e vinte) no 1º semestre e 82 (oitenta e duas) no 2º semestre. Houve uma diminuição de 16,87% do número de demandas quando comparado com 2017.

A Ouvidoria responde ao demandante no máximo em 48h e todos os casos são encaminhados à CPA.

Focada na missão, objetivos, metas e valores, a UNIFENAS tem buscado incessantemente o aumento da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e inovação, isto pautada no Plano de Desenvolvimento Institucional e na Avaliação Institucional.

Do exposto, a CPA pode concluir que a missão, os objetivos, as metas e os valores da Instituição estão expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e pesquisa, traduzem-se em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externa, por meio dos projetos de responsabilidade social

2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação.

Há um alinhamento entre o PDI e a política de ensino tanto para a graduação quanto para a pós-graduação.

No item 2 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), consta o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPC) onde se estabelecem todas as políticas para a UNIFENAS.

Respeitando o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), os Projetos Pedagógicos dos Cursos da UNIFENAS são elaborados e propostos pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), observando-se a realidade e as necessidades locais e regionais.

Os princípios que orientam as ações de ensino de graduação, presencial e a distância, são: (1) flexibilidade na organização do currículo; (2) incentivo para a formação acadêmica continuada do egresso em cursos de pós-graduação, com o oferecimento de bolsas;(3) oferta de uma educação de qualidade que possibilite a inserção do profissional/cidadão no mercado de trabalho;(4) o desenvolvimento da capacidade intelectual e profissional, autônoma e permanente do discente; (5) a formação de profissional generalista que possibilite uma formação abrangente da problemática que envolve os contextos micro e macrosociais;(6) a valorização do conhecimento inter e multidisciplinar como desafio à uma ação docente inovadora, dentre outras ações.

A UNIFENAS contempla diferentes métodos e técnicas que possibilitam o desenvolvimento do educando nas diferentes dimensões que permeiam o processo ensino e aprendizagem. Todos os procedimentos buscam a integração do conhecimento científico com o espírito crítico e a construção de cidadãos autônomos e empreendedores.

Dentre os programas desenvolvidos na Instituição e que serão detalhados no item 3.1 e 3.2 pode-se citar as **Atividades Integradoras** que favoreçam a interdisciplinaridade e facilitam o desenvolvimento de competências (conhecimento, habilidades e atitudes) importantes na formação do estudante.

A Instituição conta ainda com um Atendimento Educacional Especializado que tem como objetivo promover a acessibilidade, entendida como viabilização de meios para transposição de barreiras pedagógicas, atitudinais, comunicacionais, arquitetônicas e digitais, ou seja, a eliminação de barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

São utilizadas de forma contínua e adaptadas aos objetivos de aprendizagem, de cada módulo, durante o desenvolvimento do Curso, de estratégias educacionais consideradas como Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem: Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL), Grupos Tutoriais, Aulas Dialogadas, Simulação Realística, Dramatização, Práticas Laboratoriais-habilidades, Dinâmicas de Grupo, Oficinas Pedagógicas, Práticas de Saúde em Serviço e Comunidade, dentre outras.

A UNIFENAS oferece o Programa de Desenvolvimento Docente da UNIFENAS – ProDDU, que dá apoio à participação do docente em cursos de desenvolvimento pessoal e de formação didático/pedagógica, internos e externos, especialmente os que envolvem metodologias ativas (ver p. 146 e seguintes).

Dentre as metodologias ativas mais utilizadas em 2018, pode-se citar: a sala de aula invertida e o Socrative, em que o professor cria um espaço virtual anexo à sua aula e convida o aluno para se conectar a ele, a partir de um número de acesso fornecido aos participantes. O professor obtém, deste modo, múltiplas respostas e pode comentá-las diretamente à turma, mantendo o controle sobre os alunos.

As metodologias utilizadas pela Instituição são viabilizadas com a criação de laboratório de metodologias inovadoras de aprendizagem (salas Maker), implementadas em todos os câmpus da UNIFENAS.

As disciplinas previstas no Nivelamento (item 3.1, p. 62), são oferecidas em EaD, bem como Metodologia Científica que é semipresencial e para tanto, avanços tecnológicos são utilizados, tais como o desenvolvimento de objetos virtuais facilitadores do processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento de matérias em diferentes mídias. Todos esses avanços são de responsabilidade o Núcleo de Educação a Distância (NED) os quais foram responsáveis pela geração de soluções tecnológicas inovadoras que estão inseridas nas metodologias dos cursos, a saber: Mídia Box e Donna.

O Mídia Box permite aos alunos um acesso gestáltico às aulas, infográficos e itinerários formativos.

O Donna é um *chatbot* que possibilita um sistema de Inteligência Artificial que “indexa as principais dúvidas dos alunos e as respectivas respostas da tutoria para constituir-se em um acervo permanente de consulta para os atuais e futuros alunos. Todas essas metodologias já estão integradas no ambiente virtual de aprendizagem da UNIFENAS.

A Instituição ainda utiliza as seguintes tecnologias inovadoras: Kahoot, Mentimeter e Plickers. Há ainda exemplos de aplicação de mapas mentais, design thinking, peer instruction, hackaton.

Assim, na UNIFENAS, há alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade, e a promoção de ações reconhecidamente inovadoras.

2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

No PDI 2018-2022 são apresentadas as políticas institucionais para pesquisa e inovação tecnológica.

As políticas estão alinhadas com os objetivos institucionais da UNIFENAS que visam: (1) incentivar a aprovação de projetos e propostas de pesquisa; (2) priorizar e dar suporte aos projetos voltados para desenvolvimento da região; (3) oferecer os recursos laboratoriais e espaço para pesquisa; (4) envolver os alunos nos projetos de iniciação científica; (5) inserir e integrar os alunos na prática de pesquisa e nos programas de pós-graduação lato e stricto sensu; (6) apoiar e divulgar os resultados advindos de pesquisas; (7) organizar eventos internos e sistemáticos para divulgação das pesquisas realizadas pelos alunos e docentes e participar de eventos externos e (8) estabelecer contato com agências de fomento e órgãos do governo para captação de recursos

Há atualmente credenciado pela CAPES, onze grupos de pesquisa, vários projetos de pesquisa e de Iniciação Científica, financiados internamente e externamente (CNPq, FAPEMIG, dentre outros (ver com detalhe no item 3.4, p. 87)

As linhas de pesquisa existentes estão inseridas em diversos cursos da UNIFENAS e a disseminação dos resultados são realizados por meio de Seminário de Iniciação Científica e Simpósio de Pesquisa (ver item 3.4).

A UNIFENAS também conta com um portal de Revistas como Revista Científica da UNIFENAS com ISSN 1413-3547, BIC – Boletim Informativo Criminológico ISSN 2526-0545 e RE3C – Revista Eletrônica de Ciência da Computação ISSN 2236-3890.

O desenvolvimento tecnológico é garantido por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica criado pela Portaria n. 36 de 20 de abril de 2011, bem como o regimento aprovado pelo CONSUNI, disponível em nit.UNIFENAS.br. Há, atualmente, seis registros de programas de computador e uma patente.

A UNIFENAS promove o desenvolvimento artístico e cultural se relacionando com as organizações sociais, dando assistência à comunidade e atividades esportivas, artísticas e culturais, contam com várias ligas estudantis apoiadas pela instituição (ver item 3.5).

A Instituição promove diversas atividades como a Mostra Artística e Cultural da UNIFENAS, Sarau Mingau, Arte na Universidade, Intervalo Cultural, Via Musical, CINEJUR, Teatro Universitário “Prosa Urbana” e CIELINCBRAS (Círculo de Estudos da Linguagem Cultural Brasileira), Projeto “O negro no Brasil: a realidade contemporâneas”, Semana de Educação em Direitos Humanos, Musical “Mulheres da Censura”, dentre outros que serão enumerados no item 3.5.

Notícias no Jornal local comprovam isso:

- Na UNIFENAS o clima da Copa já chegou com a 14ª Mostra Artística e Cultural, que fez um “Tributo a seleção brasileira”, no dia 23 de maio.

- Exibição em vídeos, exposição de coral ao vivo. O 1º Fórum de Extensão e 1ª Mostra Artística e Cultural da UNIFENAS, câmpus de Poços de Caldas, emocionou o público formado por universitários, professores e autoridades do município.
- “Um momento de troca cultural e diversão”. A Calourada Musical que, no início de cada semestre, recepciona calouros e veteranos da UNIFENAS é uma apresentação de músicas ao vivo, com mensagens de motivação para docentes, discentes e colaboradores da Universidade.
- A sala Professor Edson Antônio Velano da UNIFENAS, no câmpus de Alfenas, ficou lotada de estudantes e convidados que foram prestigiar a pré-estreia do filme “Á Flor de Pele – A justiça tem rosto e nome”.

Do exposto, a CPA conclui que há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa e iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, verificando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão de resultados para a comunidade.

2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

A UNIFENAS cumpre os requisitos obrigatórios referente às Políticas de Educação Ambiental, conforme disposto na Lei n.º 9.795/1999, no Decreto n.º 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP Nº 2/2012 e pratica ações para fortalecer o Programa Institucional de Educação Ambiental; integra, nas sequências curriculares dos cursos, conteúdos para formação do aluno em sustentabilidade socioambiental; organiza eventos versando sobre o tema e desenvolve pesquisa e atuação na comunidade por meio dos programas de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado em Sistemas de Produção na Agropecuária e no Doutorado em Agricultura Sustentável.

Reportagens do Jornal dos Lagos comprovam isso:

- A professora Maria do Rosário Araújo Velano, Reitora da UNIFENAS, integrou a mesa de abertura da Conferência de Juizes e Promotores do 8º Fórum Mundial da Água. Ao fazer uso da palavra, a reitora destacou a urgência de medidas que contribuam para a preservação dos recursos hídricos. Na oportunidade, também divulgou que em novembro deste ano, a UNIFENAS em parceria com a Comissão Mundial de Direito Ambiental e o Instituto Judicial Global do Meio Ambiente, organizará, em Belo

Horizonte, um colóquio internacional sobre fundamentos éticos e princípios do Direito Ambiental.

- O Plano Municipal de Educação Ambiental, elaborado com a colaboração do pelo professor Rogério Prado, da UNIFENAS, tem metas que se iniciaram em 2018, sendo algumas delas são: visitas orientadas, credenciamento de centros de educação ambiental, implantação de ecopontos e mutirões.
- O professor do curso de Agronomia da UNIFENAS, câmpus de Alfenas, pesquisador Dr. Douglas José Marques, compõe quadro de membros da Câmara de Agricultura (CAG) da Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fundação de Amparo é Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).
- Em sua 13ª edição, o Sul Milho (Encontro Sul Mineiro de Produtores de Milho) manteve a tradição de apresentar os avanços científicos aplicados a cultura do milho. Cerca de 250 estudantes de Agronomia e 150 produtores rurais conheceram a produtividade das sementes expostas nas vitrines tecnológicas, montadas no câmpus da UNIFENAS, em Alfenas, no dia 22 de fevereiro.
- Alunos do 9º período de Direito da UNIFENAS, câmpus de Alfenas, diurno e noturno, finalizaram suas atividades integradoras com o tema “Mata Ciliar do Lago de Furnas”, no final do mês de julho, com o plantio de mudas frutíferas e nativas doadas pelo Horto da UNIFENAS. Acompanhados pelos professores, o plantio ocorreu no distrito de Barranco Alto, da cidade de Alfenas, juntamente com os alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Abrão Adolpho Engel.

Quanto às políticas para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, segue os termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP n.º 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n.º 3/2004 e pratica as ações de inserção de conteúdos que integram a proposta curricular dos cursos que ministra a Educação das relações étnico-raciais e conhecimentos de matriz africana e à população negra; realiza eventos com a temática de combate ao racismo e às discriminações e no projeto Memórias, produziu documento histórico do Movimento da Consciência Negra em Alfenas.

A UNIFENAS, pratica as Políticas de Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP n.º 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP n.º 1, de 30/05/2012, inserindo conteúdos que integram a proposta curricular dos cursos e ofertando a disciplina optativa de Direitos Humanos e Cidadania nos cursos de graduação da UNIFENAS.

Dessa forma, é possível evidenciar que no PDI da UNIFENAS possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade ético-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e possibilitando a transmissão dos resultados para comunidade.

2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

A UNIFENAS em todos os seus câmpus (Alfenas, Campo Belo, Divinópolis, Belo Horizonte, Poços de Caldas e Varginha) realiza, através da extensão universitária, ações voltadas para a comunidade e o desenvolvimento regional, reconhecidos como de extrema relevância para melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento econômico, o que fez com que a UNIFENAS renovasse em 2018, com a Associação Brasileira de Mantedoras de Ensino Superior (ABMES), o Selo de Instituição Socialmente Responsável.

A UNIFENAS recebeu o Troféu Ouro, na categoria “Responsabilidade Social” do Prêmio Nacional de Gestão Educacional (PNGE) 2018, com a prática “SINAIS – Sinalização de apoio à inclusão Social”, um projeto multidisciplinar, intercurso e transversal.

O Nutri-Ação, projeto desenvolvido na Clínica de Fisioterapia do Hospital Universitário Alzira Velano, recebeu o troféu prata na 13ª edição do Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social. Desenvolvido por alunos e professores do curso de Nutrição da UNIFENAS, o projeto tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas por meio da intervenção nutricional.

A responsabilidade social da UNIFENAS é evidenciada pelas ações que desenvolve junto à população das regiões onde exerce sua influência. Essas ações são traduzidas em contribuição para a melhoria da saúde da população, para inclusão social, na defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, do patrimônio cultural e artístico e pela oferta de educação de qualidade, sempre com o objetivo de reduzir ou eliminar as desigualdades sociais das comunidades onde atua.

A responsabilidade social da UNIFENAS se manifesta também pela geração de empregos, diretos e indiretos, nas cidades onde possui câmpus, o que constitui importante fator de desenvolvimento ao exercer forte efeito sobre a renda e trazer benefícios sociais amplos para a população local. Além disso, mantém relações com os governos federal, estadual e municipal, hospitais, indústrias, laboratórios, universidades públicas e privadas beneficiando em muito a população onde está inserida.

Em 2018, a UNIFENAS fez sua adesão ao programa Instituição Parceira da Primeira Infância. A partir desta adesão, a Universidade foi certificada com um Selo de Instituição Parceira da Primeira Infância, que tem o apoio do Ministério do Desenvolvimento Social.

Nossa instituição reforça assim seu compromisso com a responsabilidade social, além de contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela ONU e que serão prioridade nas políticas públicas internacionais até 2030. O ODS 4, EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, tem como uma das metas garantir que até 2030 todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância.

O Instituição Parceira da Primeira Infância trabalha com três eixos de atuação: inclusão de Unidade Curricular com o tema “Desenvolvimento na Primeira Infância”; ações voltadas para o atendimento à população em situação de vulnerabilidade com foco na primeira infância; apoio a políticas públicas voltadas para a primeira infância, como o programa nacional, Criança Feliz.

A disciplina sobre primeira infância foi desenvolvida em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e faz parte do programa institucional de responsabilidade social da Associação Nacional das Universidades Particulares – ANUP.

Preocupada com o entorno social em que a Instituição está inserida, Responsabilidade Social da UNIFENAS se relaciona diretamente com a sociedade de diferentes formas: por meio de promoção de cursos; encontros; jornadas; publicações; feiras; oficinas; festivais; conferências, seminários e apoio na elaboração e execução de projetos.

Em Alfenas, na área da saúde, oferece à comunidade alfenense e da região atendimento médico hospitalar no Hospital Universitário Alzira Velano e 7 (sete) ambulatórios com atendimentos gerais e de especialidades, além dos atendimentos nas Clínicas de Odontologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Psicologia. Tem ainda atendimentos no Hospital Veterinário e no Núcleo de Assistência Jurídica e Judiciária.

Possui convênios firmados com prefeituras municipais onde a UNIFENAS está inserida.

A Unidade Assistencial – CEASC – sedia o Centro de Especialidades Médicas do Distrito Sanitário Norte do Município de Belo Horizonte, funciona como unidade de atenção secundária e apoio diagnóstico à população desse distrito (200.000 habitantes). Continua a participar do programa de educação permanente dos profissionais da rede básica de saúde de Belo Horizonte, atua na assistência médica em cerca de 40 (quarenta) Unidades Básicas de Saúde do município e é parceira da FHEMIG e da Santa Casa de Misericórdia local.

Em seus diversos câmpus, oferece atendimento gratuito aos menos favorecidos economicamente, nas áreas de saúde, jurídica e agrícola o que possibilita a integração entre a teoria e a prática e faz com que o ensino seja de qualidade e o aluno adquira experiências, competências e habilidades para o exercício profissional.

Em 2018, foram realizados os seguintes atendimentos à população:

1. Para Alfenas e região

ALFENAS	TIPO DE ATENDIMENTO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	TOTAL
Administração	Curso: Treinamento de processo seletivo	50	520
	Ação social Natal – Atlética ADM	100	
	Ação Social Dia das Crianças – LEU e Atlética	100	
	Trote solidário – arrecadação de material de higiene pessoal	30	
	Varal solidário - LEU	100	
	Curso Gestão inteligente de tempo	50	
	Campanha de Natal - LEU	90	
Agronomia	UNIFENAS Rural: Horta terapêutica (Neol.)	3	562
	UNIFENAS Rural	15	
	Laboratório de Solos	530	
	UNIFENAS Ecologia	5	
	NEMI (Núcleo de Estudo em Manejo Integrado)	6	
	Necafé (Núcleo de Estudo em Cafeicultura)	3	
Biomedicina	Palestra na Escola Estadual Ismael Brasil Corrêa- Doenças sexualmente transmissíveis e Oficina de como utilizar o preservativo corretamente.	300	780
	Projeto Plantando e Colhendo Saúde-Conscientização de Trabalhadores e Apresentação de dados investigados no município Conceição Aparecida (Liga de Toxicologia).	30	
	Implantação do Núcleo de apoio do plantando e colhendo na Cidade do Carmo do Rio Claro (Liga de Toxicologia).	20	
	Implantação do Núcleo de apoio do plantando e colhendo na Cidade Divisa Nova (Liga de Toxicologia).	30	
	Implantação do Núcleo de apoio do plantando e colhendo na Cidade Paraguaçu (Liga de Toxicologia).	100	
	Participação na Feira Mundial de Saúde-Areado- Bioligas- Esclarecimento de DST's, Uso de Drogas de Abuso e prevenção de câncer de mama e próstata.	100	
Participação na Cooperativa dos Cafeicultores de Paraguaçu (COPAMA) na Festa da Colheita-Liga de Toxicologia Clínica- Uso de Agrotóxicos.	200		

ALFENAS	TIPO DE ATENDIMENTO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	TOTAL
Biomedicina	Feira De Profissão na Escola Dr. Napoleão Salles Bioligas- Esclarecimento de DST's, Uso de Drogas de Abuso e prevenção de câncer de mama e próstata e análise forense.	300	800
	Feira de Profissão na Escola Judith Viana-Bioligas- Esclarecimento de DST's, Uso de Drogas de Abuso e prevenção de câncer de mama e próstata e análise forense.	300	
	Ciência em Show- Colégio Atenas- Tiragem Sanguínea e Análise Forense.	200	
Ciência da Computação	Feira de Profissões na Escola Estadual Dr. Emílio da Silveira - Feiras de Profissões - Liga de Computação e Inovação Tecnológica - LCIT	300	1600
	Palestra na Escola Estadual Ismael Brasil Corrêa- A crescente demanda por profissionais de TI	300	
	Participação na Cooperativa dos Cafeicultores de Paraguaçu (COPAMA) na Festa da Colheita - Liga de Computação e Inovação Tecnológica - LCIT	200	
	Feira De Profissão na Escola Dr. Napoleão Salles - Liga de Computação e Inovação Tecnológica - LCIT e Associação Atlética Acadêmica Bacharelado em Ciência da Computação - A.A.A.B.C.C.	300	
	Feira de Profissão na Escola Judith Viana - Liga de Computação e Inovação Tecnológica - LCIT e Associação Atlética Acadêmica Bacharelado em Ciência da Computação -A.A.A.B.C.C.	300	
	Ciência em Show- Colégio Atenas- Apresentação do Robô móvel - Associação Atlética Acadêmica Bacharelado em Ciência da Computação -A.A.A.B.C.C.	200	
Ciências Contábeis	CRC Jovem – Doação de Sangue	40	232
	CRC Jovem – arrecadação de alimentos destinados aos asilos de Alfenas e municípios vizinhos	72	
	Trote solidário – arrecadação de alimentos	30	
	IV Workshop de Contábeis – palestra E-social para os contadores do município	30	
	Encontro de Contadores	30	
	Palestra sobre IR e F.I.A. para contadores	30	

ALFENAS	TIPO DE ATENDIMENTO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	TOTAL
Direito (Núcleo de Assistência Jurídica e Judiciária)	Ações Cíveis	483	1046
	Ações Penais	11	
	Atividades extrajudiciais	24	
	Processos ativos: Civil	422	
	Processos ativos: Penais	106	
Educação Física	IX Sábado na Praça – Atenção à saúde e busca por qualidade de vida	100	375
	VIII Festival de Atletismo	80	
	JOEF 2018 – Jogos de Educação Física	125	
	Semana do Deficiente – APAE – Jogos e brincadeiras adaptadas	70	
Farmácia	Descomplicando a Farmácia - Escola Monsenhor Mário, Carmo do Rio Claro - MG,	100	2032
	Descomplicando a Farmácia - E.E. Padre Chico, Campo do Meio/MG - Centro	300	
	Descomplicando a Farmácia - E.E. Padre José Antônio Panucci, Conceição Aparecida/MG	102	
	Descomplicando a Farmácia - E.E. Bolivar Boanerges da Silveira, Alterosa	120	
	Descomplicando a Farmácia - E.E. João Lourenço, Areado	200	
	Descomplicando a Farmácia - E.E. Frei Levino, Monte Belo/MG	150	
	Descomplicando a Farmácia - E.E. Diretor Nelson Rodrigues, Serrania/MG	110	
	Descomplicando a Farmácia - E.E. João de Paula Caproni, Carvalhópolis	200	
	Descomplicando a Farmácia - E.E. Iracema Rodrigues, Machado/MG	60	
	Descomplicando a Farmácia - E.E. Dr Osmar Bicalho - Cristais/MG	250	
	Curso de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência	40	
	Feira de Saúde na Escola Estadual Dr.º Emílio da Silveira- Feiras de Profissões	200	
	Feira de Saúde na Cidade de Guaxupé	100	
	Feira de Saúde na Cidade de Campos Gerais	100	

ALFENAS	TIPO DE ATENDIMENTO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	TOTAL
Farmácia	Projeto Plantando e Colhendo Saúde-Conscientização de Trabalhadores e Apresentação de dados investigados no município Conceição Aparecida (Liga de Toxicologia).	30	1248
	Implantação do Núcleo de apoio do plantando e colhendo na Cidade do Carmo do Rio Claro (Liga de Toxicologia).	20	
	Implantação do Núcleo de apoio do plantando e colhendo na Cidade Divisa Nova (Liga de Toxicologia).	30	
	Implantação do Núcleo de apoio do plantando e colhendo na Cidade Paraguaçu (Liga de Toxicologia).	100	
	Participação na Cooperativa dos Cafeicultores de Paraguaçu (COPAMA) na Festa da Colheita-Liga de Toxicologia Clínica- Uso de Agrotóxicos.	200	
	Atividades Integradoras - Projeto Farmácia Viva - Areado/MG	120	
	Atividades Integradoras - Projeto Qualitá - Alfenas/MG	100	
	I Ciclo de palestras da Liga de Toxicologia - Tema: Alucinógenos - Alfenas/MG	90	
	I Ciclo de palestras da Liga de Toxicologia - Tema: Maconha - Alfenas/MG	92	
	I Ciclo de palestras da Liga de Toxicologia - Tema: Inalantes- Alfenas/MG	95	
	I Ciclo de palestras da Liga de Toxicologia - Tema: Tabaco - Alfenas/MG	89	
	I Ciclo de palestras da Liga de Toxicologia - Tema: Drogas de abuso - Alfenas/MG	90	
	II Simpósio da Liga de Atenção Farmacêutica	92	
	Atlética Farmácia UNIFENAS - Café solidário no Lar São Vicente de Paula - Alfenas/MG	100	

ALFENAS	TIPO DE ATENDIMENTO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	TOTAL
Nutrição	Avaliação Nutricional (eventos diversos: feiras de saúde, feiras de profissões, etc)	650	2481
	Nutri-Ação (Clínica de Fisioterapia HUAV e outros)	360	
	Acompanhamento Nutricional (Consultório Nutricional – UNIFENAS)	96	
	Centro Pró-Sorriso	220	
	Sábado na Praça	500	
	Núcleo de Estudos - UNIPESO	65	
	ENAI – Terceira Idade	70	
	Liga Estudantil de Clínica Nutricional	400	
	Sabor que Sobra	120	
Odontologia	Clínica Integrada: <ul style="list-style-type: none"> • 887 Pacientes atendidos no pronto-atendimento (PA) • 807 Triagens • 1182 Pacientes em tratamento 	2876	7567
	Clínica de Cirurgia: Sendo: 1414 Procedimentos, incluindo: Frenectomia, Drenagem de Abscesso, Apicectomia, Gengivectomia, Gengivoplastia, Correção de Bidas, Curetagem, Exodontias múltiplas, Exodontias de Decíduo, Exodontias de Permanente ou Raízes residuais, Exodontias de dente incluso)	852	
Odontologia	Clínica de Radiologia: <ul style="list-style-type: none"> • Radiografia Oclusal: 138 sendo 79 atendimentos • Radiografia Panorâmica: 447 sendo 447 atendimentos • Radiografia Periapical: 12.407 sendo 2092 atendimentos • Radiografia Telerradiografia: 04 sendo 4 atendimentos • Tomografia: 1 sendo 1 atendimento • Radiografia Telerradiografia: 04 sendo 4 atendimentos • Tomografia: 1 sendo 1 atendimento 	2623	
	Clínica de Prótese	430	
	Clínica de Prótese do 6º Período	26	
	Clínica de Odontopediatria: <ul style="list-style-type: none"> • Pacientes em atendimento: 656 • Pacientes de pronto-atendimento: 14 • Pacientes de triagens: 90 	760	

ALFENAS	TIPO DE ATENDIMENTO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	TOTAL
Medicina (Hospital Universitário Alzira Velano) SUS	Internações realizadas	5.211	262.482
	Cirurgias realizadas	3.251	
	Exames de análises clínicas	93.740	
	Exames de radiografia	31.510	
	Exames de tomografia	7.037	
	Exames de mamografia	1.156	
	Exames de ultrassom	3.252	
	Exames de ressonância magnética	765	
	Exames de endoscopia	230	
	Atendimentos ambulatoriais	46.719	
	Atendimentos de urgência/emergência	69.611	
Medicina Veterinária (Hospital Veterinário)	Grandes Animais	56	4.340
	Pequenos Animais	1117	
	Patologia Clínica	2234	
	Clínica Cirúrgica	160	
	Necropsias	73	
	Biopsias	18	
	Exames Histopatológicos	22	
	Exames Citopatológicos	120	
	Diagnóstico por Imagem	540	
Psicologia (Clínica de psicologia)	Triagens - Primeira entrevista em Psicologia	1055	6.459
	Neuropsicologia - Avaliação Psicológica / Psicodiagnóstico	591	
	Teoria Psicanalítica	1007	
	Teoria Cognitiva Comportamental	1.616	
	Teoria Humanista	977	
	Teoria Analítica	1.213	
Clínica de Fonoaudiologia	Exames realizados (até 31/11)	18.603	21.170
	Concessão de aparelhos auditivos (até 31/11)	2.567	
Clínica de Fisioterapia	Atendimentos	7259	9.089
	Distribuição de cadeiras de rodas padrão e adaptadas	438	
	Distribuição de cadeiras de rodas motorizadas	59	
	Distribuição de cadeiras de banho	433	
	Distribuição de Próteses e Órteses	900	

2. Câmpus de Belo Horizonte.

BH	TIPO DE ATENDIMENTO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	TOTAL
Enfermagem	Circuito da Beleza	100	565
	Ação Global Contagem	280	
	Leitura na Praça Dia das Mães	110	
	Cultura e Lazer na Praça	75	
Direito (Núcleo de Assistência Jurídica e Judiciária)	Ações Cíveis	27	750
	Processos Cíveis	471	
	Atividades Extrajudiciais	195	
	Conciliações/Mediações	57	
CEASC	Exames variados (colonoscopia, eletrocardiograma, endoscopia digestiva, fibronaso, us abdominal, us vias urinárias, anatomo patológico/ biópsia, mielograma, biopsia de medula óssea mais procedimentos cirurgicos.	12 519	41 582
	Consultas em geral (Angiologia; Cardiologia; Cirurgia Geral; Dermatologia; Endocrinologia; Gastroenterologia; Hematologia; Infectologia; Nefrologia; Neurologia; Ortopedia; Otorrino; Pneumologia; Psiquiatria; Reumatologia; Urologia)	29 063	

3. Câmpus de Campo Belo

CB	TIPO DE ATENDIMENTO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	TOTAL
Direito (Núcleo de Assistência Jurídica e Judiciária)	Ações Cíveis	418	1.663
	Ações Penais	1	
	Processos ativos: Civil	15	
	Processos ativos: Penais	179	
Extensão	Ascarbe: Reciclando a Dignidade	50	
	Promoção Jurídico-social	500	
	Escolas: Direitos Humanos e Cortes Internacionais	50	
	Congresso de Direito	250	
Curso	Metodologias Ativas para Professores do Ensino Médio	200	

4. Câmpus de Divinópolis

DIV.	TIPO DE ATENDIMENTO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	TOTAL
Fisioterapia - Clínica Escola	Atendimentos em Fisioterapia Traumatológica-Ortopédica	1800	8250
	Atendimentos em Fisioterapia Cardiorrespiratória Ambulatorial	1600	
	Atendimentos em Fisioterapia Neurofuncional	1500	
	Atendimentos em Saúde Funcional (atendimentos em grupo de 6 a 10 pessoas)	350	
Fisioterapia - externo	Atendimentos de idosos – Instituição de Longa Permanência de Idosos	800	
	Atendimentos de atletas – Clube esportivo	400	
	Atendimentos em Unidades Básicas de Saúde	600	
	Atendimentos em Fisioterapia Hospitalar	1200	
Biomedicina (Extensão)	Projeto de Parasitologia - Análise de amostras fecais de alunos de diferentes creches da cidade de Divinópolis.	130	380
	Ação Social no Bairro Esplanada- Confraternização final de ano - Ferroviários dos Trilhos da Esperança (Dicas de saúde, aferição de pressão, determinação do IMC e glicemia).	100	
	Projeto S- Saúde e Esporte – (Aferições de Pressão arterial, IMC e Dicas de Saúde).	150	

5. Câmpus de Varginha

VARGINHA	TIPO DE ATENDIMENTO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	TOTAL
Clínica de Odontologia	Clínica Integrada	10 630	19 640
	Clínica Cirúrgica	688	
	Prótese	954	
	Odontopediatria	6 684	
	Pronto Atendimento	684	
Psicologia	Atendimento Clínico - CLEPSI	5.126	5.909
	Atendimento em Avaliação Psicológica - LAPSI	783	

Isto tudo se reafirma no compromisso e no comprometimento com a Responsabilidade Social da UNIFENAS para com a sociedade e demonstra que há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da Instituição, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas.

2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD

A IES contempla em seu PDI políticas para a modalidade EAD, sendo elas: (1) formar e capacitar recursos humanos para atuação, com competência, nas diversas atividades inerentes a EaD; (2) oportunizar a todos os docentes UNIFENAS a possibilidade de atuarem com educação a distância; (3) produzir materiais didáticos em diferentes mídias que atendem às disciplinas/cursos ofertados; (4) atualizar e manter o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), bem como, desenvolver novos objetos, incluindo o desenvolvimento de plataformas para acesso móvel; (5) ofertar disciplinas na modalidade a distância nos cursos presenciais de graduação, pós-graduação e extensão; (6) ofertar cursos de graduação, pós-graduação e extensão; (7) acompanhar anualmente, por meio de análise setorial regional, as demandas para a educação a distância; (8) capacitar o corpo docente/tutores e técnico-administrativo para prover a educação a distância; (9) estudar a implantação de novos polos considerando a sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores, além das condições reais da localidade de oferta; (10) analisar indicadores de matriculados e evadidos; (11) pensar formas de manutenção dos alunos; (12) manter e atualizar a infraestrutura física e tecnológica, atendendo integralmente às demandas apontadas pelos documentos de autoavaliação institucional; (13) manter a autoavaliação como instrumento de melhorias da qualidade dos cursos ofertados.

A política de EaD é garantida pela existência de uma equipe multidisciplinar estabelecida e conformidade com o PDI, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais com plano de ação documentado e aprovado pelos órgãos superiores. Essa equipe atua de forma indissociável ao Núcleo de Educação a Distância (NED), responsável pela implantação de cursos EaD e de atividades a distâncias dos cursos presenciais.

Obedecendo o estipulado na legislação, em 2018, a UNIFENAS continuou a oferecer algumas disciplinas na forma semipresencial e algumas totalmente a distância, previstas na grade curricular dos cursos presenciais, sendo todas elas oferecida pelo Núcleo de Educação a Distância (NDE) e avaliadas na Autoavaliação Institucional. Os resultados foram:

1. Avaliação das disciplinas semipresenciais

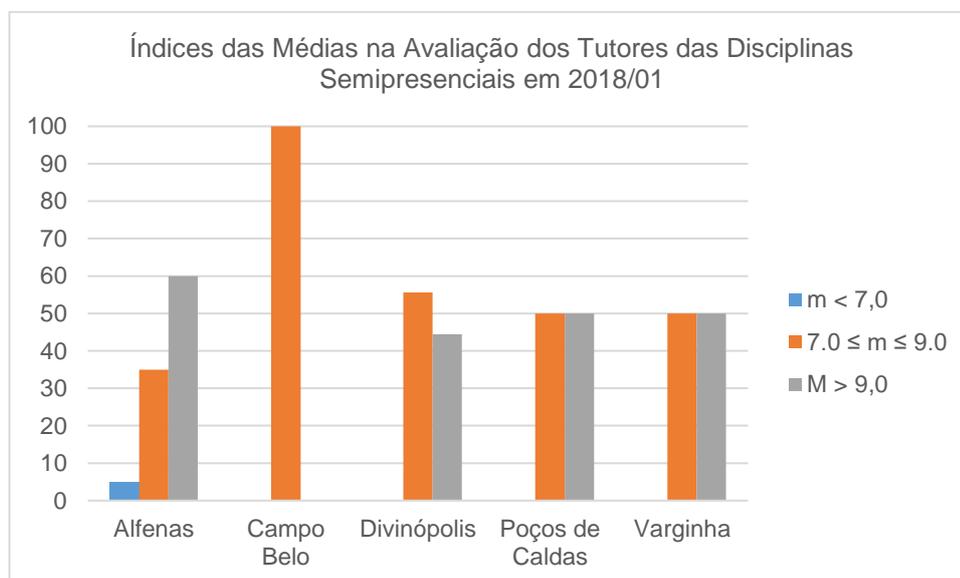
Na avaliação das disciplinas semipresenciais o aluno avalia o professor/tutor e o tutor avalia a turma nas atividades *on-line* e nas atividades presenciais.

A avaliação dos tutores pelos discentes e das turmas pelos tutores, referentes ao 1º semestre de 2018, ocorreu no período de 23 de julho a 31 de agosto de 2018 e a avaliação do 2º semestre de 2018, ocorreu no período de 24 de janeiro a 28 de fevereiro de 2019.

Na avaliação *on-line* do 1º semestre de 2018, as disciplinas ofertas na modalidade Semipresencial no primeiro semestre foram: Metodologia Científica, Metodologia Científica I e II, Comunicação e Expressão, Bases Biológicas e Funcionais I, Cosmetologia Facial e Corporal, Histologia e Ética Profissional, Maquiagem e Visagismo, Gestão em Saúde Pública, Ética e Bioética, Fisiologia do Exercício, Fisioterapia nas Disfunções Reumatológicas. No segundo semestre: Metodologia Científica I e II; Metodologia Científica; Ciências Ambientais; Humanidades, Ciências Sociais e Cidadania; Exercício Físico e Nutrição em Estética; Bases Biológicas e Funcionais II; Nutricosmética e Fitocosmética; Fisiopatologia nas Disfunções Dermatológicas, Vasculares e Endócrinas; Biossegurança; Saúde Pública e Epidemiologia; Genética; Gestão e Marketing em Fisioterapia.

Foram avaliados no primeiro semestre, 19 (dezenove) tutores, que ministraram 12 (doze) disciplinas na modalidade semipresencial, para 39 (trinta e nove) turmas.

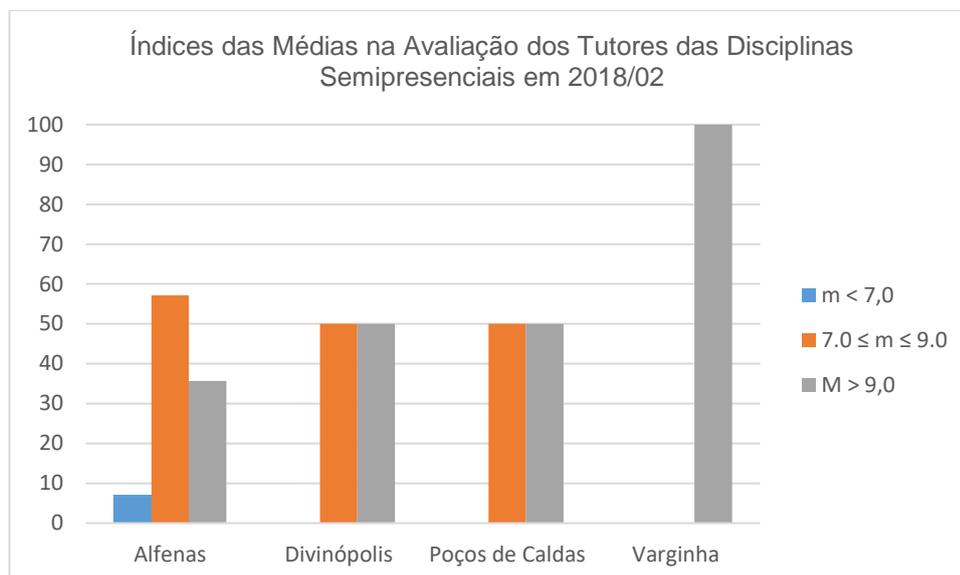
Na avaliação dos tutores/disciplinas pelos discentes os resultados obtidos foram:



No primeiro semestre, os alunos avaliaram satisfatoriamente, em todos os quesitos, o material das disciplinas oferecidas semipresencialmente, bem como o corpo docente, conforme demonstra o gráfico acima.

Apenas a turma 1B do curso de Direito, do câmpus de Campo Belo, que atribuiu 6,84 para o quesito: “foram propostas diferentes atividades para compreensão e fixação dos conteúdos”. O alto valor do desvio padrão indica divergência de opinião entre os alunos na avaliação desse quesito.

Na avaliação do 2º semestre, foram avaliados 17 (dezesete) tutores, que ministraram 14 (quatorze) disciplinas, para 23 (vinte e três) turmas.



Em 2018/2, apenas uma turma da disciplina Exercício Físico e Nutrição Estética avaliou insatisfatoriamente o tutor. A mesma turma (1A/Estética e Cosmética/Alfenas) também avaliou insatisfatoriamente o material. A mesma disciplina foi oferecida para a turma 1A/ Estética e Cosmética/Poços de Caldas sob a orientação de outro tutor, que foi bem avaliado e apenas a clareza da linguagem foi considerada insatisfatória e os demais itens foram bem avaliados.

Foi recomendado pela CPA que se analise melhor o material dessa disciplina.

2. Disciplinas oferecidas totalmente a distância

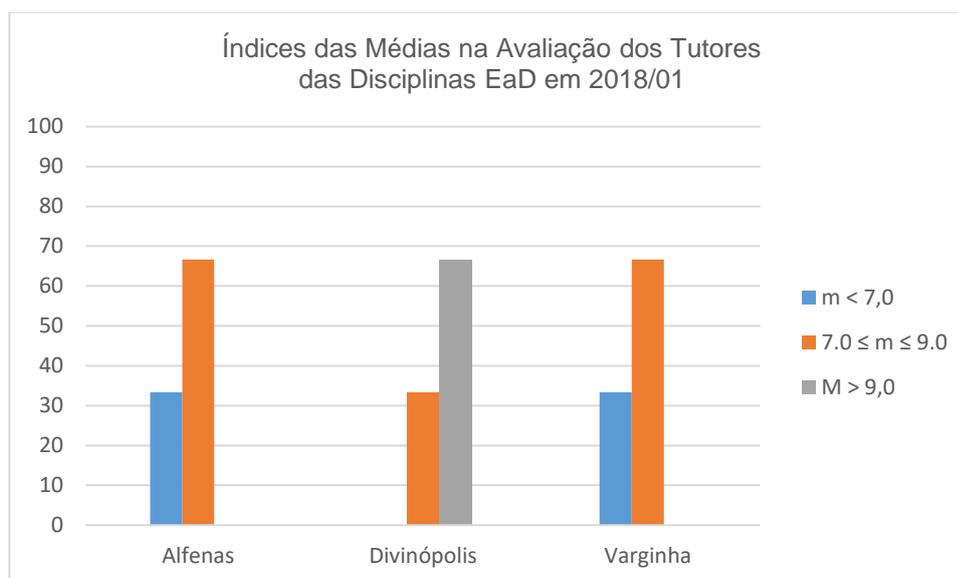
Na avaliação das disciplinas totalmente a distância, o aluno avalia o professor/tutor e o material; o professor/tutor avalia a turma

As disciplinas ofertadas na modalidade EaD no primeiro semestre foram: Ciências Sociais e Bioestatística e no segundo semestre foi Ciências Sociais.

Na avaliação *on-line* do 1º semestre de 2018 foram avaliados 3 (três) tutores, que ministraram 4 (quatro) disciplinas na modalidade totalmente a distância, para 12 (doze) turmas.

Na avaliação dos tutores/disciplinas pelos discentes os resultados obtidos foram:

Tabela 1. Resultados do 1º semestre



No primeiro semestre, na avaliação do material pelos alunos que fizeram Ciências Sociais, em todos os cursos e em todos os câmpus:

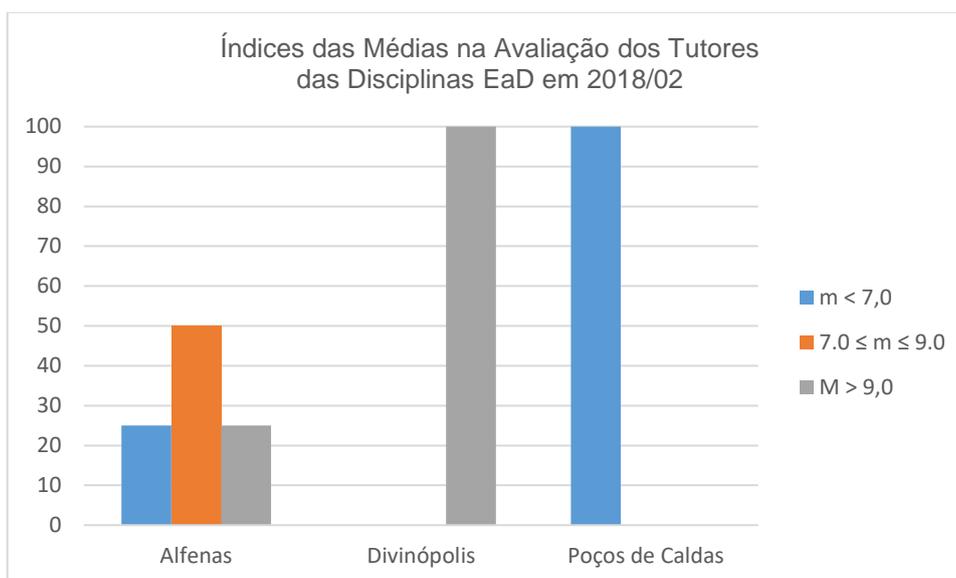
- 100% consideraram de fácil acesso;
- 25% não consideraram que possui linguagem clara e de fácil compreensão;
- 17% indicaram que não foram propostas diferentes atividades para compreensão e fixação dos conteúdos.

Deve-se ressaltar que o material de Ciências Sociais utilizado para o curso de Fisioterapia-Divinópolis, foi o mesmo dos outros câmpus, mas o tutor foi outro e o material foi muito bem avaliado em todos os itens, indicando que a avaliação do material pode estar diretamente relacionada ao tipo de tutoria. As turmas que avaliaram insatisfatoriamente o material quanto à clareza e facilidade de compreensão e as propostas de diferentes atividades, foram as que avaliaram insatisfatoriamente o professor/tutor.

Na avaliação do material de Bioestatística, todos os quesitos foram muito bem avaliados.

Na avaliação do 2º semestre, foram avaliados 2 (dois) tutores, que ministraram 1 (uma) disciplinas, para 6 (seis) turmas.

Tabela 2. Resultados do 2º semestre



O tutor responsável pela disciplina Ciências Sociais nos cursos de Estética e Cosmética dos câmpus de Alfenas e Poços de Caldas foi o mesmo e foi mal avaliado pelas duas turmas.

O material foi o mesmo utilizado para seis turmas, sendo que “clareza e facilidade de compreensão” do material foi considerado insatisfatório apenas pelas turmas: 1A/ Estética e Cosmética /Alfenas, 1A/Pedagogia/Alfenas e 1 A/ Estética e Cosmética/Poços de Caldas.

Os resultados da avaliação são amplamente discutidos pela CPA com o NED, com os professores conteudistas e com os professores/tutores, de forma a garantir um ciclo de melhoria contínua, inclusive com a publicidade ampla dos diagnósticos, discussão com as comunidades envolvidas, e compartilhamento dos resultados e das mudanças realizadas por consequência dos diagnósticos.

A base tecnológica da UNIFENAS está muito bem estruturada de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional.

Em agosto de 2018, a UNIFENAS recebeu a Comissão de Especialistas do INEP para autorização do curso de graduação em Gestão Comercial que será oferecido em EaD.

Os resultados da avaliação foram:

Curso: Gestão Comercial - EaD	
Eixo 1. Organização didático-pedagógica	4.93
Eixo 2. Corpo Docente e Tutorial	5.00
Eixo 3. Infraestrutura	4.88
Conceito	5

Em setembro de 2018, a UNIFENAS recebeu a Comissão de especialistas para Credenciamento da instituição em EaD. Os resultados da avaliação foram:

Eixos	Credenciamento EaD Setembro de 2018
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	5.00
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	5.00
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	5.00
Eixo 4: Políticas de Gestão	4.57
Eixo 5: Infraestrutura	4.94
Conceito final contínuo	4.90
Conceito	5

Com a autorização para a oferta dos cursos de Ensino a Distância, pela comissão de especialista do INEP/MEC, em 2019, a UNIFENAS está preparada para oferta de cursos na modalidade EaD formando egressos com base na qualidade do ensino presencial e na sua expertise de oferta de cursos a distância de extensão, cursos livres e disciplinas semipresenciais ou totalmente on-line, sempre alinhada à sua base tecnológica institucional e observando a formação pretendida para seus discentes, considerando as condições reais da comunidade em consonância com seu Projeto Pedagógico Institucional.

Assim, a política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes, na sede e nos polos e considerando as condições reais de oferta.

2.7 Estudo para implantação de polos EaD.

Para suporte ao processo decisório a respeito das cidades para sediar os polos de apoio presencial previstos inicialmente, a UNIFENAS trabalhou em todos eles com as seguintes variáveis para análise: população; número de matriculados e concluinte do ensino médio; número de ingressantes no ensino superior presencial e em EaD; análise da evasão e alinhamento das propostas da Instituição às metas do Plano Nacional de Educação, aprovado pelo Governo Federal, de aumentar a cobertura de jovens nas matrículas do Ensino Superior.

A UNIFENAS pretende inicialmente ativar 12 (doze) polos sendo em seus câmpus: Alfenas (2); Belo Horizonte (2); Campo Belo (1); Divinópolis (1); Poços de Caldas (1) e Varginha (2) e parcerias com Lagoa da Prata (1); Caxambu (1) e Passos (1).

O polo propicia a realização das atividades presenciais com todo tipo de acessibilidade, adequado ao PPC dos cursos a serem ofertados e interação entre docentes, tutores e discentes.

Assim, nos Polos dos câmpus da UNIFENAS e os conveniados, a estrutura atende ao disposto no Art. 11 da Portaria Normativa MEC n.º 11 de 20/06/2017.

Todo o estudo para a abertura dos polos em relação a aspectos regionais, demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e evasões estão no PDI.

O curso vinculado ao ato de credenciamento, graduação em Gestão Comercial, possui a capacidade de atender a demanda e o desenvolvimento da comunidade. Além disso, o PDI apresenta um estudo em relação a contribuição dos cursos ofertados e os indicadores do Plano Nacional de Educação (PNE).

Da análise documental a CPA pode concluir que o PDI apresenta estudo para implantação dos polos EaD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre o número de matriculados e de evadidos, bem como a contribuição do curso o ser ofertado em 2019, para o desenvolvimento da comunidade e os indicadores estabelecidos no PNE vigente.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Na UNIFENAS, existe uma política de ensino alinhadas aos objetivos da Instituição e as ações acadêmico-administrativas.

As ações de ensino de graduação, presencial e a distância são orientadas pelos os seguintes princípios: (1) flexibilização na organização do currículo, voltado para atualização contínua; (2) Compreensão da necessidade da formação acadêmica continuada; (3) Oferta de educação de qualidade que possibilite a inserção no mercado de trabalho; (4) Desenvolvimento da capacidade intelectual e profissional, autônoma e permanente do discente; (5) Formação de profissional generalista; (6) Valorização do conhecimento inter e multidisciplinar; (7) Oferta de recursos para o nivelamento, transversais a todos os cursos, como estratégia para incluir estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem ou deficiências de formação em nível básico; (8) Inclusão de outras experiências de ensino-aprendizagem baseadas em princípios de sintonia e sinergia com a realidade local, regional, nacional e internacional; (9) Inclusão de disciplinas semipresenciais e/ou a distância, respeitando o percentual estabelecido em lei para os cursos presenciais; (10) Incentivo à promoção e a participação de estudantes em Atividades Complementares; (11) Oferta de programa de monitoria; (12) Oportunização aos discentes de tecnologias de informação e comunicação; (13) Acompanhamento do egresso, visando uma educação continuada; (13) Revitalização de práticas pedagógicas; (14) Articulação entre teoria e prática; (15) Dinamismo na seleção de conteúdos norteadas pelas DCNs dos cursos; (16) Aprimoramento dos processos de avaliação que conduzem ao conhecimento da eficácia do trabalho, permitindo corrigir eventuais desvios e (17) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Em 2018, na UNIFENAS, foram oferecidos 19 (dezenove) cursos de graduação diferentes, todos presenciais. No câmpus de Alfenas, ocorreram 17 (dezessete) cursos, no câmpus de Belo Horizonte quatro, um no câmpus de Campo Belo, três em Divinópolis, um em Poços de Caldas e três cursos no câmpus de Varginha.

Dentre os cursos previsto no Edital do Processo Seletivo, por não ter tido demanda, alguns não tiveram turmas iniciantes no primeiro semestre de 2018, sendo ele: (câmpus de Alfenas) Engenharia Civil Diurno, Arquitetura e Urbanismo Diurno e Administração, Biomedicina, Enfermagem e Odontologia Diurno e Noturno (câmpus de Belo Horizonte).

No segundo semestre de 2018, não tiveram turmas iniciantes: Biomedicina, Ciência da Computação, Farmácia e Psicologia (câmpus de Alfenas); Direito e Odontologia Diurno e Noturno (câmpus de Belo Horizonte) e Administração, Agronomia Integral e Noturno e Educação Física (câmpus de Poços de Caldas).

A avaliação dos docentes pelos discentes e das turmas pelos docentes, referentes ao 1º semestre de 2018, ocorreu no período de 23 de julho a 31 de agosto de 2018, quando os alunos e professores avaliaram também a infraestrutura e o atendimento na Instituição. A avaliação do 2º semestre de 2018, ocorreu no período de 24 de janeiro a 28 de fevereiro de 2018.

Na avaliação dos docentes/disciplinas pelos discentes os resultados obtidos foram:

câmpus	2018/01								2018/02							
	Aulas Teóricas				Aulas Práticas				Aulas Teóricas				Aulas Práticas			
	Nº de Prof.	Nº de turma	m < 7,0	m > 9,0	Nº de Prof.	Nº de turma	m < 7,0	m > 9,0	Nº de Prof.	Nº de turma	m < 7,0	m > 9,0	Nº de Prof.	Nº de turma	m < 7,0	m > 9,0
		%	%			%	%			%	%			%	%	
Alfenas	356	597	5,4	47,1	175	557	5,4	53,0	363	572	4,0	52,4	146	432	5,8	54,6
BH – Jaraguá	18	22	4,5	81,8	4	5	20,0	63,0	11	11	0,0	90,9	4	4	0,0	75,0
BH – Itapoã	19	33	15,2	45,5	-	-	-	-	13	23	4,3	65,2	-	-	-	-
BH – Medicina	-	-	-	-	112	1238	4,4	65,3	-	-	-	-	120	1256	2,7	63,9
Campo Belo	17	68	1,5	39,7	-	-	-	-	17	52	7,7	46,2	-	-	-	-
Divinópolis	30	60	3,3	73,3	15	36	1,8	87,5	27	50	4,0	74,0	12	32	3,1	84,4
Poços de Caldas	4	5	0,0	20,0	3	6	0,0	33,3	4	4	0,0	50,0	4	7	0,0	85,7
Varginha – Unidade Imaculada	20	46	0,0	80,4	13	19	0,0	73,3	23	44	6,8	68,2	9	12	16,7	58,3
Varginha – Unidade Santa Luísa	27	39	8,1	61,5	31	57	3,5	71,9	26	33	6,1	57,6	17	29	6,9	69,0

Obs. Todos os estágios são avaliados manualmente, em separado, cada um com questionário específico.

Pode-se verificar pela tabela acima que o percentual de docentes com média superior ou igual a 9,0 continua significativamente superior ao percentual de professores avaliados insatisfatoriamente (média inferior a 7,0), ressaltando-se que no primeiro semestre de 2018, nos câmpus de Poços de Caldas e Varginha- unidade Imaculada, nenhum docente foi avaliado insatisfatoriamente. No 2º semestre, no câmpus de Belo Horizonte - Unidade Jaraguá e Poços de Caldas, também nenhum docente foi mal avaliado.

Sistematicamente ocorre a atualização curricular, seja por necessidade de novos assuntos e novas metodologias, seja por resultado da avaliação do projeto pedagógico.

Em 2018, todos os cursos da UNIFENAS tiveram seus PPCs avaliados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelos representantes de turma.

A CPA aplicou um questionário em que se avaliou se o PPC possibilita a formar profissionais com perfil generalista, crítico e reflexivo, capaz de tomar decisões, comunicar-

se bem e profissionais comprometidos com a melhoria das condições de vida da população onde atua profissionalmente; propicia uma formação interdisciplinar que permita a atuação do profissional em equipes multiprofissionais, a integração entre a teoria e a prática, sendo que o estágio supervisionado proporciona ao aluno experiências diversificadas para a sua formação; estimula o aluno a realizar atividades complementares que complementam sua formação de maneira geral e específica, desenvolve a capacidade de administrar e gerenciar suas atividades; oferece atividades integradoras que favoreçam a interdisciplinaridade e facilitem o desenvolvimento de competências (conhecimento, habilidades e atitudes) importantes na formação do estudante, inclusive sua capacidade de liderança; desenvolve atividade de extensão que promovam a integração do curso com as demandas da sociedade, utilizando não apenas a visão tecnicista, mas, sobretudo, a humanista, pautada em princípios éticos e no contexto social e econômico do meio em que estiver inserido; fomenta a pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica; propicia a integração entre a graduação e a pós-graduação estimulando a educação continuada e a consciência da necessidade de estar permanentemente atualizado.

Tais perguntas foram embasadas nos objetivos previstos nos Projetos Pedagógicos dos cursos.

Foram oferecidas como alternativas de respostas: plenamente satisfatório, superando expectativas; muito satisfatório; satisfatório, podendo ser melhorado; parcialmente satisfatório, precisando melhorar muito; não satisfatório e não sei responder.

Os questionários foram tabulados e a análise de cada curso foi enviada para a coordenação, diretoria de graduação e Pró-Reitoria acadêmica e tais resultados foram um dos nortes para as propostas de alteração da matriz curricular.

Para garantir o conhecimento inter e multidisciplinar, bem como a flexibilidade do currículo e como exemplo de relação teoria e prática a UNIFENAS ofereceu as atividades integradoras, em todos os períodos e para todos os cursos.

No primeiro semestre de 2018, 127 (cento e vinte e sete) turmas avaliaram as **atividades integradoras**, sendo 81 (oitenta e uma) do câmpus de Alfenas, 9 (nove) em Belo Horizonte, 10 (dez) em Campo Belo, 9 (nove) em Divinópolis, 2 (duas) em Poços de Caldas e 16 (dezesesseis) em Varginha. No segundo semestre foram 106 (cento e seis) turmas, sendo 67 (sessenta e sete) no câmpus de Alfenas, 7 (sete) em Belo Horizonte, 8 (oito) em Campo Belo, 9 (nove) em Divinópolis, 2 (duas) em Poços de Caldas e 13 (treze) em Varginha.

1. Análise da avaliação das atividades integradoras 2018/1

- **Câmpus de Alfenas**

Das 81 (oitenta e uma) Atividades Integradoras oferecidas no câmpus de Alfenas em 2018/01, 46,34% delas, segundo os alunos, não atingiram todos os seus objetivos, percentual um pouco superior ao de 2017/01, porém a diferença não chega a ser significativa.

Nos cursos de Biomedicina, Educação Física e Enfermagem, segundo os alunos, todas as Atividades Integradoras atingiram seus objetivos.

Os alunos consideraram que nem todos os objetivos das Atividades Integradoras foram atingidos nas turmas:

- Agronomia Integral – 05A e 07A
- Agronomia Noturno – 02A
- Arquitetura e Urbanismo – 01A
- Ciência da Computação – 01A, 03A e 07A
- Direito D – 01A, 03A e 09A
- Direito N – 01A, 03A e 06A
- Engenharia Civil Diurno – 05A, 07A e 09A
- Engenharia Civil Noturno – 03A, 05A e 07A
- Estética e Cosmética – 03A
- Farmácia – 01A
- Medicina – 03A, 04A, 05A, 06A e 07A
- Medicina Veterinária – 03A, 05A, 07A e 09A
- Nutrição – 03A
- Odontologia – 02A, 03A e 06A
- Pedagogia – 01A
- Psicologia – 03A

Comparando com 2017/01, houve aumento de insatisfação com as atividades integradoras nos cursos de Ciência da Computação, Engenharia Civil Diurno, Estética e Cosmética, Medicina e Odontologia.

Houve aumento de satisfação nos cursos de Direito Noturno, Educação Física e enfermagem.

Muitas dessas atividades que foram consideradas insatisfatórias, mais de 70% dos alunos não consideraram relevante nem mesmo o conteúdo.

- **Câmpus de Belo Horizonte**

Comparando com os resultados de 2017/01, houve um aumento no grau de satisfação dos alunos do câmpus de Belo Horizonte com as Atividades Integradoras, principalmente, nos cursos de Biomedicina e Enfermagem, onde todas as atividades foram consideradas satisfatórias.

No curso de Direito, apenas a Atividade Integradora III, conseguiu, segundo os alunos, atingir todos os seus objetivos.

As atividades I e IX, segundo mais de 70% dos alunos, tiveram conteúdos relevantes.

- **Câmpus de Campo Belo**

Em Campo Belo, 60% das turmas consideraram que a Atividade Integradora não atingiu seus objetivos.

Das avaliações insatisfatórias, apenas a Atividade Integral III mais de 70% dos alunos, consideraram o tema relevante.

- **Câmpus de Divinópolis**

No curso de Biomedicina, na turma 03A, menos de 70% dos alunos consideraram que a Atividade Integradora III atingiu todos os seus objetivos, embora mais de 79% dos mesmos, tenham considerado relevante o tema. As demais turmas consideraram as atividades satisfatórias.

No curso de Educação Física, as aulas da turma 01A gostaram e entenderam que a Atividade Integradora I atingiu todos os objetivos propostos.

No curso de Fisioterapia, as Atividades Integradoras V e VII foram consideradas insatisfatórias e, nem mesmo os temas foram considerados relevantes.

- **Câmpus de Poços de Caldas**

A Atividade Integradora I foi muito bem avaliada em todos os quesitos, enquanto que a Atividade III, segundo a maioria dos alunos, não atingiu nenhum de seus objetivos e nem o conteúdo foi relevante.

- **Câmpus de Varginha**

Os alunos da turma 03A, do curso de Biomedicina, entenderam que a Atividade Integradora III não atingiu nenhum de seus objetivos, inclusive quanto à relevância do tema.

Nos cursos de Odontologia Integral e Noturno, todas as atividades foram consideradas satisfatórias e que atingiram os seus objetivos.

No curso de Psicologia, embora os alunos da turma 03A tenham considerado relevantes o conteúdo, três de seus objetivos foram considerados atingidos por menos de 70% dos alunos.

As demais Atividades Integradoras não foram bem avaliadas, inclusive a maioria dos alunos considerou que o tema não foi relevante.

A Atividade IX foi a com pior avaliação.

2. Análise da avaliação das atividades integradoras 2018/2

• **Câmpus de Alfenas**

Das 67 (sessenta e sete) Atividades Integradoras oferecidas no câmpus de Alfenas em 2018/02, segundo os alunos, 32,84% delas não atingiram todos os seus objetivos, índice 13,5% menor que o de 2018/01.

Nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Educação Física, Estética e Cosmética, Enfermagem, Pedagogia e Psicologia, segundo os alunos, todas as atividades Integradoras atingiram seus objetivos.

Deve-se ressaltar o aumento de satisfação dos alunos com as atividades nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Engenharia Civil Noturno, Estética e Cosmética, Medicina Veterinária, Pedagogia e Psicologia.

Houve aumento de satisfação nos cursos de Direito Noturno e Nutrição.

]

• **Câmpus de Belo Horizonte**

No câmpus de Belo Horizonte, houve um aumento significativo do número de Atividades Integradoras que, segundo os alunos, atingiram seus objetivos, principalmente no curso de Direito.

Apenas a Atividade IV foi considerada insatisfatória em todos os quesitos, inclusive quanto à relevância do conteúdo.

• **Câmpus de Campo Belo**

Em 2018/02, apenas 37,5% das Atividades Integradoras desenvolvidas no curso de Direito, segundo os alunos, não atingiram todos os seus objetivos. Em 2018/01, esse índice foi de 60%.

- **Câmpus de Divinópolis**

Comparando com os índices de 2018/01 tem-se que houve um aumento no grau de satisfação dos alunos com as Atividades Integradoras desenvolvidas no câmpus de Divinópolis, especialmente no curso de Fisioterapia.

No curso de Educação Física, todas as Atividades, segundo os alunos, atingiram todos os seus objetivos.

Deve-se analisar a Atividade VIII do curso de Fisioterapia em que menos de 70% dos alunos consideraram relevante o tema.

Na Atividade IV, do curso de Biomedicina, embora não tenha atingido todos os objetivos, segundo os alunos, o tema foi relevante.

- **Câmpus de Poços De Caldas**

No câmpus de Poços de Caldas, segundo os alunos, todas as Atividades Integradoras atingiram seus objetivos, resultado este, bem melhor que o de 2018/01.

- **Câmpus de Varginha**

A turma 04A/Biomedicina indicou que a Atividade Integradora IV não atingiu nenhum de seus objetivos. A mesma turma em 2018/01 também avaliou mal a Atividade III.

No curso de Odontologia Noturno, todas as atividades foram consideradas satisfatórias e, segundo os alunos, atingiram seus objetivos.

No curso de Psicologia, continua a insatisfação dos alunos com as Atividades Integradoras, sendo que nas Atividades IV e VIII, até os temas forma considerados relevantes por menos de 70% da turma.

Ao discutir os resultados das atividades integradoras, a CPA recomendou que os NDEs, juntamente com um grupo de alunos de cada turma, escolhessem dentre as propostas apresentadas a de maior interesse dos alunos e isto tem aumentado o grau de satisfação dos alunos com as Avaliações Institucionais.

Dentro da matriz curricular continuaram a serem oferecidas, para os alunos de todos os cursos de todos os câmpus, **disciplinas optativas** para garantir a flexibilidade dos currículos

Em 2018, as **disciplinas optativas** oferecidas foram:

1º semestre: LIBRAS; Nutrição, Metabolismo e Fisiologia do Esforço; Comunicação Empresarial; Audiovisual e mídias Sociais; Gestão em Finanças Públicas; Agricultura de Precisão; Nutrigenômica; Terapias Alternativas e Complementares; Direito Eleitoral; Promoção da Saúde; Primeiros Socorros; Ética e Cuidados Paliativos.

2º semestre: Agricultura de Precisão; Nutrição de Cães e Gatos; Inglês Instrumental (EAD); Gestão e Serviços Jurídicos; Legislações e Contratos na Construção Civil; Libras; Inovações e Tecnologia na Medicina; Nutrição, Metabolismo e Fisiologia do Esforço; Terapias Alternativas e Complementares; Direito Registral e Cartorário; Promoção da Saúde e Equidade; Bioética e Cuidados Paliativos; Medicina Legal e Odontologia Estética.

As disciplinas optativas foram oferecidas para 36 (trinta e seis) turmas, das quais 18 (dezoito) foram no 1º semestre e 18 (dezoito) no 2º semestre. Ministraram tais disciplinas 16 (dezesesseis) docentes no primeiro semestre e 17 (dezesesseis) no segundo semestre.

Participaram da avaliação no 1º semestre 14 (quatorze) turmas que avaliaram 14 (quatorze) professores, sendo que apenas um deles, obteve média inferior a 7,0. No 2º semestre, fizeram a avaliação 18 (dezoito) turmas, avaliando 14 (quatorze) docentes, dos quais dois deles obteve avaliação insatisfatória.

As avaliações foram manuais e os alunos tiveram oportunidade de fazer críticas e sugestões para a melhoria e aprimoramento dessas disciplinas, que foram encaminhadas às coordenações dos cursos e à diretoria de graduação, junto com a análise da CPA.

Nos finais de semestres, continuaram as reuniões entre os diversos segmentos acadêmicos/administrativos para o planejamento do semestre seguinte. Nessas oportunidades, foram discutidos os problemas detectados na autoavaliação quanto aos procedimentos metodológicos e didático-pedagógicos e foram realizadas as alterações necessárias na matriz curricular atendendo às determinações das Diretrizes Curriculares de Curso e às demandas de mercado que estão em constante mutação.

Nas reuniões com os NDEs, são discutidos os índices de aproveitamento escolar (foram comparados os resultados entre os câmpus) e os índices de acerto por questão no Exame Geral Integrado, dados apurados e enviados pela CPA.

O **acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem**, em 2018, continuou sendo feito pela Comissão Própria de Avaliação. Bimestralmente, foram enviados aos gestores (coordenador, diretor de graduação e pró-reitor acadêmico), os gráficos da distribuição, por intervalo, das notas em cada disciplina e os gráficos comparativos das médias em cada turma, o que possibilitou aos NDEs detectarem os problemas, ainda durante o semestre e tomar as providências cabíveis e as mudanças de rumo necessárias.

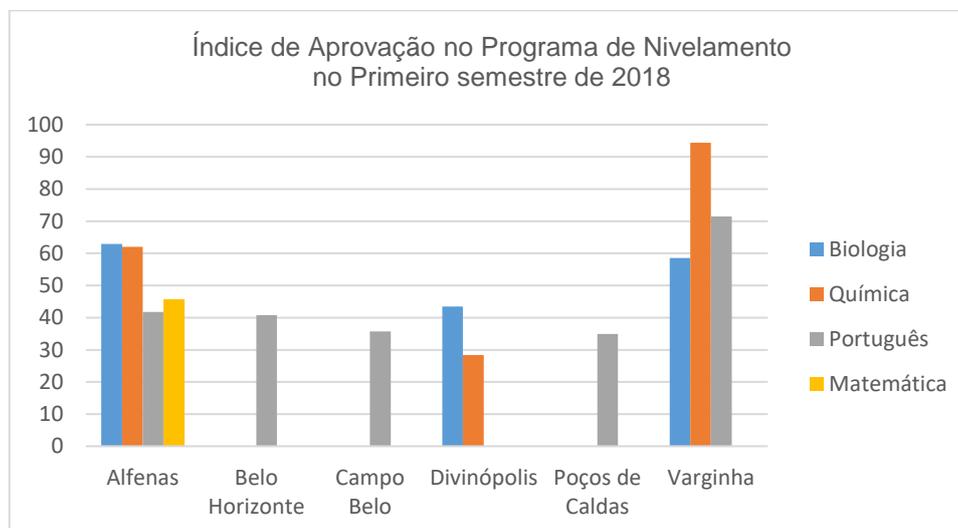
Na UNIFENAS, há um **Programa Institucional de Monitoria**, subordinado à Pró-reitoria Acadêmica, e o monitor selecionado pode ser remunerado (monitoria com bolsa) ou não (monitoria voluntária). Em 2018, no 1º semestre foram 32 (trinta e dois) monitores remunerados e 136 (cento e trinta e seis) voluntários e no 2º semestre, 46 (quarenta e seis) monitores remunerados e 183 (cento e oitenta e três) monitores voluntários.

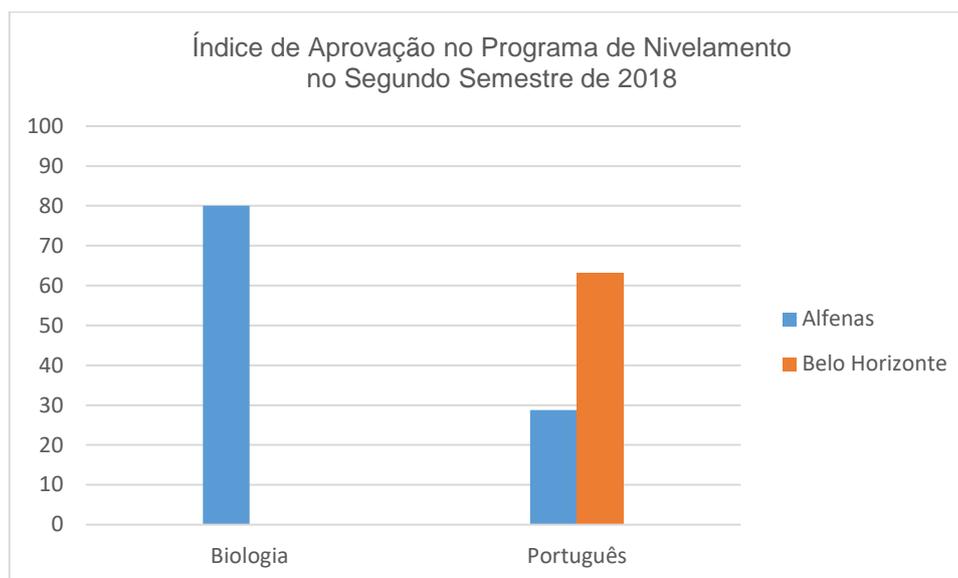
Assim, em 2018, na UNIFENAS, tiveram 397 (trezentos e noventa e sete) monitores, sendo 78 (setenta e oito) monitores remunerados e 319 (trezentos e dezenove) monitores voluntários.

Tendo em vista que a maioria dos nossos alunos vêm de escola pública e com sérias lacunas na aprendizagem, foi instituído o **Programa de Nivelamento** da UNIFENAS que tem como um de seus objetivos, oportunizar aos alunos ingressantes uma revisão de conteúdos básicos. Assim, nos primeiros períodos de alguns cursos são ofertados, em módulos, tópicos de Português, Matemática, Química e Biologia.

O Programa é desenvolvido no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e utilizado o programa *Moodle*. Cada módulo é constituído de lições compostas de conteúdos interativos, fazendo uso de diferentes mídias como figuras, sons, animações, vídeo aulas. Há atividades diversificadas como *links* para páginas que contêm curiosidades, exercícios resolvidos, jogos e aplicações. O tempo de duração foi de 7 (sete) semanas. Para auxiliar o discente em suas dúvidas, houve um suporte motivacional.

Em 2018, fizeram a avaliação do Programa de Nivelamento, 1.127 (um mil, cento e vinte e sete) ingressantes, sendo que 929 (novecentos e vinte e nove) dos respondentes iniciaram o curso no primeiro semestre e 64 (sessenta e quatro) no segundo semestre, cujos resultados foram:





Quanto à **mobilidade acadêmica**, em 2018, a Instituição recebeu 49 (quarenta e nove) transferências de outras IES e transferiram-se da UNIFENAS para outras IES, 9 (nove) alunos. Quando comparado com 2017, o número de transferência recebidas não diminuiu significativamente, visto que foram 52 (cinquenta e duas) em 2017. Entretanto, o número de transferência expedidas para outras IES diminuiu 83,02%, uma vez que foram 53 (cinquenta e três) em 2017.

Em 2018, na UNIFENAS, como um todo, ocorreram 154 (cento e cinquenta e quatro) trancamentos, sendo 152 (cento e cinquenta e dois) no primeiro semestre e 2 (dois) no segundo semestre. Comparado com 2017, quando o número de trancamentos foi 733 (setecentos e trinta e três), houve uma queda significativa (78,99%).

A alta qualidade de ensino oferecido pela UNIFENAS levou seu curso de Medicina a ser classificado, novamente, em 1º lugar entre as escolas particulares de Minas Gerais pelo RUF (Ranking Universitário Folha) 2018. O curso teve a mesma classificação do ano passado. No mesmo quesito, os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária ficaram em 2º lugar, sendo que Agronomia se destaca ainda como 3º lugar entre as melhores privadas do Brasil.

O Núcleo de Apoio Contábil Financeiro (NAF) do curso de Ciências Contábeis ficou em terceiro lugar no Brasil em número de atendimentos e, considerando apenas o Estado de Minas Gerais, a UNIFENAS ficou em primeiro lugar.

Em 2018, a UNIFENAS passou de oito para quinze cursos com estrelas na avaliação de cursos superiores realizada pelo Guia do Estudante (GE) da Editora Abril, publicado no GE Profissões Vestibular 2019.

Guia do Estudante		2018
Alfenas	Administração	3
	Agronomia	3
	Biomedicina	4
	Computação	3
	Educação Física	4
	Enfermagem	3
	Farmácia	3
	Medicina	3
	Medicina Veterinária	3
	Nutrição	3
	Pedagogia	3
	Psicologia	3
	Belo Horizonte	Administração
Direito		3
Enfermagem		3
Total		47

Assim, do câmpus de Alfenas 67% dos cursos receberam estrelas e de Belo Horizonte, 60%.

A UNIFENAS promove várias **ações inovadoras**, tais como: uso de mapas mentais, quiz, chatbot - chamado DONNA, infográficos, o mídiabox e utilizam integrado ao seu portal a plataforma de tradução de libras HAND TALK com o aplicativo avatar HUGO (ver item 3.11).

Do exposto tem-se que as ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância, a existência de programas de monitoria em um ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, e a promoção de ações reconhecidamente inovadoras.

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

A criação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* se dão por aprovação no CONSUNI, colegiado máximo da UNIFENAS.

Na reunião de 11 de dezembro de 2017, foi aprovado o **Regulamento da Pós-graduação da Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS)** (Resolução nº 12) e a Resolução nº 07 aprovou a criação de diversos cursos de pós-graduação *lato sensu*, na modalidade presencial, nos diversos câmpus da UNIFENAS. São eles:

CURSOS	Níveis	Câmpus
MBA em Docência Universitária com Ênfase em Metodologias Ativas de Aprendizagem	Especialização	Multicâmpus
Direito Processual e Prática Processual Tributária	Especialização	Alfenas
Direito Processual e Prática Processual Previdenciária	Especialização	Alfenas
Direito Processual e Prática Processual Penal	Especialização	Alfenas
Direito Processual e Prática Processual Contratual	Especialização	Alfenas
Direito Processual e Prática Processual Empresarial	Especialização	Alfenas
Psicopedagogia Institucional e Clínica com ênfase na Educação Inclusiva	Especialização	Alfenas
Deficiência Intelectual: Aspectos Neuropsiquiátricos, Pedagógicos e Inclusivos	Especialização	APAE-São Paulo
Dificuldades e Distúrbios de Aprendizagem	Especialização	Divinópolis
Psicomotricidade e Educação Infantil	Especialização	Divinópolis

Nessa mesma reunião, foi alterado o nome do curso de Pós-graduação *lato sensu* **Análises Clínicas** para **Análises Clínicas e Toxicologia**, modalidade presencial, no câmpus de Divinópolis/MG. (Resolução nº 08)

Conforme já explicado na p.16 em 2018, havia 42 (quarenta e dois) cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização e MBA) ativos no sistema e-MEC e 13 (treze) programas de residência médica reconhecidos pelo MEC, porém alguns não tiveram turmas iniciantes.

Para a oferta do catálogo dos cursos a UNIFENAS considera as indicações dos concluintes dos cursos de graduação, no questionário de Avaliação do Concluinte, bem no questionário de Avaliação do Egresso, além de ouvir os mercados onde a UNIFENAS está inserida e atender às suas necessidades.

Em 2018, foram oferecidos e tiveram turmas regulares, os seguintes curso *Lato Sensu*:

Curso	Câmpus
Cirurgia Traumatologia Buco Maxilo Faciais	Alfenas
Enfermagem Urgência e Emergência e UTI	Alfenas
MBA Gestão Empresarial e Estratégica	Alfenas
Psicologia Analítica	Alfenas
MBA em Psicologia Organizacional e gestão de Pessoas	Alfenas
Psicopedagogia	Alfenas
Gerontologia - Atendimento Integral ao Idoso	Belo Horizonte
MBA em Gestão em Saúde	Belo Horizonte
Saúde Pública e Educação	Belo Horizonte
Traumato-Ortopedia e Terapia Manual e Esportiva	Divinópolis
Estética e Cosmetologia	Divinópolis
Análise clínicas e toxicologia	Divinópolis
Educação Inclusiva com Ênfase em Educação Especial	Divinópolis
Terapia Cognitivo comportamental	Varginha
Teoria Clínica Psicanalítica	Varginha

Ministraram aulas nesses cursos de pós-graduação 40 (quarenta) professores, sendo 10(dez) doutores, 25 (vinte e cinco) mestres e cinco especialistas e todos ministraram aula também na graduação, demonstrando a grande articulação da oferta dos cursos *lato sensu* com as áreas da graduação.

Em 2018, na Avaliação constitucional foram respondidos 138 (cento e trinta e oito) questionários no primeiro semestre e 140 (cento e quarenta) no segundo semestre, dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, nos câmpus de Alfenas, Belo Horizonte e Varginha, sendo que isso corresponde a 77,87% dos alunos matriculados na pós-graduação *lato sensu*, conforme mostra a tabela abaixo.

No primeiro semestre de 2018, fizeram a autoavaliação:

CÂMPUS	CURSO	Matricula dos	% de participação na autoavaliação
BH	MBA - Gestão em Saúde - T. I 2018/01	12	66.67
Varginha	Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica - T. 2018/2019	17	88.24
	Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica - T. 2017/2018	15	93.33
	Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica - T. 2016/2017	14	78.57
	Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica - T. 6a.	17	88.24
	Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental - T. 2a. (2017/2019)	22	86.36
	Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental - T. 2a.	22	68.18

A avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* são realizadas em duas etapas: uma primeira na metade do curso, em que os alunos se autoavaliam e avaliam apenas os professores e uma ao final do curso, onde os discentes, além de avaliarem os docentes da 2ª fase, avaliam o curso (conteúdo e seus objetivos), a orientação, a estrutura física e a qualidade do atendimento da coordenação e funcionários.

Os resultados das avaliações foram:

- **MBA - Gestão em Saúde - T. I 2018/01**

Dos doze alunos matriculados, oito deles avaliaram os quinze docentes que ministraram disciplinas no curso. Dos docentes, 87% obteve média superior a 8,5.

No primeiro semestre de 2019, haverá a avaliação do curso todo.

- **Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica - T. 6a.**

Quinze dos dezessete matriculados avaliaram os cinco docentes que ministraram cinco disciplinas no semestre. As médias dos docentes foram superiores a 8,5. O conceito atribuído ao corpo docente foi “excelente”.

Para 60% dos respondentes, o conteúdo programático previsto para as disciplinas foi “parcialmente cumprido”. Para 66,67% dos alunos, apenas “em parte” o curso deu mais ênfase à teoria do que à aplicação prática do conhecimento.

Para 53,33%, o curso será importante para melhorar seu desenvolvimento nas atividades.

Os pontos fortes para todos os respondentes foi a competência dos professores (100%), a relação entre teoria e prática (66,67%). Ao curso foi atribuído o conceito “excelente”.

Quanto à bibliografia adotada durante o curso, 100% dos respondentes teve acesso facilmente; 86,67% consideraram que foi suficiente para acompanhar o módulo e 93,33% que os auxiliará no exercício profissional.

- **Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica - T. 2016/2017**

Onze dos quatorze matriculados avaliaram quatro docentes que ministraram cinco disciplinas e suas médias foram superiores a 9,0. O conceito atribuído ao corpo docente do curso foi “excelente” por 90,91% dos respondentes.

Segundo 81,82% dos respondentes, o conteúdo programático previsto para as disciplinas foi integralmente cumprido e que o curso “não” deu mais ênfase à teoria do que à aplicação prática do conhecimento.

Para 36,36% deles, o curso será importante para melhorar seu desenvolvimento nas atividades e completar seus estudos.

Os pontos fortes destacados pelos respondentes foram a competência dos professores (90,91%), relação entre teoria e prática (81,82%) e conteúdos programáticos das disciplinas (63,64%). Ao curso foi atribuído do conceito “excelente” por 72,73% dos respondentes.

Quanto à bibliografia adotada durante o curso, 100% deles teve acesso facilmente, 90,91% responderam que foi suficiente para acompanhar o módulo e os auxiliará no exercício profissional.

- **Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica - T. 2017/2018**

Dos matriculados, 93% fizeram a avaliação dos seis docentes que ministraram seis disciplinas durante o semestre. Nenhum docente obteve média inferior a 8,5. O conceito atribuído ao corpo docente do curso foi “muito bom” e “excelente”.

Quanto ao curso, para 57,14% dos respondentes, o conteúdo programático previsto para as disciplinas foi “parcialmente cumprido” e para 42,86% o curso deu mais ênfase à teoria do que à aplicação prática do conhecimento.

Dos alunos, 64,29% responderam que o curso será importante para melhorar seu desenvolvimento nas atividades e indicaram que o ponto forte do curso foi a competência dos professores. O conceito atribuído ao curso foi “excelente”.

Quanto à bibliografia adotada durante o curso, todos responderam que tiveram acesso facilmente, que foi suficiente para acompanhar o módulo e que os auxiliará no exercício profissional.

- **Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica - T. 2018/2019**

Quinze dos dezessete matriculados no curso avaliaram três docentes que ministraram três disciplinas no semestre e todos eles obtiveram média superior a 9,0. O conceito atribuído ao corpo docente foi “excelente” e “muito bom” por 46,67%, respectivamente.

Quanto ao curso, 86,67% destacaram que o conteúdo programático previsto para as disciplinas foi integralmente cumprido para 46,67% o curso deu mais ênfase à teoria do que à aplicação prática do conhecimento e que o curso será importante para melhorar seu desenvolvimento nas atividades.

Os pontos fortes indicados foram a competência dos professores (93,33%), conteúdos programáticos das disciplinas (60%) e relação entre teoria e prática (46,67%). A fragilidade destacada foram as instalações físicas dos laboratórios e salas de aula (53,33%). O conceito atribuído ao curso foi “muito bom”.

Quanto à bibliografia adotada durante o curso, para 100% deles, os auxiliará no exercício profissional; 93,33% teve acesso a ela facilmente e para 80% foi suficiente para acompanhar o módulo.

- **Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental - T. 2a.**

Dos vinte e dois matriculados, quinze avaliaram quatro docentes que ministraram cinco disciplinas. As médias do corpo docente foram superiores a 8,5 e o conceito atribuído ao corpo docente foi “muito bom”.

Quanto ao curso, para 60% dos respondentes, o conteúdo programático previsto para as disciplinas foi parcialmente cumprido. Ao responderem se o curso deu mais ênfase à teoria do que à aplicação prática do conhecimento, os alunos se dividiram entre as opções de resposta “sim” (46,67%) e “em parte” (46,67%). Para 66,67% deles o curso será importante para melhorar seu desenvolvimento nas atividades.

Os pontos fortes destacados foram o relacionamento com os colegas (80%) e a competência dos professores (73,33%) e a fragilidade foi a relação entre teoria e prática (66,67%). Ao curso foi atribuído o conceito “muito bom”.

Quanto à bibliografia adotada durante o curso, os respondentes tiveram acesso facilmente (86,67%), os auxiliará no exercício profissional (80%) e foi suficiente para acompanhar o módulo (73,33%).

- **Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental - T. 2a. (2017/2019)**

Dezenove dos vinte e dois alunos matriculados avaliaram os quatro docentes que ministraram cinco disciplinas. Apenas um docente obteve média inferior a 7,0. Ao corpo docente foi atribuído o conceito “muito bom”.

Quanto ao curso, o conteúdo programático previsto para as disciplinas foi parcialmente cumprido para 78,95% e para 57,89% deles, apenas “em parte” o curso deu mais ênfase à teoria do que à aplicação prática do conhecimento.

Para 52,63% dos respondentes, o curso será importante para melhorar seu desenvolvimento nas atividades.

O ponto forte do curso, segundo 68,49% dos alunos, foi o relacionamento com os colegas deles e a fragilidade são os conteúdos programáticos das disciplinas. Ao curso foi atribuído o conceito “bom”.

Quanto à bibliografia adotada durante o curso, para 94,74% dos alunos, os auxiliará no exercício profissional; 78,95% teve acesso a ela facilmente e para 63,16% foi suficiente para acompanhar o módulo.

Em 2018/2, na primeira avaliação o curso foi avaliado como um todo (professores, espaço, conteúdo programático, objetivos, auto avaliação do aluno, coordenação, secretaria e funcionários). Essa mudança se deveu para que se tenha condições de melhorar a qualidade dos cursos mesmo durante o seu percurso.

Participaram da avaliação do 2º semestre:

Câmpus	Curso	Matriculados	% de participação na autoavaliação
Alfenas	Especialização em Psicologia Analítica – T. 2017/2018	12	100.00
Belo Horizonte	Especialização em Gerontologia: Atendimento Integral ao Idoso – T. 2017	19	57.89
Divinópolis	Especialização em Análises clínicas e Toxicológicas – T. 2018	17	70.59
Varginha	Especialização em Teoria Cognitivo Comportamental – T. 2017/2018	21	95.24
	Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica – T. 2017/2018	15	53.33
	Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica – T. 2018/2019	17	82.35

Os resultados das avaliações no segundo semestre de 2018 foram:

ALFENAS

- **Especialização em Gerontologia – Atendimento Integral ao Idoso – T 2017**

Dos 19 (dezenove) alunos matriculados, 11 (onze) deles avaliaram 28 (vinte e oito) docentes que ministraram 27 (vinte e sete disciplinas). Apenas 7,14% deles obtiveram média inferior a 7,0.

Na autoavaliação em relação ao curso, 72,73% dos participantes responderam que “sempre” mantiveram um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula; 63,64% responderam que “com muita frequência” participaram das aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo; 54,55%, responderam que “com média frequência” mantiveram o interesse ao longo do curso e seu tempo de dedicação foi suficiente para um bom desempenho; para 45,45%, “com muita frequência” cumpriu todas as atividades propostas.

Dos respondentes, 45,45% destacaram que o ponto forte do curso é a formação de profissionais especialistas na assistência integral do idoso, apto a realizar uma avaliação multidimensional do idoso e de suas interfaces.

Quanto ao conteúdo das disciplinas ministradas, 81,82% dos respondentes desconheciam a menor parte dos conteúdos e, também para 81,82%, os conteúdos programáticos previstos para as disciplinas foram integralmente cumpridos na maioria delas.

Para 63,64% dos discentes, o curso será importante para melhorar seu desempenho no campo profissional, mas quando perguntado se o curso tem atendido às suas expectativas, 45,45%, dos respondentes responderam “sim” e o mesmo percentual “não”.

DIVINÓPOLIS

- **Especialização em Análises Clínicas e Toxicológicas – T 2018**

Dos 17 (dezesete) matriculados, 11 (onze) deles fizeram a avaliação e se autoavaliaram relatando que “sempre” mantiveram um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula (83,33%), que “sempre” cumpriram todas as atividades propostas (66,67%), que “sempre” mantiveram o interesse ao longo do curso (41,67%), que “com muita frequência” seu tempo de dedicação foi suficiente para um bom desempenho (58,33%) e que “com muita frequência” participaram das aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo (41,67%).

Para 58,33%, o ponto forte do curso foi melhorar o desempenho do profissional em análises clínicas, proporcionando-lhes condições de aprofundamento e atualização do conhecimento e aumento da sua produção científica.

Dos respondentes, 45,45%, desconheciam a menor parte dos conteúdos das disciplinas ministradas e para 66,67% deles, “na maioria” das disciplinas o conteúdo programático foi integralmente cumprido; para 58,33% o curso será importante para melhorar seu desempenho no campo profissional e, para 75% deles, o curso tem atendido às suas expectativas.

VARGINHA

- **Especialização em Terapia Cognitivo-comportamental – T 2007/2019**

Vinte, dos 21 (vinte e um) alunos matriculados, avaliaram quatro docentes que ministraram cinco disciplinas e todos eles obtiveram médias gerais acima de 9,5.

Quanto se autoavaliaram, no quesito de “manter o interesse ao longo do curso” as respostas se distribuíram entre as opções de respostas, pelo que nenhuma pode ser considerada significativa, mas 95% deles destacaram que “sempre” mantiveram um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula; 50% responderam que “sempre” cumpriu todas as atividades propostas; 40% que “sempre” participou das aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo e outros 40% que “com muita frequência” seu tempo de dedicação foi suficiente para um bom desempenho.

Dos respondentes, 95% avaliaram que o ponto forte do curso é a formação de profissionais capazes de realizar psicodiagnósticos e compreender a problemática do cliente; 80% deles destacaram como ponto forte a capacitação de profissionais para discussão crítica em grupo e aptos a aplicar técnicas e analisar os casos de acordo com o

referencial teórico comportamental cognitivo e 65% destacaram que o ponto forte for a formação de profissionais aptos a observar e atuar em equipes multidisciplinares.

Quanto ao conteúdo das disciplinas ministradas, 80% responderam que desconheciam a menor parte deles e, para 65%, na maioria das disciplinas o conteúdo foi integralmente cumprido.

O curso será importante para melhorar o desempenho no campo profissional para 60% dos respondentes e 75% deles, informaram que o curso tem atendido às suas expectativas.

- **Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica – T 2017/2018**

Oito dos 15 (quinze) alunos matriculados avaliaram cinco docentes que ministraram cinco disciplinas e todos eles obtiveram média geral acima de 9,5.

Dos participantes, 75% se autoavaliaram e responderam que “sempre” mantiveram um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula; para 62,50% deles “sempre” manteve o interesse ao longo do curso e participou das aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo, 50% deles responderam que “com muita frequência” seu tempo de dedicação foi suficiente para um bom desempenho e, com “pouca frequência” cumpriu todas as atividades propostas.

Dos alunos, 87,50% avaliaram que o ponto forte do curso foi a formação de profissionais qualificados, com conhecimento aprofundados na teoria e na Clínica Psicanalítica, privilegiando a singularidade do sujeito, a dimensão ética que rege a intervenção do analista e a contemporaneidade do discurso e da prática inaugurados por Freud.

Considerando o conteúdo das disciplinas ministradas, os respondentes se dividiram entre as opções de resposta e, respectivamente, 50% responderam que desconhecia a maior parte dos conteúdos e outros que desconhecia a menor parte dos conteúdos.

Dos respondentes, 75% informaram que “na maioria das disciplinas” o conteúdo programático previsto foi integralmente cumprido; que o curso será importante para melhorar seu desempenho no campo profissional e para todos eles, o curso tem atendido às suas expectativas.

- **Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica – T 2018/2019**

Dos 14 (quatorze) alunos matriculados, 17 (dezessete) responderam a avaliação e avaliaram cinco docentes que ministraram cinco disciplinas, sendo que nenhum deles obteve média geral inferior a 8,0.

Na autoavaliação, 92,86% responderam que “sempre” mantiveram um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula; 64,29% que “sempre” cumpriu todas as atividades propostas e 57,14% que “sempre” manteve o interesse ao longo do curso. Dos respondentes, 57,14% informaram que “com muita frequência” seu tempo de dedicação foi suficiente para um bom desempenho e 42,86% que “com média frequência” participou das aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo.

Foi indicado por 78,57% dos alunos que o ponto forte do curso foi a formação de profissionais qualificados, com conhecimento aprofundados na teoria e na Clínica Psicanalítica, privilegiando a singularidade do sujeito, a dimensão ética que rege a intervenção do analista e a contemporaneidade do discurso e da prática inaugurados por Freud.

Ainda 64,29% destacaram que “desconhecia a menor parte dos conteúdos” das disciplinas ministradas e, para 50% deles o conteúdo programático previsto para as disciplinas foi integralmente cumprido “em todas elas” e, 42,86% relatam que foi cumprido “na maioria delas”.

Para 57,14% dos alunos, o curso será importante para melhorar seu desempenho no campo profissional e para 85,71% deles, o curso tem atendido às suas expectativas.

As políticas para a pós-graduação lato e stricto sensu estão no PDI vinculadas às Políticas de Pesquisa (item 3.4) e consta como um dos objetivos da Pesquisa integrar estudantes da graduação e da pós-graduação.

Ministraram aula na pós-graduação *lato sensu* em 2018, 147 (cento e quarenta e sete) professores dos quais 53,06% trabalharam também na graduação e 79,59% são mestres e doutores.

Como a pesquisa e a iniciação científica são trabalhadas na UNIFENAS (ver item 3.4) faz com tenhamos práticas realmente exitosas.

Do exposto, a CPA conclui que as ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, considerando a aprovação pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos *lato sensu* com as áreas da graduação; adicionalmente, mais de 50% dos docentes são mestre ou doutores e há outras ações reconhecidamente exitosas.

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Assim como os cursos de pós-graduação lato sensu, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* também tem sua autorização de criação e implantação pelo CONSUNI, órgão máximo de gestão da UNIFENAS.

As Resoluções CONSUNI nº 05 e nº 06, de 21 de março de 2016, aprovaram os Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, nível Doutorado, em Agricultura Sustentável e Ciência Animal, respectivamente.

Na UNIFENAS, a política de pós-graduação é tratada junto com a política de pesquisa porque se entende que a pesquisa é um elemento importante na concepção do planejamento pedagógico do curso, porque desperta a vocação científica e incentiva novos talentos potenciais entre estudantes de graduação e de pós-graduação e estimula o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

Conforme mostraremos no próximo item (3.4) o estudante de graduação concorre a bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica ou em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, sendo: PROBIC/ UNIFENAS, ou PIBIC/CNPq ou PIBIC/FAPEMIG ou PIBIT/CNPq. Isso permite a integração dos alunos da graduação com os da pós-graduação

Os pós-graduandos (mestrado e doutorado) também são contemplado com bolsas de pós-graduação pela CAPES e FAPEMIG, além das bolsas de pós-doutorado concedidas pela CAPES/MEC por meio do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD).

A avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) ocorrem semestralmente e o questionário será o mesmo da avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Na avaliação quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), divulgada em 2017, os resultados dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UNIFENAS foram:

Curso	Conceito
Doutorado em Agricultura Sustentável	4
Doutorado em Reprodução, Sanidade e Bem-Estar Animal	4
Doutorado em Ciência Animal	3
Mestrado em Ciência Animal	3
Mestrado em Sistemas de Produção na Agropecuária	4
Mestrado em Reprodução, Sanidade e Bem-Estar Animal	4
Mestrado em Ensino em Saúde	3

No período do PDI (2018-2022) pretende-se consolidar os programas de pós-graduação *stricto sensu* existentes e obter avaliação 5 (cinco) em pelo menos um dos programas, até 2020.

Ministram aula nos programas, 38(trinta e oito) docentes, sendo 36 (doutores), dois mestres e dois especialistas. Desses professores, 89% ministram aulas também na graduação, demonstrando a grande integração da pós-graduação *stricto sensu* com a graduação.

A avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) ocorrem semestralmente e o questionário é o mesmo da avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Nele os alunos se autoavaliam e avaliam os professores, avaliam o curso (conteúdo e seus objetivos), a orientação, se participa de grupo de pesquisa, avaliam a estrutura física e a qualidade do atendimento da coordenação e funcionários.

Em 2018/1, foram respondidos 41 (quarenta e um) questionários no primeiro semestre:

CÂMPUS	CURSO	Matriculados	% de participação na autoavaliação
Alfenas	Doutorado em Agricultura Sustentável - T. 2016/02	6	33.33
	Doutorado em Agricultura Sustentável - T. 2017/02	5	40.00
	Doutorado em Agricultura Sustentável - T. 2018/01	3	100.00
	Doutorado em Ciência Animal - T. 2016/02	2	100.00
	Doutorado em Ciência Animal - T. 2017/02	1	100.00
	Doutorado em Ciência Animal - T. 2018/01	3	66.67
	Doutorado em Reprodução, Sanidade e Bem-estar Animal - T. 2018/01	2	50.00
	Mestrado em Ciência Animal - T. 2017/01	10	50.00
	Mestrado em Ciência Animal - T. 2018/01	7	71.43
	Mestrado em Reprodução, Sanidade e Bem-estar Animal - T. 2017/02	2	100.00
	Mestrado em Reprodução, Sanidade e Bem-estar Animal - T. 2018/01	4	100.00
	Mestrado em Sistema de Produção na Agropecuária - T. 2017/01	1	100.00
	Mestrado em Sistema de Produção na Agropecuária - T. 2017/02	6	83.33
	Mestrado em Sistema de Produção na Agropecuária - T. 2018/01	6	100.00

Assim, no primeiro semestre houve uma participação na autoavaliação em torno de 70,69% dos alunos. Os resultados obtidos foram:

ALFENAS

- **Doutorado em Agricultura Sustentável - T. 2016/02**

Dos seis alunos matriculados, dois deles avaliaram quatro docentes que ministraram cinco disciplinas no semestre e, nenhum dos docentes obteve média inferior a 8,0.

Quanto à autoavaliação do aluno em relação ao curso, 50% responderam que manteve o interesse ao longo do curso e outros 50% que mantiveram com muita frequência; 100% deles responderam que cumpriu todas as atividades propostas; 50% deles responderam que sempre participaram das aulas com formulação de questões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo e outros 50% que participaram com “muita frequência”. Todos os respondentes declaram que mantiveram um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula; 50% que seu tempo de dedicação foi suficiente para um bom desempenho e para os outros 50%, “com muita frequência”; 50% deles participaram de eventos relacionados a sua linha de pesquisa e outros 50% participaram “com muita frequência”.

Quanto ao curso, todos os respondentes indicaram a “formação de recursos humanos de qualidade em sistemas sustentáveis de produção de alimentos e conservação do ambiente para área de ensino” e a formação de recursos humanos de qualidade, no âmbito da extensão, capaz de otimizar o sistema produtivo de forma sustentável”, como sendo os pontos fortes do curso. O objetivo “formação de recursos humanos de qualidade, capaz de desenvolver, aprimorar e transferir conhecimentos de pesquisas e desenvolvimentos tecnológico” para 50% é ponto forte e para os outros 50% é fragilidade.

Os objetivos “formar profissionais aptos a desenvolver inovações tecnológicas em sistemas sustentáveis de produção de alimentos que minimizem os impactos ambientais” e “capacitar profissionais das Ciências Agrárias e áreas correlatas em segmentos que atendam às exigências do agronegócio” foram indicados como pontos forte por 50% dos alunos e outros 50% deixaram em branco.

Considerando o conteúdo das disciplinas ministradas, todos os respondentes destacaram que desconheciam a maior parte dos conteúdos e que o conteúdo programático previsto para as disciplinas foi integralmente cumprido em todas elas.

Para 50% dos respondentes, o curso será importante para melhorar seu desempenho no campo profissional e para outros 50%, aumentar sua titulação. Todos destacaram que o curso tem atendido às suas expectativas.

- **Doutorado em Agricultura Sustentável - T. 2017/02**

Dos cinco alunos matriculados, dois deles avaliaram os seis docentes que ministraram sete disciplinas no semestre. As médias dos docentes foram superiores a 7,50.

Na autoavaliação do aluno em relação ao curso, para 100% dos respondentes, “sempre” manteve o interesse ao longo do curso; cumpriu todas as atividades propostas e seu tempo de dedicação foi suficiente para um bom desempenho. Para 50% deles, “sempre” mantiveram um clima de respeitos mútuo e ético em sala de aula e que participaram de eventos relacionados a sua linha de pesquisa. Para os outros 50% isso aconteceu “com muita frequência” Os respondentes responderam que “com muita frequência” participaram das aulas com formulação de questões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo.

Quanto ao curso, os pontos fortes indicados por 100% dos respondentes são a “formação de recursos de qualidade em sistemas sustentáveis de produção de alimentos e conservação do ambiente para área de ensino” e “formação de recursos de qualidade, no âmbito da extensão, capaz de otimizar o sistema produtivo de forma sustentável”. Para 50% os pontos fortes é a “formação de recursos humanos de qualidade, capaz de desenvolver, aprimorar e transmitir conhecimentos de pesquisas e desenvolvimentos tecnológico”; “profissionais aptos a desenvolver inovações tecnológicas em sistemas sustentáveis de produção de alimentos que minimizem os impactos ambientais” e a “capacitação de profissionais da ciências agrárias e áreas correlatas em segmentos que atendam às exigências do agronegócio”. A fragilidade destacada por 50% dos respondentes foi a “formação de recursos humanos de qualidade, capaz de desenvolver, aprimorar e transmitir conhecimentos de pesquisas e desenvolvimentos tecnológico”.

Considerando o conteúdo das disciplinas ministradas, os respondentes se dividiram entre as opções de respostas e, 50% indicou que desconhecia a maior parte dos conteúdos e os outros 50%, que desconhecia a menor parte dos conteúdos.

Para 50% dos alunos, o conteúdo programático previsto para as disciplinas foi integralmente cumprido em todas as disciplinas e para outros 50% foi cumprido na maioria delas.

Para 50% dos respondentes, o curso será importante para melhorar seu desempenho no campo profissional e outros 50% para aumentar sua titulação. Todos destacaram que o curso tem atendido às suas expectativas.

- **Doutorado em Agricultura Sustentável - T. 2018/01**

Todos os matriculados avaliaram os seis docentes que ministraram sete disciplinas no semestre. Apenas uma docente obteve média inferior a 7,0.

As avaliações do curso e da orientação serão realizadas em 2019.

- **Doutorado em Ciência Animal - T. 2016/02**

Dois alunos estavam matriculados no curso e avaliaram os seis docentes que ministraram oito disciplinas no semestre de 2018/01. As médias dos docentes foram superiores a 8,5.

Quanto à autoavaliação do aluno, 100% deles responderam que “sempre” mantiveram o interesse ao longo do curso; que cumpriram todas as atividades propostas; que participaram das aulas com formulação de questões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo e que manteve um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula. 100% deles optaram pela opção de resposta “com muita frequência” e destacaram que seu tempo de dedicação foi suficiente para um bom desempenho e que participaram de eventos relacionados a sua linha de pesquisa.

Quanto ao curso, os quesitos “formação de recursos humanos de qualidade, no âmbito do ensino em produção animal sustentável”; a “formação de recursos humanos de qualidade, no âmbito da pesquisa em produção animal sustentável” e a “formar profissional apto a identificar e solucionar demanda, voltadas para a produção animal sustentável” foram indicados como pontos fortes do curso por 100% dos respondentes. A “formação de recursos de qualidade, no âmbito da extensão em produção animal sustentável” foi indicada como fragilidade do curso.

Dos respondentes, 100% responderam que desconheciam a “menor parte” dos conteúdos das disciplinas ministradas e que “em todas elas” o conteúdo programático previsto para as disciplinas foi integralmente cumprido.

Todos os respondentes indicaram que o curso será importante para melhorar seu desempenho no campo profissional e que o curso tem atendido às suas expectativas.

- **Doutorado em Ciência Animal - T. 2017/02**

Havia apenas um aluno matriculado na turma 2017/02 e, este avaliou dois docentes que ministraram duas disciplinas. A média geral dos docentes foi superior a 8,5.

O respondente destacou que “sempre” cumpriu todas as atividades propostas; participou das aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo e manteve um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula. Destacou ainda que “com muita frequência” manteve o interesse ao longo do curso; que seu tempo de dedicação foi suficiente para um bom desempenho e que participou de eventos relacionados a sua linha de pesquisa.

Quanto ao curso, o respondente não destacou fragilidades; considerou que todos os aspectos do programa são pontos fortes. Ele respondeu que desconhecia a maior parte dos conteúdos das disciplinas ministradas e que o conteúdo programático previsto para as disciplinas foi integralmente cumprido na maioria delas.

Destacou que o curso será importante para melhorar seu desempenho no campo profissional e que o curso tem atendido às suas expectativas.

- **Doutorado em Ciência Animal - T. 2018/01**

Dois dos três alunos matriculados avaliaram seis docentes que ministraram oito disciplinas, sendo que 75% deles, obtiveram média superior a 7,5.

As avaliações do curso e da orientação foram realizadas no segundo semestre.

- **Doutorado em Reprodução, Sanidade e Bem-estar Animal - T. 2018/01**

Dos dois matriculados na turma 1801, apenas um aluno avaliou os oito docentes que ministraram nove disciplinas no programa. Todos os docentes obtiveram médias superiores a 8,0.

As avaliações do curso e da orientação serão realizadas em 2019.

- **Mestrado em Ciência Animal - T. 2017/01**

Cindo dos dez matriculados avaliaram os seis docentes que ministração oito disciplinas no programa em 2018/01. Todos os docentes obtiveram médias superiores a 7,5.

As avaliações do curso e da orientação serão realizadas em 2019.

- **Mestrado em Ciência Animal - T. 2018/01**

Dos sete matriculados no programa, cinco avaliaram os seis docentes que ministração oito disciplinas no programa em 2018/01. Todos os docentes obtiveram médias superiores a 7,5.

As avaliações do curso e da orientação foram realizadas no segundo semestre.

- **Mestrado em Reprodução, Sanidade e Bem-Estar Animal - T. 2017/02**

Os dois alunos matriculados no programa avaliaram sete docentes que ministraram sete disciplinas. As médias dos docentes foram superiores a 7,5.

Quanto à autoavaliação do aluno, os dois alunos se dividiram entre as opções de respostas “sempre” e “com muita frequência”, nos quesitos: “manteve o interesse ao longo do curso”; “que seu tempo de dedicação foi suficiente para um bom desempenho” e que

“participou de eventos relacionados a sua linha de pesquisa”. Responderam “sempre” para os quesitos “que cumpriu todas as atividades propostas”; “que participou das aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo” e “que manteve um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula”.

Quanto ao curso, os respondentes indicaram que não houve fragilidades. Todos os aspectos do programa foram considerados como ponto forte. Responderam ainda que desconheciam a menor parte dos conteúdos das disciplinas e que o conteúdo programático previsto para as mesmas foi integralmente cumprido “na maioria delas”.

Para 50% dos respondentes o curso será importante para melhorar seu desempenho no campo profissional e para os outros 50% será importante para aumentar sua titulação.

Todos eles responderam que o curso tem atendido às suas expectativas.

- **Mestrado em Reprodução, Sanidade e Bem-estar Animal - T. 2018/01**

Os quatro alunos matriculados no curso avaliaram treze docentes que ministraram treze disciplinas no programa. As médias dos docentes foram superiores a 8,5.

As avaliações do curso e da orientação serão realizadas em 2019.

- **Mestrado em Sistema de Produção na Agropecuária - T. 2017/01**

Em 2018/01 havia apenas um aluno matriculado e este não avaliou os docentes que ministraram disciplinas durante o semestre.

Quanto à sua autoavaliação em relação ao curso, respondeu que “sempre” manteve o interesse ao longo do curso; cumpriu todas as atividades propostas; participou das aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo; manteve um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula; que seu tempo de dedicação foi suficiente para um bom desempenho e que participou de eventos relacionados a sua linha de pesquisa.

Quanto ao curso, o respondente declarou que não houve fragilidades, que todos os aspectos do programa são considerados como ponto forte; que desconhecia a maior parte dos conteúdos das disciplinas ministradas e que o conteúdo programático previsto para as disciplinas foi integralmente cumprido “em todas” elas.

O aluno indicou que o curso será importante para melhorar seu desempenho no campo profissional e tem atendido às suas expectativas.

- **Mestrado em Sistema de Produção na Agropecuária - T. 2017/02**

Cinco dos seis alunos matriculados avaliaram cinco docentes que ministraram cinco disciplinas durante o semestre e as médias atribuídas aos docentes foram superiores a 8,5.

Quanto à autoavaliação dos alunos em relação ao curso, 60% deles responderam que “sempre” mantiveram o interesse ao longo do curso; que cumpriram todas as atividades propostas; e que o tempo de dedicação foi suficiente para um bom desempenho. Para 100% deles, “sempre” mantiveram um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula. Com “muita frequência”, 60% deles participaram das aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo. Para o quesito de participação em eventos relacionados a sua linha de pesquisa, a turma se dividiu entre as opções de resposta “sempre” e “com média frequência”.

Quanto ao curso, 80% dos respondentes destacaram que não houve fragilidades, que todos os aspectos do programa foram considerados como ponto forte; 60% deles desconheciam a menor parte dos conteúdos das disciplinas ministradas e 80% deles destacaram que o conteúdo programático previsto para as disciplinas foi integralmente cumprido “na maioria” das disciplinas.

Para 60% dos respondentes, o curso será importante para melhorar seu desempenho no campo profissional e para outros 40% será para aumentar sua titulação.

Para 80% dos respondentes o curso tem atendido às suas expectativas.

- **Mestrado em Sistema de Produção na Agropecuária - T. 2018/01**

Todos os seis alunos matriculados avaliaram os três docentes que ministraram três disciplinas do programa. Apenas um docente obteve média inferior a 7,0.

As avaliações do curso e da orientação serão realizadas em 2019.

SEGUNDO SEMESTRE

Em 2018/02 fizeram avaliação os seguintes cursos:

Câmpus	Curso	Matriculados	% de participação na autoavaliação
Alfenas	Doutorado em Ciência Animal – T. 2018	3	100.00
	Doutorado em Ciência Animal – T. 2017/21	1	100.00
	Mestrado em Ciência Animal – T. 2018/01	8	100.00
	Doutorado em Agricultura Sustentável - Turma 2018/02	3	66.67
	Doutorado em Agricultura Sustentável - Turma 2018/01	3	66.67
	Doutorado em Agricultura Sustentável - Turma 2017/02	5	40.00
	Mestrado em sistema de Produção na Agropecuária - Turma 2018/01	5	100.00
	Mestrado em sistema de Produção na Agropecuária - Turma 2018/02	7	100.00
Belo Horizonte	Mestrado em Educação em Saúde – T. 2017	19	73.68
	Mestrado em Educação em Saúde – T. 2018	25	76.00

Assim, no segundo semestre, o índice de participação dos alunos da pós-graduação *stricto sensu* foi de 79,75%.

ALFENAS

• Doutorado em Ciência Animal – T (2018)

Os três alunos matriculados fizeram a avaliação e avaliaram seis docentes que ministraram dez disciplinas. A média dos docentes foram superior a 9,0.

Quanto à autoavaliação do aluno, todos responderam que mantiveram o interesse ao longo do curso; cumpriram todas as atividades propostas e mantiveram um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula. Para 66,67% deles, participaram das aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo e que seu tempo de dedicação foi suficiente para um bom desempenho.

Quanto à participação de eventos relacionados a sua linha de pesquisa, as opções de resposta se distribuíram entre as opções “com muita frequência”, “com média frequência” e “não/nunca” (33,33%, respectivamente).

Quanto ao curso, para todos os respondentes, o ponto forte do curso foi: “formação de recursos de qualidade, no âmbito do ensino em produção animal sustentável” e para 66,67% deles, “formação de recursos humanos de qualidade no âmbito da pesquisa em produção animal sustentável” e “formação de profissional apto a identificar e solucionar demandas voltadas para a produção animal sustentável”. Para todos os respondentes, “no âmbito de extensão em produção animal sustentável” é um ponto fraco.

Sobre o conteúdo das disciplinas ministradas, todos desconheciam a menor parte dos conteúdos e para 66,67% deles, o conteúdo programático previsto para as disciplinas foi integralmente cumprido.

Para 66,67% dos respondentes, o curso será importante para melhorar seu desempenho no campo pessoal e para todos eles, o curso tem atendido às suas expectativas.

- **Doutorado em Ciência Animal – T (2017/02)**

Havia apenas um aluno matriculado na turma 2017/02 e este avaliou satisfatoriamente 50% dos docentes, nas oito disciplinas ministradas.

Quanto à autoavaliação do aluno, o respondente indicou que “sempre” manteve um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula; que “com muita frequência” manteve o interesse ao longo do curso, cumpriu todas as atividades propostas e participou das aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo e, que “não/nunca”, o tempo de dedicação foi suficiente para um bom desempenho e que participou de eventos relacionados a sua linha de pesquisa.

Os pontos fortes do curso, para o respondente, é a “formação de recursos humanos de qualidade no âmbito do ensino e da pesquisa em produção animal sustentável” e a fragilidade é a “formação no âmbito da extensão e do profissional apto a identificar e solucionar demandas voltadas para a produção sustentável”.

O respondente destacou que desconhecia a menor parte dos conteúdos e que o conteúdo programático previsto para as disciplinas foi integralmente cumprido na maioria delas; que o curso será importante para melhorar seu desempenho no campo profissional e que tem atendido às suas expectativas.

- **Mestrado em Ciência Animal – T (2018/01)**

Todos os matriculados (oito) avaliaram os sete docentes que ministraram 11 (onze) disciplinas e nenhum deles obteve média insatisfatória.

Todos os respondentes destacaram que “sempre” mantiveram um clima de respeito e mútuo e ético em sala de aula; para 62,50% mantiveram o interesse ao longo do curso e, para 50% deles, sempre cumpriram todas as atividades propostas e que participaram das aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo. Deles, 75% destacaram que “com muita frequência” seu tempo de dedicação foi suficiente para um bom desempenho.

Quanto ao curso, para todos os respondentes, os pontos fortes do curso são: “a formação de profissionais aptos a criar sistemas de produção com várias abordagens: produção, nutrição, reprodução, sanidade e sustentabilidade, especialmente na produção de alimentos de qualidade” e a “formação de profissionais com espírito crítico, estratégico, criativo, analítico e interpretativo sobre questões de sistemas de produção na agropecuária,

conforme interesse e expectativas da sociedade”. Para 87,50% deles ainda teve como ponto forte, “a qualificação e preparo de profissionais para diagnosticar, elaborar e executar projetos de produção agropecuária, visando a preservação dos ecossistemas e a qualidade de vida das populações”.

Quanto ao conteúdo das disciplinas ministradas, 62,50% dos respondentes avaliaram que “desconheciam a menor parte dos conteúdos” e 75% deles destacaram que em “todas” as disciplinas o conteúdo programático foi integralmente cumprido.

Para 87,50% dos respondentes, o curso será importante para melhorar seu desempenho no campo profissional e que o curso tem atendido às suas expectativas.

BELO HORIZONTE

As avaliações do Mestrado profissional em Ensino e Saúde aconteceram durante o ano todo.

Os resultados obtidos foram:

- **Mestrado Profissional em Ensino em Saúde – T (2017)**

- *Módulo: Aprendizagem em Ambiente Simulado*

Dos 19 (dezenove) matriculados, 13 (treze) deles avaliaram os dois docentes que ministraram o módulo, destacando que “sempre” foram pontuais; que dominavam o conteúdo; que demonstravam respeito e relacionavam-se cordialmente com os alunos; que foram claros e objetivos em suas explicações e que estimularam o raciocínio lógico e a participação dos alunos. O conceito atribuído aos professores foi “excelente”.

Todos os respondentes destacaram que o conteúdo do módulo foi “muito relevante”; que o conteúdo programático previsto foi integralmente cumprido; que as estratégias desse módulo foram “muito boas” e que a dinâmica desse módulo foi “muito motivadora”.

O conceito atribuído por 53,85% dos respondentes ao módulo foi “excelente”

- *Módulo: Aprendizagem em Grandes Grupos*

Quatorze dos 19 (dezenove) matriculados avaliaram os dois docentes que ministraram o módulo e, todos eles, destacaram que os professores “sempre” foram pontuais; que dominavam o conteúdo; que demonstravam respeito e relacionavam-se cordialmente com os alunos; que foram claros e objetivos em suas explicações e que estimularam o raciocínio lógico e a participação dos alunos. O conceito atribuído aos dois docentes foi “excelente”.

O conteúdo desse módulo foi considerado “muito relevante” por 100% dos respondentes e que o conteúdo programático previsto para o módulo foi “integralmente cumprido”.

Para 85,71% deles as estratégias de ensino desse módulo foram “muito boas” e para 78,57%, a dinâmica desse módulo foi “muito motivadora” e por isso, atribuíram o conceito “excelente”.

- Módulo: Uso de Tecnologias de Informação do Ensino

Dos 19 (dezenove) matriculados, 11 (onze) deles avaliaram o professor responsável pelo módulo e responderam que “sempre” o docente foi pontual; que dominava o conteúdo; que foi claro e objetivo em suas explicações; que estimulou o raciocínio lógico e a participação dos alunos e “com muita frequência” demonstrava respeito e relacionava-se cordialmente com os alunos. Ao docente foi atribuído o conceito “muito bom”.

O conteúdo desse módulo foi avaliado por todos os respondentes como “muito relevante” e para 90,91% deles, o conteúdo programático previsto para o módulo foi “integralmente cumprido”. A estratégia do ensino desse módulo foi “muito boa” e a dinâmica “muito motivadora”.

Na avaliação geral feita por 14(quatorze) dos 19(dezenove) alunos matriculados, o curso deu ênfase “igualmente” à teoria e à prática do conhecimento; que o curso será importante para “melhorar seu desenvolvimento nas atividades”. Deles, 50% responderam que “sem dúvida” indicaria esse curso a um colega ou amigo e outros 50% “muito provavelmente” indicariam.

Os pontos fortes do curso indicados foram a “competência dos professores” e os “conteúdos programáticos das disciplinas”. O ponto que precisa ser melhorado é a “relação entre teoria e prática”, mas o número de respondentes não foi significativo (menor que 30%) Ao curso foi atribuído o conceito “muito bom”.

• **Mestrado Profissional em Ensino em Saúde – T (2018)**

- Módulo: Aprendizagem em Pequenos Grupos

Todos os 13 (treze) matriculados avaliaram os dois docentes do módulo e responderam que “sempre” foram pontuais; que demonstravam domínio do conteúdo; que demonstravam respeito e relacionaram-se cordialmente; que foram claros e objetivos nas suas explicações e que estimularam o raciocínio lógico e a participação dos alunos. Aos dois docentes foi atribuído o Conceito “excelente”.

Dos respondentes,76,92% avaliaram que o conteúdo desse módulo foi “muito relevante” e as estratégias de ensino foram “muito boas”. Para todos eles, o conteúdo programático foi “integralmente cumprido” em todas as disciplinas.

Para 61,54% dos respondentes, a avaliação da dinâmica desse módulo foi “muito motivadora” e o conceito atribuído ao módulo por 69,23% deles foi “excelente”.

- Módulo: Estratégias e Ambientes de Ensino e Aprendizagem

Treze matriculados no módulo avaliaram os dois docentes e indicaram que “sempre” foram pontuais; que demonstravam domínio do conteúdo; que demonstravam respeito e relacionaram-se cordialmente; que foram claros e objetivos nas suas explicações e que estimularam o raciocínio lógico e a participação dos alunos. Aos dois docentes foi atribuído o Conceito “excelente”.

O conteúdo desse módulo para 76,92% dos alunos foi “muito relevante” e, para 92,31% o conteúdo programático foi “integralmente cumprido”; 61,54% deles avaliaram a estratégia de ensino como “boa” e para 53,85% a dinâmica foi “muito motivadora”.

Dos respondentes, 69,23% atribuíram o conceito “excelente” a este módulo.

- Módulo: Avaliação do Estudante

Dez alunos estavam matriculados neste módulo e responderam que os professores “sempre” foram pontuais; que demonstravam domínio do conteúdo; que demonstravam respeito e relacionaram-se cordialmente; que foram claros e objetivos nas suas explicações e que estimularam o raciocínio lógico e a participação dos alunos. Aos dois docentes foi atribuído o Conceito “excelente”.

“Muito relevante” foi a avaliação de 80% dos respondentes a este módulo; 50% deles destacaram que as estratégias de ensino foram “muito boas” e para todos eles, o conteúdo programático foi “integralmente cumprido”.

Dos alunos, 50% avaliaram a dinâmica do módulo como “motivadora” e 60% dos respondentes atribuiu o conceito “excelente” ao módulo

- Módulo: Introdução à pesquisa em Educação

Dezenove dos 25 (vinte e cinco) matriculados avaliaram o docente responsável pelo módulo; 68,42% consideram que “sempre” o docente foi pontual; demonstrou domínio do conteúdo (89,47%); que foi claro e objetivo nas suas explicações (73,68%) e que estimulou o raciocínio lógico e a participação dos alunos. Para 57,89% deles “com muita frequência” o docente demonstrava respeito e relacionou-se cordialmente com os alunos; 73,68% dos respondentes atribuiu ao docente o conceito “excelente”.

Dos respondentes, 78,95% avaliaram o conteúdo do módulo como “muito relevante”, 63,16% deles avaliaram que a estratégia de ensino foi “muito boa” e, para 89,47%, o conteúdo programático previsto para o módulo foi “integralmente cumprido”.

Para 57,89%, a dinâmica foi “muito motivadora” e atribuíram o conceito “excelente” ao módulo.

- Módulo: Elaboração de Projetos e Publicações

Todos os 20 (vinte) matriculados avaliaram os dois docentes responsáveis pelo módulo e destacaram que “sempre” foram pontuais; que demonstravam domínio do conteúdo; que demonstravam respeito e relacionaram-se cordialmente; que foram claros e

objetivos nas suas explicações e que estimularam o raciocínio lógico e a participação dos alunos. Aos dois docentes foi atribuído o Conceito “excelente”.

Para 75% deles o conteúdo desse módulo foi “muito relevante”, as estratégias de ensino “muito boas” (65%); a dinâmica “motivadora”; que o conteúdo programático previsto para o módulo foi “integralmente cumprido” (100%) e, 60% deles atribuíram o conceito “excelente ao módulo”.

- *Módulo: A Natureza da Aprendizagem do Estudante*

Dos 18 (dezoito) matriculados, todos avaliaram os dois docentes que ministraram o módulo relatando que “sempre” foram pontuais; que demonstraram domínio do conteúdo; que demonstravam respeito e relacionava-se cordialmente com os alunos; que estimulavam o raciocínio lógico e a participação dos alunos. Que o prof. José Peixoto “sempre foi claro e objetivo nas suas explicações”, mas o prof. Alexandre foi “com muita frequência”. O conceito atribuído aos dois docentes pela maioria dos alunos foi “excelente”.

Para 61,11% o conteúdo desse módulo foi “muito relevante”; as estratégias de ensino foram “muito boas” (50%); que para todos eles, o conteúdo programático previsto para o módulo foi “integralmente cumprido”.

Dos respondentes, 50% avaliaram a dinâmica desse módulo como “muito motivadora” e, para outros 50% foi “motivadora”. O conceito atribuído ao módulo foi “excelente”.

Na avaliação geral do curso, feita por 16 (dezesesseis) alunos, para 75% deles o curso deu ênfase “igualmente” à teoria e à prática do conhecimento e que “sem dúvida” indicaria esse curso a um colega ou amigo; 68,65% deles destacaram que o curso será importante para “melhorar seu desenvolvimento nas atividades”.

Para 87,50% deles, os pontos fortes do curso foram a “competência dos professores” e o “conteúdo programático das disciplinas” e, para 50% a “relação entre teoria e prática”. O ponto que precisa ser melhorado para 87,50% deles são as “instalações físicas dos laboratórios e salas de aula”.

O conceito atribuído ao curso foi “muito bom”.

Do exposto, a CPA conclui que as ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo e ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na graduação; adicionalmente está trabalhando para que na próxima avaliação da CAPES pelo menos um de seus programas obtenha o conceito 5.

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

Em 2018, deu-se continuidade às atividades de pesquisa e continuaram certificados pelo CNPq onze grupos de pesquisa da UNIFENAS, sendo eles:

- Biomateriais, Doenças Bucais e Genéticas
- Ciência Animal
- Ensaio Farmacológicos, Carcinogênicos, Mutagênicos e Teratogênicos de Produtos Terapêuticos
- Farmacologia e Cirurgia Experimental
- GPI - Grupo de Pesquisa em Informática
- Grupo de Pesquisa em Ensino em Saúde
- Meio Ambiente
- Núcleo de Ciência Jurídica contemporânea
- Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Psicanálise e Saúde Mental
- Pesquisa na Agropecuária para Agricultura Familiar
- Transplante e reperfusão de órgãos e tecidos.

Em 2018, foram oferecidas as seguintes bolsas de estudo:

CURSO	PAPG/FAPEMIG	PROSUP/CAPES/ BOLSA	PROSUP/CAPES/ ISENÇÃO
Mestrado em Ciência Animal	02	04	08
Mestrado em Reprodução, Sanidade e Bem-estar Animal	02	05	06
Doutorado em Reprodução, sanidade e Bem-estar Animal	02	08	07
Doutorado em Ciência Animal	02	04	08
Doutorado em Agricultura Sustentável	02	04	08
Total	10	25	37

Assim, em 2018 continuamos com o mesmo número de bolsas financiadas por órgãos de fomento em 2017.

Em 2018, manteve-se as 80 (oitenta) bolsas de iniciação científica, sendo 40 (quarenta) bolsas da FAPEMIG, 20 (vinte) bolsas do PIBIC/CNPq e 20 (vinte) bolsas do PROBIC/UNIFENAS. A importância da pesquisa e o incentivo que a ela é dada na Instituição fez com que nove trabalhos de iniciação voluntária fossem desenvolvidos.

Após a submissão dos projetos, segue-se a avaliação pelo comitê interno, formado por pesquisadores da Instituição. Posteriormente à avaliação interna, os projetos seguem

para avaliação pelos membros externos, sendo os mesmos muito criteriosos na seleção dos trabalhos quanto ao mérito científico. A nota final de cada projeto é composta pela nota de avaliação dos comitês, a nota referente ao currículo do professor e a nota referente ao histórico do aluno.

No período de 24 a 26 de outubro de 2018 foi realizado o XIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E XVII SEMIC - Seminário de Iniciação Científica da UNIFENAS, que aconteceu simultaneamente em todos os câmpus da UNIFENAS.

A palestra de abertura foi realizada pela Prof^a Nayandra Cristina Dias e Silva que proferiu a temática: A arte da Redação Científica: da ideia à publicação.

Os projetos foram avaliados pelos docentes da universidade e os convidados externos, a Prof^a Dr^a Livia Máris Ribeiro Paranaíba (Universidade Federal de Alfenas-Mg) e o Prof. Dr. Alessandro Torres Campos (Universidade Federal de Lavras), que avaliaram o evento como um todo e realizaram o relatório junto ao CNPq.

No câmpus de Alfenas, foram apresentados 275 (duzentos e setenta e cinco) trabalhos, nas mais diversas áreas.

No câmpus de Belo Horizonte, o evento ocorreu no dia 24 e 25 de outubro de 2018 e foram apresentados 30 (trinta) trabalhos, tendo uma diminuição de nove trabalhos em relação a 2017 (23%).

No câmpus de Campo Belo, o evento ocorreu nos dias 24 e 25 de outubro de 2018 tendo ocorrido a apresentação de 35 (trinta e cinco) tendo um aumento de 51% quando comparado com 2017

No câmpus de Divinópolis, o evento ocorreu no dia 25 de outubro de 2018 com a apresentação de 40 (quarenta) trabalhos, com uma diminuição de cinco trabalhos.

No câmpus de Varginha, houve a apresentação de 158 (cento e cinquenta e oito) trabalhos, no dia 26 de outubro de 2018, com um aumento de 54%.

Assim, no SEMIC da UNIFENAS foram apresentados 538 (quinhentos e trinta e oito) trabalhos. Comparando com o número de trabalhos de 2017 (total de 481) constata-se um aumento de 11,85 %.

Todos os trabalhos estão publicados nos Anais do SEMIC, no site da UNIFENAS.

Como os docentes de todos os câmpus tiveram a oportunidade de participar das bancas avaliadoras, isto motivando-os a pesquisar, além de dar oportunidade de docentes convidados de outras Universidades se integrem.

Muitos dos trabalhos de iniciação científica servem para os alunos como projetos para pós-graduação na Instituição ou fora dela, demonstrando ser uma prática exitosa na UNIFENAS

A UNIFENAS promove o desenvolvimento artístico e cultural se relacionando com as organizações sociais, dando assistência à comunidade e atividades esportivas, artísticas e culturais, contam com várias ligas estudantis apoiadas pela instituição (descritos no item 2,3).

Na UNIFENAS, tem o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) responsável por toda parte de proteção e propriedade intelectual, como: registro de patentes e softwares e registro de marcas.

A Instituição dispõe também de protocolos experimentais regulamentados e normatizados pelo Conselho nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), bem como o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e o Comitê de Ética no uso de animais (CEUA).

O CEP é composto por 14 (catorze) membros e conta com a participação de profissionais da área da saúde, das ciências exatas, sociais e humanas e, pelo menos, um membro da sociedade representando os usuários da instituição.

O CEUA é composto por 12 (doze) membros, sendo eles um docente representante de cada unidade acadêmica que faz uso de animais em pesquisa e/ou em ensino; um representante do Biotério; um representante de uma das Sociedades Protetoras de Animais legalmente estabelecidas na cidade de Alfenas; um representante do corpo discente dos cursos de graduação e de pós-graduação.

Em 2018, foram realizadas 16 (dezesseis) reuniões do CEP e 13 (treze) reuniões do CEUA

Do exposto, a CPA conclui que as ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com garantia de divulgação no meio acadêmico, são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento e promovem práticas reconhecidamente exitosas.

3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Para cumprir sua missão, a UNIFENAS promove atividades de extensão com o objetivo de proporcionar interação transformadora entre a Instituição e a comunidade na qual está inserida, integrando os saberes e buscando o desenvolvimento social.

As ações de extensão acontecem sob várias modalidades: programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicações e desenvolvimento tecnológico que se fizerem necessários para satisfazer às necessidades da população e da região. Essas ações disciplinares, multidisciplinares ou interdisciplinares permitem estabelecer uma relação dinâmica entre a Instituição e o contexto social, permitindo: (1) construir a cidadania individual e profissional do aluno; (2) problematizar a realidade para aproximar teoria e prática; (3) estimular os processos de aprendizagem com temáticas relevantes com articulação do desenvolvimento social; (4) elaborar diagnósticos de forma participativa; (5) desenvolver projetos de extensão que aproximam os alunos de diferentes realidades sociais; (6) prestar serviços à comunidade local e regional por meio de programas de responsabilidade social e ambiental e (7) organizar eventos locais e regionais.

Em 2018, em todos os câmpus foram realizados congressos, seminários, simpósios, encontros e jornadas nas diferentes áreas onde, além dos acadêmicos, participaram profissionais, egressos da UNIFENAS ou não.

Inúmeras palestras foram oferecidas aos alunos, dentro das atividades complementares, seja por professores da própria UNIFENAS ou por profissionais convidados. Vários projetos de extensão surgiram dentro das atividades integradoras.

Foram oferecidos, também, cursos de atualização e aperfeiçoamento para alunos, profissionais das diversas áreas e a população em geral.

A UNIFENAS esteve presente em diversos eventos organizados por prefeituras, centros de saúde, regionais de saúde, associações comerciais, entidades de classe e ONGs, participando efetivamente de feiras, caminhadas, proferindo palestras de prevenção e conscientização sobre os mais diversos temas nas áreas de sua atuação. Muitos destes eventos foram transmitidos pelas redes de TV locais e regionais e noticiados nos jornais de circulação local.

As “Ligas Acadêmicas” dos diversos cursos dos câmpus de Alfenas e de Belo Horizonte continuaram realizando excelentes trabalhos de conscientização da população sobre os cuidados para a preservação da saúde, planejamento familiar, doenças infectocontagiosas, primeiros socorros, prevenção de traumatismos, prevenção do câncer de pele, da mama, de próstata etc., sendo que alguns já foram citados no Eixo 2.

Os projetos desenvolvidos em 2018 foram:

- A Ressocialização Através da Metodologia da APAC
- A Saúde Bucal nas ondas do Rádio
- Acessibilidade em Escola no Município de Alfenas-MG
- Ações Solidárias
- Acolher e Informar
- Acolhida Solidária de Idosos
- Acompanhamento Terapêutico no SRT
- Adolescer com Saúde
- Aqui tem Biomédico: Oferecimento de Serviços de Saúde e Rastreamento de Doenças Crônicas
- Arte e Cultura na UNIFENAS
- Arte na Universidade
- Ascarbe
- Atlético Administração: Arrecadando Chocolates para os Pequenos da Instituição Professor Leco
- Avaliação Funcional e Estrutural de Estradas Rurais - Estrada Municipal entre Alfenas e a Balsa da Harmonia
- Banco de Dentes Humanos
- BiomedEduca
- Biomédicos da Alegria: desenvolvimento e humanização dos profissionais da área da saúde
- Campanha de Conscientização no Trânsito: “Álcool e Direção, Diga Não”
- Capacidade para o Trabalho III: uma abordagem preventiva para os funcionários da Câmara Municipal de Divinópolis
- Children of Tomorrow
- Cidadania na Escola
- Ciência, Tecnologia e Escola: dissipando a ciência na área de Química
- Concurso de Práticas Pedagógicas
- Contabilidade Solidária
- Cuidando do Lixo Eletrônico III - Leads - Liga de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
- Cuide Bem da sua Coluna
- Cursos livres On-line
- De mãos dadas com a Saúde. Estética e sua contribuição no esporte.
- De Médico e Louco... Medicina na Saúde Mental

- Descarte Adequado de Lâmpadas Fluorescentes
- Diabetes eu cuido
- Direito de Consumidor na Praça
- Doe Sangue, Doe Vida
- Educação e Saúde bucal
- Educação Empreendedora
- Educação para Trânsito
- Enaia
- Encontro da Mulher do Campo
- Estratégias de Promoção da Saúde e Prevenção do Câncer na Atenção Primária
- Formação continuada de professores e equipe pedagógica de escolas públicas
- Ginástica Laboral e Qualidade de Vida
- Grupo Informativo Familiar Sobre Questões da Infância à Adolescência
- III Uniesportes – II Desafio Esportivo Universitário
- InfoParkinson
- Liga da Dor e Anestesiologia
- Liga da Plástica
- Liga de Análises Ambientais
- Liga de Angiologia e Cirurgia Vascular
- Liga de Atenção Farmacêutica
- Liga de Cardiologia
- Liga de Ciências Morfológicas
- Liga de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
- Liga de Citologia Clínica
- Liga de Clínica Cirúrgica
- Liga de Clínica Nutricional
- Liga de Dermatologia
- Liga de Diagnóstico Bucal
- Liga de Emergência e Trauma
- Liga de Endocrinologia e Metabologia
- Liga de Esporte e Saúde
- Liga de Estomatologia
- Liga de Farmacologia e Terapêutica
- Liga de Gastroenterologia
- Liga de Geriatria e Gerontologia

- Liga de Ginecologia e Obstetrícia
- Liga de Infectologia
- Liga de Medicina de Urgência e Emergência
- Liga de Medicina Esportiva
- Liga de Medicina Intensiva
- Liga de Neurologia e Neurocirurgia
- Liga de Odontologia do Trabalho
- Liga de Odontopediatria
- Liga de Oftalmologia
- Liga de Oncologia
- Liga de Ortopedia
- Liga de Otorrinolaringologia
- Liga de Pediatria
- Liga de Primeiros Socorros - UNIVIDA
- Liga de Reumatologia
- Liga de Risologia
- Liga de Saúde da Família
- Liga de Saúde e Segurança do Trabalhador
- Liga de Saúde Mental
- Liga de Toxicologia
- Liga de Urologia
- Liga do Trauma
- Mais Saúde IV: Sobrepeso e Obesidade em Adolescentes
- Mãos Limpas: abordagem das parasitoses intestinais
- Mostra Artística e Cultural
- Medicina na Saúde Mental
- Movimenta-ação- Integração Profissional
- Movimento é Saúde: por uma vida mais ativa
- Musical “Mulheres da Censura”
- Nema - Núcleo de Estudos em Microbiologia Agrícola
- Neol - Dia De Campo Cultivo Protegido
- Neol - Feira De Inovações Tecnológicas Na Agricultura
- Neol - Hortas Terapêuticas, Asilares e Comunitárias
- Núcleo de Apoio à Diversidade Sexual
- Núcleo de Apoio Plantando e Colhendo Saúde – Conceição Aparecida

- Núcleo de Direito Ambiental
- Núcleo de Estudos Avançados em Construção Civil
- Núcleo de Estudos em Cafeicultura - Necafé
- Núcleo de Estudos em Equideocultura
- Núcleo de Estudos de Felinos
- Núcleo de Estudos em Manejo Integrado
- Núcleo de Estudos em Oncologia Veterinária
- Nutri-Ação
- O Exercício da Cidadania Através do Voto Consciente
- Oficina de Metodologia do Ensino de Matemática
- Operação Rondon
- Orientação Vocacional Profissional
- Painel Ambiental: cuidando do meio ambiente
- Parceiros de Sangue
- Pilateando: benefícios do pilates
- Planejamento Familiar e Sexualidade
- Praça Itinerante da Saúde
- Prevenção Por Vacinação da Enfermagem - PROPREEN
- Programa de Diagnóstico Bucal - PRODIB
- Projeto Cooperativa de Catadores
- Projeto Cultural do Curso de Estética e Cosmética - CCEC
- Projeto de Sustentabilidade do curso de Estética e Cosmética - SCEC
- Projeto Inclusão Social UNIFENAS - Estética por amor ao próximo
- Projeto Medicina Legal e Patologia Humana
- Projeto Saúde e Movimento
- Projeto UNIFENAS - Beleza e Estética
- Projeto UNIFENAS - Inovação e Tecnologia
- Projeto UNIFENAS - Saúde e Esporte
- Projeto Rondon - Operação Rondônia Cinquentenário
- Promoção Juridicossocial (Campo Belo)
- Redução de Estresse II: Efeito do treinamento interoceptivo no estresse percebido e na consciência interoceptiva em pacientes da Clínica de Fisioterapia UNIFENAS
Divinópolis
- Sábado na Praça
- Sabor que Sobra

- Saúde e Cidadania nas Escolas
- Selo – Edificação Acessível
- Semana de Educação em Direitos Humanos
- Simpósio de Cafeicultura Sustentável
- Sinais - Sinalização de Apoio à Inclusão Social
- Sorriso e Saúde (Varginha)
- Trabalhador em Ação
- Um Livro por um Sorriso
- Unicenas
- UNIFENAS Ecologia
- UNIFENAS Esportiva
- UNIFENAS Rural
- UNIFENAS Solidária IV: Gincana Universitária (Divinópolis)
- UNIFENAS Varginha Sustentável: Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
- Venha Crescer
- Vida em Ação
- Vivacidade
- Vivendo Sobre Rodas II

Projetos como: Centro Pró-Sorriso, UNIFENAS Rural, UNIFENAS Ecologia, UNIFENAS na Comunidade, Sul Milho, NETSU, SINAIS, Sábado na Praça, NECAFÉ, dentre outros, ocorrem há vários anos.

Os projetos de extensão são mantidos com recursos da UNIFENAS ou externos.

Citaremos alguns projetos que recebem recursos externos:

- Centro Pró-Sorriso - Credenciamento SUS - Recursos Federais e Estaduais
- Sulmilho - Emater, Prefeitura Municipal e Empresas Produtoras de Insumos Agrícolas.
- Encontro da Mulher do Campo - Emater, Prefeitura Municipal, Sindicato do Produtor Rural.
- Projeto Rondon - Ministério da Defesa - Governo Federal.
- Sábado na Praça - Secretaria Municipal de Educação, Associação Comercial e Industrial de Alfenas e Empresas Privadas.
- Prêmio Assis Chateaubriand - TV Alterosa
- Hackathon - Alfa Lagos - WebGoal
- Mostra Artística e Cultural - Banco Bradesco.

Eventos como Simpósios, Fóruns, Seminários, Congressos todos foram realizados com apoio, patrocínio e parcerias de empresas externas.

Dentre os vários eventos, merece destaque o XVII Fórum de Extensão Universitária realizado de 9 a 13 de abril de 2018, em Alfenas; no dia 12 de abril no campus de Campo Belo; dia 11 de abril no campus de Varginha; dia 23 de abril, no campus de Divinópolis; dia 16 de junho, no campus de Poços de Caldas e 8 de maio no campus de Belo Horizonte.

No XVII Fórum de Extensão de Alfenas, foram apresentados 148 (cento e quarenta e oito) projetos, totalizando no período de 2001 a 2018, mais de 2.200 (dois mil e duzentos projetos nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Ciências Agrárias. Em Alfenas, houve a apresentação de 93 (noventa e três) projetos; em Campo Belo, seis projetos; em Varginha, 17(dezessete) projetos; em Divinópolis, 16(dezesseis) projetos; em Belo Horizonte, oito projetos e em Poços de Caldas, oito projetos. O evento tem como objetivo a troca de experiências e a divulgação de trabalhos desenvolvidos pelos alunos e professores junto às comunidades.

Os eventos desenvolvidos na UNIFENAS/Alfenas, em 2018, tiveram 18.943(dezoito mil, novecentos e quarenta e três) participantes, sendo que 10.244 (dez mil, duzentos e quarenta e quatro) participaram de eventos no 1^o semestre e 8.699 (oito mil, seiscentos e noventa e nove) participaram de eventos no 2^o semestre. Comparado com 2017, houve um aumento de 1,04%.

Quanto aos certificados, cada campus é responsável por emitir suas certificações via *on-line*.

A Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários emitiu, em 2018, um total de 18.943 (dezoito mil, novecentos e quarenta e três) certificados aos participantes dos diversos cursos, simpósios, fóruns, seminários e outros eventos da UNIFENAS, em Alfenas. Em Belo Horizonte, foram emitidos 1.655 (um mil, seiscentos e cinquenta e cinco) certificados; em Campo Belo foram 517 (quinhentos e dezessete) certificados; em Varginha foram 2.119 (dois mil, cento e dezenove) certificados; em Divinópolis foram 934 (novecentos e trinta e quatro) certificados e em Poços de Caldas foram 521 (quinhentos e vinte e um) certificados.

Em alguns eventos, houve a publicação de anais, podendo-se citar XV Seminário UNIFENAS Rural, XVII Fórum de Extensão Universitária, onde há publicações de alunos, professores, egressos e de pessoas convidadas. Também, foi editado pela Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, o Guia Regional de Responsabilidade Social.

Foram oferecidos pela Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários 27 (vinte e sete) cursos de extensão presenciais, sendo eles:

Tabela 1. Relação de cursos de Extensão Presenciais

Câmpus	Cursos
Alfenas	II Oficina de Metodologia do Ensino de Matemática
	Palestra de Tratado de Medicina de Urgência e Emergência
	Acidentes e Complicações em Endodontia
	Aperfeiçoamento em Reabilitações Estéticas e Funcionais
	Oratória: como falar em público - XIII Turma
	Interação Dentística e Endodontia
	Restauração de Dentes Tratados Endodonticamente
	Forró no Câmpus
	Capacitação em Altura
	Excel Aplicado à Gestão de Negócios (módulo I) - Turma II
	Excel Aplicado à Gestão de Negócios (módulo I)
	Imersão em endodontia - Turma III
	Imersão em Prótese sobre Implante, Prótese Fixa e Casos Clínicos
	Imersão em Implantodontia (Cirúrgica e Protética) e Casos Clínicos I
	Intensivo de Anestesiologia em Pequenos Animais - Turma VI
Intensivo de Cirurgia dos Tecidos Moles em Pequenos Animais - Turma VI	

Câmpus	Cursos
	Instrumentação Cirúrgica - Turma XVI
	Instrumentação Cirúrgica - Turma XVII
	Instrumentação Rotatória e Reciprocaste
	Libras - Língua Brasileira de Sinais
	Linguagem Teatral e o Exercício do Direito
	Oratória: como falar em público – XIII Turma
Divinópolis	AEE - Atendimento Educacional Especializado - Turma X
	AEE - Atendimento Educacional Especializado - Turma XI
	AEE - Atendimento Educacional Especializado - Turma XII
Poços de Caldas	Instrumentação Cirúrgica – Turma II
	Instrumentação Cirúrgica – Turma III

O Núcleo de Educação a Distância (NED) ofereceu, em 2018, os cursos de extensão:

- A dinâmica na sala de aula nos tempos da cibercultura;
- Desvendando o Excel;
- jQuery;
- Matemática;
- Metodologia Científica: Desenvolvendo Projetos;
- Microsoft Word;
- Português;
- Programando em VBA para Excel;
- Saúde Mental.

A UNIFENAS, a partir de 2018, conta com um Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e o Programa Institucional de Extensão Voluntária (PIEXv).

A Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS, já tem mais de 45 anos de atividades acadêmicas e sociais, foi reconhecida pelo oitavo ano consecutivo, pela Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), como Instituição

Socialmente Responsável, graças ao impacto social dos trabalhos realizados pela Instituição.

A IES mantém no seu quadro funcional mais de 100 colaboradores com alguma deficiência.

Do exposto, a CPA conclui que as ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais das comunidades externas onde está inserida, com garantia de divulgação no meio acadêmico, são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento e promovem práticas reconhecidamente exitosas.

3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A UNIFENAS valoriza o seu corpo docente bem como a sua produção intelectual, respaldando-se nas seguintes diretrizes:

- Oportuniza, com auxílio financeiro e/ou logística parcial e/ou integral, a participação de docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, principalmente se houver apresentação de trabalho e dentro das previsões orçamentária;
- Estimula e promove publicações científicas, didáticos-pedagógicas, artística e cultural;
- Encoraja e orienta docentes para busca de captação de recursos externos, seja em agências de fomento e/ou em empresas, para viabilidade dos projetos de pesquisa.
- Aos docentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, enquadrados como permanentes, há a concessão de gratificação por produção científica e captação de recursos financeiros externos.

Os diversos eventos na própria instituição, que atingem um número expressivo de participantes, são espaços para divulgação de trabalhos acadêmicos dos docentes e para o intercâmbio com docentes de outras instituições.

Existem várias ações para promover a difusão e produção científica em âmbito local, regional, nacional e internacional.

Passa-se a citar algumas produções docentes e discentes em 2018:

Livros publicados:

- DIAS, A.M. **Física I: mecânica#ágil**. Beau Bassin- Mauritius: Novas Edições Acadêmicas, 2018

- SILVA, F. M.; PEIXOTO, J.M. **Provas para Obtenção do Título de Especialista em Cardiologia**: Questões Comentadas. 5. ed. Barueri (SP): Manole, 2018. v. 1. 384p
- PASCHOAL, S.R.R.I. **Responsabilidade civil por dano ambiental**: descarte incorreto de lâmpadas fluorescentes. Curitiba: Appris, 2018.129 p.

Capítulo de Livro

- MORAES, E. N. ; REIS, A. M. M. ; MORAES, F. L. ; PEREIRA, A. M. V. B. ; SANTOS, R. R. ; KAKEHASI, A. M. ; VIANA, B. M. ; DINIZ, C. ; GONCALVES, D. U. ; FERREIRA, D. ; HANSEN, E. O. ; DINIZ, J. L. C. P. ; STARLING, M. A. ; LIU, I. A. W. ; PEIXOTO, JM ; ., L. ; CINTRA, M. T. G. ; HORTA, M. ; CUNNINGHAM, M. C. Q. E. S. ; HENRIQUE, P. ; BEATO, R. ; MORAES, F. ; JANSEN, A. K. . Estratégias de Prescrição e Desprescrição no Idoso. In: Edgar Nunes de Moraes. (Org.). **A Arte (Des)Prescrição no Idoso**: A Dualidade Terapêutica. Belo Horizonte: Folium, 2018, V.P. 257-352.
- SAMPAIO, L. F. R.; MENDONCA, C. S.; TURCI, M. A. Atenção Primária à Saúde no Brasil. In: Gusso G, Ceratti JM. (Org.). **Tratado de Medicina de Família e Comunidade** -SBMFC - Princípios, Formação e Prática. 2.ed. São Paulo: Artmed, 2018, v. 1, p. 11-.35
- SAID, C. C.; LEITE, L. H. A. ; CARVALHO, L. D. . Educação Integral e Integrada: módulo III: reflexões e apontamentos. In: Levindo Diniz Carvalho; Lucia Helena Alvarez Leite. (Org.). **Educação Integral e Integrada**. Belo Horizonte: UFMG, 2010, v. III, p. 01-128.
- SOUZA, L.; LABORNE, A. A. P. Experiências e trocas EMDiálogo: limites e potencialidades da oficina Tags e Stencil no projeto Escola da Vez. In: Mara Vieira Ramos; Elisete Medianeira Tomazetti; Sueli Salva. (Org.). **EMDiálogo**: jovem sujeito do Ensino Médio. São Leopoldo: OIKOS, 2018, v., p. 7
- SANTOS, O. M. ; SILVA, A. B. ; MANTOVANI, J. R. ; SABINO, P. H. de S. . Nitrogen and potassium fertilization on growth and production of strawberry crop and occurrence of two-spotted spider mites and predatory ones. **Brazilian Journal of Agriculture - Revista de Agricultura**, v. 93, p. 149-160, 2018.
- SANTANA, J. C. B.; MELO, C. L.; MORAIS, D. A.; DUTRA, B. S.; MARTINS, A. T.; ROCHA, M. A.; MOREIRA, A. M. A. Avaliação dos Sinais Vitais e do Trauma Score. In: (Organizadores) SANTANA, J C B.; DUTRA, B. S.; MELO, C. L. **Atendimento pré-hospitalar**: procedimentos básicos e especializados. Curitiba: CRV, 2018. cap. 8, p.171-194.
- SANTANA, J. C. B.; MELO, C. L.; DUTRA, B. S.; MORAIS, D. A.; ARAÚJO, A. L. de; FERREIRA, C. de J.; GRESTA, M. M.; RIBEIRO, A. A. Cuidados diante da obstrução

de via aéreas por corpo estranho (OVACE) em adultos e em crianças In: (Organizadores) SANTANA, J. C. B.; DUTRA, B. S.; MELO, C. L. **Atendimento pré-hospitalar: procedimentos básicos e especializados**. Curitiba: CRV, 2018. cap. 23 p.403-414.

- DANTAS, R. B.; MORAIS, D. A.; MOREIRA, L. R.; SALLES, M. M.; SOARES, P. M. P. C.; TEIXEIRA, O. M. In: (Organizadores) SANTANA, J. C. B.; DUTRA, B. S.; MELO, C. L. **Atendimento pré-hospitalar: procedimentos básicos e especializados**. Curitiba: CRV, 2018. cap. 26, p.455-488.
- MORAIS, D. A. Prefácio. In: (Organizadores) SANTANA, J. C. B.; DUTRA, B. S.; MELO, C. L. **Atendimento pré-hospitalar: procedimentos básicos e especializados**. Curitiba: CRV, 2018. 726p.

Publicação de artigos:

- ALVES, L. Q; SILVA, A. B; ANGELOCCI, M. A.; SILVA, A. C.; LIMA, J. A; FERRARI PUTTI, F. Viabilidade econômica dos créditos de CO2 da cana-de-açúcar na produção de aguardente artesanal, **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 16, p. 1-8, 2018.
- ÁVILA, N. R. B; Silva, N. C. D.; LEITE, R. F.; FLORENTINO, L. A.; REZENDE, A. V. Utilização de silagem do grão de milho reidratado e de resíduo de tilápia na alimentação animal. **Ciência Animal (UECE)**, v. 28, p. 145-161, 2018.
- BERNARDO, W.L.C.; SILVA, J.J.; Höfling, J.F. ; ROSA, E.A.R; BORILLO, M.F.G.. Dynamics of the seasonal airborne propagation of Staphylococcus aureus in academic dental clinics. **Journal of Applied Oral Science JCR**, v. 26, p. e20170141, 2018
- CANOSS, J. H. ; BONINI NETO, A. ; ALVE, D. A. ; PUTTI, F. F. ; Gabriel Filho, Luís R. A. . Development of an Interactive Program to Study of the Continuation Power Flow. **IEEE Latin America Transactions JCR**, v. 16, p. 1227-1235, 2018.
- CORSINI, W. T. C.; CORSINI, F. dos S.; COELHO, T. L. de A.; ANGELOCCI, M. A.; PUTTI, F. F. Estudo de caso em uma fazenda-escola do sul de minas gerais. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 16, p. 1-8, 2018.
- DRUMOND, M.M. ; NAVES, L. de P. ; RIBEIRO, P. A. P. ; OLIVEIRA, M. M. ; OKAMURA, D. ; RESENDE, A. E. ; Cantarelli, V.S. ; ROSA, P. V. . Metabolic and histologic responses of pacu (*Piaractus mesopotamicus*) fed diets supplemented with increasing concentrations of ractopamine. **Revista Brasileira de Zootecnia-Brazilian Journal of Animal Science JCR**, v. 47, p. e20160234, 2018.
- FARIA, T. C.; SOUZA, W. G.; MOREIRA, S. P. T.; ALVES, A. F.; PORTUGAL JUNIOR, P. S.; FLORENTINO, L. A. Logística reversa aplicada às embalagens de agrotóxicos:

um estudo sobre comportamento e conscientização dos usuários de uma cooperativa do Sul de Minas. **Educação Ambiental em Ação**, v. 1, p. 1-7, 2018.

- FRANCO, M. E; ANGELOCCI, M. A.; SILVA, A. B.; PUTTI, F. F. Cenário da tecnologia de informação na gestão da produção de café no sul de Minas Gerais. **Interações**, v. 19, p. 139-151, 2018.
- FLORENTINO, L. A.; FRANCO JUNIOR, K. S. ; PAREDES FILHO, M. V. ; OLIVEIRA, T. E. ; SOUZA, F. R. C. ; SILVA, A. B. . Inoculação e aplicação de diferentes doses de nitrogênio na cultura do feijoeiro. **Revista De Ciências Agrárias (Lisboa)**, v. 41, p. 963-970, 2018.
- FILHO, E. D. A.; Dias, R. B.; Toledo Jr, A. Ações para a Retomada do Ensino da Humanização nas Escolas de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica** (impresso), v. 42, p. 14-28, 2018.
- GÓES, B.; PIAZENTIN, J.; GABRIEL FILHO, L.; PUTTI, F.; GABRIEL, C. Produção de Biocombustíveis e Segurança Alimentar. **Enciclopédia Biosfera**, v. 15, p. 827-845, 2018.
- LACERDA, Y. G.; NASCIMENTO, A. F. do; ALVES, F.; MONTEIRO, C. G.; LEIRA, M. H.; REGHIM, L. S. Physical preparation and antioxidant supplementation for endurance racehorses. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal** (UFBA), v. 19, p. 23-31, 2018.
- LEITE, R. F.; CARVALHO, V. B. ; TEIXEIRA, I. A. M. A. E. . Main Driving Factors Influencing Passage Kinetics in Ruminant. **Ciência Animal** (UECE), v. 1, p. 98-113, 2018.
- LUDWIG, R. ; SAMPAIO NETO, G. D. ; PUTTI, F. F. ; SAAD, J. C. C. . Desenvolvimento de software para avaliação dos desempenhos hidráulico e econômico de pivôs centrais, **Irriga**, v. 23, p. 17-42, 2018.
- MARQUES, D. M.; SILVA, A. B., Mantovani, J.R.; PEREIRA, D. S.; SOUZA, T. C. Growth and physiological responses of tree species (*Hymenaea courbaril* L., *Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub. and *Myroxylon peruiferum* L. F.) exposed to different copper concentrations in the soil. **Revista Árvore** (on-line) **JCR**, v. 42, p. 1-11, 2018.
- MORAES, N. R. de; BAPTISTA, R. D.; BRAGA, W. R. DE O.; PUTTI, F. F.; BRAGA JÚNIOR, S. S. A construção da percepção ambiental de estudantes universitários brasileiros. **Revista Observatório**, v. 4, p. 1076-1107, 2018.
- NARDELLI, N. B. S.; NAVES, L. de P.; OLIVEIRA, D. H. de; Oliveira, E.C.; LIMA, E. M. C.; RODRIGUES, P. B. Supplementation of fungal and/or bacterial phytase in broiler diets formulated with reduced phosphorus level and different calcium contents. **Revista**

Brasileira de Zootecnia-Brazilian Journal of Animal Science **JCR**, v. 47, p. e20170297, 2018.

- NOGUEIRA, B. B.; IGLESIAS, L.; MESQUITA, J. V.; NAKATANI, M. C.; PUTTI, F. F. Índice spad em plantas de tomateiro cultivado em fibra de coco e submetido a pulsos de fertirrigação / spad index in tomatoes plants cultivated in coconut fiber and submitted to fertirrigation pulses. **Revista Brasileira de Engenharia de Biosistemas** (UNICAMP), v. 12, p. 1-6, 2018.
- OLIVEIRA, D. H. de ; NAVES, L. de P. ; NARDELLI, N. B.de S. ; ZANGERÔNIMO, M. G. ; R., P. B. . Ileal digestibility of calcium and phosphorus in broilers fed diets with different phytases and Cavailable Práticos. **Pesquisa Agropecuária Brasileira** (on-line) **JCR**, v. 53, p. 1222-1229, 2018.
- PEIXOTO, J. M.; SANTOS, S. M. E. ; FARIA, R. M. D. de . Processos de Desenvolvimento do Raciocínio Clínico em Estudantes de Medicina. **Revista Brasileira De Educação Médica** (impresso), v. 42, p. 75-83, 2018.
- PEREIRA, W. R.; MARQUES, D. J.; BIANCHINI, H. C. Análise da inserção da agricultura familiar no Programa Nacional de Alimentação Escolar. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, v. 35, p. 12-20, 2018.
- PUTTI, F. F.; GÓES, B. C. ; GABRIEL FILHO, L. R. A. ; SARTORI, de L.; CHACUR, M. G. M.; CREMASCO, C. P. . Análise da evolução do número de patentes relacionadas ao processo de ordenha. **Brazilian Journal of Food and Technology**, v. 21, p. e201701, 2018.
- SANTOS, O.M.; SILVA, A. B.; Mantovani, J.R.; SABINO, P. H. S. Nitrogen and potassium fertilization on growth and production of strawberry crop and occurrence of two-spotted spider mites and predatory ones. **Brazilian Journal of Agriculture**, v. 93, p. 149-160, 2018.
- SANTOS, C. F.; FONSECA, J. V. D.; SILVA, L. T.; SANTIAGO, L. R.; RIBEIRO, R. I. M. A.; SANTOS, K., M. Atividade dos extratos alcaloídicos de *Anemopaegma Arvense*, *Bauhinia variegata*, *Bauhinia variegata candida* e *Bauhinia unguiculata* sobre o comportamento depressivo de camundongos. In: **XV Encontro Mineiro de Biomedicina**, 2018, Uberaba.
- TEIXEIRA, V. C.; OLIVEIRA, T. R.; NASCIMENTO, ARIANE F.; BRUZADELLI, R. M. Z.; SOUZA, P. C. Hemograma com diferentes volumes sanguíneos de cães. **Revista CFMV** (Brasília), v. 77, p. 59-62, 2018.
- TOLEDO JR, A.; DUCA J. G. M. ; COURY, M. I. F. . Tradução e adaptação transcultural da versão brasileira do Schutte Self-Report Emotional Intelligence Test. **Revista Brasileira de Educação Médica** (Impresso), v. 42, p. 109-114, 2018.

- VILA, N. R. B.; SILVA, N. C. D.; LEITE, R. F.; FLORENTINO, L. A.; REZENDE, A. V. Utilização de silagem do grão de milho reidratado e do resíduo de tilápia na alimentação animal. **Ciência Animal** (UECE), v. 1, p. 145-161, 2018.
- PENAFORTE, K.M. Prevalence of visceral leishmaniasis in a population of free-roaming dogs as determined by multiple sampling efforts: A longitudinal study analyzing the effectiveness of euthanasia. **Revista Preventive Veterinary Medicine** v.161,2018. DOI: 10.1016/j.prevetmed.2018.10.010
- SANTOS, K. M. dos. Bauhinia variegata candida Fraction Induces Tumor Cell Death by Activation of Caspase-3, RIP, and TNF-R1 and Inhibits Cell Migration and Invasion In Vitro, **Revista Biomed Research International**, v.v, 2018, p. 1-10, 2018.
- OLIVEIRA, W. L. de. Assessment of genotoxic activity of oleoresins and leaves extracts of six Copaifera species for prediction of potential human risks, **Journal of Ethnopharmacology**, 2018 Jul 15;221:119-125. doi: 10.1016/j.jep.2018.04.002. Epub 2018 apr. 3.
- LINO, J. R., SOARES, R. G., PEREIRA, P. P. I., GUIMARÃES, E. P. Odontoma complexo em região de maxila, JOME 25ª Jornada Mineira de Estomatologia. **Revista Intercâmbio** V. XII - 2017/ISNN - 2176-669x, p. 036
- PEREIRA, P. P. I., GUIMARÃES, E. P. Metástase renal em cavidade bucal, JOME 25ª Jornada Mineira de Estomatologia, **Revista Intercâmbio**, V.XII - 2017/ISNN - 2176-669x, p. 035
- ALMEIDA, F. J. M.; PEREIRA, P. P. I.; GUIMARÃES, E. P. Lesão Periférica de Células Gigantes, JOME 25ª Jornada Mineira de Estomatologia, **Revista Intercâmbio**, V. XII - 2017/ISNN - 2176-669x, p. 030
- PEREIRA, P. P. I., ROCHA, V. F. B., ALMEIDA, F. J. M., FILHO, F. L. S., GUIMARÃES, E. P. Ameloblastoma com Ressecção Marginal, JOME 25ª Jornada Mineira de Estomatologia. **Revista Intercâmbio**, v. XII - 2017/ISNN - 2176-669x - Página 037
- ALMEIDA, F. J. M., PEREIRA, P. P. I., GUIMARÃES, E. P. Adenoma Pleomórfico Submandibular, JOME 25ª Jornada Mineira de Estomatologia. **Revista Intercâmbio**, V. XII - 2017/ISNN - 2176-669x, p. 056
- ALMEIDA, F. J. M., PEREIRA, P. P. I., GUIMARÃES, E. P. Cisto dentigerio em Paciente Isos. JOME 25ª Jornada Mineira de Estomatologia. **Revista Intercâmbio**.
- ALMEIDA, F. J. M., PEREIRA, P. P. I., GUIMARÃES, E. P., FILHO, F. L. S. Laser Terapia de Baixa Intensidade na Prevenção de Mucosite Oral, JOME 25ª Jornada Mineira de Estomatologia. **Revista Intercâmbio**.

- ALMEIDA, F. J. M., PEREIRA, P. P. I., GUIMARÃES, E. P., FILHO, F. L. S. Lesão Central de Células Gigantes, JOME 25ª Jornada Mineira de Estomatologia, **Revista Intercâmbio**.
- MOREIRA, G. E.; SANTOS, B. F. E.; FERNANDES, L. A.; PEREIRA, A. A.; LIMA, D. C.; ROCHA, V. F. B. Alterações bucais e o grau de dependência de idosos institucionalizados, **Kairós Gerontologia**, p.331 - 344, 2018.
- OLIVEIRA, E. J. P.; ROCHA, V. F. B.; NOGUEIRA, D. A.; PEREIRA, A. A. Quality of life and oral health among hypertensive and diabetic people in a Brazilian Southeastern city. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, p.763-772,2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n3/em_1413-8123-csc-23-03-0763.pdf]

Várias outras publicações em revistas internacionais estão indicadas no item 3.8

Publicação em anais:

- ALCÂNTARA, J. N; CALEGARIO, C. L. L.; CARNEIRO, J. ;ALCANTARA, J. N. . Análise do efeito da Propriedade Estatal sobre o Desempenho Financeiro das Subsidiárias Brasileiras no Exterior sob a ótica da Visão Baseada em Recursos. In: Enanpad, 2018, Curitiba. **Anais ...**, 2018.
- ASTRO, M. R.; PEREIRA, A. A.; SALES, P. M. E. Avaliação moral dos estudantes de medicina. In: 11º Congresso Paulista de Educação Médica, 2018, Campinas (SP). **Anais...**, 2018.
- ANGELOCCI, M. A.; AMARAL, A. M. S.; ESTEVES, M. E. S.; ALCÂNTARA, J. N.; ALVES, S. S. Estudo das estratégias competitivas nas cooperativas cafeeiras do sul de Minas Gerais. In: XXI Seminários em Administração, 2018, São Paulo. **Anais do XXI SemeAD**, 2018.
- PRADO, R. R.; SILVA, M. C.; SILVA, A. L.; DE ALCÂNTARA, JUCIARA NUNES. A responsabilidade social corporativa aplicada em empresas agropecuárias vinculadas ao grupo Ipanema Coffees. In: 29 Enangrad, 2018, São Paulo. **Anais do 29 Enangrad**, 2018.
- ENGEL, P. V; CASSIANO, S. A. Justiça Gratuita nos Serviços Notariais. In: XII Congresso de Direito: 'Direitos Fundamentais em Tempos de Crise', 2018, Campo Belo. **Anais do XII Congresso de Direito**, 2018.
- ENGEL, P. V.; SILVA, M. V. Tombamento como Forma de Proteção ao Meio Ambiente Cultural Material e Imaterial: análise do caso da escola Cônego Ulisses no Município de Campo Belo. In: XII Congresso de Direito 'Direitos Fundamentais em Tempos de

Crise', 2018, Campo Belo - MG. **Anais do XII Congresso de Direito da Faculdade de Direito de Campo Belo** - MG - UNIFENAS., 2018.

- SANTOS, C. F.; FONSECA, J. V. D.; SILVA, L. T.; SANTIAGO, L. R.; RIBEIRO, R. I. M. A. Atividade dos extratos alcaloídicos de *Anemopaegma Arvense*, *Bauhinia variegata*, *Bauhinia variegata candida* e *Bauhinia unguilata* sobre o comportamento depressivo de camundongos. IN: XV Encontro Mineiro de Biomedicina, 2018, Uberaba-MG, **Anais do XV Encontro Mineiro de Biomedicina**, 2018,
- SÁ, L.T. A .de; SANTOS, K.M. dos. Avaliação físico-química, microbiológica e de adulteração da cerveja artesanal comercializadas na cidade de Divinópolis/MG In: XVII Seminário de Iniciação Científica, 2018, **Anais do XVII Semic.**, Divinópolis, 2018
- SANTIAGO, L.R.; SANTOS, C.F.; FONSECA, J.D.; SILVA, L.T.; SANTOS, K.M.do. Toxicidade e atividade dos extratos alcaloídicos de *Anemopaegma arvense*, *Bauhinia variegata*, *Bauhinia variegata candida* e *Bauhinia unguilata*, sobre o comportamento depressivo de camundongos. In: XVII Seminário de Iniciação Científica, 2018, **Anais do XVII Semic**, Divinópolis, 2018
- OLIVEIRA, N.A.de; GUIMARÃES, T.C.M.; PENAFORTE, F.de O. Avaliação da qualidade de *Calendula officinalis* L. comercializadas no município de Divinópolis. XVII Seminário de Iniciação Científica, 2018, **Anais do XVII Semic**, Divinópolis, 2018
- FLAUSINO, J.M.; REIS, S.A. dos; PENAFORTES, F.de O. L. Avaliação físico-química e microbiológica de méis comercializados na cidade de Divinópolis /MG. XVII Seminário de Iniciação Científica, 2018, **Anais do XVII Semic**, Divinópolis, 2018
- Publicação de Resumo em Anais de Congressos - VII Encontro de Pesquisadores e XII Seminário de Iniciação Científica do Hemominas - "Experiência de Visita Técnica: o enfermeiro inserido em serviço de Hemoterapia e Hematologia"
- Publicação de Resumo em Anais de Congressos - VI Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência Adulto e Pediátrico, ABRAMEDE- "Suporte Básico de Vida: o impacto no conhecimento teórico de discentes de Enfermagem seis meses após um treinamento"
- Publicação de Resumo em Anais de Congressos - VII Congresso Internacional de Cuidados Paliativos - "O saber teórico de discentes de graduação em Enfermagem sobre Cuidados Paliativos".
- Professora Lorena Sales Ferreira publicou 4 trabalhos nos anais do XXVII Congresso Brasileiro de Entomologia e X Congresso Latino-Americano de Entomologia. - Atividade larvicida de dois inseticidas químicos sobre populações de *Culex quinquefasciatus* (Diptera: Culicidae) de autoria de: Lorena S. Ferreira; Amália A. S. R. Bedito; Stênio N. Alves; -Atividades da acetilcolinesterase e Na⁺ K⁺ - ATPase em larvas de *Culex*

quinquefasciatus expostas a diferentes xenobióticos, de autoria de Amália A. S. R. Benedito; Israel J. P. Garcia; Lorena S. Ferreira; Hérica L. Santos; Stênio N. Alves; - Suscetibilidade de larvas do mosquito *Culex quinquefasciatus* após exposição a diferentes inseticidas, de autoria de Amália A. S. R. Benedito; Claudiane Moreira; Ana Paula F. Silva; Lorena S. Ferreira; Stênio N. Alves; e o trabalho Suscetibilidade larval de *Culex quinquefasciatus* a um inseticida botânico – Neem (*Azadirachta indica*), de autoria de Lorena S. Ferreira; Amália A. S. R. Benedito; Stênio N. Alves

- O Professor Fernando Félix Ranuzzi publicou no anais do XIII Simpósio de pesquisa e XVII- SEMIC- Seminário de Iniciação Científica, dois trabalhos: “Prevalência de anemia ferropênica em idosos institucionalizados da cidade de Santo Antônio do Monte-MG” de autoria de Rayane Ricelli, Sabrina Miranda, Lívia Ramos e Fernando F. Ranuzzi e o trabalho Prevalência da dislipidemia no sistema único de saúde em cidade do centro oeste mineiro, de autoria de Suellen de Cássia, Jéssica Aparecida e Fernando F. Ranuzzi.
- O Prof. Fernando Félix Ranuzzi apresentou e publicou nos anais do XV Encontro mineiro de Biomedicina da UFTM, dois trabalhos: “Prevalência de anemia ferropênica em idosos institucionalizados da cidade de Santo Antônio do Monte-MG” de autoria de Rayane Ricelli, Sabrina Miranda, Lívia Ramos e Fernando F. Ranuzzi e o trabalho Prevalência da dislipidemia no sistema único de saúde em cidade do centro oeste mineiro, de autoria de Suellen de Cássia, Jéssica Aparecida e Fernando F. Ranuzzi.
- 1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA DA UNINCOR - 2018 - Resumos Publicados em Anais "Adesivos Universais"; "Avaliação das propriedades mecânicas de resinas Bulk-Fill polimerizadas com diferentes aparelhos de LED"; "Facetas Estéticas"; "Avaliação das propriedades mecânicas de resinas Bulk-Fill polimerizadas com diferentes aparelhos de LED"; "Avaliação da resistência a tração diametral de resinas bulk fill".

Produção Técnica:

- BORGES, L. R.; RIBEIRO, L. M. C. ; VALADARES, L. C. ; OLIVEIRA, M. C. S. L. ; RODRIGUES, A. C. P. ; TURCI, M. A. ; LAUAR, I. D. . **Revisão dos Exames Gerais Integrados**. 2018.
- BORGES, L. R.; RIBEIRO, L. M. C. ; VALADARES, L. C. ; OLIVEIRA, M. C. S. L. ; TURCI, M. A. ; LAUAR, I. D. ; RODRIGUES, A. C. P. **Análise dos Resultados da UNIFENAS BH no TEP Minas 2017**. 2018

- JUNQUEIRA, F. P. F. Ano I - **Emergências e Sistemas Regulatórios** - Bloco Homeostasia (Guia do Tutor e do Estudante). 2018. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional – Desenvolvimento de matéria didático).
- TURCI, M. A.. **Guia Projeto em Equipe Revisões Sistemáticas (Aluno)**. 2018. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material Didático).
- TURCI, M. A.. **Guia do Bloco Epidemia** (Aluno e Tutor). 2018. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material Didático).

Participação em eventos:

Em 2018, vários discentes e docentes da pós-graduação e da graduação participaram de muitos eventos, citando entre eles:

- 6th Global summit on Plant Scienci, Valencia, Spain, outubro, 2018.
- XI Congresso Paulista de Educação Médica, 2018.
- PBL2018 International Conference, 2018
- O papel do professor nos atos regulatórios do Ministério da Educação (MEC), 2018.
- 56° Congresso Brasileiro de Educação Médica. Oficina - Raciocínio Clínico e Competência Diagnóstica. 2018
- Simpósio de Ecofisiologia Aplicada à Agricultura, 2018.
- I Fórum de Ecologia e Educação Ambiental: Diálogos para a transversalidade, 2018.
- 1º Congresso Brasileiro On-line de Metodologias Ativas de Aprendizagem. As múltiplas possibilidades de aprendizagem pelo uso da gamificação.
- Empreendedorismo na proteção de cultivos. Consultoria como caminho para o pós-graduado: Caso de sucesso na Entomologia. 2018
- Encontro Épico Bovel, 2018.
- 8º Simpósio Internacional de Reprodução Animal
- XXII Novos Enfoques na Produção e Reprodução de bovinos, 2018
- XXXII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Tecnologia de Embriões
- XIII Simpósio de Pesquisa e XVII Seminário de Iniciação Científica da UNIFENAS
- XLIII Congresso Internacional de Imunologia, Ouro Preto-MG

Além destes, houve aqueles já citados nas publicações dos anais.

Muitos dos nossos docentes, foram palestrantes nos seguintes eventos:

- I Simpósio Luso-Brasileiro de Psicologia Positiva & III Congresso Português de Psicologia Positiva, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP-ULisboa).
- Evento sobre Segurança do Paciente no Hospital IPSEMG - "Segurança do Paciente: aspectos legais e a importância da notificação"

- Evento sobre Segurança do Paciente na Santa Casa de Misericórdia de BH - "Notificação de Evento Adverso: uma necessidade das instituições de saúde"
- III Congresso Brasileiro de Enfermagem, promovido pela Expo Hospitalar Brasil - "Humanização na Assistência de Enfermagem"
- II Jornada de Enfermagem em Terapia Intensiva" promovido pela Escola de Enfermagem da UFMG –
- I Simpósio de Enfermagem da ABRAMEDE - BH
- Simpósio de Enfermagem em Urgência e Emergência, promovido pela PUC MINAS
- VI Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência Adulto e Pediátrico, ABRAMEDE
- Participação em banca de comissões julgadoras do evento "VI Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência Adulto e Pediátrico (ABRAMEDE)
- Participação no programa "Ação Global", promovido pelo SESI e Rede Globo
- 3º Congresso de Direito - Direito das Famílias: a família brasileira no século XXI. O "Filho de Criação " e a Multiparentalidade: O valor Jurídico do afeto. 2018. (Congresso)
- II Simpósio de Direito de Família. Inventário e Partilha Judicial no NCPD, 2018.
- O Direito das Famílias na Prática Diária. Filho de criação e a Multiparentalidade - O valor Jurídico do afeto. 2018.
- Semana Jurídica - 30 anos da Constituição Federal. Multiparentalidade - O valor Jurídico do afeto, 2018.
- XVII - Congresso de Direito - Novas vertentes do Direito. Multiparentalidade: O valor jurídico do afeto, 2018

Professor Francisco D. V. Luz, do câmpus de Alfenas participou:

- XXIX JOIN e I Congresso de Computação", com a Apresentação Oral do trabalho "VISÃO DIGITAL: Aplicativo Computacional usado na Acessibilidade de Deficientes Visuais em Parques e Jardins", realizados no período de 17 a 20 de setembro de 2018, com carga horária de 4 horas.
- "II Mostra + Ciência + Inovação", com a Apresentação Oral dos Trabalhos: "Sistema Informatizado de Gestão de Doenças Epidemiológicas Usando Geoprocessamento", "Projeto Tirésias - Desenvolvimento de Software para Produção de Partituras Musicais Utilizando a Musicografia Braille", "Sistema Informatizado de Gestão e Logística de Produtos para Cesta Básica", "Uso de Redes Neurais na Identificação da Vocalização de Leitões Esmagados", "Visão Digital - Aplicativo para Celular Usado na Acessibilidade de Deficientes Visuais em Parques e Jardins", realizada no dia 28 de maio de 2018, com carga horária de 4 horas cada.
- Debatedor da Mesa Redonda "As redes sociais no enfrentamento à febre amarela", realizada nos dias 8 e 9 de fevereiro de 2018.

- Professora Cecília Aquino foi moderadora de Mesa Redonda sobre "Mulheres no Esporte - Desafios e Possibilidades" no Congresso de Fisioterapia do Centro-Oeste de Minas - CONFICOM. Data: 10/03/2018
- Professora Cecília Aquino foi moderadora de Mesa Redonda sobre "Mulheres no Esporte" na Jornada Mineira de Fisioterapia Esportiva da SONAFE. Data: 27/10/2018
- Professora Cecília Aquino ministrou palestra sobre "Reabilitação Pós-Operatória de LCA" na Jornada Mineira de Fisioterapia Esportiva da SONAFE. Data: 27/10/2018
- Professor Paulo Frederico apresentou na categoria "Como eu Faço", no V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão, o trabalho "Um Psicólogo na prática médica na comunidade: situações concretas de convivência com a loucura".
- Professor Paulo Frederico apresentou na categoria "Conversando sobre" no V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão, o trabalho "Uma psicologia dos ecossistemas positivos: uma visão para além do indivíduo. Data: 18/11/2018.

Existe de forma institucionalizada o apoio financeiro para docentes que publicarem em revista com QUALIS A1, A2 e B1. Também bonificam o docente que captarem recursos para Instituição, nesse caso 5% do valor captado é pago diretamente para o docente com recursos próprios.

A UNIFENAS tem três revistas acadêmicas: Revista da UNIFENAS, BIC - Boletim Informativo Criminológico, RE3C - Revista Eletrônica Científica de Ciência da Computação disponível em: <http://revistas.UNIFENAS.br>.

Adicionalmente, o estímulo à produção acadêmica está previsto no Plano de Carreira Docente, condicionado à progressão horizontal por mérito, que se dá pela previsão e dotação orçamentária previamente aprovada pela Mantenedora da UNIFENAS.

Pelo exposto, tem-se que as ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e incluem a organização e publicações de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.

3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

Na UNIFENAS, de acordo com o previsto no PDI 2018-2022, existe o Núcleo de Acompanhamento e Integração do Egresso vinculado diretamente a Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento.

O núcleo é responsável por analisar e acompanhar o plano de acompanhamento do egresso. Os objetivos do núcleo: (1) Avaliar o desempenho da instituição, por meio da

pesquisa de satisfação e realizar o estudo comparativo entre a atuação do egresso e sua formação para propor inovações nos currículos dos cursos; (2) Criar uma base de dados a respeito de seus egressos que possibilite manter com eles comunicação permanente e estreito vínculo institucional; (3) Fomentar o relacionamento entre a UNIFENAS e seus egressos, subsidiando o aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de cursos e programas no âmbito da educação superior, primando pela inovação; (4) Obter junto aos empregadores informações que, associadas às do egresso, direcionem a tomada de decisões da UNIFENAS ou do curso em particular; (5) Estimular e criar condições para a educação continuada; (6) Construir indicadores que subsidiem a adequação curricular às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades em consonância com as diretrizes nacionais para os cursos superiores; (7) Valorizar os egressos que se destacarem em suas atividades profissionais e (8) Instigar a realização de encontros de egressos.

A Instituição, junto com a CPA, realiza pesquisa com os egressos e os acompanham no mercado de trabalho. No ano em que conclui o curso, o concluinte responde um questionário no qual indica os pontos fortes e as deficiências do curso, avalia o currículo, os conteúdos programáticos, as técnicas de ensino utilizadas; pode sugerir novas disciplinas e avaliar ainda, o atendimento nos diversos setores, os serviços e a estrutura física da UNIFENAS.

Em 2018, 760 (setecentos e sessenta) concluintes avaliaram seus cursos, sendo 243 (duzentos e quarenta e três) do primeiro semestre e 346 (trezentos e quarenta e seis) do segundo semestre. Ao final do questionário que é impresso, o concluinte pode dar sugestões que são permanentemente utilizadas para a melhoria do curso. Indicam os pontos fortes e deficiências do curso que concluíram e indicam conteúdo que lhes fizeram falta, quando da realização do estágio supervisionado.

A UNIFENAS acompanha os egressos:

- a partir do seu portal (<https://www.UNIFENAS.br/egresso/>), onde o ex-estudante atualiza seus dados cadastrais, envia seu currículo, obtêm informações sobre oportunidades para aperfeiçoamento profissional como cursos de extensão, pós-graduação, *lato sensu e stricto sensu* palestras, congressos, etc. e no mundo do trabalho, a UNIFENAS recomenda o cadastramento no Portal LinkedIn. Os egressos cadastrados recebem informações sobre os eventos programados, são convidados a participar como facilitadores em oficinas profissionais e outras atividades acadêmicas e participam do processo de Autoavaliação Institucional.
- das redes sociais: Twitter (<https://twitter.com/UNIFENASalfenas>);
Facebook (<https://www.facebook.com/UNIFENAS/>);

Instagram <https://www.instagram.com/UNIFENAS/>);

Youtube (<https://www.youtube.com/user/UNIFENASbr>) e,

- do perfil institucional no LinkedIn (<https://br.linkedin.com/company/UNIFENAS>) que possibilita a visualização de gráficos para o monitoramento e identificação da área de atuação, mudança de emprego e posição no mercado de trabalho do egresso.

A Política de Acompanhamento e Integração de Egressos se fundamenta na consciência de que a responsabilidade da UNIFENAS em relação aos seus estudantes vai além da oferta de educação e no entendimento de que seu vínculo com o estudante não se encerra com o término do curso de graduação, mas que deve prosseguir no decorrer da vida profissional de cada um de seus egressos.

Muitos funcionários (docentes e técnicos administrativos) são egressos da própria UNIFENAS.

O acompanhamento do egresso possibilita à UNIFENAS avaliar, de forma direta, se o profissional por ela formado preenche o perfil delineado nos projetos pedagógicos de seus cursos de graduação. A análise qualitativa e quantitativa das informações obtidas no processo de acompanhamento subsidia estudos para a ampliação dos serviços educacionais, para a avaliação, adequação e aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos por ela oferecidos.

Os egressos da UNIFENAS, em sua maioria, estão inseridos no mercado de trabalho e desempenhando funções importantes na sociedade, tais como juízes de direito, promotores de justiça, defensores públicos, Presidente da OAB, profissionais conceituados, dentre outros.

Cita-se como exemplos, publicações do Jornal dos Lagos, em 2018:

- O artigo intitulado “Análise da Segurança no Posto de Trabalho do Armador e do Carpinteiro”, desenvolvido por dois egressos de Engenharia Civil da UNIFENAS, foi apresentado na forma oral e publicado nos anais do Congresso Brasileiro de Saúde e Segurança.
- Os médicos Franz Meyer e Felipe Borlot, ambos egressos da UNIFENAS, proferiram palestras durante o 15º Simpósio da Liga de Ortopedia, que ocorreu dia 5 de setembro.
- O curso de Medicina Veterinária da UNIFENAS, câmpus de Alfenas, promoveu sua 32ª edição da SEMEV (Semana Acadêmica de Medicina Veterinária) nos dias 12, 13 e 14 de setembro. Na programação, palestras técnicas e um momento de reflexão, com o psicólogo e coach comportamental, egresso da UNIFENAS, André Tomé, que abordou o tema “Escolha uma vida mais feliz: está nas suas mãos”.

- O egresso de Direito e advogado Dr. Eduardo Pereira Dias foi o terceiro palestrante do ciclo de palestras “Carreiras Jurídicas”, do câmpus de Alfenas, que falou aos presentes sobre seu dia na profissão.
- Em continuidade ao ciclo de palestras “Carreiras Jurídicas”, promovido pela coordenação do Núcleo de Práticas Jurídica do curso de Direito da UNIFENAS, câmpus de Alfenas, os acadêmicos ouviram, dia 24 de outubro, a trajetória profissional da Juíza da comarca de Três Corações, na Segunda Vara Cível, Dra. Fernanda Machado de Moura Leite, e do Promotor de Direito na comarca de Bom Sucesso, Dr. Láurence Albergaria Oliveira, ambos egressos da Universidade.
- Egresso da UNIFENAS e arquiteto de eventos, Harley Vix, que se destaca no cenário nacional e internacional pelo seu trabalho sério e eficiente, foi destaque como palestrante no 1º Simpósio Locus (Núcleo de Estudos e Pesquisa Sobre a Cidade), cujo tema foi “Arquitetura Contextual”.
- O ex – aluno da UNIFENAS, Fernando Vilela, é um dos cofundadores da Nimest, com sede em Portugal. A startup foi iniciada em Alfenas, no ano passado. Ainda em 2017, foi a única empresa brasileira selecionada do programa de aceleração “Startup Discoveries”, promovido pela fábrica de Startup em Lisboa.
- Quem lida com o campo sabe o quanto os “Produtos Químicos e Biológicos no Manejo Integrado de Pragas” influenciam nos resultados do setor agrícola. Sua aplicabilidade e viabilidade estiveram em debate durante a 16ª Jornada Agrônômica, que contou com o palestrante da Unifal, da Ufla, do Grupo Grão de Ouro, do Senar – MG (Serviço NACIONAL DE Aprendizagem Rural – Administração Regional de Minas Gerais) e de egressos do curso de Agronomia da UNIFENAS. O programa UNIFENAS Rural foi responsável pela organização do evento, que contou com o apoio dos núcleos de estudos Nemip, Necafé, Nepar, Nema e Neol.

Dos exemplos citados acima e das entrevistas realizadas com os egressos, demonstra-se a importância da sólida formação acadêmica fornecida pela Instituição e do incentivo à iniciação científica que contribuíram para a inserção dos mesmos no mercado de trabalho e em cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Em 2019, será aplicado um questionário aos responsáveis pelos órgãos públicos e empresas onde nossos egressos trabalham para verificar se realmente o perfil do egresso previsto nos projetos pedagógicos está sendo conseguido.

Do exposto, a CPA conclui que a política institucional garante mecanismos de acompanhamento de egresso, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhorias relacionadas

às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e promove outras ações reconhecidamente exitosas.

3.8 Política institucional para internacionalização

Na UNIFENAS, a internacionalização ainda está se iniciando e, portanto, não está contemplada no Plano de Desenvolvimento Institucional (2018-2022).

A UNIFENAS buscou, em 2018, melhorar a inserção de alunos de graduação e pós-graduação no contexto internacional.

Em 2018, realizou-se a 2^o Edição do programa de Formação de Estudantes Líderes para o Século XXI, em parceria com Sindicato das Mantenedores de Ensino Superior e a Laspau. Neste programa seis acadêmicos de graduação passaram quatro dias na cidade de Cambridge, Massachussetts, para aprender experiências bem-sucedidas diretamente da Universidade de Harvard e do Instituto de Tecnologia de Massachussetts (MIT). Com duração de quatro dias, o programa permitiu aos alunos desenvolver habilidades de liderança, capacitando-os para que se tornem referências nos projetos acadêmicos de suas respectivas instituições de ensino superior nas áreas tecnológica, ambiental, social e de empreendedorismo. O processo seletivo considerou a média geral e as atividades de pesquisa, ensino e extensão. A seleção também considerou a proporcionalidade de alunos em cada um dos câmpus da UNIFENAS, sendo dois alunos selecionados entre todos os cursos do câmpus de Alfenas, dois alunos selecionados entre todos os cursos do câmpus de Belo Horizonte, um aluno selecionando dos câmpus de Campo Belo, Divinópolis, Poços de Caldas e Varginha.

Em parceria com o Banco Santander, em 2018, realizou-se a 2^o edição do Programa de Bolsas Ibero-Americanas para Estudantes de Graduação Santander Universidades – Edição 2018. Neste edital, dois alunos foram selecionados para receberem uma bolsa para a realização de intercâmbio a ser realizado em um dos seguintes países: Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, México, Portugal, Porto Rico, Peru e Uruguai. Em 2018 duas alunas do curso de Direito do câmpus de Belo Horizonte, fizeram intercâmbio por um semestre na Universidade de Coimbra em Portugal, por meio da edição de 2017 deste programa.

Professores e alunos participaram de eventos científicos internacionais inclusive apresentando trabalhos e colaborando com revistas científicas, dentre os quais, além dos já citados no item 3.6, cita-se:

- Profa. Kamila Santos participou como Revisora dos periódicos: Bioscience Journal e Conexão Ciência.

- PEREIRA, P. P. I. Oral manifestation of lymphomatoid granulomatosis, **Head and Neck Pathology**, v. 12, p. 30, 2018
- DOMINGUETE, P. R. Immune cell infiltration in Ectomesenchymal chondromyxoid tumor: Na immunohistochemical study, **Oral Oncology JCR**, v. 81, p. 112-115, 2018.
- GOMES, I. N. F.; SILVA-OLIVEIRA, R. J.; PINTO, F. E.; OLIVEIRA, B. G.; CHAGAS, R. C. R.; ROMÃO, W.; REIS, R. M. V.; RIBEIRO, R. I. M. A. Bauhinia variegata candida Fraction Induces Tumor Cell Death by Activation of Caspase-3, RIP, and TNF-R1 and Inhibits Cell Migration and Invasion In Vitro, **Biomed Research International**, v. 2018, p. 1-10, 2018
- RIBEIRO, L. M C; MAMEDE, S.; MOURA, A. S.; DE BRITO, E. M; DE FARIA, R. M. D.; SCHMIDT, H. G. Effect of reflection on medical students? situational interest: an experimental study, **Medical Education JCR**, v. 52, p. 448-496, 2018.
- WOHLRES-VIANA, S.; ARASHIRO, E.K.N.; MINARE, T.P.; FERNANDES, C.A.C. ; GRAZIA, J.G.V. ; SIQUEIRA, L.G.B.; MACHADO, M.A. ; VIANA, J.H.M. . Differential expression of LHCGR and its isoforms is associated to the variability in superovulation responses of Gir cattle. **Theriogenology JCR**, v. 126, p. 68-74, 2018.
- SILVA, J. A. R. da; OLIVEIRA JÚNIOR, G. G. de; COSTA, C. E. de; SILVA, A. B. da; GABRIEL, C. P. C.; PUTTI, F. F. Occupational noise level in mechanized and semimechanized harvest of coffee fruits, **Coffee Science**, v. 13, p. 448-454, 2018.
- SILVA, W. F.; MENEZES, M. A. B.; MARQUES, D. J. Use of Nuclear Technique in the Study of the Soil - Plant Transfer Factor. **Journal of Agricultural Research**, v. 3, p. 152-160, 2018.
- SILVA, V. M.; BOLETA, E. H. M.; LANZA, M. G. D. B.; LAVRES, J.; MARTINS, J. T. SANTOS, E. F.; SANTOS, F. L. M.; PUTTI, F. F.; JUNIOR FURLANI, E.; WHITE, P. J.; BROADLEY, M. R.; CARVALHO, H. W. P. de; REIS, A. R. dos. Physiological, biochemical, and ultrastructural characterization of selenium toxicity in cowpea plants, **Environmental and Experimental Botany JCR**, v. 1, p. 1-12, 2018.
- QUEIROZ B. de PIGATTO, J.; REIS, H. P. G.; GODOY, C. V.; GRATÃO, P. L.; FURLANI JUNIOR, E.; PUTTI, F. F.; CAMPOS, M.; REIS, A. R. dos. Foliar nickel application increase urease activity, enhances antioxidant metabolism, and control powdery mildew (*Microsphaera diffusa*) in soybean plants. **Plant Pathology JCR**, v. 67, p. 1-10, 2018.
- REIS, C. O.; SILVA, A. B.; LANDGRAF, P. R. C.; BATISTA, J. A.; JACOME, G. A. R. Bioreactor in the micropropagation of ornamental pineapple. **Ornamental Horticulture**, v. 24, p. 182-187, 2018.

- REIS, H. P. G; BARCELOS, J. P. de Q.; JUNIOR FURLANI, E.; SANTOS, E. F.; SILVA, V. M.; MORAES, M. F.; PUTTI, F. F.; REIS, A. R. dos. Agronomic biofortification of upland rice with selenium and nitrogen and its relation to grain quality, **Journal Of Cereal Science JCR**, v. 79, p. 508-515, 2018.
- REIS, E. A. C. ; FREITAS, T. ; CARVALHO, M. A. de F. ; MENDES, A. N. G.; REZENDE, T. T.; CARVALHO, J. P. F., Characterization of coffee cultivars leaf rust-resistant subjected to framework pruning. **Coffee Science**, v. 13, p. 63-70, 2018.
- REIS, A. R. dos; LISBOA, L. A. M.; REIS, H. P. G; QUEIROZ BARCELOS, J. P.; SANTOS, E. F.; SANTINI, J. M. K.; MEYER-SAND, V.; ROCHA, B.; PUTTI, F. F.; GALINDO, F. S.; KANEKO, F. H.; BARBOSA, J. Z; PAIXÃO, A. P.; JUNIOR FURLANI, E.; FIGUEIREDO, P. A. M. de; LAVRES, J. Depicting the physiological and ultrastructural responses of soybean plants to Al stress conditions. **Plant Physiology and Biochemistry JCR**, v. 130, p. 377-390, 2018.
- RIBEIRO, L.M. C; MAMEDE, S. ; MOURA, A. S ; BRITO, E. M de ; FARIA, R. M. D. de; SCHMIDT, H. G . Effect of reflection on medical students? situational interest: an experimental study. **Medical Education**, v. 52, p. 488-496, 2018
- RODRIGUES, G. S.; PUTTI, F. F.; SILVA, A. C. da; OLIVEIRA, AL.S. de; GABRIEL FILHO, L. R. A. Climatological Hydric Balance and the Trends Analysis Climatic in the Region of Machado in Minas Gerais State, Brazil. **American Journal of Climate Change**, v. 07, p. 558-574, 2018.
- SABINO, P. H. de S.; REIS JUNIOR, F. A.; CARVALHO, G. A.; MANTOVANI, J. R. Nitrogen fertilizers and occurrence of *Leucoptera coffeella* (Guérin-Mèneville & Perrottet) in transplanted coffee seedlings. **Coffee Science.**, v. 13, p. 410-414, 2018.
- SABINO, P. H. de S.; NEGRISOLI, A. S. ; ANDALO, V. ; FILGUEIRAS, C. C. ; MOINO JUNIOR, A. ; SALES, F. S. . Combined Application of Entomopathogenic Nematodes and Insecticides in the Control of Leaf-Miner *Tuta absoluta* (Meyrick) (Lepidoptera: Gelechiidae) on Tomato. **Neotropical Entomology JCR**, v. 41, p. 1-9, 2018.
- PUTTI, F. F.; GABRIEL FILHO, L. R. A. ; CREMASCO, C. P. ; SILVA JUNIOR, J. F. . Água tratada magneticamente para irrigação: efeitos na produção e eficiência do uso da água na cultura da cenoura (*Daucus carota* L.). **Revista Colombiana de Ciencias Horticolas**, v. 12, p. 447-455, 2018.
- PEIXOTO, M. L.; PUTTI, F. F.; MORAES, J. C. Silicon and acibenzolar-s-methyl to induce resistance against biotype B and the effects on common bean plants. **Journal of Entomological Research**, v. 42, p. 1-8, 2018.
- MIRANDA, C. C. B.; FLORENTINO, L. A.; REZENDE, A. V.; NOGUEIRA, D. A.; LEITE, R. F.; NAVES, L. P. Desenvolvimento de *Urochloa brizantha* adubada com fonolito e

inoculada com bactérias diazotróficas solubilizadoras de potássio. **Revista De Ciências Agrárias (Lisboa)**, v. 41, p. 625-632, 2018.

- MOLLO NETO, M.; REZENDE FILHO, J. P.; PUTTI, F. F. Algorithm to detect nitrogen foliar deficiency in bean crops applying digital image processing and data mining. **International Journal of Development Research**, v. 8, p. 23547-23552, 2018.
- MARQUES, D. J.; ALVES, M. M. ; BIANCHINI, H. C. ; BATISTA, D. E. . Tomato genotypes grown under phosphorus deficiency stress. **Journal of Agricultural Research**, v. 3, p. 1-8, 2018.
- MARQUES, D. J.; BIANCHINI, H. C.. Silica fertilized corn crops cultivars tolerance to hydric stress: absorption and efficiency in water use. **Bioscience Journal JCR**, v. 10, p. 39-54, 2018.
- MARQUES, LACERDA, T. M. ; SILVA, W. F. . Production of groups of tomatoes in substrate at different concentrations of phosphorus. **Journal of Plant Breeding and Crop Science**, v. 10, p. 41-47, 2018.
- MANTOVANI, J. R.; PAULA, D. W. de; REZENDE, T. T.; SILVA, A. B. da; ANDRADE, P. C. C.; LANDGRAF, P. R. C. Early growth of coffee plants and soil fertility properties in response to coffee husk application. **Coffee Science**, v. 13, p. 356, 2018.
- GABRIEL FILHO, L. R. A.; PUTTI, F. F.; BOSO, A. C. M. R.; GÓES, B. C.; GABRIEL, C. P. C. Applications of Continuous Fractions in Orthogonal Polynomials. **International Journal for Innovation Education and Research**, v. 6, p. 284-295, 2018.
- CORSINI, W. T. C.; CORSINI, F. S.; NAVES, L. de P.; ANGELOCCI, M. A.; PAIVA, L. C.; PUTTI, F. F. The profile of small coffee producers in the south of Minas Gerais, Brazil. **Coffee Science**, v. 13, p. 235-242, 2018.
- FRANCO JUNIOR, K. S. ; TERRA, A. B. C. ; REZENDE, T. T. ; MANTOVANI, J. R. ; FLORENTINO, L. A. Effect of cover crops and bioactivators in coffee production and chemical properties of soil. **Coffee Science**, v. 13, p. 559-567, 2018.

Apesar de não haver previsão no PDI sobre internacionalização, do exposto verifica-se que há na UNIFENAS intercâmbio com instituições internacionais, que há participação de alunos e docentes em Congressos internacionais e há várias publicações em revistas internacionais, pelo que se pode afirmar que a UNIFENAS apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio.

3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa

A UNIFENAS representa importante instrumento de diálogo e relacionamento com seus públicos de interesse e com a sociedade, potencializando a transparência e divulgação das ações e projetos de ensino, pesquisa, extensão e de gestão. Assim, com objetivo de estabelecer eficiente comunicação, a UNIFENAS gera produtos de comunicação (vídeos, folhetos, posts e blogs) que facilitam a construção de uma identidade institucional positiva perante seus públicos, obtendo maior sinergia entre as ações acadêmicas, administrativas e de gestão; informa à comunidade externa sobre as ações de ensino, pesquisa e extensão, por meio dos veículos de comunicação (rádios, jornais, site, TV, mídias digitais), aumentando a circulação de informações da Universidade.

No segundo semestre de 2018, a UNIFENAS convidou os professores, orientadores e diretores das escolas públicas e privadas para participar do Workshop de Metodologias Ativas, evento ocorreu em todos os campi, foram mais de 600 participantes, afim de compartilhar conhecimento e práticas aplicadas na UNIFENAS para toda comunidade escolar da região onde está inserida.

Em dezembro de 2018, a UNIFENAS convidou estudantes e egressos das escolas da região para participar do ATIVA UNIFENAS, no câmpus de Alfenas. Este evento foi para garantir aos estudantes, que estavam cursando a 3a. série do Ensino Médio ou com o Ensino Médio concluído, uma vivência do espírito UNIVERSITÁRIO, afim de proporcionar momentos e experiências e descobertas com a prática de metodologias ativas de Ensino, e conhecimento de projetos inovadores de pesquisa e extensão.

O Ativa UNIFENAS: Mostra das Profissões ocorreu no período da manhã e contou com a programação das 7 às 11h30min, sendo: recepção com *check in* dos estudantes inscritos no Centro Esportivo Universitário da UNIFENAS em Alfenas; Mostra de Profissões | na Quadra poliesportiva da UNIFENAS; visita às instalações do curso de interesse; Atividades culturais e *check out* no Centro Esportivo Universitário.

Essa foi mais uma ação que permite que a Instituição esteja mais próxima, presente e integrada à vida da comunidade onde está inserida.

Em 2018, o Marketing da UNIFENAS intensificou as campanhas de divulgação dos Processos Seletivos, 2018/1, 2018/2 e 2019/1 dos 6 (seis) câmpus da Universidade. Mídias tradicionais e digitais foram utilizadas para levar informação dos Processos Seletivos até o público-alvo. Vários *outdoors* foram colocados nas regiões onde a UNIFENAS está presente.

A Assessoria de Comunicação (Central de Jornalismo) da UNIFENAS cobre e divulga os vários eventos da Universidade junto à comunidade externa, utilizando-se das redes sociais e das empresas de comunicação, parceiras da UNIFENAS.

A FETA, Mantenedora da UNIFENAS, possui uma TV Educativa, a Rádio Universitária FM (106,7 MHZ) e o Jornal dos Lagos.

A TV Educativa- canal 33, divulga os cursos da UNIFENAS, as campanhas de utilidade pública do Hospital Universitário Alzira Velano e ações de responsabilidade social da UNIFENAS, bem como os eventos sociais de Alfenas e região. A Rádio Universitária FM (106,7 MHZ) oferece a Alfenas e região o programa "Informativo UNIFENAS", com notas e reportagens diárias.

O Jornal dos Lagos é semanal, com tiragem de 1.100 (um mil e cem) exemplares por semana, que circula aos sábados, em Alfenas e região, atendendo às demandas de notícias de eventos que ocorrem fora e dentro da UNIFENAS.

A UNIFENAS mantém também parcerias com veículos de comunicação externos, tais como, o IPTV e com TV Candidés do sistema MPA (TV local) na Caminhada Ecológica e Clínica de Fisioterapia em Divinópolis.

Os alunos e a comunidade em geral podem manifestar suas necessidades e satisfações, pretensões de cursos, reclamações, denúncias e elogios para o e-mail da Ouvidoria (ouvidoria@UNIFENAS.br), da Comissão Própria de Avaliação (autoavaliacao@UNIFENAS.br) e da UNIFENAS (UNIFENAS@UNIFENAS.br).

Os resultados da Autoavaliação Institucional estão publicados no site, no link da CPA e as melhorias realizadas face às fragilidade apontadas, que pode ser acessado pela comunidade externa e interna.

No site, encontra-se também os resultados das avaliações externas, tais como Ranking Universitário Folha (RUF) 2018, das comissões de especialistas do INEP recebidas em 2018, sobre cada um dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, eventos, notícias e vídeos: institucional, da CPA e formaturas. Informações sobre o Processo Seletivo para todos os câmpus. Encontram-se no link institucional: a Fala do Fundador, a missão e visão da Instituição, organograma e a legislação (Regimento Geral, Plano de Carreira Docente e o Projeto de Desenvolvimento Institucional 2018-2022).

A Ouvidoria pode também ser acessada "no fale conosco", no link: <https://www.UNIFENAS.br/contato.asp>.

Em 2018, ocorreram os seguintes atendimentos:

MANIFESTAÇÕES		FALE CONOSCO	
Consulta	62	E-mails recebidos e respondidos em 2018:	
Elogios	4		
Sugestões	4	Janeiro	384

Reclamações	128	Fevereiro	241
TOTAL	198	Março	236
MANIFESTANTES		Abril	251
Acadêmicos	163	Maió	146
Funcionários	-	Junho	182
Professores	-	Julho	357
Especialização	-	Agosto	179
Anônimos	4	Setembro	252
Egressos	9	Outubro	296
Estranhos	7	Novembro	319
Vestibulandos	-	Dezembro	212
TOTAL	198	TOTAL	3055

O manifestante recebeu uma resposta em no máximo 48h.

A comunidade externa ainda está ligada à UNIFENAS pelas redes sociais: facebook (<https://www.facebook.com/UNIFENAS/>), Instagram (<https://www.instagram.com/UNIFENAS/>), LinkedIn (<https://www.linkedin.com/school/universidade-josé-do-rosário-vellano/>), Youtube (<https://www.youtube.com/user/UNIFENASbr>), Twitter (<https://twitter.com/UNIFENASalfenas>).

Como aspecto inovador, todo portal apresenta acessibilidade com a utilização do APP Hugo da Hand Talk (aplicativo para tradução em linguagem de sinais).

Pelo exposto e verificado, a CPA pode concluir que na UNIFENAS os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, de programas da extensão e da pesquisa, publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação, interna e externa e promovem ações reconhecidamente exitosas e inovadoras.

3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna

A política de comunicação da UNIFENAS reúne procedimentos relacionados à comunicação institucional que orienta estrategicamente o desenvolvimento de ações e produtos de comunicação, levando em consideração como esta se relaciona com a comunidade interna.

Com objetivo de estabelecer uma comunicação eficiente, a UNIFENAS gera produto de comunicação (vídeos, folhetos, posts e blogs) que facilitam a construção de uma identidade institucional positiva perante seus públicos, a comunidade acadêmica e a

sociedade, obtendo maior sinergia entre as ações acadêmicas, administrativas e de gestão e informa à comunidade interna sobre as ações de ensino, pesquisa, extensão, avaliação e gestão por meio de reuniões, e-mails, informativos, site da UNIFENAS propagando as atividades institucionais com seus resultados e impactos.

No ano de 2018, foi implantado o aplicativo UNIFENAS tanto para Android quanto iOS de muito boa aceitação pela comunidade acadêmica, sendo avaliado no Google Play e AppStore em 4,7 e 4,1, respectivamente numa escala de 1 a 5. O aplicativo favorece a troca de informações entre alunos e professores e permite acesso à notas e faltas bem como em tempo real, por meio de notificações em push, alerta sobre notícias e eventos.

Quanto ao sistema de frequência dos alunos, o mesmo é *on-line*, sendo as faltas e presenças lançadas no sistema diariamente, possibilitando que alunos, pais e professores possam acompanhar esses dados via TIU WEB.

O lançamento de notas é *on-line* em todos os câmpus da UNIFENAS. Os docentes fazem o lançamento das notas no sistema, não havendo mais emissão de atas de notas impressas para preenchimento manual do professor, havendo economia de tempo para lançamento da nota e visualização do aluno, além de proporcionar comodidade para o docente.

O Acervo Acadêmico foi digitalizado e está disponível por meio da Secretaria, que permite consulta e impressão, conforme acessos do setor/colaborador.

As informações como: duração do curso, ato de criação, links para acesso ao Fale Conosco, e diversas outras informações na página <http://www.UNIFENAS.br>, de acordo com o curso.

Os Planos de ensino são disponibilizados no início de cada semestre, no *link* “<http://www.UNIFENAS.br/planodeensino.asp>”.

O material didático também é disponibilizado ao aluno via TIU WEB.

A Universidade disponibiliza um aplicativo próprio, o Aplicativo UNIFENAS, com informações aos alunos referentes a notas, faltas, pagamentos e eventos. Ao ingressar na UNIFENAS, o aluno é convidado a usar o aplicativo como mais uma ferramenta de comunicação com professores e coordenação.

O Marketing da UNIFENAS intensificou várias campanhas pelas mídias tradicionais e digitais e promoveu ações para envolver dois públicos vitais para a Universidade: atuais alunos e calouros. Também elaborou campanhas de divulgação e comunicou os trabalhos/eventos desenvolvidos pelos alunos e professores da Instituição.

A Assessoria de Comunicação (Central de Jornalismo) é responsável por cobrir e divulgar os fatos e eventos de todos os câmpus no site <https://www.UNIFENAS.br/noticias.asp>; nas redes sociais da instituição

(<https://www.facebook.com/UNIFENAS/>, <https://twitter.com/UNIFENASalfenas>,
<https://www.instagram.com/UNIFENAS/> e <https://www.youtube.com/user/UNIFENASbr>);
na TV Educativa de Alfenas; no Jornal dos Lagos e nas Rádios Atenas FM – 105,3,
Universidade FM – 106,7 e Cultura AM 1180 MHz. A produção envolve reportagens de
vídeo, áudio e material impresso.

A Assessoria de Comunicação mantém um programa semanal nas rádios, aos
sábados, com duração de 5 minutos (Podcasts -
<https://www.UNIFENAS.br/informativo.asp>) e há flashes diários com a duração de 1 minuto.
Vídeos institucionais também são produzidos pela Assessoria.

É prioridade na UNIFENAS oferecer ao seu estudante, desde a aprovação no
processo seletivo, um atendimento de qualidade em todos os níveis.

A comunicação entre coordenação, alunos e professores é eficiente porque além dos
recursos já citados há os quadros de avisos colocados estrategicamente, e nas salas de
aula há um espaço, junto ao quadro, para colocar os avisos, daquela turma.

As coordenações de cursos disponibilizam um horário de atendimento diário,
divulgado na secretaria de apoio, além de reuniões sistemáticas dos NDEs (Núcleo
Docente Estruturante), dos colegiados, dos professores e dos representantes de sala (item
3.11)

Os diversos câmpus estão interligados ao câmpus de Alfenas por meio de linhas de
tratamento de dados de alta velocidade, o que possibilita o acesso à internet e intranet.

Pelo “Fale Conosco”, a ouvidoria respondeu, em 2018, 3.055 demandas da
comunidade interna e externa (ver no item 3.9). Tais demandas referem-se à solicitação
de informações/consultas, elogios, sugestões e reclamações.

As chamadas para alunos e docentes participarem da Avaliação Institucional é feita
via internet, com destaques no *site*, no Tiu Web e por meio das coordenações de curso.
Os resultados são divulgados por meio de cartazes, na internet e no *link* Comissão Própria
de Avaliação, onde algumas informações são de acesso geral e outras de acesso restrito
ao corpo administrativo, professores e acadêmicos.

O aluno pode dar sugestões e opiniões que são analisadas pela CPA e colocadas
em práticas após análise da sua viabilidade financeira e técnica.

O docente, discentes e pessoal técnico-administrativo além de serem ouvidos na
Autoavaliação Institucional, também tem direito a voz e a voto nos diversos colegiados
como serão indicados no item 4,5 (p. 164).

Do exposto, tem-se que a comunicação da UNIFENAS com a comunidade interna
promove a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e
virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, divulga

os resultados das avaliações interna e externa, disponibiliza ouvidoria e fomenta a manifestação da comunidade, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

3.11 Política de atendimento aos discentes

Atendendo ao disposto no PDI 2018-2022, a política de atendimento aos discentes, na UNIFENAS, contempla os seguintes serviços:

1. Formas de acesso aos cursos

Aconteceu nos dias 26 de maio de 2018, o processo seletivo da UNIFENAS, para o ingresso no segundo semestre de 2018, e no dia 23 de setembro, para o ingresso no primeiro semestre de 2019. A Universidade ofereceu cursos nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Exatas e Ciências Humanas e Sociais. Para o segundo semestre, foram oferecidas vagas apenas para treze cursos, sendo onze em Alfenas, dois em Belo Horizonte, quatro em Poços de Caldas e dois em Varginha. Para o ingresso em 2019, foi oferecido o curso novo de Odontologia Integral e Noturno - câmpus de Divinópolis.

As provas ocorreram nas cidades de Brasília/DF, Campinas/SP, Curitiba/PR, Goiânia/GO, Salvador/BA, São Paulo/SP, Uberlândia/MG, Vitória/ES e nos câmpus da UNIFENAS em Minas Gerais: Alfenas, Belo Horizonte, Campo Belo, Divinópolis, Poços de Caldas e Varginha.

No Processo Seletivo para todos os cursos da UNIFENAS, exceto Medicina, as vagas são preenchidas pelos candidatos que fazem a Prova Tradicional, os selecionados pelas notas do ENEM, por Prova Agendada de Redação (vagas remanescentes) e Matrículas de Graduados ou Obtenção de Novo Título (vagas remanescentes).

2. Programa de boas-vindas e de permanência

No primeiro semestre de 2018, o ano letivo começou no dia 5 de fevereiro. As boas-vindas aos calouros ocorram durante toda a semana, com uma programação diferenciada para cada um dos cursos oferecidos nos câmpus de Alfenas, Belo Horizonte, Campo Belo, Divinópolis e Varginha.

A programação de boas-vindas contou com palestras proferidas por egressos de cada curso, informações sobre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária e visitas à biblioteca e aos laboratórios.

No início das atividades acadêmicas do segundo semestre, a UNIFENAS promoveu novas ações de boas-vindas em todos os câmpus. Calouros e veteranos pousaram para fotos postadas, posteriormente, nas redes sociais da Universidade.

3. Programas de apoio pedagógico e financeiro

No início do período letivo dos primeiros semestres, os ingressantes são submetidos a uma avaliação onde são abordados conteúdos e conceitos básicos desenvolvidos no ensino médio e cujo conhecimento é importante para o bom desenvolvimento de disciplinas específicas do curso. Os resultados são utilizados para programar as disciplinas do Programa de Nivelamento que são oferecidas totalmente a distância, pelo AVA (resultados apresentados no item 3.1, p. 62-63).

Há também o Programa da Monitoria para auxiliar os alunos com maior dificuldade de aprendizagem. Os monitores são selecionados entre estudantes de períodos mais avançados dos cursos de graduação (ou mesmo de pós-graduação) que demonstram conhecimento e habilidade para orientar seus colegas. A monitoria pode ser exercida voluntariamente ou mediante o recebimento de uma bolsa institucional criada especificamente para esse fim (ver p. 62).

Para auxiliar os alunos com deficiências cognitivas, a UNIFENAS ainda oferece o Serviço de Orientação Psicopedagógica (SOP) e atendimentos realizados por professores de tempo integral, que têm suas próprias salas para atendimento aos alunos.

O SOP auxilia os alunos na superação das dificuldades, apoia o aluno com baixo rendimento acadêmico e em situação de crise. Faz ainda orientação vocacional, realiza também palestras para os funcionários sobre a qualidade no atendimento e de motivação.

Atendimentos SOP em 2018	1º Semestre	2º Semestre	Total
Alfenas	902	487	1389
BH	394	405	799
Campo Belo	182	174	356
Divinópolis	274	210	484
Varginha	810	76	886
TOTAL	2483	1329	3812

Comparando com os atendimentos em 2017, verifica-se um aumento de 9,67% em 2018

Os alunos do curso de Medicina/Belo Horizonte contam ainda com o apoio do Núcleo de Apoio Pedagógico ao Estudante de Medicina (NAPEM) O NAPEM, além de apoio aos alunos, orienta os trabalhos de extensão universitária e as Ligas.

A UNIFENAS continuou a oferecer sistemas informatizados desenvolvidos pela própria Universidade, como o TIU WEB para consultas de notas, faltas e outras informações, disponibilizou o calendário escolar, calendário de eventos, os planos de ensino, para consultas e reservas de livros, o Sophia Biblioteca e a Biblioteca Digital da Minha Biblioteca. Conta ainda com o TEDE (Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertação) e Revista dos Tribunais online (acesso pelo Tiu Web).

Além das bolsas de iniciação científica, de monitoria, de extensão, já indicadas no item 3.4, os alunos da UNIFENAS ainda tiveram os seguintes apoios financeiros, em 2018:

Tipo de apoio	1º Semestre	2º Semestre	Total
ProUni	527	531	1057
FIES	1772	1536	3308
PRAVALER	20	34	54
BRADESCO	6		6
Sou Mais UNIFENAS	326	257	583
Desconto de irmãos	164	148	312
Volta aos Estudos	1	1	2

Obtiveram descontos por meio de pagamento antecipado 190 (cento e noventa) alunos no primeiro semestre de 2018 e 117 (cento e dezessete) alunos no segundo semestre.

Alunos que concluíram o curso, mas ficaram devendo o cumprimento das horas de estágios supervisionados obrigatórios, receberam o “desconto estágio” totalizando 130 (cento e trinta) no primeiro semestre do ano e 131 (cento e trinta e um) no segundo.

Em 2018, no 1º semestres, 1.380 (um mil, trezentos e oitenta) alunos tiveram descontos em suas mensalidades decorrentes de convênios com empresas, órgãos públicos, associações, sindicatos e prefeituras municipais e no 2º semestre foram 1.243 (um mil duzentos e quarenta e três) alunos.

Dentre os convênios pode-se citar:

- Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais;
- Grande Loja Maçônica de Minas Gerais e Grande Oriente do Brasil – Minas Gerais;
- Associações Comerciais e Industriais;
- Associação dos Servidores Públicos de Varginha;
- Secretaria de Planejamento do Estado de Minas Gerais;
- Sindicato dos Professores do Ensino Superior Particular de Alfenas;
- Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Varginha e Região – SEEB Varginha;
- Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado de Minas Gerais – SAAE/MG e SINEP/MG;

- Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado de Minas Gerais – SAAESUL/MG;
- Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais - SIMPRO;
- Sindicato dos Trabalhadores dos Estabelecimentos de Serviços da Saúde de Alfenas - STESSA;
- Prefeituras Municipais;
- Câmaras Municipais.

Representantes da UNIFENAS e do Banco Santander reafirmaram a parceria no Programa de Mobilidade Internacional, oferecendo bolsas a acadêmicos da UNIFENAS para intercâmbio em diversas instituições Ibero-americanas. Em 2018 foram oferecidas 2 bolsas a alunos da universidade (ver item 3.8)

Os discentes continuaram a **participar da gestão** da UNIFENAS como parte do Conselho Universitário (CONSUNI), da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos Colegiados de Curso, onde têm direito à voz e voto.

Em 2018, ocorreram 4 (quatro) reuniões da CPA e em todas elas, os três representantes dos discentes participaram ativamente das discussões, emitindo valiosos comentários e apresentando propostas de soluções para os problemas detectados. A participação ocorreu também na reunião do CONSUNI em dezembro de 2018.

Além dos Diretórios Acadêmicos, foram criadas, em alguns cursos, a “Associação Atlética” que é uma entidade responsável por promover e coordenar a parte esportiva do curso, organizando treinos e campeonatos externos e internos em diversas modalidades esportivas. É responsável pela interação e integração dos alunos, através da organização de festas e da confecção e comercialização de produtos do curso: canecas, camisetas. A Atlética também tem um viés na parte social, desenvolvendo atividades beneficentes com a população.

Como **estímulo à permanência**, aproximadamente dois meses após o início do período letivo, a CPA aplica o questionário do Ingressante, no qual o aluno é perguntado se o curso está satisfazendo suas expectativas e sobre as dificuldades que está encontrando. O objetivo do instrumento é levantar as causas de insatisfações e as dificuldades, possibilitando ao coordenador do curso sanar tais problemas, impedindo assim a evasão escolar.

Em 2018, fizeram avaliação 1292 (mil, duzentos e noventa e dois) ingressantes no 1º semestre e 268 (duzentos e sessenta e oito) alunos no 2º semestre.

Nessa oportunidade o Ingressante responde a um questionário onde diz se o curso está satisfazendo às suas expectativas, avalia a estrutura do local, os serviços cantina, site, SOP, SAE, TIU WEB, xerox, tesouraria); conceitua o curso, a coordenação, os

conteúdos programáticos, nivelamento, corpo docente, material didático, monitoria, EaD, recursos audiovisuais e secretaria de apoio. Após a tabulação e análise pela CPA os resultados são enviados aos pró-reitores, diretores e coordenação.

O Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), vinculado às Diretorias da Pró-reitoria Acadêmica, constitui-se por um conjunto de ações que buscam oferecer atenção e atendimento aos estudantes visando favorecer a convivência e a relação entre os membros da comunidade universitária.

Também partícipe da política do SAE, há o “Programa Professor Conselheiro”, que integra o planejamento de atividades didático-pedagógicas dos cursos de graduação da UNIFENAS como uma das estratégias para acolhimento dos acadêmicos.

São objetivos do **Programa Professor Conselheiro**: aproximar os docentes e discentes como forma de aumentar o diálogo; empreender qualidade a aprendizagem dos alunos; favorecer a criação de ambiente social relacional, favorável ao processo pedagógico; compreender o perfil de cada turma, seus problemas, limites e possibilidades.

Na UNIFENAS, há a Assessoria de Relações Institucionais responsável pela gestão dos estágios obrigatórios e não obrigatórios em que favorece a inserção do acadêmico em experiências no mercado de trabalho, contribuindo para formação precoce de recursos humanos. Possuem software desenvolvido na própria IES de acompanhamento dos estágios

O **Programa de Inclusão Social da UNIFENAS** tem como eixo orientador a perspectiva da responsabilidade social em sintonia com a legislação em vigor.

A Instituição tem uma estrutura física com piso tátil em todos espaços, dispõe de banheiros para cadeirantes e/ou pessoas com mobilidade reduzida, tem site acessível para pessoas com deficiência auditiva (Aplicativo da Hand Talk com avatar HUGO).

Além disso a UNIFENAS oferece Educação Profissional e a Capacitação de Recursos Humanos; Curso de Capacitação em Parceria com o SENAC para formação de menores aprendizes e pessoas com deficiência; Cursos de Extensão presenciais de Libras e Educação Inclusiva; Cursos de Especialização em Campo Belo e Divinópolis: Dificuldades e Distúrbios de Aprendizagem, Educação especial: Libras/Braille, Educação Inclusiva com Ênfase em Educação Especial, Libras - tradução e interpretação e Psicomotricidade e Educação Infantil; MBAs (Master of Business Administration) em: Gestão Empresarial Estratégica e Psicologia Organizacional e Gestão de Pessoas com módulos específicos sobre Responsabilidade Social.

A IES tem software (TIUWEB) próprio que o aluno pode fazer matrícula, rematrícula, solicitar comprovantes de pagamento, boletos, acompanhamento das notas e faltas, os

pais dos alunos também podem acompanhar todo rendimento do aluno e acesso a parte financeira.

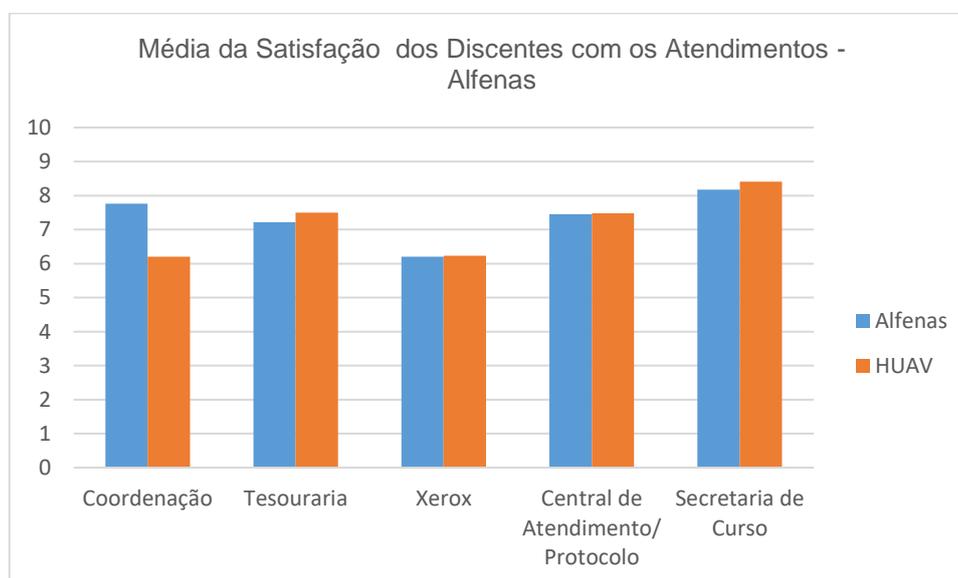
Em cada unidade da UNIFENAS, há áreas de convivência, secretaria para cada curso e uma secretaria geral, cantinas e no câmpus de Alfenas há tem um restaurante universitário e supermercado. Nesses espaços, os alunos podem comprar e pagar diretamente no boleto bancário juntamente com a mensalidade.

A qualidade do atendimento é uma preocupação constante da UNIFENAS e, portanto, é sistematicamente avaliado em todos os níveis e em todos os câmpus, inclusive dos serviços terceirizados que ocorrem no interior de suas instalações.

A avaliação do atendimento na UNIFENAS aconteceu no período de 23 de julho a 31 de agosto de 2018, juntamente com a avaliação da estrutura física. Os discentes e docentes avaliaram via TIU WEB os atendimentos da tesouraria e xérox (serviço terceirizado) e o atendimento pelas coordenações de curso e secretarias: geral e de apoio aos cursos.

Os resultados da avaliação do atendimento pelos alunos e professores da graduação foram:

CÂMPUS DE ALFENAS



- **Qualidade do atendimento pelos coordenadores:**

Comparando as médias dos coordenadores de 2018/01 com os resultados de 2017/01, verifica-se que em 19,05% dos cursos houve aumento nas médias de desempenho dos coordenadores e essas diferenças para mais não foram significativas.

Merecem atenção a queda das médias de desempenho dos coordenadores dos cursos de Administração, Agronomia Integral, Ciências Contábeis, Engenharia Civil Noturno, Engenharia Civil Diurno e Odontologia, onde as diferenças para menos foram significativas, embora apenas a coordenação do curso Odontologia obteve média inferior a 7,0.

O coordenador dos cursos de Agronomia Integral e Agronomia Noturno obteve avaliação insatisfatória em apenas uma turma de cada curso. Os coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis e Enfermagem, foram mal avaliados também por apenas uma turma.

O coordenador de Engenharia Civil Diurno e Engenharia Civil Noturno foi mal avaliado por uma turma do Diurno e duas turmas do Noturno.

A coordenadora do curso de Odontologia foi avaliada insatisfatoriamente em todos os quesitos em 71% das turmas e, mesmo nas turmas em que a média foi superior ou igual a 7,0, obteve avaliação insuficiente em pelo menos dois quesitos.

O corpo docente avaliou muito bem os coordenadores, apenas no curso de Engenharia Civil que os professores indicaram como sendo deficiência do coordenador “incentivo a participação dos professores na vida acadêmica”.

- **Atendimento na tesouraria:**

Em 2018/01, houve um aumento do grau de satisfação dos alunos com o serviço da Tesouraria em 71,43%, quando comparado com os resultados de 2017/01.

Em 2018/01, apenas em 22,7% dos cursos, a média geral do serviço foi inferior a 7,0, enquanto que em 2017/01 foram 52,38% dos cursos com avaliação insatisfatória.

Nos cursos de Estética e Cosmética, Farmácia, Pedagogia e Psicologia, apesar das médias terem sido insatisfatórias, foram superiores as de 2017/01, embora as diferenças para mais não terem sido significativas ao nível de 5%.

Analisando por quesito tem-se que:

- 19% das turmas avaliaram bem o serviço de tesouraria em todos os quesitos.
- 71,11% das turmas consideraram insatisfatório o dia de vencimento das mensalidades.
- 39% das turmas consideraram insatisfatório o atendimento por e-mail.
- 30% das turmas consideraram insatisfatório o atendimento por telefone.
- 23% das turmas consideraram insatisfatório o horário de funcionamento.
- 17% das turmas consideraram insatisfatório o atendimento presencial.
- 17% das turmas avaliaram mal o serviço em todos os quesitos.

Os cursos que indicaram maior satisfação com o serviço foram: Administração FGV, Enfermagem, Medicina e Nutrição e maior insatisfação: Agronomia Noturno, Farmácia, Medicina Veterinária e Pedagogia.

- **Atendimento no xérox:**

O Xérox é um serviço que traz muita insatisfação aos alunos do câmpus de Alfenas. Comparando com os resultados de 2017/01, os valores continuaram praticamente os mesmos. As diferenças para mais ou para menos não foram significativas ao nível de 5%.

Mesmo nos cursos cuja média geral foi superior a 7,0, em algum quesito o serviço foi mal avaliado.

Em 50% das turmas, o serviço foi mal avaliado em todos os quesitos (atendimento, horário de funcionamento, quantidade de máquinas copiadoras e qualidade das cópias).

O horário de funcionamento foi considerado insatisfatório em 81,11% das turmas, a quantidade de máquinas copiadoras por 83,33% e a qualidade das cópias por 68,89% das turmas.

A CPA recomenda que o gerente administrativo do câmpus exija que o responsável pelo serviço, apresente uma proposta de melhora do serviço ou se desfaça o contrato de prestação de serviço.

O corpo docente atribuiu média 7,32 ao serviço do xerox e avaliou insatisfatoriamente o horário de funcionamento.

- **Atendimento pela Central de Atendimento/Protocolo**

A Central de Atendimento é um setor da Secretaria Acadêmica que passou a ser avaliado em separado em 2018/01. Ele existe apenas no câmpus de Alfenas.

O serviço foi bem avaliado em todos os quesitos em 50% das turmas, sendo elas principalmente dos cursos de Administração FGV, Ciência da Computação, Agronomia Integral e Medicina.

Em 26% das turmas do câmpus de Alfenas, a Central de Atendimento foi avaliada insatisfatoriamente em mais da metade dos quesitos. Essas turmas são principalmente dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Odontologia.

De forma geral, a insatisfação com cada quesito foram:

- Atendimento por e-mail (38,89% das turmas)
- Fornecimento de informações (26,67% das turmas)
- Atendimento por telefone (23,33% das turmas)

- Entrega de documento no prazo (23,33% das turmas)
- Atendimento presencial (18,89% das turmas).
- **Atendimento nas secretarias de cursos:**

As secretarias de apoio aos cursos do câmpus de Alfenas, de forma geral, foram muito bem avaliadas, com exceção do curso de Administração e Engenharia Civil Diurno.

O fornecimento de informação foi considerado insatisfatório nos cursos de Administração (única turma), Direito Diurno (40% das turmas), Direito Noturno (33,33% das turmas), Engenharia Civil Diurno (66,67% das turmas), Odontologia (14,29% das turmas) e Pedagogia (33,33% das turmas).

O corpo docente avaliou bem, em todos os quesitos, as secretarias de todos os cursos.

Hospital Universitário Alzira Velano

- **Atendimento pelo coordenador:**

A coordenadora do curso de Medicina foi bem avaliada pelos alunos que realizavam estágio no HUAV. As turmas 09A e 10A estavam realizando estágio em Passos e Varginha. As duas turmas sinalizaram deficiências quanto ao relacionamento acadêmico.

- **Atendimento na tesouraria:**

Comparando com 2017/01, houve melhora do grau de satisfação dos alunos do internato com o serviço na tesouraria. O dia do vencimento das mensalidades foi considerado insatisfatório por 40% das turmas.

- **Atendimento no xérox:**

Tanto no HUAV quanto em Passos ou Varginha, o serviço do xerox foi considerado insatisfatório em todos os quesitos, exceto pela turma 07A.

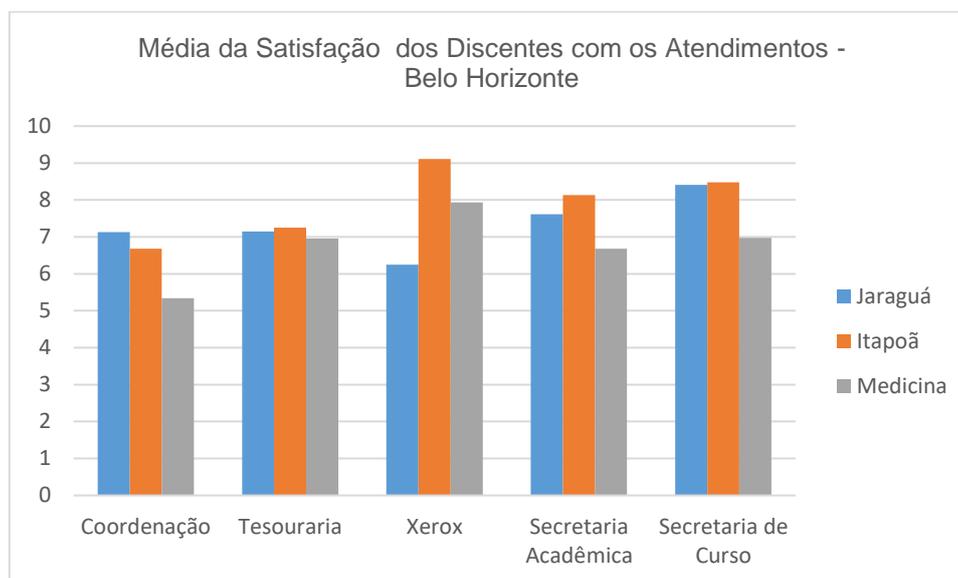
- **Atendimento na secretaria do curso:**

A secretaria de apoio do curso foi muito bem avaliada, em todos os quesitos, por todas as turmas. Deve-se ressaltar que os alunos do 09A e 10A não estavam avaliando a estrutura no HUAV e sim de Passos e Varginha, locais conveniados que estavam realizando o estágio.

- **Atendimento na Central de Atendimento/Protocolo**

Das turmas, 40% sinalizaram como deficitário o serviço de fornecimento de informações. Apenas a turma 11A, avaliou mal o atendimento da Central de Atendimento em todos os quesitos.

CÂMPUS DE BELO HORIZONTE



Unidade Jaraguá

- **Atendimento pelos coordenadores:**

Apenas o 7º período do curso de Biomedicina, avaliou insatisfatoriamente o coordenador nos quesitos: rapidez na solução de problemas, respostas às consultas que lhe foram feitas e cumprimento do horário de atendimento estabelecido.

O corpo docente do curso atribuiu ao coordenador média 9,50.

No curso de Enfermagem, as turmas estão plenamente satisfeitas com o atendimento pela coordenação.

O corpo docente do curso atribuiu à coordenação média 9,75.

- **Atendimento na Tesouraria:**

Analisando os resultados de todas as turmas da Unidade Jaraguá, câmpus de Belo Horizonte, o quesito com pior avaliação no serviço da Tesouraria, foi o vencimento das mensalidades (75% das turmas).

As turmas 05A/Biomedicina e 05A/Enfermagem avaliaram mal o serviço da Tesouraria na maioria dos quesitos.

As médias do setor diminuíram nos dois cursos, porém as diferenças não foram significativas a nível de 5%

- **Atendimento no Xérox:**

O serviço é o mesmo oferecido aos dois cursos, porém os alunos do curso de Enfermagem avaliaram satisfatoriamente o serviço e Biomedicina insatisfatoriamente.

O atendimento no xérox foi bem avaliado por todas as turmas da Unidade Jaraguá e o horário de funcionamento insatisfatoriamente por 75% das turmas.

A CPA recomenda que a diretora administrativa do câmpus negocie com o terceirizado para que permaneça aberto até às 22h, conforme recomendação dos alunos.

O corpo docente atribuiu média 7,44 ao serviço e sinalizou problemas na “qualidade das cópias”.

- **Atendimento na secretaria de curso:**

O serviço da secretaria de apoio foi muito bem avaliado por todas as turmas dos dois cursos da Unidade Jaraguá.

O corpo docente atribuiu média 9,15 ao atendimento do setor.

- **Atendimento na secretaria acadêmica:**

A turma 05A/Biomedicina avaliou o serviço insatisfatoriamente em quase todos os quesitos.

O atendimento por e-mail foi mal avaliado por 100% das turmas do curso de Biomedicina.

A entrega de documento no prazo continua a ser o quesito pior avaliado.

A CPA recomenda que a Secretaria Geral verifique o que está ocorrendo para resolver o problema.

Unidade Itapoã

- **Atendimento pelo coordenador:**

Apesar da média geral da coordenadora do curso de Direito ter sido superior a 7,00, a turma 01A a avaliou insatisfatoriamente em 60% dos quesitos.

Segundo a avaliação dos alunos, a deficiência da coordenadora está no incentivo à participação dos alunos na vida acadêmica (60% das turmas); rapidez na solução de problemas foi considerado insatisfatório em 40% das turmas.

Comparando com 2017/01, houve uma queda significativa da satisfação dos alunos com o atendimento da coordenação.

O corpo docente atribuiu média 10,0 à coordenação.

- **Atendimento na tesouraria:**

Comparando com 2017/01, houve uma queda no grau de satisfação dos alunos do curso de Direito com o serviço.

O dia do vencimento das mensalidades é considerado ruim por 80% das turmas, os atendimentos por telefone e por e-mail por 40% e o horário de funcionamento por 40% das turmas.

- **Atendimento no xérox:**

O serviço no xerox foi considerado satisfatório em todos os quesitos em todas as turmas. O corpo docente atribuiu média 9,29 ao serviço.

- **Atendimento na secretaria de curso:**

A secretaria de apoio ao curso de Direito foi muito bem avaliada por todas as turmas do curso de Direito.

Apenas a turma 07A avaliou insatisfatoriamente o “fornecimento de informações”.

O corpo docente atribuiu média 9,27 ao serviço da secretaria do curso.

- **Atendimento na secretaria acadêmica:**

Apesar do serviço da secretaria acadêmica ter obtido avaliação satisfatória em todos os quesitos, os quesitos com pior avaliação foram “atendimento por e-mail” e “atendimento por telefone” (40% das turmas).

Medicina

- **Atendimento pelos coordenadores:**

Na avaliação da Dra Flávia, 53,33% das turmas a avaliou satisfatoriamente ($M \geq 7,0$), embora 30% das turmas a tenham avaliado insatisfatoriamente em todos os quesitos. As deficiências indicadas pelos alunos foram: Incentivo à participação dos alunos na vida acadêmica (53% das turmas); resposta às consultas que lhes foram feitas (50% das turmas); cumprimento do horário de atendimento estabelecido (46,67% das turmas); atendimento aos alunos com atenção e respeito (36,67% das turmas) e rapidez na solução de problemas (30% das turmas).

Na avaliação do Dr. Ladislau, 60,67% das turmas o avaliou satisfatoriamente ($M \geq 7,0$), mas em 16,67% das turmas a sua avaliação foi insatisfatória em todos os quesitos. As deficiências indicadas pelos alunos foram: Incentivo à participação dos alunos na vida acadêmica (40% das turmas), rapidez na solução de problemas (30% das turmas); respostas às consultas que lhes foram feitas (23,33% das turmas), cumprimento do horário de atendimento estabelecido (26,67% das turmas); atendimento aos alunos com atenção e respeito (36,67% das turmas).

Os professores avaliaram muito bem os dois coordenadores: Dra. Flávia – média 9,70 e Dr. Ladislau – média 9,72.

- **Atendimento na tesouraria:**

O serviço na tesouraria obteve avaliação satisfatória em 43,33% das turmas.

Foram considerados insatisfatórios:

- Horário de funcionamento – 70% das turmas
- Dia do vencimento da mensalidade – 60% das turmas
- Atendimento por telefone – 40% das turmas

- Atendimento por e-mail – 30% das turmas
- Atendimento presencial – 20% das turmas

A CPA recomenda que o horário de atendimento seja adequado às necessidades dos alunos e que as formas de atendimentos sejam aperfeiçoadas.

- **Atendimento no Xérox:**

Houve um aumento na média do xerox quando comparado com os resultados 2017/01, embora a diferença a maior não seja significativa.

Apenas 6,67% avaliou mal o serviço em todos os quesitos.

Os quesitos insatisfatórios foram:

- Atendimento – 16,67% das turmas
- Quantidade de máquinas copadoras – 13,33% das turmas
- Qualidade das cópias – 10% das turmas

Os professores avaliaram muito bem, atribuindo média 9,29 ao serviço.

- **Secretarias de curso:**

A secretaria do curso obteve média superior a 7,0 em 56,67% das turmas, porém, 60% das turmas avaliaram como insatisfatório o fornecimento de informações e 33,33% das turmas o atendimento aos alunos.

O corpo docente atribuiu média 9,27 ao serviço de secretaria de apoio ao curso.

A CPA recomenda que a coordenação do curso tome as providências para que os funcionários da secretaria estejam aptos a fornecer informações.

- **Secretaria Acadêmica;**

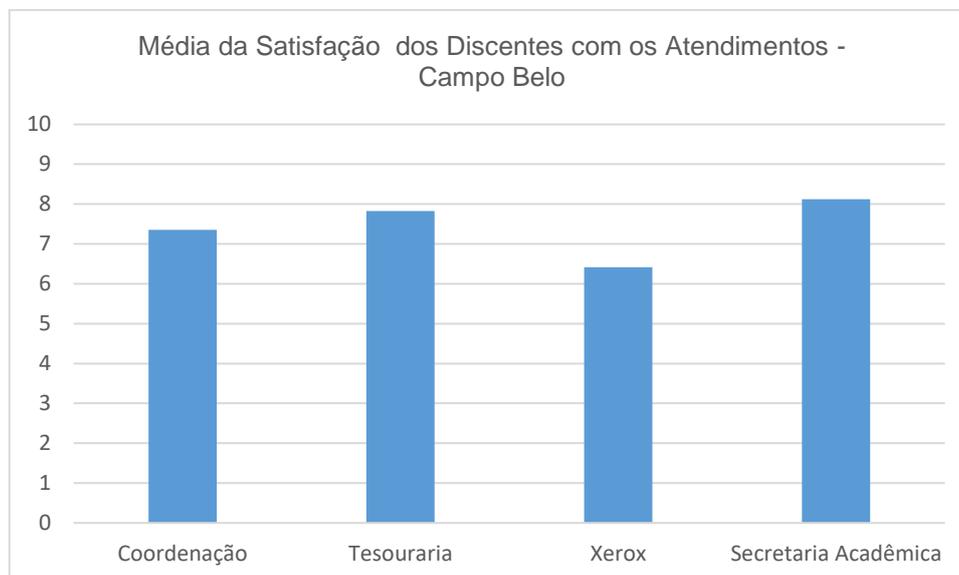
Apesar da secretaria acadêmica ter obtido média geral inferior a 7,0, esta foi significativamente superior à de 2017/01. O serviço foi considerado satisfatório em todos os quesitos por 13,33% das turmas e considerado insatisfatório na maioria dos quesitos por 66,67% das turmas.

Segundo os alunos, o serviço é ineficiente em:

- Entrega de documentos no prazo – 83,33% das turmas
- Fornecimento de informações – 73,33% das turmas
- Atendimento por e-mail – 66,67% das turmas
- Atendimento por telefone – 50% das turmas
- Atendimento presencial – 46,67% das turmas

A CPA recomenda que a Secretária Geral analise estes resultados e estabeleça procedimentos para melhorar o serviço.

CÂMPUS DE CAMPO BELO



- **Atendimento pela Coordenação do curso de Direito:**

Apenas 40% das turmas consideraram o atendimento pela coordenação satisfatório em todos os quesitos.

O atendimento foi considerado insatisfatório por 40% das turmas; o incentivo à participação dos alunos na vida acadêmica por 50% das turmas; as respostas às consultas que lhes foram feitas por 30% e rapidez na solução de problemas por 30% das turmas.

O corpo docente atribuiu média 9,59 à coordenação do curso.

- **Atendimento na Tesouraria:**

O quesito que traz maior insatisfação aos alunos é a data de vencimento das mensalidades (60% das turmas). O atendimento por e-mail foi considerado insatisfatório por 20% das turmas.

A turma 05B é a que está mais insatisfeita e 40% das turmas estão totalmente satisfeitas. Houve um aumento do grau de satisfação quando se comparado com 2017/01, porém, a diferença não foi significativa ao nível de 5%.

- **Atendimento no Xérox:**

As turmas iniciais (1º e 3º períodos) estão totalmente satisfeitos com o serviço, enquanto que as turmas do 5º aos 9º períodos estão insatisfeitos.

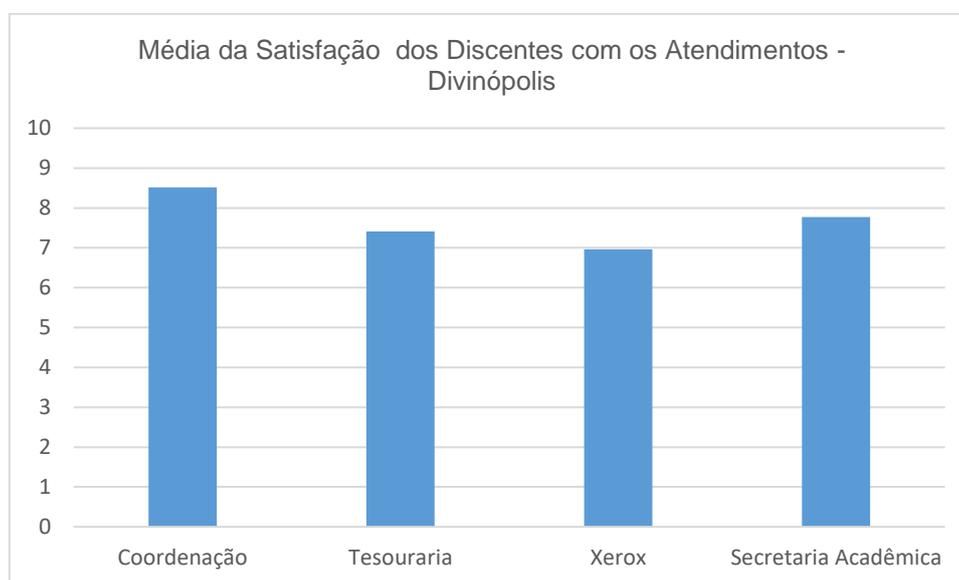
Apesar da média geral ter aumentado, quando se compara com 2017/01, a diferença não foi significativa.

- **Secretaria acadêmica:**

A secretaria acadêmica foi muito bem avaliada por todas as turmas.

Houve um aumento significativo do grau de satisfação dos alunos com o serviço da secretaria acadêmica quando comparado com 2017/01.

CÂMPUS DE DIVINÓPOLIS



- **Atendimento pelos coordenadores:**

Os alunos do curso de Biomedicina avaliaram bem o coordenador, embora a turma 05A tenha sinalizado o não cumprimento do horário de atendimento estabelecido. O corpo docente atribuiu-lhe média 8,80.

A coordenadora do curso de Fisioterapia foi muito bem avaliada por todas as turmas em todos os quesitos. O corpo docente atribuiu-lhe média 9,18.

A turma 03A/Educação Física, sinalizou certa deficiência do coordenador quanto à rapidez na solução de problemas. A turma 01A avaliou muito bem o coordenador em todos os quesitos. O corpo docente atribuiu-lhe média 8,75.

- **Atendimento na Tesouraria:**

O único quesito referente à tesouraria que foi mal avaliado em todas as turmas do câmpus de Divinópolis foi “data de vencimento das mensalidades”.

Os quesitos “atendimento via e-mail” e “atendimento por telefone” foram considerado insatisfatórios por 20% das turmas.

Comparando com os resultados de 2017/01, houve um aumento no grau de satisfação dos alunos do curso de Fisioterapia com o serviço na tesouraria.

- **Atendimento no xérox:**

A quantidade de máquinas copiadoras e qualidade das cópias foram consideradas insatisfatórias por 70% das turmas.

A avaliação do atendimento melhorou quando comparado com 2017/01.

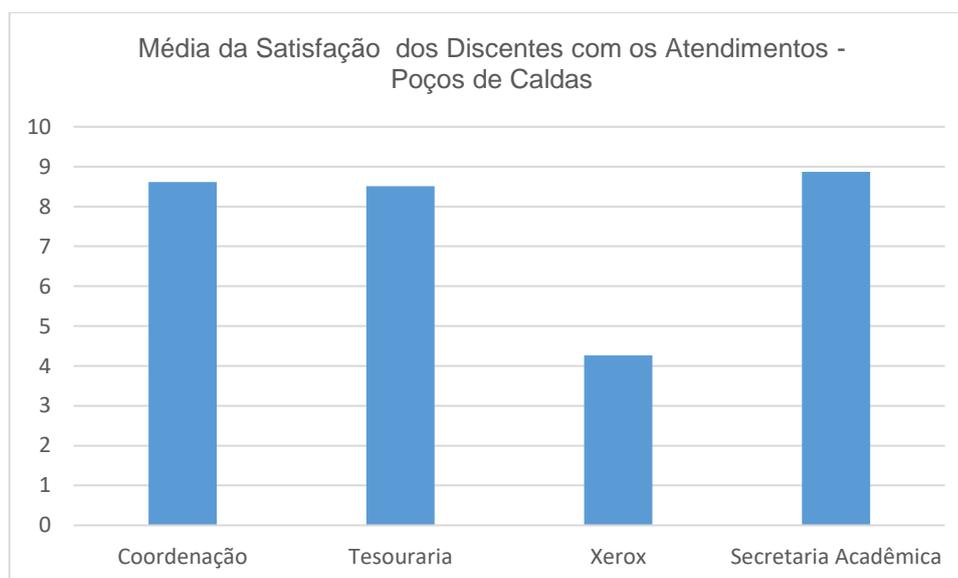
O corpo docente atribuiu média 6,94 ao serviço e também sinalizou como insuficiente a quantidade de máquinas copiadoras.

- **Secretaria acadêmica:**

A turma 03A/Biomedicina, assim como fez com os outros serviços, também avaliou insatisfatoriamente o serviço de secretaria.

Considerando a avaliação de todas as turmas do câmpus de Divinópolis, as maiores deficiências do serviço estão no fornecimento de informações (30%) e no atendimento por telefone (20%).

CÂMPUS DE POÇOS DE CALDAS



- **Atendimento pelo Coordenador:**

A coordenadora do curso de Estética e Cosmética foi muito bem avaliada em todos os quesitos pelas duas turmas. O corpo docente atribuiu à coordenação média 9,25.

- **Atendimento na Tesouraria:**

O serviço de tesouraria foi muito bem avaliado pelas duas turmas, sendo que o dia do vencimento das mensalidades foi considerado insatisfatório pela turma 01A.

- **Atendimento no Xérox:**

Comparando com os resultados de 2017/01, a satisfação com o serviço teve um aumento significativo.

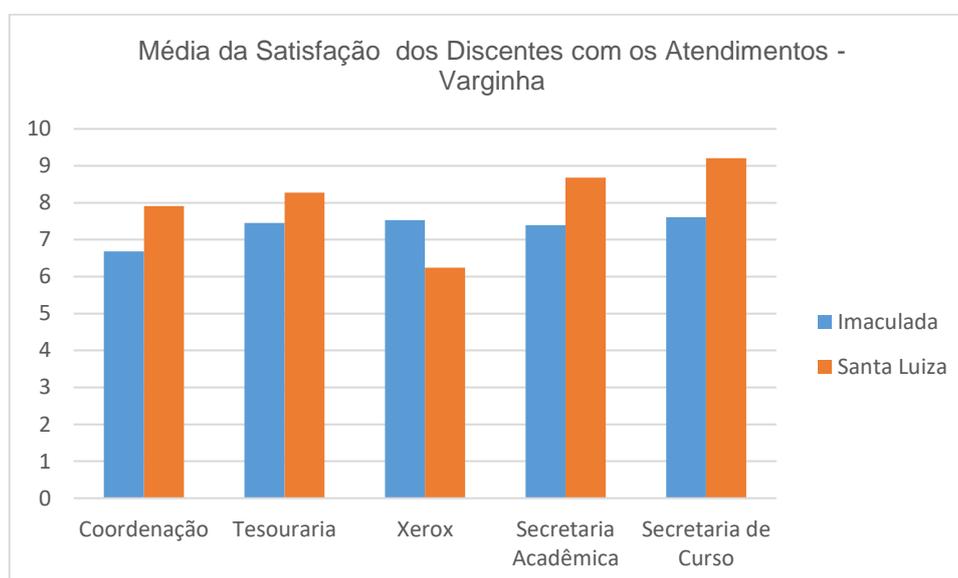
Apesar de, nas duas turmas, as médias do serviço terem sido superiores a 7,0, a quantidade de máquinas copiadora foi considerada insatisfatória pelas duas turmas.

O corpo docente atribuiu média 8,75 ao serviço e também sinalizou insuficiência de máquinas copadoras.

- **Secretaria acadêmica:**

O serviço da secretaria acadêmica foi considerado satisfatório em todos os quesitos pelos alunos do câmpus de Poços de Caldas.

CÂMPUS DE VARGINHA



Unidade Imaculada

- **Atendimento pelos coordenadores:**

A coordenação do curso de Biomedicina foi muito bem avaliada, embora a turma 03A a tenha avaliado insatisfatoriamente no quesito “rapidez na solução de problemas”.

O corpo docente do curso do curso de Biomedicina atribuiu média 10,0 à coordenação do curso.

A turma 03A do curso de Psicologia já tinha avaliado mal a coordenação em 2017/01 e voltou a considerar ineficiente em 80% dos quesitos.

Segundo os alunos do curso de Psicologia; rapidez na solução de problemas é a maior deficiência da coordenadora (60% das turmas).

O corpo docente do curso de Psicologia atribuiu média 9,5 à coordenadora.

- **Atendimento na Tesouraria:**

Embora tenha havido um aumento significativo do grau de satisfação dos alunos do curso de Biomedicina com o serviço de tesouraria, a data do vencimento das mensalidades foi considerada insatisfatória por todas as turmas.

No curso de Psicologia, em 60% das turmas o serviço obteve média superior ou igual a 7,0.

Além do dia do vencimento das mensalidades (100% das turmas), horário de funcionamento (60% das turmas) e o atendimento por telefone (60% das turmas) também foram considerados insatisfatórios.

- **Atendimento no xérox:**

Comparando com os resultados da avaliação de 2017/01, tem-se que houve uma melhora no grau de satisfação dos alunos com o serviço do xerox, porém a “quantidade de máquinas copiadoras” e a “qualidade das cópias” continuam insatisfatórias, segundo os alunos de 50% das turmas de Biomedicina e 80% das turmas do curso de Psicologia.

O corpo docente avaliou como satisfatório o serviço, em todos os quesitos (M=7,80).

- **Secretaria acadêmica:**

Embora apenas na turma 03A/Psicologia, a secretaria acadêmica tenha obtido média menor que 7,0, os quesitos: fornecimento de informações (57,43% das turmas), atendimento por telefone e atendimento por e-mail (28,57% das turmas), também foram mal avaliados em diversas turmas.

- **Secretaria de curso:**

A secretaria de apoio ao curso de Biomedicina foi bem avaliada em todos os quesitos.

Apenas a turma 03A/Psicologia avaliou insatisfatoriamente o quesito “fornecimento de informações”. Nas outras turmas do curso, a secretaria de apoio foi bem avaliada em todos os quesitos.

O corpo docente avaliou muito bem o serviço (M=9,48).

Unidade Santa Luíza

- **Atendimento pelo Coordenador:**

O coordenador continua com média geral satisfatória, porém comparando com o resultado de 2017/01, tem-se que diminuiu o grau de satisfação dos alunos com relação ao atendimento pelo coordenador.

A turma 03A/Noturno avaliou insatisfatoriamente o atendimento em 60% dos quesitos.

A capacidade de incentivar a participação dos alunos na vida acadêmica foi indicada como a maior deficiência do coordenador.

- **Atendimento na Tesouraria:**

Houve um aumento significativo no grau de satisfação dos alunos com o atendimento na tesouraria, especialmente na turma Odontologia I.

A data do vencimento das mensalidades foi indicada como insatisfatória por 60% das turmas da Odontologia Noturno.

- **Atendimento no xérox:**

O xerox continua a ser o item que traz maior insatisfação aos alunos.

Todas as turmas da Odontologia I avaliaram mal o serviço em todos os quesitos.

As turmas da Odontologia N consideraram satisfatório o atendimento, porém os quesitos: quantidade de máquinas copadoras e qualidade das cópias forma mal avaliadas por todas as turmas.

O corpo docente avaliou bem o serviço em todos os quesitos e lhe atribuiu média 7,80.

- **Secretaria de curso:**

O atendimento aos alunos e o fornecimento de informações foram muito bem avaliados por todas as turmas dos dois cursos.

O corpo docente atribuiu média 9,48 à secretaria do curso.

- **Secretaria acadêmica:**

Todas as turmas, dos dois cursos, avaliaram muito bem o serviço da secretaria acadêmica em todos os quesitos, demonstrando que estão plenamente satisfeitos com o serviço.

Pós-graduação

Resultado da avaliação quanto ao atendimento aos alunos e orientação e linhas de pesquisa do programa de pós-graduação *stricto e lato sensu*:

Primeiro semestre:

ALFENAS

- **Doutorado em Agricultura Sustentável - T. 2016/02**

Quanto à orientação, respectivamente, 50% dos respondentes destacaram como “excelente” a qualidade da orientação recebida; a quantidade dos encontros; o relacionamento com a equipe de pesquisa e o incentivo para a produção científica.

Todos eles responderam que são capazes de identificar o relacionamento das disciplinas e atividades que vem fazendo com as linhas de pesquisa do programa com seu projeto de pesquisa, mas quando perguntado se o aluno participa de algum grupo/núcleo de pesquisa, 50% deles responderam que sim e outros 50% responderam que não.

- **Doutorado em Agricultura Sustentável - T. 2017/02**

“Excelente” foi a opção de resposta para os quesitos quanto à orientação: qualidade da orientação recebida; quantidade dos encontros e relacionamento com a equipe de pesquisa. O incentivo para a produção científica atende de maneira “excelente” apenas para 50% dos alunos.

Todos eles responderam que são capazes de identificar o relacionamento das disciplinas e atividades que vem fazendo com as linhas de pesquisa do programa, com seu projeto de pesquisa e que participam de algum grupo/núcleo de pesquisa.

- **Doutorado em Ciência Animal - T. 2016/02**

Quanto à orientação, “muito bom” foi a opção de resposta para os quesitos: qualidade da orientação recebida, quantidade dos encontros, relacionamento com a equipe de pesquisa e incentivo para a produção científica.

Todos eles responderam que são capazes de identificar o relacionamento das disciplinas e atividades que vem fazendo com as linhas de pesquisa do programa, com seu projeto de pesquisa e participam de algum grupo/núcleo de pesquisa.

- **Doutorado em Ciência Animal - T. 2017/02**

“Muito bom” foi a opção de resposta para os quesitos quanto à orientação: qualidade da orientação recebida, quantidade dos encontros, relacionamento com a equipe de pesquisa e incentivo para a produção científica.

Todos eles responderam que são capazes de identificar o relacionamento das disciplinas e atividades que vêm fazendo com as linhas de pesquisa do programa, com seu projeto de pesquisa, entretanto não participam de grupo/núcleo de pesquisa.

- **Mestrado em Reprodução, Sanidade e Bem-estar Animal - T. 2017/02**

Para 100% dos respondentes são “excelentes” os quesitos quanto à orientação: qualidade da orientação recebida, relacionamento com a equipe de pesquisa e incentivo para a produção científica. Quanto a qualidade dos encontros, respectivamente, 50% deles optaram pelas opções “excelente” e outros 50% “muito bom”.

Todos responderam que são capazes de identificar o relacionamento das disciplinas e atividades que vêm fazendo com as linhas de pesquisa, com seu projeto de pesquisa, mas apenas 50% deles participam de algum grupo/núcleo de pesquisa.

- **Mestrado em Sistema de Produção na Agropecuária - T. 2017/01**

Todos os respondentes indicaram como “excelente” os quesitos quanto à orientação: qualidade da orientação recebida, relacionamento com a equipe de pesquisa e incentivo para a produção científica e a qualidade dos encontros.

Todos responderam que são capazes de identificar o relacionamento das disciplinas e atividades que vêm fazendo com as linhas de pesquisa, com seu projeto de pesquisa e participam de algum grupo/núcleo de pesquisa.

- **Mestrado em Sistema de Produção na Agropecuária - T. 2017/02**

Dos respondentes, 60% classificou como “excelente” a qualidade da orientação recebida; 60% como “muito bom” o relacionamento com a equipe de pesquisa e, respectivamente, 40% deles classificaram como “excelente” e “muito bom” a qualidade dos encontros e o incentivo para a produção científica.

Todos dos respondentes que são capazes de identificar o relacionamento das disciplinas e atividades que vêm fazendo com as linhas de pesquisa, com seu projeto de pesquisa, mas apenas 40% deles participam de algum grupo/núcleo de pesquisa.

BELO HORIZONTE

- **Mestrado Profissional em Ensino em Saúde – T. 2017**

Dos quatorze respondentes, 50% avaliaram a disponibilidade/agilidade do seu orientador em atender suas demandas como “muito boa”; 69,23% o conhecimento de metodologia de pesquisa pelo orientador como “muito alto”; a capacidade de orientação do orientador como “muito alta” (64,29%). A avaliação do desempenho global do orientador foi considerada por 71,43% como “muito bom”.

- **Mestrado Profissional em Ensino em Saúde – T. 2017**

Dos dezesseis respondentes, 75% avaliaram a disponibilidade/agilidade do seu orientador em atender suas demandas como “muito alta”; 50% o conhecimento de metodologia de pesquisa pelo orientador como “muito alto” e para outros 43,75% foi considerado “alto”; a capacidade de orientação do orientador como “muito alta” para 75% deles. A avaliação do desempenho global do orientador foi considerada por 81,25% como “muito bom”.

VARGINHA

- **Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica - T. 6a.**

Todos os respondentes destacaram que o atendimento pelos funcionários foi satisfatório e que o coordenador solucionava as situações problemas pessoalmente. O conceito atribuído à coordenação do curso foi “excelente”.

- **Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica - T. 2016/2017**

Todos os respondentes destacaram que o atendimento pelos funcionários foi satisfatório e que o coordenador solucionava as situações problemas pessoalmente. O conceito atribuído à coordenação do curso foi “excelente”.

- **Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica - T. 2017/2018**

Todos os respondentes destacaram que o atendimento pelos funcionários foi satisfatório e que o coordenador solucionava as situações problemas pessoalmente. O conceito atribuído à coordenação do curso foi “excelente”.

- **Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica - T. 2018/2019**

Todos os respondentes destacaram que o atendimento pelos funcionários foi satisfatório e que o coordenador solucionava as situações problemas pessoalmente. O conceito atribuído à coordenação do curso foi “excelente”.

- **Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental - T. 2a.**

Para 73,33% dos respondentes, o atendimento pelos funcionários foi satisfatório e para 86,67% deles, o coordenador solucionava as situações problemas pessoalmente. “Muito bom” foi o conceito atribuído à coordenação do curso.

- **Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental - T. 2a. (2017/2019)**

Para 84,21% dos respondentes, o atendimento pelos funcionários foi satisfatório e para 73,68% deles, o coordenador solucionava as situações problemas pessoalmente. “Excelente” (31,58%) e “muito bom” (42,11%) foram os conceitos atribuídos à coordenação do curso.

Segundo Semestre:

ALFENAS

- **Doutorado em Ciência Animal – T (2017/02)**

Quanto à orientação, foi atribuído pelo respondente, o conceito “muito bom” a qualidade da orientação recebida e o incentivo para a produção científica e o conceito “fraco” a quantidade dos encontros e o relacionamento com a equipe de pesquisa. O

mesmo declarou ainda que “não” é capaz de identificar o relacionamento das disciplinas e atividades que vem fazendo com as linhas de pesquisa do programa com seu projeto de pesquisa, apesar de participar de algum grupo/núcleo de pesquisa.

- **Doutorado em Ciência Animal – T (2018)**

À orientação foi atribuído o conceito “excelente” para a qualidade da orientação recebida, quantidade dos encontros e incentivo para a produção científica, por todos os respondentes e 66,67% deles também atribuiu o conceito “excelente” para o relacionamento com a equipe de pesquisa.

Todos são capazes de identificar o relacionamento das disciplinas e atividades que vêm fazendo com as linhas de pesquisa do programa, com seu projeto de pesquisa e 66,67% deles ainda não participam de algum grupo/núcleo de pesquisa.

- **Mestrado em Ciência Animal – T (2018/01)**

Todos eles destacaram que são capazes de identificar o relacionamento das disciplinas e atividades que vem fazendo com as linhas de pesquisa do programa, com seu projeto de pesquisa e 50% deles já participam de algum grupo/núcleo de pesquisa.

BELO HORIZONTE

- **Mestrado Profissional em Ensino em Saúde – T (2017)**

Dos quatorze alunos que responderam a avaliação, 85,71% deles responderam que o atendimento pelos funcionários foi satisfatório e para 76,92% deles, o coordenador solucionava as situações problemas pessoalmente. “Muito bom” foi conceito atribuído à coordenação do curso.

- **Mestrado Profissional em Ensino em Saúde – T (2018)**

Todos os participantes da avaliação responderam que o atendimento pelos funcionários foi satisfatório e para 75% deles, o coordenador do curso solucionava as situações problemas pessoalmente. “Muito bom” foi conceito atribuído à coordenação do curso.

Essas avaliações foram encaminhadas às supervisões dos câmpus de câmpus para que o juntamente com as coordenações e NDEs se discutissem quais as medidas a serem tomadas para que os problemas fossem resolvidos.

Conforme será explicado nos itens 4.2 e 4.3, coordenadores e colaboradores diretamente ligados ao atendimento, participaram de treinamentos e palestras motivacionais e em alguns casos foram substituídos.

Do exposto, pode-se concluir que a política de atendimento aos discentes contempla programa de acolhimento e permanência do discente, programa de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatório remunerados e apoio psicopedagógico, apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógicos-administrativos da Instituição e promove ações reconhecidamente exitosas.

3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

Na UNIFENAS, se busca: (1) Envolver o discente em projetos de iniciação científica logo nos primeiros períodos do curso; (2) inserir o discente na prática de pesquisa, orientando-o tanto nas atividades formais e metodológicas quanto nos cuidados pessoais, compromissos sociais e fundamentos éticos da ação de pesquisa; (3) Apoiar formas de divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas na Instituição; (4) Oferecer maior consistência aos trabalhos de pesquisa, exigindo que sejam elaborados de forma a permitir o desenvolvimento da autonomia intelectual; (5) Organizar eventos internos e sistemáticos de divulgação das pesquisas; (6) publicação de vários editais que contemplam bolsas de agência de fomento (CNPq, CAPES, FAPEMIG) e com recursos próprios, tais como: PROBIC, PIBIC, PIBIT, bolsas de mestrado/doutorado e bolsas de pós-doutorado. As bolsas são provenientes de agências de fomento (CNPq, CAPES, FAPEMIG) e de recursos próprios.

A UNIFENAS busca também: (1) Promoção anual de eventos relacionados às áreas em todos os cursos; (2) Semanas de divulgação científica; (3) Promoção anual de extensão, semana de iniciação científica e simpósio de pesquisa.

A mesma política de incentivo à produção intelectual e de participação em eventos, proposta para os docentes, é a proposta para os discentes. Existe estímulo e apoio a produção acadêmica discente em periódicos e para participação de eventos, congressos e feiras com apoio financeiro, pagamento de inscrições, hospedagem, traslado em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais.

Conforme já indicado nas Políticas Institucionais para Pesquisa ou Iniciação Científica (item 3.4), a UNIFENAS realizou, em 2018, o XII Simpósio de Pesquisa e o XVII Seminários de Iniciação Científica da UNIFENAS, com a apresentação de 538(quinhetos e trinta e oito) trabalhos de discentes e resumos apresentados nos anais

No item 3.5 foi apresentada as Políticas institucionais para a extensão e citado os 148 (cento e quarenta e oito) projetos apresentados no XVIII Fórum de Extensão Universitário, com resumos apresentados nos anais.

Mais de 80% das produções de artigos e publicações em anais enumerados nos itens 3.6 e 3.8, consta como autores um ou mais discentes, seja da graduação ou da pós-graduação.

Além dos já citados temos, em 2018, a participação

- Cinco alunos do curso de Direito da UNIFENAS, câmpus de Alfenas, participaram do 26º SIICUSP – Etapa Nacional em São Paulo no dia 04/10, sendo que os alunos Daian Vilela de Oliveira e Marcos Vinícius Luiz, foram selecionados para apresentação no 26º SIICUSP – Etapa Internacional em São Paulo no dia 22 de novembro de 2018.
- O aluno do curso de Direito, câmpus de Alfenas, Daian Vilela de Oliveira, com o trabalho “A desconstrução nietzchiana do Direito penal brasileiro”, recebeu em Bauru, no dia 24 de outubro, o prêmio "Sejamos eternamente moços" entre os melhores trabalhos apresentados oralmente no 15º Congresso Iteano de Iniciação Científica.

Do exposto, tem-se que as políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na Instituição e de âmbito ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

A UNIFENAS adota o modelo da burocracia profissional, segundo o qual a concessão de autonomia surge como resposta à competência dos gestores dos diversos níveis estratégicos da organização. No processo administrativo, cada gestor planeja, organiza, executa e avalia ações e resultados. Há a participação de representantes da comunidade acadêmica e da sociedade em diversas instâncias decisória.

4.1 Titulação do corpo docente

O quadro de docentes da UNIFENAS, em 2018, era composto de:

Titulação dos docentes	2018/01	2018/02
Doutores	161	161
Mestres	234	234
Especialista	110	110
TOTAL	505	505

Assim, em 2018, 31,88% dos professores eram doutores e 46,34% mestres, perfazendo um total de 78,22% do corpo docente com titulação de doutor ou mestre.

Eixo 1, item 11 deste relatório, pode-se verificar o aumento do percentual de mestres e doutores no período pós-recredenciamento institucional

A meta para 2019, de ter pelo menos 80% do corpo docente de mestre e doutores, está bem próxima de ser atendida.

4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

A UNIFENAS sempre praticou e apoiou o aperfeiçoamento do seu corpo docente, por meio do Programa de Desenvolvimento Docente da UNIFENAS – ProDDU que objetiva conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância da atualização constante em uma era na qual a inovação, a produção de conhecimento e a conectividade são imprescindíveis.

O ProDDU oferece apoio à qualificação e titulação de docentes, à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais nacionais e internacionais, à participação de cursos de desenvolvimento pessoal e de formação didático/pedagógica, internos e externos, especialmente os que envolvem metodologias inovadoras.

Para que seja contemplado com o auxílio, o docente demanda às coordenações dos cursos e/ou às Diretorias de Graduação e/ou de Pesquisa e Pós-graduação.

Aos docentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, enquadrados como permanentes, há a concessão de gratificação por produção científica e captação de recursos financeiros externos.

• **Câmpus de Alfenas:**

Curso	Nome do evento	Nº total de participantes
Gestores da UNIFENAS	3º Fórum de Gestores- UNIFENAS. Abertura “Ensino Superior no Brasil: Panorama, Tendências e Indicadores de Qualidade”. Palestra magna: “Liderando com Criatividade e Inovação”. Minicursos: “Reflexões sobre Concepções e Narrativas Inerentes aos Processos de Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior”; “Construção de Dispositivos Interdisciplinares de Acompanhamento de Aprendizagem”; “Práticas e Políticas Regulatórias para Coordenadores de Cursos do Ensino Superior”; Palestra de Encerramento: Gustavo Hoffmann L. Coelho – “Ensino Híbrido: A Inovação Disruptiva no Ensino Superior Brasileiro”.	35
Professores de todos os cursos	O desafio de inovar na educação superior. Prof. Oscar Jerez Yañes – Universidade do Chile	100
	Palestra: "O papel do professor nos atos regulatórios do Ministério da Educação (MEC) ". Prof.ª Dr.ª Niube Ruggero	94
	PRODDU - Aprendizagem Criativa . Profª Márcia Padilha	150
	PRODDU - Design Thimking para educadores - Profª Priscila Gonzalez	150
Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição e Odontologia	Capacitação Avançada - Plataforma Multidisciplinar 3D	30
Diretoria da graduação, coordenadores e membros da CPA	Qualificação da CPA: Aprofundamento na Autoavaliação	5
Pós-Graduação	Conferência FAUBAI – Associação Brasileira de Educação Internacional	1
Diretorias	CBESP	2
Medicina Veterinária	Gestão Sistêmica	1
Direito	4º Fórum Mineiro de Diretores e Coordenadores Curso de Direito	3

Curso	Nome do evento	Nº total de participantes
Pró-reitoria, Diretorias, Medicina Veterinária, Medicina	Curso de Formação de Gestores de IES	2
	2º Seminário "O Futuro do Ensino Superior"	4
Diretorias	Novo modelo regulatório da educação superior: o que muda na rotina das IES	3
Diretoria, Supervisão de Câmpus, Medicina Veterinária, Psicologia	Convenção Internacional de Inteligência Emocional	7
Engenharia Civil	X Congresso Brasileiro de Pontes e Estruturas	2
Pós-Graduação	Curso de Licenciamento Ambiental	1
Pós-Graduação	XXXII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Tecnologia de Embriões	4
Pós-Graduação	IX Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Zootecnia e Recursos Pesqueiros	2
Ciência da Computação	Professor Maurício realizou três cursos em 2018: Aprendizagem Criativa e Significativa - 24 horas; Ionic 3 Parte 1: Aplicações Híbridas Mobile Ainda Mais Poderosas – 16 horas; Servlets: Fundamentos De Java Na Web – 16 horas.	1
Farmácia	V Encontro Nacional dos Comitê de Ética em Pesquisa - Distrito Federal	
Medicina	I Simpósio Einstein de Simulação, II Simpósio Internacional de Simulação Clínica da ABRASSIM	1
	Amee 2018 - Congress Center, Basel. Switzerland	3
	Sun Brasil 2018 - Laerdal - Congresso	6
	Palestra "O papel do Professor nos atos regulatórios do MEC" - UNIFENAS	1
	Curso SEMESP "O papel do Coordenador na Gestão Acadêmica"- EAD -.	2
	"Desafio na Implantação dos 20% à Distância" - Semesp,	2
	"Fundamentos de Legislação e o Marco Legal do ensino Superior Brasileiro" - Semesp,	2
	Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos Presenciais e em EaD - Semesp,	2
	Gestão de retenção / Permanência de Alunos Aplicados às IES- Semesp,	2
	Elaboração e gestão de PDI, PPI e PPC- Semesp, EAD	2
	Professores Luiz Carlos de Andrade e Álvaro de Alencar P. Moraes- Congresso AMEE - Finlândia	2
	Professora Márcia de Freitas Godinho - Treinamento em Metodologias de aprendizado - Finlândia	1
	Design Thinking (DT) para Educadores	6
	Peer Instruction e TPS	6
	TBL e Modelo de Rotações	6
	"O desafio de inovar na educação superior"	4
	TPS - Think Pair Share	4
	X Curso de Patologia Vulvar - Associação Brasileira de PTGI e Colposcopia	1
	Simpósio Italo-Basileiro de Endoscopia Ginecológica	1
	XIX Curso Nacional de Atualização em Pneumologia	1

Curso	Nome do evento	Nº total de participantes
Medicina	Protocolo de Normas de Atuação do Médico de Tráfego na Habilitação do Def. Físico	1
	Treinamento Global de Propagação das mais avançadas técnicas cirúrgicas em Ureteroscopia	1
	defesas de Doutorado: Iara Baldim Rabelo	1
	Capítulo Brasileiro do American College of Physicians & Hospital Israelita Albert Einstein: Capacitação de Educadores Médicos - São Paulo,	13

• **Câmpus de Belo Horizonte**

Curso	Nome do evento	Nº total de participantes
ENFERMAGEM BH	Curso sobre banco de dados quantitativos, construção e manuseio - UFMG	1
	VI Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência Adulto e Pediátrico, promovido pela Associação Brasileira de Emergência Médica" (ABRAMEDE)	1
	Ação educativa para profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de um município da região metropolitana de BH sobre o tema "Segurança do Paciente: o conhecimento teórico da equipe de enfermagem inserida na atenção primária de um município da RMBH"	3
	Participação como simposista no "IV Simpósio Internacional de Enfermagem em Terapia Intensiva", promovido pela Sociedade Mineira de Terapia Intensiva (SOMITI)	1
	Participação como simposista no " Seminário Internacional de Ulcera por Pressão", promovido pela PBH	1
	Participação como encontrista no 3º Encontro Militar de Mobilização Social	1
	I Seminário de urgência e emergência e atendimento pré - Hospitalar	3
	VII Seminário sobre Segurança na assistência aos Pacientes Hospitalizados - UFMG	1
	VI Fórum Internacional Sobre Segurança do Paciente: Erros de Medicação - ISMP	1
	Subsídios para o cálculo de dimensionamento de profissionais de Enfermagem, Resolução Cofen 543/2017	2
	I Fórum de discussão e encaminhamentos do PROFAG - ABEN/MG	2
	14ª reunião da Rede Brasileira de Enfermagem em Segurança do Paciente - REBRAENSP-BH	1
	16ª reunião da Rede Brasileira de Enfermagem em Segurança do Paciente - REBRAENSP-BH	1

• **Câmpus de Campo Belo**

Curso	Nome do evento	Nº total de participantes
CAMPO BELO	Curso: A Arte de liderar	1
	I Workshop: Metodologias Ativas do Século XXI	5
	Curso de Mediação Judicial - TJMG	1
	Seminário: Macrocriminalidade: Desafios da Justiça Federal. 2018. (Seminário).	1
	Curso: Direito Civil Parte Geral - Bruno Zampier. (Carga horária: 24h). Supremo Concurso, SUPREMO, Brasil.	1

• **Câmpus de Divinópolis**

Curso	Nome do evento	Nº total de participantes
Biomedicina Fisioterapia Educação Física	XIII Simpósio de pesquisa e XVII- SEMIC- Seminário de Iniciação Científica	6
	Fórum de Extensão Universitária UNIFENAS	1
	XV Encontro mineiro de Biomedicina da UFTM	2
	XIII Congresso Multidisciplinar UNIFENAS. 2018.	1
	Curso: Imersão em EAD: tutoria na prática.	2
	V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão, realizado em São Paulo	3
	Formação em Psicologia Positiva Aplicada. Carga Horária: 340 horas.	1
	Formação em Terapia Cognitivo Comportamental Focada na Criança e no Adolescente.	1
	Formação de Tutores para o Curso de Medicina da UNIFENAS - BH:	1
	V Encuentro Latinoamericano de Investigadores Y Tesistas em Educación	1
	Seminário de Políticas Universitárias	1
	Seminário: Didáctica: Modelos de Organización Y Desarrollo em la Enseñanza Universitaria	1
	Seminário: Instituciones Universitarias	1
	Seminário: Introducción al Análisis Estadístico em la Investigación	1
	Seminário: Psicologia y Educación	1
	Curso de aprimoramento estético clínico: "Avançado em Toxina Botulínica A e Preenchimentos Faciais Absorvíveis para fins estéticos"	1
	Curso de Formação em "Protocolo Adena - Luz intensa Pulsada"	1
	Curso de aprimoramento estético clínico: "Manejo das Complicações Estética e como evita-las"	1
Curso Master em Toxina Botulínica, Preenchimento Facial e Intradermoterapia Avançada	1	
Curso Vip de Prática Clínica em Harmonização Facial com Ácido Hialurônico	1	
XVII Congresso Brasileiro e X Congresso Latino-Americano de Entomologia (Saúde, Ambiente e Agricultura), realizado nos dias 02-06/09/2018 em Gramado-RS	1	
Fisioterapia	Curso: Formação em Psicologia Positiva Aplicada. Carga Horária: 340 horas.	
	Curso da Formação em Terapia Cognitivo Comportamental Focada na Criança e no Adolescente.	1
	Congresso Multidisciplinar UNIFENAS (COMUNI) - UNIFENAS Câmpus Divinópolis. 03 a 06/09/2018.	3

• **Câmpus de Varginha**

Curso	Nome do evento	Nº total de participantes
Odontologia	XVII SEMIC SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	32
	Projeto InovaSUS de São Gonçalo do Sapucaí	1
	Ceap - Centro de Aperfeiçoamento Profissional	1
	Iniciação Científica	1
	Liga Acadêmica de Endodontia da UNIFENAS Varginha	1
	Projeto Orientação Vocacional Profissional Descrição: Feira de Profissões, Escola Polivalente, Natureza: Extensão	1
	Liga do Trauma Odontológico, Natureza: Extensão	2
	Congresso Internacional de Odontologia - CIOSP - Curso Ministrado (Congresso)	1
	Varginha mais Saudável: Maio Amarelo (Mês de Maio) Projeto de Extensão - UNIFENAS - Varginha - Liga do Trauma Odontológico	2
	VIII Reunião Brasileira de Patologia Oral Digital; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal de Santa Catarina. (Evento Nacional).	1
	Curso: Saúde bucal da gestante. Universidade Federal do Maranhão, UFMA, São Luís, Brasil.	1
	Aprendizagem Criativa e Significativa. (Carga Horária: 24h). Universidade José do Rosário Vellano, UNIFENAS, Alfenas, Brasil	1
	Workshop "Metodologias Ativas no Século XXI", 2018. Universidade José do Rosário Vellano, UNIFENAS, Alfenas, Brasil.	1
	VI Congresso Interdisciplinar da saúde - UNIFENAS	1
	Encontro Regional dos Trabalhadores do Serviço de Serviço Público Odontológico, 2018	1
	36º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo. (Evento Internacional)	1
	Ciclo de Palestra do Conselho Regional de Odontologia (Evento Regional)	1
	Curso de Emendas Impositivas ao Orçamento Anual (Evento Regional)	1
	I Encontro do Observatório Ibero-Americano de Políticas Públicas em saúde Bucal. (Evento Internacional)	1
	Projeto Saúde Coletiva. CIOSP/São Paulo. (Evento Nacional)	1
	XV Encontro de Coordenadores de Saúde Bucal dos Municípios do Estado de São Paulo, 2018. (Evento Regional)	1
	Projeto de Extensão Universitária "Sorriso e Saúde" do Curso de Odontologia	1
	Curso de Capacitação de Docente em Aprendizagem e Metodologias Ativas (Expertise Educação), no período de setembro de 2017 a Abril de 2018 com Carga Horária de 60 Horas	1
	"Varginha + Saudável" 10 de março de 2018	1
Dia Mundial da Saúde (Concha Acústica em Varginha) 07 de abril de 2018	1	
XVII Fórum de Extensão Universitária realizado no dia 11 de abril de 2018 (Integrante da Banca Avaliadora)	2	

Curso	Nome do evento	Nº total de participantes
Odontologia	XVII Fórum de Extensão Universitária, Anais 2018 ISSN 1679-7108 (09 a 13 de Abril) Projeto de Extensão "Sorriso e Saúde"	2
	Curso de Formação Complementar em Odontologia. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.	1
	Extensão Universitária em Entomatologia para Cirurgiões-Dentistas da Rede Pública de Atenção à Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.	1
	Liga Acadêmica do Diagnóstico Bucal	1
	SIPAT - com PRODIB - Programa de diagnóstico bucal e Liga do Trauma 2018	1
	Varginha mais saudável - com PRODIB - Programa de diagnóstico bucal e Liga do Trauma - Praça Santa Cruz em Varginha. 18 de agosto 2018	1
	Dia dos Pais do Colégio Batista - no Sest Senat Varginha em 11 de agosto de 2018, com PRODIB - Programa de diagnóstico bucal e liga do trauma	1
	Varginha mais saudável (mês de março): Projeto de Extensão UNIFENAS - Varginha - Liga do Trauma Odontológico	1
	XVII Fórum de Extensão Universitária - Publicação em Anais	1
	PRODIB – Programa de Diagnóstico Bucal	8
	XVII Fórum de extensão universitária, realizado de dia 9 a 13 de abril de 2018. UNIFENAS - Varginha do projeto de extensão: PRODIB - Programa de Diagnóstico Bucal e Liga de Estomatologia	1
	XVII Fórum de extensão universitária, realizado de dia 9 a 13 de abril de 2018. UNIFENAS - Varginha do projeto de extensão: Liga do Trauma	1
	Conclusão da especialização em Odontologia Legal	1
	Projeto do Mestrado Profissional em Odontologia “Eficácia de Diferentes Soluções Irrigadoras Finais Utilizadas para Desinfecção do Sistema de Canais Radiculares em Dentes Decíduos Anteriores Contaminados com Enterococcus Faecalis - Estudo In Vitro.” - Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic (Em andamento)	1
	Projeto do Mestrado Profissional em Odontologia “Tratamento Endodôntico de Dentes Decíduos com Pasta Guedes-Pinto: Estudo Clínico Randomizado”. - Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic (Em andamento)	1
	XVII Encontro Trimestral de Odontopediatria - Belo Horizonte	1
	Propostas pedagógicas para o ensino superior (Disciplina do curso de doutorado) 60 horas - Faculdade de Odontologia de Araraquara	1
	Projeto de extensão Universitária - Banco de dentes humanos	1
	Projeto de extensão Universitária - Liga de Odontopediatria e Ortodontia	1
	VI Congresso Interdisciplinar da saúde - UNIFENAS 22 a 26 de outubro, 2018	1

Curso	Nome do evento	Nº total de participantes
Odontologia	Curso: Terapias cirúrgicas na Periodontia / Cirurgias odontológicas ambulatoriais / Novas perspectivas do uso da MTA na Odontologia - ESPO - 07/06/2018	1
	Curso: Organização da demanda na atenção primária á saúde / Possibilidades e limitações do uso de materiais restauradores diretos na atenção primária - ESPO - 08/06/2018	1
	Liga de Odontopediatria e Ortodontia UNIFENAS Varginha - 28 de agosto de 2018 Curso: Ortodontia: onde tudo começa? Prevenção nos primeiros anos de vida	1
	Hands-on: Cimentos de ionômero de vidro e resina compostas para dentes decíduos - XIV Congresso de Odontologia UNIFENAS Varginha	1
	Curso: Decisão de tratamento em Odontopediatria - Tratamentos desde lesões iniciais até lesões severas - XIV Congresso de Odontologia UNIFENAS Varginha	1
	Participação módulos presenciais doutorado clínica odontológica com ênfase em odontopediatria - São Leopoldo Mandic Campinas/SP - Período : 08 a 12 de Janeiro 2018	1
	Participação módulos presenciais doutorado clínica odontológica com ênfase em odontopediatria - São Leopoldo Mandic Campinas/SP - Período: 05, 06, 07, 08 e 09 de março 2018	1
	Participação módulos presenciais doutorado clínica odontológica com ênfase em odontopediatria - São Leopoldo Mandic Campinas/SP - Período: 07, 08, 09, 10 e 11 de maio 2018	1
	Participação módulos presenciais doutorado clínica odontológica com ênfase em odontopediatria - São Leopoldo Mandic Campinas/SP - Período: 02, 03, 04, 05 e 06 de julho 2018	1
	Participação módulos presenciais doutorado clínica odontológica com ênfase em odontopediatria - São Leopoldo Mandic Campinas/SP - Período: 10 a 14 de setembro 2018	1
	Participação módulos presenciais doutorado clínica odontológica com ênfase em odontopediatria - São Leopoldo Mandic Campinas/SP - Período: 05 a 09 de novembro 2018	1
Curso Anual de Odontologia da Prefeitura de Três Pontas - 18 de dezembro 2018	1	

O ano de 2018 foi de muitas titulações de docentes da UNIFENAS. Foram vinte e duas titulações no nível de mestrado e 4 doutorados. Continuam sua formação 6 mestrandos e dois doutorandos.

DEFESA DE MESTRADO:

Nome do professor	Título do trabalho	Programa/IES
Maurício Moreira Junior	Sistema de Informação Web para o cadastro de produtores”,	Sistemas de Produção Agropecuária da UNIFENAS.
Maria Cristina Silva	Educação Ambiental Acessível em Audiobook”	Sistemas de Produção Agropecuária da UNIFENAS
Rogério Ramos do Prado	“Responsabilidade ambiental nas pequenas propriedades certificadas pelo programa Certifica Minas Café”	Sistemas de Produção Agropecuária da UNIFENAS
Yvan Fernandes Vila Boas	“Perfil Sócio Demográfico e Qualidade de Vida dos Produtos De Hortaliças”	Sistemas de Produção Agropecuária da UNIFENAS
Annie Beatriz de Carvalho	“Estudo de Conteúdos Avaliados nos Exames do Enade 2013 e 2016 e Revalida 2015 e 2016 e sua Correlação com a Matriz de Correspondência Curricular do Revalida”	Educação em Saúde da UNIFENAS
Antonio Henrique de Paiva	“Avaliação Da Empatia nos Médicos Residentes do Hospital Universitário Alzira Velano em Alfenas Minas Gerais”	Educação em Saúde da UNIFENAS
Denise Maria Conceição	“Efeito do Treinamento de Habilidades Clínicas usando a Dermatologia Comparativa na Acurácia Diagnóstica dos Alunos de Medicina“	Educação em Saúde da UNIFENAS
Fernando Luiz de Mendonça	“O Estudante de Medicina da UNIFENAS BH, A Especialização Médica e o Mercado de Trabalho”	Educação em Saúde da UNIFENAS
Flávia Soares de Mattos	“A Prova Prática-Oral Estruturada é Comparável a uma Estação Do Exame Clínico Objetivo Estruturado, na Avaliação de Habilidades Clínicas em Estudantes”	Educação em Saúde da UNIFENAS
Galileu Bonifácio Bonifácio Filho	“Impacto da reflexão estruturada na calibragem na calibragem diagnóstica de alunos do 6º ano do curso de medicina da UNIFENAS BH”	Educação em Saúde da UNIFENAS
Gláucia Cadar de Freitas Abreu	“Efeito da Elaboração de Mapas Conceituais Baseados na Fisiopatologia sobre a Acurácia Diagnóstica de Estudantes de Medicina”	Educação em Saúde da UNIFENAS
Marcus Odilon Andrade Baldim	“Aquisição e Retenção de Conhecimentos e Habilidades em Bases da Técnica Cirúrgica por Estudantes de Medicina”	Educação em Saúde da UNIFENAS
Mateus Pagani de Paiva	“Avaliação da Atitude do Estudante de Medicina a Respeito da Relação Médico Paciente na Universidade José do Rosário Vellano de Belo Horizonte”	Educação em Saúde da UNIFENAS
Paulo Raymundo Brandão Teixeira	“Uso da Reflexão Estruturada para Aumentar a Acurácia Diagnóstica de Casos Dermatológicos em Alunos de Medicina”	Educação em Saúde da UNIFENAS
Ranielly Alves Andrade	“Profissionalismo Médico: Desenvolvimento de um Instrumento De Avaliação No Médico Residente”	Educação em Saúde da UNIFENAS
Talles Dias Orsi	“Efeito do treinamento de habilidades baseado em simulação na ansiedade e autoconfiança dos estudantes de medicina em relação ao exame pélvico e de mamas”	Educação em Saúde da UNIFENAS
Rogério Augusto Alves Nunes	“Perfil da empatia médica de residentes do 3º ano de Ortopedia e Traumatologia”	Educação em Saúde da UNIFENAS

Nome do professor	Título do trabalho	Programa/IES
Thiago Vianna Rodrigues	“ Impacto do Role Play na mudança de percepção do estudante de medicina sobre habilidades de comunicação demonstradas em vídeo de consulta ortopédica”	Educação em Saúde da UNIFENAS
Nícolas Vladimir de Souza Januário	“DA BÍBLIA PARA OS QUADRINHOS: o processo de retextualização em Gênesis por Robert Crumb”	Linguística, pela Universidade de Franca – UNIFRAN
Robson Eugênio da Silva	“Predictive markers of oxidative stress and diagnostic metabolomic signatures in patients with chronic kidney disease”	Universidade Federal de Alfenas-MG
Daisy Martins Rodrigues	Validação Externa do Índice de Fertilidade e Endometriose	Universidade Federal de Minas Gerais
Jaqueline Santos Barbosa	“Integração das disciplinas de humanidades em currículos médicos a partir de uma análise documental e opinativa”	Universidade Federal de Alfenas-MG

DEFESA DE DOUTORADO

Nome do professor	Título do trabalho	Programa/IES
Ana Cristina Figueiredo	“Panorama da produção de embriões bovinos no Brasil de 1995 a 2015”	Reprodução, Sanidade e Bem-estar Animal, da UNIFENAS.
Adriana Boeri Freire Tamburini	“Anomalias dentárias na dentição decídua de pacientes com FLP/NS”	São Leopoldo Mandic
Iara Baldim Rabelo	“Perfil metabólico em pacientes com anemia hemolítica autoimune”	Doutorado em Ciências -Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Com essas titulações a UNIFENAS ultrapassa os 80% de mestres e doutores propostos para 2019.

A UNIFENAS conta com um Plano de Carreira Docente homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, em 19/04/2012, para melhor atender aos anseios da comunidade acadêmica.

Do exposto, a CPA pode concluir que a UNIFENAS tem uma política de capacitação docente e de formação continuada que garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e de qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.

4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

Na UNIFENAS, a política de formação e capacitação dos técnicos administrativos é coordenada pela Gerência de Recursos Humanos, assessorada pelos gestores de cada setor da Universidade.

Essa política está regulamentada pelo Programa Anual de Treinamento e Desenvolvimento orientado pelo levantamento das necessidades institucionais e alinhada aos resultados da avaliação institucional coordenada pela CPA.

Sistematicamente, a Comissão Própria de Avaliação, por questionário respondido pelos discentes, avalia a qualidade do atendimento dos colaboradores da secretaria acadêmica, da secretaria de apoio aos cursos, tesouraria, SAE e SOP. Os docentes avaliam ainda o atendimento no RH. Trienalmente (o próximo será 2020), os funcionários avaliam a Instituição, seu chefe e se autoavaliam. Os resultados, após análise, são encaminhados ao RH que considera como um dos parâmetros para designar o técnico administrativo para o treinamento necessário.

Para capacitar seus colaboradores, continuamente são realizadas palestras, cursos de atualização e treinamentos, na UNIFENAS e fora dela.

As modalidades de treinamento consistem em “Treinamento Introdutório”, onde funcionário recém-admitido participa de treinamento de Integração, ministrado pela Gerência de Recursos Humanos; “Treinamentos Internos”, onde os treinamentos são realizados dentro da Instituição e ministrados por profissionais internos ou externos à Universidade e, “Treinamentos Externos”, realizados fora da UNIFENAS.

A UNIFENAS mantém convênios com o Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar, Sindicato dos Professores de Alfenas e Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais, o que incentiva os funcionários e seus filhos a fazerem cursos de graduação e de pós-graduação, recebendo bolsas de estudo que variam de 50% a 90%.

Em 2018, no período de 9 a 13 de julho, a Comissão Interna de Prevenção de Acidente no Trabalho (CIPA), câmpus de Alfenas, promoveu mais uma SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho). Foram realizadas as seguintes palestras: “Como viver bem com os outros: relacionamento interpessoal”; “Viva a vida: alimentação saudável + atividade esportiva + saúde mental”; “Viva o meio ambiente: educação ambiental + consumo consciente”; “Como viver sem acidentes: como lidar com os perfuro cortantes (na prática) ”; “Juntos somos + UNIFENAS: Inclusão Social”; “Como viver longe das doenças”. Participaram do evento 347 (trezentos e quarenta e sete) funcionários.

No câmpus de Belo Horizonte, a SIPAT ocorreu nos dias 11 a 15 de junho, com 30 (oitenta e cinco) participantes. Ocorreram as palestras: “Educação Sócio emocional”, “Mind Fulnes”, “Inclusão social”, “Reforma Leis Trabalhistas” e “Prevenção de Doenças”.

No câmpus de Divinópolis, a SIPAT foi nos dias 13 e 14 de setembro e participaram 12 (doze) colaboradores. Os temas abordados foram sobre DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) e um workshop sobre “Orientações Posturais no Trabalho”.

No câmpus de Varginha, a Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho ocorreu no período de 4 a 6 de setembro de 2018. Foram proferidas as seguintes palestras: “Trânsito seguro”; “Alcoolismo e tabagismo” e “Cuidados com a saúde: ginástica laboral”. Participaram da Semana Interna de Prevenção de Acidente no Trabalho – SIPAT, participaram 24 (vinte e quatro) colaboradores.

Os novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (CIPA) receberam treinamentos do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT da UNIFENAS, em seus próprios câmpus. Participaram destes treinamentos 12 (doze) colaboradores de Belo Horizonte, 4 (quatro) de Varginha e um de Divinópolis.

Exceto os câmpus de Campo Belo e Poços de Caldas que se enquadram no item 5.6.4 da NR 5, em todos os outros câmpus a CIPA é constituída de 50% de representantes do empregador e 50% do empregado.

Além das palestras proferidas na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), que são promovidas pelas CIPAs, diversos cursos de treinamento e capacitação foram oferecidos, pela UNIFENAS, aos técnicos administrativos em outros eventos, tais como:

- Câmpus de Alfenas:

Setor	Nome do evento	Nº total de participantes
Secretaria Acadêmica	Atendimento ao Cliente na Prática	16
Curso de Farmácia	Auxiliar de Laboratório	4
Biblioteca	Biblioteca Universitária: qualidades e avaliações do MEC	2
Funcionários de Diversos Setores	Comunicação Empresarial - Profª Aparecida Donizetti Paes	14
Secretarias de apoio de diversos cursos	Curso de Excel	10
Secretários de apoio de diversos setores	Curso de Excel	12
Colaboradores de diversos setores	Curso de Excel Avançado	3
Limpeza	Curso de Liderança para Resultados	1
Secretarias de apoio de diversos cursos	Curso de Português	19
Colaboradores de diversos setores	Curso de Português	7

CPA	Curso: Qualificação da CPA: Aprofundamento na autoavaliação	1
Setor	Nome do evento	Nº total de participantes
Funcionários de Diversos Setores	Excelência no Atendimento ao Cliente - Prática	10
Obras	Habilitação para Trabalho em Altura	56
Funcionários de Diversos Setores	Integração de Segurança e Saúde no Trabalho	36
Funcionários de Diversos Setores	Novas Regras sobre Marcação do Ponto Eletrônico	63
Medicina	Português dinâmico para Colaboradores - modalidade EaD	1
Limpeza	Produtos Saneantes	70
Colaboradores do curso de Direito e Extensão	Redação Empresarial	4
Contas a Pagar	Retenções Tributárias na Fonte - Teoria e Prática	15
Limpeza	Trabalho em Altura	56
Colaboradores de diversos setores	Treinamento Contábil - Classificação de Bens Imobilizado	11
Curso de Farmácia	Treinamento de Colaboradores sobre pesagem e preparo de soluções	6
Funcionários de Diversos Setores	Treinamento de Integração	286
Funcionários de Diversos Setores	Uso correto de EPI	17

- Câmpus de Alfenas – Hospital Universitário Alzira Velano (HUAV)

Curso	Nome do evento	Nº total de participantes
HUAV	A Importância da Dieta na Prevenção do Câncer	34
	A Importância da Enfermagem no Cuidado Pediátrico Intensivo	35
	Aleitamento Materno-Um Benefício para a Vida toda	40
	Aplicação da Escala de Dor na UTI Pediátrica	13
	Assistência de Enfermagem a DVE	50
	Assistência de Enfermagem a PCR	38
	Assistência de Enfermagem a SVD/ALIVIO	47
	Assistência de Enfermagem no Resíduo Gástrico	22
	Atuação da Equipe de Enfermagem ao Portador de Estomia	48
	Coleta de Culturas na Admissão de pacientes	20
	Conferência Correta dos Materiais Esterilizados	14
	Conscientização no Uso Restrito do Celular na Neonatal	37
	Conservação Correta das Amostras Coletadas	14
	Controle de Dispensação de Psicotrópico	26
	Correta dos Materiais a serem Utilizados no Bloco Cirúrgico-DUPLA CHECAGEM	13
	Correto Preenchimento do Questionário da Tomografia	14
	Cuidado na Monitorização Não Invasiva- Oxímetro de Pulso	5
	Cuidado no Transporte do Aparelho de US	4
	Cuidados com Bicos de Mamadeiras e Formulas Infantis em Neonatologia	30
	Cuidados com Medicamentos Fotossensíveis	5
	Cuidados com PICC	5
	Cuidados de Enfermagem a Monitorização Invasiva-PAM	18
	Cuidados em Procedimento de Curetagem no BC	18
Cuidados na Administração de Volume em SNG/SOG com Seringa de 20 ml	20	

Setor	Nome do evento	Nº total de participantes
HUAV	Cuidados na Inserção da SOG/SNG e Administração de Dietas e Medicamentos	27
	Cuidados no Encaminhamento de Materiais a CME	14
	Desafios e Dificuldades nos Processos da CME-discussão em grupo	13
	Descarte Correto de Secreções no BC	14
	Desinfecção das Incubadoras e Manuseio e Manutenção do Tree-Way na Prevenção de Infecção	14
	Doenças de Notificação Compulsória e Atendimento Antirrábico	6
	Encaminhamento Correto dos Materiais	18
	Etapas no Processo de Esterilização	13
	Folhas de Gastos- Continuidade da Assistência	14
	Grampeadores Intestinais- O que Anotar	18
	Higienização das Mãos	53
	Identificação Correta das Soluções Endovenosas na SRPA	14
	Identificação e Registro Correto nas Amostras Coletadas no Bloco Cirúrgico	12
	Importância do Registro dos Materiais Dispensados da CME aos Setores	13
	Importância no Processo de Lavagem e Inspeção do Material Processado	17
	Importância da Conferência de Integradores, Fitas e Indicações	14
	Importância da Dupla Checagem	18
	Importância da Identificação Correta do Profissional- Uso do Crachá	10
	Importância da Lavagem de Perfuradores Pneumáticos	14
	Importância da Notificação de Eventos Adversos	8
	Importância da Notificação do Desvio de Qualidade Assistencial no BC- Melhorando a Qualidade Assistencial	14
	Importância da Reposição das Salas Operatórias	14
	Importância da Validade dos Dispositivos	22
	Importância do Registro Completo na Sala Cirúrgica	18
	Importância do Registro de Informações nas Salas Cirúrgicas	14
	Importância do Registro e Assinatura na Folha de Gasto do BC	18
	Manuseio Correto dos Monitores Dixtal PHILIPS e Central de Monitorização na UTI Neonatal	7
	Manuseio de CPAP	16
	Montagem do VM DRAGER EVITA	24
	Montagem de Sistema de Dialise Pediátrica	6
	Montagem do UTI Pediátrica	5
	Montagem do VM DRAGER SAVINA	18
	Montagem do VM MAQUET	19
	Normas e Condutas na Admissão de Pacientes Proveniente de Outra Instituição	8
	O Poder do Silêncio	24
	Organização e Manutenção dos Equipamentos das Salas Cirúrgicas	11
	Organização na Retirada de Instrumentais Contaminados	14
	Orientação e Devolução de MAT/MED	2
	Orientação no Preenchimento Correto no TASY Questionário CT e Termo de Consentimento	15
	Orientação quanto ao Uso de Tree-way e sua Coneção	25
Orientação sobre a Rotina no Acolhimento aos Familiares no Período de Visita na UTI Adulto	23	
Orientações dos Materiais CME e seu Prazo de Validade	11	

Curso	Nome do evento	Nº total de participantes
HUAUV	Orientações Ético-Legais sobre o Código de Ética de Enfermagem	14
	Orientações sobre Rotinas do Posto de Leite	31
	Outubro Rosa: Prevenção do Câncer de Mama	19
	Prazo de validade de Acordo com a Embalagem (autoclave a Vapor e PPH)	13
	Preenchimento do Gráfico de SV na UTI Neonatal	24
	Processo de Esterilização e Checagem de Identificação de Materiais	22
	Processos de Esterilização	11
	Projeto Coala na Neonatal	35
	Protocolo Desmontagem de Sala Cirúrgica	14
	Protocolo Escala de Dor	18
	Protocolo Teste da Linguinha	61
	Reflexão sobre os Eventos Adversos no BC Melhorando a Assistência	18
	Reverendo Protocolo de Contenção	25
	Revisão da DO Após Preenchimento do Médico Evitando Erros	2
	Revisão de Protocolos UTI Pediátrica: Pesagem/Troca de Fraldas e Cuidados com PICC	6
	Rotina de Retirada de Material Contaminado	18
	Rotinas do Banho na UTI Pediátrica	4
	Semana da Prematuridade	50
	Semana Doe Órgãos-Faça Brilhar a Vida	40
	Tipos de Embalagens nos Métodos de Esterilização	12
	Treinamento do Circuito do CPAP Neonatal	26
	Treinamento Admissional	36
	Treinamento dos Processos de Esterilização	18
Treinamentos de Monitores DIXTAL PHILIPS e Central de Monitorização	6	
Utilização de Fita Termossensível e Integrador no Empacotamento	16	
Uso Correto de EPI'S na Assistência do BC	18	
Vídeo Aula Sobre Lesões por Pressão	24	
Compras	Excel	1
Contas a Pagar	Excel	1
	Treinamento Contábil - Classificação de Bens Imobilizado	1

- Câmpus de Belo Horizonte:

Curso	Nome do evento	Nº total de participantes
Recursos Humanos	Treinamento nos processos do setor de Recursos Humanos	1
SESMT	Treinamento dos membros da CIPA	12
CIPA	Uso de EPI	30

- Câmpus de Campo Belo:

Nome do evento	Nº total de participantes
Alinhamento para Aplicação de Exames e Avaliações do INEP(distância)	3
Curso de Formação de Vigilantes	1
Novas Regras sobre Marcação do Ponto Eletrônico	10

- Câmpus de Divinópolis:

Curso	Nome do evento	Nº total de participantes
Funcionários de Diversos Setores	Treinamento Sistema de Ponto - Via Skype	17
SESMT	Treinamento Designado CIPA	1

- Câmpus de Poços de Caldas:

Curso	Nome do evento	Nº total de participantes
SESMT	Designado CIPA	1

- Câmpus de Varginha:

Curso	Nome do evento	Nº total de participantes
Funcionários de Diversos Setores	Novas Regras sobre Marcação do Ponto Eletrônico	25
SESMT	Treinamento dos membros da CIPA	4
CIPA	Combate a incêndio	9
	Primeiros Socorros	20

Além dessas atividades institucionais, os funcionários participam ativamente de cursos e eventos, tais como: os enumerados no Eixo 2.

Do exposto, a CPA conclui que a UNIFENAS tem uma política de capacitação e de formação continuada para o corpo técnico administrativo que garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e de qualificação acadêmica o e/ou em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.

4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

A implantação das políticas para modalidade EaD na UNIFENAS acontecem principalmente por existir uma equipe multidisciplinar estabelecida em conformidade com o PPI, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais com plano de ação documentado e aprovado pelos órgãos superiores.

O Núcleo de Educação a Distância (NED) está vinculado à Pró-reitoria Acadêmica.

Na seleção dos professores conteudistas – autores dos materiais didáticos, a coordenação do NED observa como critérios de validação, as exigências de titulação e a experiência docente no Ensino Superior, na área da formação a ser ofertada, e, complementarmente, a experiência profissional em atividades vinculadas à área da formação a ser ofertada.

A previsão da proposta educacional da UNIFENAS é ter professores/tutores para atuar na educação a distância. Desta forma é exigido dos professores/tutores da educação a distância os mesmos critérios estabelecidos ao corpo docente da IES e já apresentado no item 4.1.

Assim, a CPA pode concluir que a UNIFENAS tem uma política de capacitação docente e de formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância que garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e de qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.

4.5 Processos de gestão institucional

O modelo político perseguido pela administração da UNIFENAS se baseia nos princípios democráticos da participação, da transparência, da igualdade de oportunidades e da gestão colegiada.

Para isto, a estrutura organizacional da Universidade prevê a participação de representantes da comunidade acadêmica e da sociedade, em diversas instâncias decisórias, em colegiados como o Conselho Universitário, o Comitê de Ética em Pesquisa e na Comissão Própria de Avaliação (CPA), onde têm direito a voz e voto.

Na UNIFENAS, cada Curso de Graduação, ou de Pós-graduação *stricto sensu*, terá um Colegiado que será composto pelo Coordenador do Curso, como seu Presidente; por

4 (quatro) professores do Curso com avaliação de desempenho no ensino superior à média por ocasião da escolha, eleitos pelos pares para mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução imediata, e por 2 (dois) representantes do corpo discente do Curso com avaliação de rendimento acadêmico superior à média por ocasião da escolha, eleitos entre os representantes de classe ou turma, sendo um da primeira metade do Curso e o outro da outra metade, para mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução.

O Núcleo Docente Estruturante dos cursos de graduação da UNIFENAS é constituído por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso, dos quais pelo menos 60% possuam titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, com docentes em tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

Além das reuniões dos Colegiados de Curso e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), sistematicamente, há reuniões da Coordenação dos cursos com os representantes de turma.

Periodicamente, às segundas-feiras, foram realizadas reuniões da Reitora com os Pró-reitores, Diretora de Graduação e os Supervisores de câmpus.

O Pró-reitor acadêmico e a Diretora de Graduação realizam reuniões sistemáticas e pré-agendadas com os supervisores de câmpus e com os coordenadores de curso, momentos em que se discutem problemas comuns, normas, diretrizes curriculares etc.

A Coordenadora da CPA é convidada a participar das reuniões da reitoria com supervisores e das reuniões com os coordenadores, possibilitando um canal direto para discussão dos resultados das avaliações e o acompanhamento das ações propostas e as realizadas face a tais resultados.

Em 2018, ocorreram as seguintes reuniões:

Tabela 1. Reuniões da reitoria com os supervisores de câmpus

Reuniões com os supervisores de câmpus			
Câmpus	1o. Semestre	2o. Semestre	Total Geral
Alfenas	2	2	4

Tabela 2. Reuniões da Pró-reitoria acadêmica com os coordenadores de curso

Reuniões com os coordenadores de curso			
Câmpus	1o. Semestre	2o. Semestre	Total Geral
Alfenas	2	4	6
Belo Horizonte - Jaraguá	4	5	9
Belo Horizonte - Itapoã	6	6	12
Campo Belo	15	10	25
Divinópolis	8	9	17
Poços de Caldas	2	2	4

Reuniões com os coordenadores de curso			
Câmpus	1o. Semestre	2o. Semestre	Total Geral
Varginha - Unidade Imaculada	4		
Varginha - Unidade Santa Luiza	4		
Total Geral	45		

Obs. Em Poços de Caldas a coordenadora do curso de Estética e Cosmética é a própria supervisora do câmpus

Tabela 3. Reuniões da coordenação com docentes e discentes

Reuniões nos cursos de graduação									
Câmpus	1º. Semestre				2º. Semestre				Total
Alfenas	32	70	35	42	33	82	37	49	380
Belo Horizonte - Jaraguá	4	7	3	9	5	7	3	6	44
Belo Horizonte - Itapoã	2	11	2	11	4	4	1	8	43
Campo Belo									0
Divinópolis	5	24	7	7	5	27	7	8	90
Poços de Caldas		4	7	4		4	4	4	27
Varginha Unidade Imaculada		6	2	3		5	2		18
Varginha Unidade Santa Luiza	4	10	6	11		8	3	1	43
Total Geral	47	132	62	87	47	137	57	76	645

Tabela 4. Reuniões dos órgãos colegiados

Reuniões dos Colegiados	
Comissão Própria de Avaliação (CPA)	4
Comitê de Ética Humana	20
Comitê de Ética no Uso de Animais	10
Conselho Universitário	1
Colegiado dos Programas de Pós-graduação	4

Nos meses de fevereiro, julho e dezembro em todos os cursos, foram realizadas reuniões com todo corpo docente para a elaboração do planejamento do semestre seguinte. Nessas oportunidades foram discutidas as grades curriculares e metodologias de ensino, com enfoque nos resultados da autoavaliação institucional, das avaliações externas, das normatizações, dos resultados do ENADE, das inovações tecnológicas e necessidades da região onde o câmpus está instalado.

Os projetos de pesquisa executados na UNIFENAS passam por avaliações junto ao Comitê de Ética Humana e Comitê de Ética no Uso de Animais, quando necessário.

Do exposto, tem-se que os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos-administrativos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores, regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam.

4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Como consequência da era da Sociedade do Conhecimento, as relações ganham um novo enfoque e as novas tecnologias da informação e comunicação alteram os conceitos de ensinar e aprender, presença e distância, professor e colaborador, escola e trabalho.

Os recursos oferecidos pelos computadores, pela Internet e outras redes de comunicação evidenciam a necessidade de se estabelecerem vínculos entre os conteúdos das disciplinas escolares, as diversas aprendizagens no âmbito da escola e a realidade cotidiana.

A UNIFENAS, atenta a estas mudanças, procura oferecer, aos seus docentes, oportunidades de adaptação a essas novas tecnologias por meio de:

Oficinas de produção de material didático, intituladas PROMEL que, oferecidas em algumas oportunidades, permitiram o contato com ferramentas de desenvolvimento de objetos para Web, como PowerPoint, Fireworks e DreamWeaver.

Disponibilização de projetores multimídia, para uso em diferentes momentos de aulas expositivas e de laboratório, bem como na apresentação de seminários.

Oportunidade de disponibilizar materiais complementares, como textos, conjuntos de slides, exercícios e outros, por meio do portal da UNIFENAS, em um serviço denominado TiuWeb.

Uso da lousa eletrônica, cujas múltiplas funcionalidades possibilitam maior dinamismo em sala de aula.

A produção de material didático para EAD é feita pela equipe do Núcleo de Educação a Distância (NED) da UNIFENAS, que é composto por uma equipe multidisciplinar preocupada com a elaboração deste material dentro das mais modernas recomendações de especialistas em *design* instrucional.

O NED também oferta recursos e apoio para a oferta de disciplinas semipresenciais, integradas aos cursos presenciais já em funcionamento, e aos cursos ofertados pela diretoria de extensão.

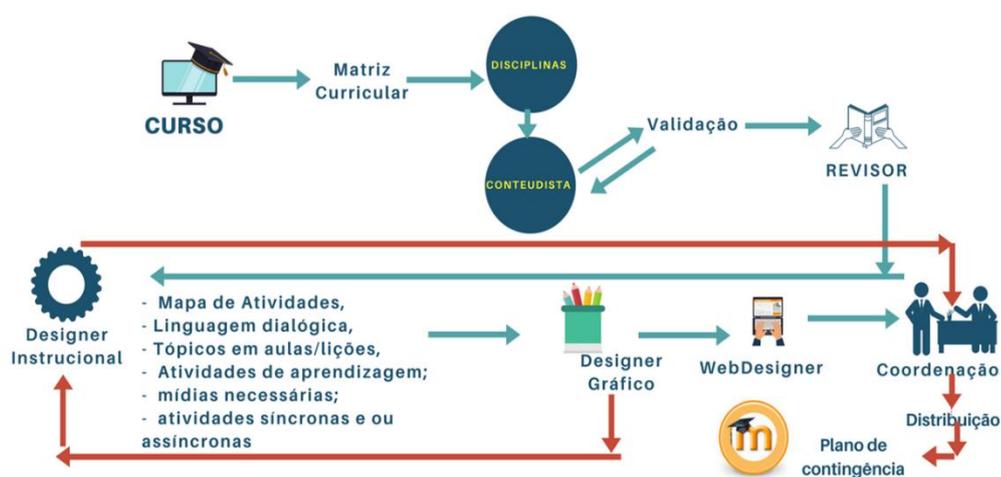
Dentro desta perspectiva o NED desenvolveu o material da disciplina de Metodologia Científica, que é oferecida na modalidade semipresencial a todos os estudantes de primeiro período, de todos os cursos, de todos os câmpus, fazendo uso de diferentes mídias, como sons, imagens, animações e textos. Para a oferta do material didático, conta com um ambiente virtual de aprendizagem denominado *Weblearning*.

Neste sentido, a IES considera o atendimento da demanda e cria possibilidades à acessibilidade comunicacional, disponibilizando diferentes mídias, suportes e linguagens

também explicitadas no formulário eletrônico. A distribuição deste material acontece sob a forma impressa e/ou e-Books com o NED acompanhando, por meio de relatórios de acesso que possibilitam a verificação da participação do estudante no AVA. O plano de atualização deste material segue aos PPCs dos cursos e os diálogos entre coordenações e docentes com o próprio NED.

Na UNIFENAS, há o Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar que estabelece o fluxo da produção de material didático, bem como as etapas a serem seguidas.

Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)



Etapas do Fluxo da Produção de Materiais

Partindo do PPC do Curso, observando o perfil da formação, os objetivos, o perfil do egresso e da matriz curricular para as disciplinas, estabelece-se como fontes primárias de referência para a produção de cada conteúdo a Bibliografia Básica indicada, bem como a Bibliografia Complementar. A seguir seleciona-se os Professores Conteudistas, já qualificado para o ensino em EaD e que terão suporte da equipe Multidisciplinar do NED.

Submete-se o resultado da elaboração do conteúdo para a Coordenação do NED e Coordenação do curso em que a disciplina será ofertada, para efeito de Validação Metodológica (pela Coordenação do NED) e de Validação Científica (pela Coordenação do Curso). Concluída a etapa de Validação, encaminha-se o conteúdo produzido para a fase de revisão de linguagem, que encaminhará o conteúdo produzido para a produção de design gráfico, design e produção multimídia, produção de objetos de aprendizagem, inserção de atividades síncronas ou assíncronas, gravação de vídeos, e formatação final para publicação no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O ciclo de Produção se encerra com uma segunda etapa de Validação pela Coordenação do NED e Coordenação do Curso. Concluída a etapa de produção, o material didático segue para publicação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O Acesso dos discentes aos materiais didáticos ocorre preponderantemente pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), através de Login e Senha de cada usuário. Da mesma forma é pelo AVA que os professores, tutores e os alunos realizam as suas interações relacionadas às atividades de aprendizagem a distância.

Para garantir a efetiva distribuição do material didático o NED estabelece os controles de logística, monitorando através dos logs de acesso a real taxa de uso dos materiais pelos cursistas. O NED, em cooperação com a área de Tecnologia da Informação da UNIFENAS mantém permanente Plano de Contingência para suprir eventuais falhas na distribuição e acesso dos materiais didáticos. Os alunos têm respostas efetivas, no máximo em até 48 horas, após a postagem, considerando apenas os dias úteis

Todas as fases do processo, bem como os materiais didáticos, as tecnologias, o suporte aos alunos, e a tutoria passam por etapas de Autoavaliação Institucional integrada do NED em cooperação com a CPA (Comissão Própria de Avaliação), com periodicidade mínima de 6 (seis) meses (ver resultado item 2 a 6).

Do exposto, a CPA conclui que o sistema de controle de produção e distribuição de material didático da UNIFENAS considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnico multidisciplinar responsável, estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagem, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

A UNIFENAS goza de autonomia-científica, de gestão, disciplinar e financeira de acordo com a legislação constitucional, infraconstitucional e da própria Instituição.

A autonomia financeira da UNIFENAS consiste na faculdade de organizar e executar o seu orçamento, após aprovação da Entidade Mantenedora, sendo vedada a transposição entre alíneas sem autorização expressa da Entidade Mantenedora.

Neste sentido a proposta orçamentária é formulada a partir do PDI e conforme as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

A previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos se explicita principalmente nas “Políticas de pesquisa”: Neste escopo, um dos objetivos da UNIFENAS é estabelecer contatos com agências de fomento e entidades patrocinadoras

de projetos de pesquisa e de iniciação científica, buscando aportes para a ampliação dos recursos institucionais, sendo o mesmo para as “Políticas de Extensão”

São metas relacionadas à sustentabilidade financeira, previstas no PDI:

- Consolidar superávit operacional na vigência deste planejamento;
- Incentivar a captação de recursos que garantam a viabilidade de propostas.

Analisando as metas financeiras no período, estas foram atingidas visto que houve um superávit provocado pelo aumento das receitas, com mensalidade e outras fontes, bem como o aumento do número de alunos.

A Pós-graduação, em 2018, teve os seguintes projetos financiados externamente:

Tabela 1 – Projetos financiando pela FAPEMIG

“Produção de embriões bovinos por fertilização in vitro em meios de cultivo com composição química totalmente definida” CVZ – APQ – 00562-16	Carlos Antônio de Carvalho Fernandes	Fapemig	R\$ 41.200,00	23/02/2017 a 23/02/2019
“Viabilidade ambiental, financeira e legislativa para a utilização da água residuária e lodo de esgoto utilizando sistema fuzzy e análises estatística” CAF – APQ – 00498-16	Fernando Ferrari Putti	Fapemig	R\$ 9.050,00	23/02/2017 a 23/02/2019
“Eficiência no uso de resíduos provenientes da produção animal na agricultura familiar” CVZ – APQ – 00966-14	Laura Helena Órfão	Fapemig	R\$332.261,00	03/07/2017 a 03/07/2019

Tabela 2 – Bolsas financiadas em 2018 por agências de fomento.

Órgão financiador	Nº de bolsas oferecidas	Modalidade	Áreas do Conhecimento	Valor anual
Probic/ UNIFENAS	20	IC	Todas as áreas	R\$ 96000,00
CNPQ	20	IC	Todas as áreas	R\$ 96000,00
FAPEMIG	40	IC	Todas as áreas	R\$ 192000,00
PAPG – FAPEMIG	04	Mestrado	Zootecnia/Recursos Pesqueiros e Medicina Veterinária	R\$ 72000,00
PAPG – FAPEMIG	06	Doutorado	Medicina Veterinária Ciência Animal	R\$ 158400,00
PROSUP	23	Mestrado	Medicina Veterinária Ciência Animal	R\$ 34500,00
PROSUP	39	doutorado	Agricultura sustentável/ Reprodução animal/Ciência animal	R\$ 85 800,00
Total				73470,00

Vários Projetos de Extensão são realizados com recursos externos, tais como:

1. Centro Pró-Sorriso - Credenciamento SUS - Recursos Federais e Estaduais
2. Sulmilho - Emater, Prefeitura Municipal e Empresas Produtoras de Insumos Agrícolas.

3. Encontro da Mulher do Campo - Emater, Prefeitura Municipal, Sindicato do Produtor Rural.
4. Projeto Rondon - Ministério da Defesa - Governo Federal.
5. Sábado na Praça - Secretaria Municipal de Educação, Associação Comercial e Industrial de Alfenas e Empresas Privadas.
6. Prêmio Assis Chateaubriand - TV Alterosa
7. Hackathon - Alfa Lagos - WebGoal
8. Mostra Artística e Cultural - Banco Bradesco.
9. Eventos como Simpósios, Fóruns, Seminários, Congressos todos com apoio, patrocínio e parcerias de empresas externas.

Do exposto, tem-se que o orçamento é formulado a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa, prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.

4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

Na UNIFENAS, a proposta orçamentária considera as análises do relatório de autoavaliação institucional e prevê ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, possibilitando a tomada de decisões internas.

Para que os gestores possam participar efetivamente da gestão financeira dos recursos a eles disponibilizados, os mesmos estão continuamente se capacitando, conforme enumerado (ver item 4.2), o que lhes possibilita a tomada de decisões internas.

O sistema de controle financeiro está totalmente informatizado, o que possibilita aos gestores da área financeira da UNIFENAS, emitirem relatórios gerenciais, que lhes permitem fazer, sistematicamente, um acompanhamento das despesas e receitas. Isto possibilita que se faça os investimentos necessários de forma planejada sem colocar em risco a estabilidade econômico-financeira.

Do exposto, tem-se que o orçamento considera as análises do relatório de autoavaliação institucional e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, orientando a tomada de decisões internas.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

A UNIFENAS funciona em imóveis próprios, nas cidades de Alfenas, Belo Horizonte (duas unidades), Campo Belo, Divinópolis, Poços de Caldas e Varginha (duas unidades). Além das salas de aula, biblioteca, cantina (serviço terceirizado) e sala de xérox (serviço terceirizado), em seus câmpus há laboratórios preparados para atender à demanda dos cursos de graduação e pós-graduação. Todas as unidades estão totalmente adaptadas para atender às exigências legais quanto à acessibilidade.

As reformas e construções ocorrem nos períodos de férias e recessos, mas os serviços de manutenção e conservação são continuamente realizados pela gerência de materiais e patrimônio.

Na UNIFENAS há a **Gerência de materiais e patrimônio** e a **Gerência de infraestrutura e serviços**.

A gerência de materiais e patrimônio é responsável pela conservação, manutenção e recuperação da capacidade funcional dos bens móveis e de suas partes constituintes, de forma que atenda às necessidades e garanta a segurança dos seus usuários.

A gerência de infraestrutura e serviços é responsável pela conservação, manutenção e recuperação da capacidade funcional das edificações e de suas partes constituintes, de forma que atenda às necessidades e garanta a segurança dos seus usuários. As atividades da gerência de infraestrutura e serviços compreendem a conservação e manutenção de edificações, instalações, sistemas hidráulicos, sistemas elétricos e equipamentos que compõem a edificação.

As duas gerências são também responsáveis por pequenos serviços de caráter corretivo, garantindo assim a recuperação dos bens, instalações e equipamentos a Universidade

Com o intuito de adotar boas práticas de trabalho, a gerência de materiais e patrimônio elaborou o **Plano de Gestão Patrimonial** criado para ajudar e auxiliar funcionamento e logística de todas manutenções dos câmpus desta Universidade. A gerência de infraestrutura e serviços elaborou **Plano de Avaliação Periódica dos Espaços Acadêmicos e Administrativos** um conjunto de procedimentos e instruções para padronizar e racionalizar as atividades desenvolvidas na Universidade.

Na UNIFENAS temos ainda o **Plano de Contingências de Infraestruturas Tecnológicas** e **Plano de Contingências de Execução e Suporte** que são conjuntos de medidas preventivas e procedimentos de recuperação, no caso de qualquer interrupção,

assegurando que todos os processos críticos têm seus riscos identificados, avaliados, monitorados e controlados.

As **Contingências de infraestruturas tecnológicas** compreendem as situações de inacessibilidade, falha ou perda de quaisquer recursos de TI, tais como hardware, software, link, rede e segurança. As **Contingências de execução e suporte** incluem as situações manutenção, de substituições de peças e equipamentos.

No período de 23 de julho a 31 de agosto de 2018, ocorreu a avaliação da estrutura física, juntamente com a avaliação dos docentes do primeiro semestre.

Os discentes e docentes avaliaram via TIU WEB: biblioteca, laboratório de informática, recursos audiovisuais, limpeza, cantina (serviço terceirizado), além do atendimento em diversos setores. Em questionários impressos, adaptado para cada uma das especificidades foram avaliados os laboratórios didáticos.

5.1 Instalações administrativas

5.1.1 Câmpus de Alfenas

A parte administrativa é constituída por: reitoria, pró-reitorias, diretorias, assessoria pedagógica, gerência financeira, setor de compras, setor de contas a pagar, departamento e planejamento de obras, gerência de informática, assessoria jurídica, setor de vestibular, central de jornalismo, auditório para reunião dos órgãos colegiados superiores, SESMT (setor de Engenharia e Segurança do Trabalho), SAE (Serviço de Assistência ao Estudante), consultório do médico do trabalho, setor de correspondências e Ouvidoria.

Todas as salas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica. Possuem boa acústica, luminosidade e climatização adequada (além das janelas possuem ar condicionado ou ventiladores). Além disso, as instalações administrativas contam com o atendimento aos padrões de acessibilidade, além do registro de plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, registrados por portaria e aprovados pelo CONSUNI em 10 de dezembro de 2018.

Em 2018, nas salas de alguns coordenadores e da CPA foram instalados WebCam, que permitem comunicação por meio de videoconferência

5.1.2. Demais câmpus

Nos demais câmpus e unidades, a parte administrativa é constituída por: tesouraria, secretaria acadêmica, secretarias de apoio aos cursos, assistência técnica de informática, recurso humano e SOP (Serviço de Orientação Psicopedagógica) e copa. Tudo funciona em salas, com espaço e mobiliário adequado, com boa iluminação e ventilação (além das

janelas há ventiladores ou ar condicionado), é de fácil acesso a todos, inclusive daqueles com necessidades especiais, porque os corredores são com piso podotátil, na porta das salas há sinalização em braile, há rampas e elevadores quando necessário.

As **Gerência de materiais e patrimônio e de infraestrutura e serviços**, bem como a CPA, acompanham sistematicamente a conservação e aquisição de bens móveis e da infraestrutura física e se os planos de melhoria estão sendo cumpridos.

De acordo com os resultados da autoavaliação e visitas *in loco*, a CPA considera que, em todos os câmpus, as instalações administrativas existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. Há um planejamento para a melhoria da parte tecnológica da parte administrativa e de toda a UNIFENAS como um todo.

5.2 Salas de aula.

Em todos os câmpus, as salas de aulas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades.

As salas atendem a todos os requisitos. As dimensões e quantidade de cadeiras são condizentes com o número de alunos de cada turma (variando entre 60 e 90 cadeiras/mesas). A limpeza foi bem avaliada (resultados no item 5,19), são bem iluminadas (está ocorrendo a substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de led), com boa ventilação (além das janelas, há ventiladores ou ar condicionado) e tem boa acústica e segurança. Em todas as salas, há quadro branco com uso de pincel e são plenamente acessíveis a todos.

As condições de acessibilidade estão asseguradas pelo acesso por meio de rampas e elevadores, além da identificação com placas de braile. Os corredores permitem a mobilidade de cadeirantes ou portadores de próteses e órteses.

Há guarita com guarda, 24 horas, na entrada de todos os câmpus e unidades.

Assim como as outras instalações físicas da UNIFENAS, as salas de aulas estão incluídas no plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

Nas salas de aula, há disposição de fios para conexão de equipamentos, como o cabo HDMI e VGA entre outros, além de tomada em vários locais. Há ainda projetores, sistemas de som e Wireless.

Em 2018, no câmpus e Alfenas, foram reformadas as salas 2106 e 2107 do Bloco XX; trocado do telhado e reforma total das salas do Bloco II (instalação elétrica, pintura, quadros e recursos audiovisuais).

As salas do Bloco LXX, foram pintadas e reformadas.

Em Belo Horizonte, na Unidade Jaraguá foram construídas 13 (treze) salas de Grupo Tutorial; foram reformadas as carteiras e cadeiras e colocadas cortinas em lona com painéis em todas as salas de aula. Na Unidade Itapoã, foram construídas cinco salas de Grupo Tutorial

Em Divinópolis, todas as portas e os quadros brancos das salas de aula foram trocados; houve a instalação de sistemas audiovisuais em todas as salas (projetores e sistema de som).

Em todos os câmpus, foram criadas salas para o desenvolvimento de metodologias ativas, com móveis e recursos audiovisuais adequados (salas Maker).

De acordo com os resultados da autoavaliação e visitas *in loco*, a CPA considera que, em todos os câmpus, as salas de aula atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

5.3 Auditório(s)

Em Alfenas (câmpus sede) e no câmpus de Belo Horizonte, há auditórios e nos demais câmpus salas de eventos que atendem de maneira excelente às necessidades institucionais.

No final de 2018, no câmpus de Alfenas, houve uma reforma e ampliação do auditório Prof. Edson Antônio Velano, sendo que o mesmo passou a ter 312 m² e 347 (trezentos e quarenta e sete) poltronas e espaços para cadeirantes.

Em Belo Horizonte, nas duas unidades há auditórios. Na Unidade Itapoã o auditório tem 292,50 m² e 262 (duzentos e sessenta e dois) lugares. Na Unidade Jaraguá o auditório foi ampliado, passando a ter 144,20m² e 148 (cento e quarenta e oito) lugares; houve troca de móveis, cortinas e a instalação de aparelhos de ar condicionado.

Em Divinópolis, em 2018, foram trocadas as cadeiras da sala de evento.

A CPA, pelas constatações *in loco* e entrevistas com os representantes de sala, pode concluir que os auditórios e salas de eventos de todos os câmpus atendem às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e qualidade acústica e esses espaços possuem recursos tecnológicos multimídias, dispõem de conexão com internet e equipamentos para videoconferências.

5.4 Sala(s) de professores

Em todos os câmpus da UNIFENAS e unidades, há sala de professores, sala de apoio aos docentes e sala de reunião para o Núcleo Docente Estruturante, em número suficiente, com mobiliário adequado, infraestrutura de informática e acesso à internet por meio de rede Wireless.

Em Belo Horizonte, houve reforma das salas dos professores de tempo integral e de reunião do NDE.

Em Divinópolis, houve reforma da sala de professores e a criação de um novo espaço para os professores de tempo integral.

As salas de reunião do NDE têm equipamentos que permitem a comunicação por meio de videoconferência.

Pelas reuniões com o NDE e visitas *in loco*, a CPA conclui que as salas de professores existentes nos câmpus da UNIFENAS, atendem plenamente às necessidades dos professores e institucionais, considerando que possuem iluminação e ventilação adequadas, acesso fácil com rampas de acesso, com piso tátil por toda estrutura até à entrada das salas, são adequadas às atividades, há avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas e existem recursos tecnológicos diferenciados.

5.5 Espaços para atendimento aos alunos.

Em todos os câmpus e suas unidades, o atendimento aos alunos é realizado, especialmente, nas **secretarias de apoio** aos cursos- cada curso possui uma secretaria associada de apoio a estudantes; **sala da Coordenação** dos cursos- os coordenadores possuem salas para atendimento individualizada dos alunos; **sala do Serviço de Orientação Psicopedagógica (SOP)**- realizado por psicopedagoga, possibilitando o atendimento a estudante aspectos psicopedagógicos; **secretaria acadêmica** e salas dos professores de tempo integral.

Em Alfenas, há ainda, a **Central de Atendimento** e o **Serviço Assistência ao Estudante/Alfenas (SAE)** que tem como objetivo buscar alternativas que auxiliemos estudantes a suprir dificuldades sociais que possam interferir na permanência ao aluno na UNIFENAS e em Belo Horizonte, o **Núcleo de Assistência Psicopedagógica do curso de Medicina (NEDEM)**.

Em todos os câmpus, os supervisores do câmpus também atendem aos discentes e no câmpus de Alfenas, o atendimento é feito pela Diretora de Graduação.

Além do atendimento presencial, há atendimento por e-mail, WhatsApp, pelo Aplicativo UNIFENAS e TiuWeb.

O Aplicativo UNIFENAS possibilita que o aluno se comunique diretamente com o coordenador e/ou professor e esses se comunicam com o aluno, sendo uma comunicação de mão dupla.

A Coordenação pode enviar mensagem individualmente para um aluno ou para toda a turma via TiuWeb.

Além disso, o estudante ainda pode entrar em contato com a Ouvidoria, o FalaAí (fórum de acesso de disciplinas EaD, o professor conselheiro- responsável por uma turma específica e tem a missão de auxiliar aos alunos durante o semestre, no tocante a questões de permanência e satisfação e a própria CPA, que tem um e-mail próprio e de amplo conhecimento dos alunos.

Do exposto, tem-se que os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

5.6 Espaços de convivência e de alimentação

Em todos os seus câmpus a UNIFENAS possuem espaços de convivência e de alimentação que atendem às necessidades institucionais e possuem acessibilidade garantida.

Em Alfenas, a Instituição conta com um Restaurante Universitário e três Cantinas, distribuídas estrategicamente para atender todos os blocos. Está em fase de instalação uma nova cantina no Bloco LXX. Há ainda um ginásio poliesportivo, duas quadras cobertas, um supermercado e duas agências de banco.

Em Belo Horizonte, Campo Belo, Divinópolis, Poços de Caldas e Varginha há uma cantina em cada unidade.

Em todos os câmpus, há espaços de convivência arborizados com bancos e locais internos com pufes e com lugares para carregar celulares. Os serviços nas cantinas, restaurante e supermercado são terceirizados.

A CPA realiza a avaliação do serviço prestado nas cantinas anualmente.

Em 2018, os resultados foram:

- **Alfenas – Média 6,70:** Comparando com os resultados de 2017/01, houve aumento no grau de satisfação dos alunos com a cantina nos cursos de Agronomia Noturno e

Agronomia Diurno e uma queda significativa e satisfação nos cursos de Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Administração, Administração FGV e, principalmente, no curso de Medicina Veterinária. A cantina das Ciências Agrárias foi avaliada satisfatoriamente por 90% das turmas em todos os quesitos. Avaliaram insatisfatoriamente a cantina em todos os quesitos, 45,55% das turmas, sendo estas principalmente dos cursos de Direito Diurno, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Psicologia. A higiene foi considerada insatisfatória em 53% das turmas e a qualidade e quantidade dos produtos por 73% das turmas.

- **Belo Horizonte - Unidade Jaraguá – Média 4,72:** A Cantina continua a ser mal avaliada em todos os quesitos, inclusive atendimento e higiene. O corpo docente também avaliou mal o serviço em todos os quesitos, atribuindo-lhe média 3,51. A CPA recomendou que a diretora administrativa do câmpus verifique uma forma de resolver o problema.
- **Belo Horizonte - Unidade Itapoã – Média 7,29:** Comparando com os resultados da avaliação de 2017/01, pode-se afirmar que houve uma melhora significativa do grau de satisfação dos alunos de Direito com o serviço da cantina. Os quesitos com piores avaliações foram quantidade e qualidade dos produtos. Os docentes avaliaram insatisfatoriamente a qualidade e a quantidade dos produtos e o atendimento (M=6,25).
- **Unidade Itapoã - Curso de Medicina – Média 7,03:** Embora a média tenha sido superior a 7,0, a cantina foi mal avaliada por 56,67% das turmas. A higiene foi o quesito com melhor avaliação. A quantidade e qualidade dos produtos foram mal avaliados em 63,33% das turmas. O corpo docente atribuiu média 6,25 e avaliou insatisfatoriamente o atendimento e qualidade dos produtos.
- **Campo Belo – Média 7,47:** Apesar da média geral do serviço tenha sido satisfatório (M=7,47), 40% das turmas não estão satisfeitas com a quantidade de produto, 30% com o atendimento e qualidade dos produtos. O corpo docente atribuiu ao serviço da cantina, média 8,72
- **Divinópolis – Média 6,72:** Apesar de ter havido um aumento do grau de satisfação dos alunos do câmpus de Divinópolis com o serviço da cantina, ainda a média geral do serviço não foi satisfatória. Apenas os alunos do curso de Educação Física avaliaram satisfatoriamente o serviço em todos os quesitos. Os alunos dos cursos de Biomedicina e Fisioterapia consideraram não satisfatórios: atendimento (62,5% das turmas), quantidade dos produtos (75% das turmas), qualidade dos produtos (87,5% das turmas) e higiene (50% das turmas). O corpo docente atribuiu média 6,94 e considerou insatisfatório o atendimento e a qualidade dos salgados. Por ser um serviço

terceirizado, a CPA recomendou que a supervisora do câmpus converse com o responsável e exija melhora na prestação do serviço.

- **Poços de Caldas – Média 7,96:** A cantina foi bem avaliada pelos alunos e professores. A quantidade de produtos foi considerada insuficiente pelos alunos da turma 01A e pelo corpo docente.
- **Varginha - Unidade Imaculada – Média 5,22:** A insatisfação dos alunos com o serviço da cantina continua. Todas as turmas dos dois cursos, avaliaram mal a cantina em todos os quesitos, inclusive “atendimento” e “higiene”. O corpo docente atribuiu média 7,25 ao serviço e indicou como insatisfatórios a quantidade e qualidade dos produtos.
- **Varginha - Unidade Santa Luiza – Média 7,75:** No curso Odontologia I, a cantina foi muito mal avaliada em todos os quesitos. No curso de Odontologia N, a “qualidade dos produtos” foi considerada insatisfatória por 80% das turmas, “quantidade dos produtos” e “higiene” por 40% das turmas. O corpo docente atribuiu média 7,25 à cantina e indicaram como insatisfatório a quantidade e qualidade dos produtos.

Baseado nos resultados das avaliações, os supervisores de câmpus se reuniram com os prestadores dos serviços terceirizados, passaram-lhes os resultados e reforçaram a obrigatoriedade de cumprirem as regras sanitárias.

Além disso, em Alfenas houve a troca da administração, fornecedores e atendentes.

Houve um treinamento para os novos funcionários e sendo que a variedade e qualidade dos salgados melhoraram, bem como a higiene.

Em Belo Horizonte, na unidade Itapoã houve ampliação do espaço da cantina e na unidade Jaraguá, a troca do telhado.

Em Divinópolis, depois da conversa com o responsável, a variedade dos produtos foi aumentada.

Em Varginha houve a substituição do prestador de serviço e em conversa com os representantes de sala verificou-se que estão satisfeitos com o serviço.

A eficácia das medidas tomadas será comprovada na avaliação institucional de julho de 2019.

Do exposto, a CPA conclui que os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.

5.7 Laboratórios, ambiente e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Na avaliação dos Laboratórios Didáticos pelos alunos, foram apresentadas as opções de resposta “Sim”, “Em parte” ou “Não” para seis quesitos. Nas tabelas abaixo, estão os resultados de percentual de respostas “Sim” e quando esta foi inferior a 70%, então a avaliação do laboratório naquele quesito foi considerada insuficiente. Os resultados obtidos foram:

- **Alfenas**

1. Sobre o Laboratório Didático:	Administração		Agronomia																Arquitetura e Urbanismo	
	Práticas Gerenciais	Metodologias Inovadoras	Análise de Alimentos	Biocologia Vegetal	Bromatologia	Entomologia	Fisiologia Vegetal	Fitopatologia	Hidráulica	Imagens, Fotogrametria	Laboratório de fertilidade e física de solos	Máquinas e mecanização agrícolas	Microbiologia	Sementes	Topografia	Viveiro Florestal	Horta Florestal	Qualidade do Café	Desenho	Informática
Total de Respondentes:	100	90	35	28	9	46	22	36	14	14	60	22	23	40	37	36	42	44	37	38
Você conhece as normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório?	34.00	31.11	54.29	67.86	88.89	69.57	72.73	75.00	64.29	50.00	73.33	77.27	78.26	77.50	72.97	61.11	71.43	56.82	48.65	52.63
O Espaço físico foi adequado para o número de alunos?	81.00	72.22	77.14	50.00	88.89	54.35	59.09	63.89	71.43	64.29	81.67	50.00	34.78	85.00	62.16	91.67	92.86	56.82	45.95	52.63
A iluminação e ventilação foram adequadas?	77.00	75.56	65.71	78.57	88.89	71.74	90.91	69.44	71.43	71.43	91.67	95.45	86.96	87.50	81.08	77.78	90.48	86.36	81.08	78.95
O estado de conservação e o funcionamento dos equipamentos foram satisfatórios?	59.00	62.22	80.00	85.71	100.00	78.26	95.45	80.56	71.43	64.29	88.33	90.91	91.30	90.00	83.78	66.67	52.38	93.18	32.43	42.11
Os equipamentos e materiais utilizados foram suficientes?	72.00	74.44	80.00	78.57	88.89	76.09	95.45	77.78	71.43	64.29	91.67	77.27	65.22	87.50	81.08	69.44	69.05	81.82	48.65	60.53
A limpeza dos laboratórios foi satisfatória?	91.00	91.11	91.43	89.29	88.89	84.78	95.45	91.67	85.71	85.71	90.00	86.36	95.65	97.50	91.89	86.11	73.81	93.18	91.89	97.37

1. Sobre o Laboratório Didático:	Biomedicina						Ciência da Computação		Ciências Contábeis		Farmácia								
	Fisiologia	Histologia	Citologia Clínica	Análises clínicas	Hematologia Clínica	Bioquímica	Simulações Computacionais - sala 2002	Simulações Computacionais - sala 2003	Práticas Gerenciais	Metodologias Inovadoras	Análises Clínicas e Toxicológicas - 1307 C	Botânica e Farmacognosia - 614	Fisiologia - 610	Manipulações Farmacêuticas - 1304	Morfofuncional - 1202	Multidisciplinar de Química - 1302	Multidisciplinar de Química - 1303	Parasitologia - 612	Técnica Dietética - 1301
Total de Respondentes:	22	22	21	21	21	43	104	97	102	99.00	59	40	21	19	59	60	21	20	19
Você conhece as normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório?	54.55	50.00	95.24	95.24	95.24	76.74	59.62	56.70	36.27	35.35	86.44	82.50	61.90	100.00	66.10	75.00	61.90	85.00	89.47
O Espaço físico foi adequado para o número de alunos?	86.36	90.91	66.67	47.62	38.10	55.81	62.50	59.79	77.45	63.64	63.63	87.50	71.43	100.00	74.13	66.67	76.19	85.00	100.00
A iluminação e ventilação foram adequadas?	72.73	77.27	57.14	57.14	57.14	53.49	73.08	69.07	79.41	76.77	67.58	77.50	52.38	47.37	58.01	66.00	52.38	40.00	57.89
O estado de conservação e o funcionamento dos equipamentos foram satisfatórios?	90.91	90.91	47.62	33.33	28.57	53.49	48.08	51.55	62.75	72.73	68.07	87.50	76.19	68.42	79.30	69.70	66.67	55.00	73.68
Os equipamentos e materiais utilizados foram suficientes?	86.36	90.91	57.14	57.14	57.14	65.12	58.65	58.76	65.69	69.70	76.40	82.50	71.43	89.47	55.49	66.00	66.67	85.00	89.47
A limpeza dos laboratórios foi satisfatória?	95.45	95.45	95.24	95.24	95.24	93.02	96.15	94.85	94.12	90.91	69.38	90.00	90.48	89.47	90.11	80.30	80.95	85.00	78.95

1. Sobre o Laboratório Didático:	Educação Física					Estética e Cosmética			Medicina							
	Campo de Futebol	Centro Anatômico I	Ginásio Poliesportivo	Práticas Físicas e Avaliações	Quadras Poliesportivas Cobertas	Microbiologia e Imunologia	Estética Corporal e Facial	Multidisciplinar de Estética	Cirurgia Ambulatorial e Hospitalar - Anestesiologia	Clínica Médica II	Ortopedia	Pediatria	Saúde da Mulher	Saúde do Adulto II	Saúde da Criança e do Adolescente	Urgência e Emergência II
Total de Respondentes:	46	46	67	67	67	72	88	84	71	71	71	81	72	53	49	54
Você conhece as normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório?	56.52	78.26	52.24	53.73	53.73	48.61	81.82	73.81	81.69	60.56	81.69	65.43	81.94	75.47	77.55	72.22
O Espaço físico foi adequado para o número de alunos?	86.96	71.74	89.55	65.67	91.04	50.00	62.50	61.90	88.73	78.87	92.96	77.78	80.56	73.58	77.55	70.37
A iluminação e ventilação foram adequadas?	78.26	69.57	73.13	65.67	80.60	62.50	55.68	66.67	90.14	85.92	92.96	80.25	90.28	71.70	71.43	74.07
O estado de conservação e o funcionamento dos equipamentos foram satisfatórios?	71.74	86.96	77.61	67.16	80.60	75.00	86.36	82.14	78.87	56.34	87.32	48.15	79.17	77.36	75.51	70.37
Os equipamentos e materiais utilizados foram suficientes?	78.26	78.26	67.16	59.70	70.15	63.89	51.14	47.62	77.46	61.97	83.10	49.38	80.56	81.13	79.59	74.07
A limpeza dos laboratórios foi satisfatória?	91.30	97.83	88.06	86.57	86.57	72.22	84.09	80.95	97.18	92.96	97.18	93.83	97.22	94.34	93.88	72.22

1. Sobre o Laboratório Didático:	Odontologia									
	Dentística	Endodontia	Materiais	Oclusão I	Ortodontia	Patologia	Periodontia	Prótese Fixa	Prótese Removível	Radiologia
Total de Respondentes:	34	27	63	86	4	60	59	4	43	62
Você conhece as normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório?	79.41	81.48	88.89	32.56	75.00	83.33	88.14	75.00	74.42	80.65
O Espaço físico foi adequado para o número de alunos?	97.06	100.00	93.65	74.42	100.00	90.00	96.61	75.00	51.16	64.52
A iluminação e ventilação foram adequadas?	70.59	70.37	65.08	34.88	75.00	91.67	61.02	50.00	32.56	75.81
O estado de conservação e o funcionamento dos equipamentos foram satisfatórios?	38.24	44.44	57.14	50.00	25.00	81.67	32.20	0.00	20.93	38.71
Os equipamentos e materiais utilizados foram suficientes?	82.35	92.59	69.84	75.58	25.00	86.67	72.88	0.00	30.23	72.58
A limpeza dos laboratórios foi satisfatória?	97.06	96.30	90.48	72.09	100.00	98.33	88.14	100.00	83.72	96.77

No câmpus de Alfenas foram avaliados 65 (sessenta e cinco) laboratórios didáticos, utilizados por 11 cursos.

- Sobre **as normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório**, em 60% dos laboratórios, mais de 70% dos alunos responderam que “sim”. Os cursos em que a maioria das turmas conhecem as normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório são: Agronomia, Biomedicina, Farmácia, Estética e Cosmética, Medicina e Odontologia.
- Sobre **o espaço físico**, em 60% dos laboratórios, mais de 70% dos alunos responderam que “sim”. Os cursos em que a maioria dos alunos afirmou que os espaços físicos são adequados foram: Administração, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Farmácia, Educação Física, Medicina e Odontologia.

- Sobre a **iluminação e ventilação**, em 61% dos laboratórios, mais de 70% dos alunos responderam que “sim”. Os cursos em que a maioria afirmou ser adequadas a iluminação e a ventilação foram: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Farmácia, Educação Física, Medicina e Odontologia.
- Sobre o **estado de conservação e funcionamento dos equipamentos**, em 54% dos laboratórios, mais de 70% dos respondentes optaram pela opção de resposta “sim”. Os cursos em que a maioria dos alunos afirmou que o estado de conservação e funcionamento dos equipamentos são adequados foram: Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Farmácia, Educação Física, Estética e Cosmética, Medicina e Odontologia.
- Sobre **os equipamentos e materiais utilizados**, em 58% dos laboratórios, mais de 70% dos alunos responderam que “sim”. Os cursos em que a maioria dos alunos afirmou que os equipamentos e os materiais são suficientes foram: Administração, Agronomia, Biomedicina, Farmácia, Educação Física, Medicina e Odontologia.
- Sobre a **limpeza dos laboratórios**, em 98% dos laboratórios, mais de 70% dos alunos responderam que “sim”. Os cursos em que a maioria dos alunos afirmou que a limpeza dos laboratórios foi satisfatória foram: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Farmácia, Educação Física, Estética e Cosmética, Medicina e Odontologia.

Diante dos resultados, a CPA recomendou que:

1. Haja maior divulgação das normas e protocolos de funcionamento e segurança dos laboratórios: **Práticas Gerenciais, Metodologia Inovadoras, Desenho, Microbiologia e Imunologia e Oclusão I**, visto que a maioria dos alunos desconhece essas normas.
2. Verifiquem a questão do espaço físico nos laboratórios de **Microbiologia e Hematologia Clínica**, visto que a maioria dos alunos entende não ser totalmente adequado
3. Verifiquem a iluminação e ventilação dos laboratórios: **Manipulações Farmacêuticas – 1304, Parasitologia – 612, Oclusão I e Prótese Removível** em que a maioria dos alunos entende que não estão totalmente adequadas.
4. Verifiquem o estado de conservação e o funcionamento dos equipamentos dos laboratórios: **Desenho, Informática (curso de Arquitetura e Urbanismo), Citologia Clínicas Análises Clínicas, Hematologia Clínica, Simulações Computacionais (sala 2002), Pediatria, Dentística, Endodontia, Ortodontia, Periodontia, Prótese**

Fixa, Prótese Removível e Radiologia em que a maioria dos alunos considerou que não estão totalmente satisfatórios

5. Acompanhem a questão dos equipamentos e materiais utilizados nos laboratórios: **Desenho, Multidisciplinar de Estética, Pediatria, Ortodontia, Prótese Fixa, Prótese Removível**, em que a maioria não considerou suficientes.

- Belo Horizonte

1. Sobre o Laboratório Didático:	MEDICINA													Biomedicina
	Lab. Morfofuncional 1	Lab. Morfofuncional 2	Treinamento de Habilidades 1	Treinamento de Habilidades 2	Treinamento de Habilidades 3	Treinamento de Habilidades 4	Treinamento de Habilidades 5	Sala de Comunicação	Centro Anatômico 1	Anatomia	Sutura	Bloco Técnicas Cirúrgica	Informática	Análises Clínicas II
Total de Respondentes	488	51	141	47	275	293	151	630	139	260	98	26	631	18
Você conhece as normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório?	76.84	78.43	81.56	87.23	93.09	93.17	86.09	70.95	84.17	92.31	70.41	65.38	86.37	83.33
O Espaço físico foi adequado para o número de alunos?	76.19	84.31	79.29	65.96	77.45	76.45	77.48	74.4	76.81	76.15	72.45	76.92	80.82	83.33
A iluminação e ventilação foram adequadas?	74.23	78.43	75.18	70.21	82.55	81.08	77.49	66.77	76.26	87.31	81.63	73.08	81.57	83.33
O estado de conservação e o funcionamento dos equipamentos foram satisfatórios?	77.05	76.47	79.43	65.96	71.63	72.35	66.89	78.89	80.58	63.85	75.51	80.77	77.65	83.33
Os equipamentos e materiais utilizados foram suficientes?	70.49	68.63	67.38	59.57	57.45	59.73	55.63	74.76	60.43	50.77	66.33	73.08	77.81	83.33
A limpeza dos laboratórios foi satisfatória?	96.72	100	97.16	95.74	98.18	98.29	98.01	96.82	97.12	98.08	94.9	96.15	97.31	83.33

No câmpus de Belo Horizonte foram avaliados 14 (quatorze) laboratórios didáticos, utilizados pelos cursos de Medicina e Biomedicina.

- Sobre as **normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório**, em 93% dos laboratórios avaliados, mais de 70% dos alunos responderam que “sim”. Nos dois cursos, a maioria dos alunos respondeu conhecer as normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório, sendo necessário haver maior divulgação das normas do **Bloco -Técnicas Cirúrgicas**.
- Sobre o **espaço físico**, em 93% dos laboratórios, mais de 70% dos alunos responderam que “sim”. Para todos os laboratórios, o espaço físico foi considerado adequado pela maioria dos alunos, sendo necessário uma análise para o laboratório de **Treinamento e Habilidades 2**, em que menos de 70% consideram adequados
- Sobre a **iluminação e ventilação**, em 93% dos laboratórios, mais de 70% dos alunos responderam que “sim”. Para a maioria dos alunos, a iluminação e ventilação é adequada, sendo que se deve dar uma atenção para a Sala de Comunicação em que apenas 63,85% assim o considerou.
- Sobre o **estado de conservação e funcionamento dos equipamentos**, em 79% dos laboratórios, mais de 70% dos alunos responderam que “sim”. Para todos os laboratórios, o estado de conservação e funcionamento dos equipamentos foram considerados adequados pela maioria dos alunos, sendo necessário uma análise para os laboratórios de: **Treinamento de Habilidades 2, Treinamento de Habilidades 5 e Anatomia**, em que menos de 70% não consideraram totalmente satisfatórios
- Sobre os **equipamentos e materiais utilizados**, em 36% dos laboratórios, mais de 70% dos alunos responderam que “sim”. Para todos os laboratórios a maioria dos alunos considerou suficientes, porém, nos laboratórios: **Morfofuncional 2, Treinamento de Habilidades 1, Treinamento de Habilidades 2, Treinamento de Habilidades 3, Treinamento de Habilidades 4, Treinamento de Habilidades 5, Centro Anatômico 1, Anatomia e Sutura** em que menos de 70% consideraram suficientes os equipamentos e materiais utilizados nesses laboratórios.
- Sobre a **limpeza dos laboratórios**, em todos os laboratórios, mais de 95% dos alunos, consideraram satisfatória.

- **Divinópolis**

1. Sobre o Laboratório Didático:	BIOMEDICINA			EDUCAÇÃO FÍSICA	FISIOTERAPIA
	Multidisciplinar I	Multidisciplinar II	Análises Clínicas I	Centro Anatômico	Clínica Escola
Total de Respondentes	73	72	44	27	39
Você conhece as normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório?	83.56	83.33	84.09	55.56	23.08
O Espaço físico foi adequado para o número de alunos?	32.88	30.56	45.45	62.96	15.38
A iluminação e ventilação foram adequadas?	20.55	20.83	31.82	37.04	48.72
O estado de conservação e o funcionamento dos equipamentos foram satisfatórios?	61.64	62.50	68.18	70.37	69.23
Os equipamentos e materiais utilizados foram suficientes?	60.27	58.33	61.36	74.07	38.46
A limpeza dos laboratórios foi satisfatória?	91.78	93.06	97.73	100.00	97.44

No câmpus de Divinópolis foram avaliados cinco laboratórios didáticos, utilizados por três cursos.

- Sobre as **normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório**, em 60% dos laboratórios avaliados, mais de 70% dos alunos responderam que “sim”. O curso em que a maioria dos alunos conhecem as normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório é o curso de Biomedicina e o que menos conhece é Fisioterapia
- Sobre o **espaço físico, iluminação e ventilação**, os alunos respondentes se dividiram entre as opções: sim, em parte e não, pelo que nenhum laboratório obteve índice de “sim” superior ou igual a 70%.
- Sobre o **estado de conservação e funcionamento dos equipamentos**, apenas no laboratório do curso de Educação Física, mais de 70% dos alunos responderam “sim”, sinalizando como satisfatória a iluminação e ventilação.

- Sobre os **equipamentos e materiais utilizados**, apenas no Centro Anatômico, utilizado pelo curso de Educação Física, mais de 70% dos alunos sinalizaram que os equipamentos e materiais utilizados foram suficientes.
- Quanto à **limpeza dos laboratórios**, os alunos do câmpus de Divinópolis estão totalmente satisfeitos.

Diante dos resultados, a CPA recomendou que:

1. Houvesse maior divulgação das normas e protocolos de funcionamento e segurança da **Clínica Escola** visto que a maioria dos alunos desconhece essas normas.
2. Verificassem a questão do espaço físico nos laboratórios: **Multidisciplinar I, Multidisciplinar II, Análises Clínicas I e Clínica Escola**, visto que a maioria dos alunos entende não ser totalmente adequado
3. Verificassem a iluminação e ventilação de **todos** os laboratórios, visto que a maioria dos alunos entende que não estão totalmente adequadas.
4. Acompanhassem a questão dos equipamentos e materiais utilizados na **Clínica Escola**, em que a maioria não considerou suficientes.

- **Poços de Caldas**

1. Sobre o Laboratório Didático:	Habilidades Específicas I	Habilidades Específicas II	Habilidades Específicas III
Total de Respondentes	3	16	73
Você conhece as normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório?	100.00	87.50	67.12
O Espaço físico foi adequado para o número de alunos?	100.00	75.00	39.73
A iluminação e ventilação foram adequadas?	100.00	87.50	83.56
O estado de conservação e o funcionamento dos equipamentos foram satisfatórios?	100.00	81.25	80.82
Os equipamentos e materiais utilizados foram suficientes?	66.67	37.50	36.99
A limpeza dos laboratórios foi satisfatória?	100.00	100.00	91.78

No câmpus de Poços de Caldas foram avaliados três laboratórios didáticos, utilizado pelo curso de Estética e Cosmética.

- Sobre as **normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório**, em 67% dos laboratórios, mais de 70% dos alunos responderam “sim”, declarando que conhecem as normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório.
- Sobre o **espaço físico**, em 67% dos laboratórios, mais de 70% dos alunos responderam “sim”, evidenciando que apenas no Laboratório de Habilidades Específicas, o espaço físico não foi considerado totalmente adequado ao número de alunos.
- Sobre a **iluminação e ventilação**, em todos os laboratórios, quase a totalidade dos alunos considerou adequadas a iluminação e ventilação dos laboratórios.
- Sobre o **estado de conservação e funcionamento dos equipamentos**, em todos os laboratórios, quase a totalidade dos alunos considerou que o estado de conservação e funcionamento dos equipamentos foi satisfatório.
- Sobre os **equipamentos e materiais utilizados**, os alunos respondentes se dividiram entre as opções: sim, em parte e não. Em nenhum laboratório, mais de 70% dos alunos consideraram que são suficientes.
- Sobre a **limpeza dos laboratórios**, para quase todos os alunos a limpeza foi satisfatória.

Diante dos resultados, a CPA recomendou que:

1. Verificassem a questão do espaço físico no **Laboratório de Habilidades Específicas III**, visto que a maioria dos alunos entende não ser totalmente adequado
2. Acompanhassem a questão dos equipamentos e materiais utilizados nos laboratórios de **Habilidades Específicas II e Habilidades Específicas III**, em que a maioria não considerou suficientes.

- Varginha

1. Sobre o Laboratório Didático:	Unid. Imaculada										Unid. Sta. Luiza	
	Biomedicina						Psicologia				Odontologia	
	Análises Clínicas I	Fisiologia	Multidisciplinar I	Multidisciplinar II	Multidisciplinar III	Multidisciplinar IV	Informática	Anatomia	Avaliação Psicológica	Clínica Escola de Psicologia	Multidisciplinar I	Multidisciplinar II
Total de Respondentes	15	21	36	36	36	15	128	66	96	38	127	125
Você conhece as normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório?	86.67	90.48	91.67	91.67	91.67	93.33	39.06	62.12	40.63	78.95	79.53	77.60
O Espaço físico foi adequado para o número de alunos?	100.00	95.24	94.44	97.22	97.22	93.33	46.09	51.52	45.83	44.74	81.10	82.40
A iluminação e ventilação foram adequadas?	26.67	71.43	58.33	58.33	58.33	53.33	64.06	65.15	57.29	65.79	76.38	77.60
O estado de conservação e o funcionamento dos equipamentos foram satisfatórios?	93.33	95.24	75.00	86.11	86.11	86.67	64.06	72.73	69.79	71.05	68.50	64.80
Os equipamentos e materiais utilizados foram suficientes?	93.33	85.71	75.00	80.56	83.33	86.67	54.69	59.09	62.5	63.16	76.38	76.80
A limpeza dos laboratórios foi satisfatória?	100.00	100.00	100.00	94.44	100.00	86.67	92.97	96.97	90.63	94.74	87.40	83.20

No câmpus de Varginha foram avaliados dois laboratórios didáticos do curso de Odontologia (Unidade Santa Luiza) e 10(dez) laboratórios utilizados pelos cursos de Biomedicina e Psicologia, na Unidade Imaculada.

- Sobre as **normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório**, em 75% dos laboratórios, mais de 70% dos alunos responderam “sim”, declarando que conhecem as normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório, sendo que nos Laboratórios de Informática, Anatomia e Avaliação Psicológica, os índices foram inferiores a 65%.
- Sobre o **espaço físico**, em 67% dos laboratórios, mais de 70% dos alunos responderam “sim”, sendo que apenas nos Laboratórios de Informática, Anatomia, Avaliação Psicológica e Clínica de Psicologia o espaço físico não foi considerado totalmente adequado ao número de alunos.
- Sobre a **iluminação e ventilação**, apenas nos Laboratórios de Fisiologia e, Multidisciplinares I e II, mais de 70% dos alunos consideraram adequadas.
- Sobre o **estado de conservação e funcionamento dos equipamentos**, em 67% dos laboratórios, mais de 70% dos alunos consideraram que o estado de conservação e funcionamento dos equipamentos é satisfatório, sendo que nos laboratórios de Informática, Avaliação Psicológica e Multidisciplinares I e II, somente mais de 64% dos alunos assim consideraram.
- Sobre os **equipamentos e materiais utilizados**, em 67% dos laboratórios, mais de 70% dos alunos responderam “sim”, sendo que apenas nos Laboratórios de Informática, Anatomia, Avaliação Psicológica e Clínica de Psicologia os equipamentos e materiais não foram considerados totalmente suficientes.
- Sobre a **limpeza dos laboratórios**, para quase todos os alunos a limpeza foi satisfatória em todos os laboratórios

Diante dos resultados, a CPA recomendou que:

- Os coordenadores e responsáveis pelos laboratórios de Informática, Anatomia e Avaliação Psicológica, conscientizassem os alunos sobre as normas e protocolos de funcionamento e segurança, além de manter as mesmas afixadas nos locais.
- Os coordenadores e responsáveis pelos laboratórios de Informática, Anatomia, Avaliação Psicológica e Clínica Psicológica fizessem a adequação do número de alunos ao espaço, subdividindo as turmas se necessário.
- Os coordenadores e responsáveis pelos laboratórios de Análises Clínicas I, Multidisciplinares I, II, III e IV, Informática, Anatomia, Avaliação Psicológica e Clínica Psicológica, verificassem a iluminação e a ventilação dos locais para que as deficiências fossem sanadas.

- Os coordenadores e responsáveis pelos laboratórios de Informática, Avaliação Psicológica e Multidisciplinares I e II verifiquem porque o estado de conservação e de funcionamento dos equipamentos que não foram considerados satisfatórios e providenciassem a manutenção dos mesmos
- Acompanhassem a questão dos equipamentos e materiais utilizados nos laboratórios de Informática, Anatomia, Avaliação Psicológica e Clínica Psicológica, em que a maioria não considerou suficiente.

A avaliação dos laboratórios didáticos do câmpus de Campo Belo será realizada em 2019.

Pelos dados acima e após as ações realizadas pelos supervisores de câmpus, a CPA pode concluir que de uma forma geral os laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando as suas adequações às atividades, a acessibilidade, as moras de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada para CPA

O local onde funciona a CPA conta com três mesas com computadores, uma mesa para reunião com 12 (doze) cadeiras; armários verticais, frigobar, ventiladores e ar condicionado. A sala é de fácil acesso aos alunos e bem identificada, além da placa indicativa há piso tátil e placa de sinalização em braile. É muito bem iluminada. Possui recursos de informática (computadores, projetor de multimídia e equipamento para videoconferência) e internet sem fio. A sala está localizada no Bloco LXX.

Em 2018, houve a substituição de um o computador da secretária por um novo.

Assim, a infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e os recursos tecnológicos utilizados na metodologia e processos inovadores de autoavaliação.

5.9 Biblioteca: infraestrutura

A infraestrutura das bibliotecas dos câmpus:

- Alfenas: possui 2.700m², conta com recepção, espaço para técnicos administrativos, acervo de livros, xerox, Auditório Prof. Edson Antônio Velano, três salas de pós-graduação, sala de professores, depósito, área para exposição, local de convivência e sanitários (masculino e feminino), três laboratórios de informática com 30 computadores cada e 41 (quarenta e uma) cabines para estudos individuais e 10 salas com 8 lugares cada para estudo em grupo. O local é bem iluminado e climatizado.
- Belo Horizonte – Unidade Jaraquá: possui 320 m² de área construída em um único pavimento, dividida em uma área externa que possui 43 m², tendo *hall* de entrada com área de 34 m², servindo de área de convivência e exposições (projetos, *banners* etc.) e uma seção de devolução de livros e guarda-volumes com 9 m². No espaço interno encontra-se a seção de acervo e empréstimos de livros, com área de 245,20 m²; sala de estudo coletiva, com área de 30,72 m² (subdividida em 3 salas, cada uma com capacidade para seis pessoas) e sala de estudo individual, com área de 12,08 m². O local é bem iluminado e climatizado. O local é bem iluminado e climatizado.
- Belo Horizonte - Unidade Itapoã: é construída em um único pavimento com 568.12m², ocupando o 5º (quinto) andar do prédio do Centro de Ensino e Atenção à Saúde da Comunidade (CEASC), contém oito salas de estudos em grupo com capacidade para oito alunos em cada com metragem de 10.53m² uma sala para estudo individual com 28 (vinte e oito) cabines, 44.34m² e área de estudo coletivo com 36 (trinta e seis) mesas para 144 (cento e quarenta e quatro) alunos assentados, sendo 308.84m². A sala administrativa ocupa espaço de 8.6m², a recepção 7.00m² e por fim uma área para escaninhos com 28.84m². O local é bem iluminado e climatizado.
- Campo Belo: possui 192 m² de área construída, com capacidade para 50 (cinquenta) pessoas. É dividida em quatro espaços, sendo uma sala para a administração, duas salas para estudo em grupo, dez cabines para estudo individual e sala coletiva de estudos e acervo de livros com 172 m². O local é bem iluminado e bem ventilado.
- Divinópolis: possui 320m² de área construída, distribuídos em: sala para estudos coletivos (150m²); setor de circulação com setor empréstimo, setor de devolução e guarda-volumes, com 10 m²; setor de periódicos e livros, com 160 m². Foi reformada em 2017. O local é bem iluminado e bem ventilado.
- Poços de Caldas: possui área construída de 148,41 m² com capacidade para 70 (setenta) usuários, com espaço para estudo individual, em grupo e administração. O local é bem iluminado e bem ventilado.

- Varginha - Unidade Imaculada: a dimensão da biblioteca é de 215 m², possui três salas de estudo em grupo, uma sala de estudo individual, espaço aberto para estudos, espaço para acervo e para parte administrativa. O local é bem iluminado e bem ventilado.
- Varginha - Unidade Santa Luiza: possui a dimensão de 132 m², possui Núcleo da Biblioteca, duas salas de estudo em grupo, uma sala de estudo individual, um laboratório de informática, espaço aberto para estudos, espaço para acervo e para parte administrativa. O local é bem iluminado e climatizado.

Nas bibliotecas de todos os câmpus há rampas nas portas e piso tátil, sendo que em Alfenas e Belo Horizonte, unidade Itapoã, há elevadores para cadeirantes e/ou pessoas com mobilidade reduzida. Há sinalização em braile indicando o local e computadores para consultas e pesquisa. Têm computadores com teclado em braile, mouse adaptado, sistema DOSVOX para todos os computadores. Na entrada de todas as bibliotecas, há guarda volumes com chave.

Os alunos podem acessar o *Portal Periódicos CAPES (acesso nos câmpus e residencial)*; a biblioteca digital de teses e dissertações, cujo o acervo é vinculado ao IBICT, que garantem aos docentes e discentes de todos os câmpus da Universidade acesso à produção científica mundial atualizada. Para o curso de Direito de todos os campi encontra-se disponível a assinatura eletrônica da Revista dos Tribunais com 34 títulos de periódicos, além de doutrinas, súmulas e jurisprudência para acesso *on-line*. Coroando o acervo online, celebrou-se convênio com o Portal Minha Biblioteca com mais 8 mil títulos disponíveis ao acesso de toda comunidade acadêmica.

A biblioteca dispõe dos seguintes recursos:

Biblioteca	Especificações
Consultas	<ul style="list-style-type: none"> • <u>SophiA (acervo)</u> • Minha Biblioteca (Biblioteca Digital) • Repositório Institucional • Biblioteca Digital de Teses e Dissertações • Manual para elaboração de trabalhos científicos • Base de dados em Pesquisa Jurídica • Base de dados em Administração • Base de dados em Agronomia • Base de dados em Biomedicina • Base de dados em Enfermagem • Base de dados em Medicina Veterinária • Base de dados em Ciência da Computação • Base de dados em Ciências Contábeis
Base da dados e pesquisa científica	<ul style="list-style-type: none"> • Portal de Periódicos da CAPES • Instruções ao acesso residencial – docentes • Instruções ao acesso residencial – discentes

Biblioteca	Especificações
Tutorial de utilização de bibliotecas virtuais em saúde	<p><u>Parte I</u></p> <p><u>Parte II</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínio Público • SciELO - Scientific Eletronic Library On-line SciELO Livros • PubMed - Literatura Médica • BIREME - Biblioteca Virtual em Saúde
Órgão de apoio a pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca Virtual em Medicina Veterinária e Zootecnia • Manual de orientação aos consumidores - Educação para o Consumo Saudável • Manual de Orientação às Indústrias de Alimentos • Dicionário de Língua Portuguesa • Dicionário multilíngue • Tradutor Babylon • Tradutor multilíngue • Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa

O acesso à internet é disponibilizado nos laboratórios da biblioteca e também por via rede Wireless (sem fio).

Pelo exposto, a CPA conclui que a infraestrutura para as bibliotecas, de todos os campi da UNIFENAS, atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudo e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos inovadores (próximos itens auxiliam na comprovação)

5.10 Biblioteca: plano de atualização do acervo

A UNIFENAS possui uma política de aquisição do acervo baseando-se em relatórios elaborados e referendados pelos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância. Os relatórios seguem diretrizes institucionais e deverão comprovar a compatibilidade, em cada bibliografia básica e/ou complementar da unidade curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título, podendo ser virtual e/ou físico, disponível no acervo.

Para execução desta política, há o Plano de Atualização e Manutenção do Acervo para o Sistema de Bibliotecas da UNIFENAS (SiBi/UNIFENAS), com critérios e prioridades com relação à seleção e aquisição do material que irá compor os acervos das Bibliotecas e que darão suporte ao ensino, pesquisa e extensão.

A Política de Desenvolvimento do Sistema de Bibliotecas da Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS (SiBi/UNIFENAS), define critérios para a composição do acervo de suas Bibliotecas. São as diretrizes estabelecidas para formação ideal do acervo, tornando-se um instrumento para planejamento e avaliação.

Anualmente A CPA realiza a avaliação das bibliotecas com o objetivo de sinalizar os resultados insatisfatórios para que sejam tomadas medidas corretivas.

Quanto as avaliações das bibliotecas, em 2018, os resultados obtidos foram:

- **Alfenas - Média 8,29:** Em nenhum curso do câmpus de Alfenas, a Biblioteca obteve avaliação geral insatisfatória. Em 82,22% das turmas, a biblioteca foi avaliada satisfatoriamente em todos os quesitos. Em 17,78% das turmas, a atualização do acervo foi o quesito com pior avaliação, sendo elas, principalmente, dos cursos de Direito e Psicologia.
- **Alfenas - Hospital Universitário Alzira Velano – Média 7,44:** Houve aumento do grau de satisfação dos alunos do Internato quando comparado com 2017/01. Em 60% das turmas, a biblioteca foi considerada satisfatória em todos os quesitos.
- **Belo Horizonte - Unidade Jaraguá – Média 9,33:** A Biblioteca foi muito bem avaliada em todos os quesitos por todas as turmas da Unidade Jaraguá.
- **Belo Horizonte - Unidade Itapoã – Média 8,55:** A biblioteca foi muito bem avaliada. Apenas a turma 07A indicou deficiência com a “atualização do acervo”.
- **Unidade Itapoã - Curso de Medicina – Média 7,41:** Em 2018/01, 26,67% das turmas avaliou insatisfatoriamente a biblioteca, enquanto que em 2017/01 foram apenas 3,33% das turmas, ocorrendo assim, um aumento significativo do grau de satisfação dos alunos com a biblioteca. A atualização do acervo foi considerada insatisfatória por 73,33% das turmas, percentual muito superior ao de 2017/01.
- **Campo Belo – Média 7,46:** A atualização do acervo foi considerada insatisfatória por 60% das turmas e as instalações por 30%. Com a disponibilização da biblioteca digital (Minha Biblioteca) em que os livros estão constantemente sendo atualizados, provavelmente o problema será solucionado.
- **Divinópolis – Média 8,77:** A biblioteca foi avaliada satisfatoriamente em todos os quesitos, nos três cursos do câmpus de Divinópolis.
- **Poços de Caldas – Média 7,17:** A turma 03A/Estética e Cosmética considerou o setor satisfatório em todos os quesitos e a turma 01A considerou insatisfatórios as instalações e a atualização do acervo.
- **Varginha - Unidade Imaculada – Média 8,75:** Comparando com os resultados da avaliação de 2017/01, houve um aumento significativo do grau de satisfação dos alunos

do câmpus de Varginha – Unidade Imaculada, com a biblioteca. Apenas as turmas 07A e 09A do curso de Psicologia consideraram ineficiente a atualização do acervo.

- **Varginha - Unidade Santa Luiza – Média 8,93:** Os alunos do câmpus de Varginha, Unidade Santa Luiza, estão totalmente satisfeitos com a biblioteca. Em todas as turmas, todos os quesitos foram bem avaliados.

Com base nos resultados obtidos, foi realizada uma análise intrínseca de cada item avaliado, e em seguida foram traçadas estratégias a fim de aprimorar os produtos e serviços ofertados, visando à plena satisfação dos usuários.

Para resolver a falta de atualização do acervo, apontada por algumas turmas de alguns cursos, a UNIFENAS adquiriu a licença para uso de uma biblioteca digital (Minha Biblioteca), com acesso remoto, que abrange diversas áreas do conhecimento, oferecendo comodidade aos usuários/pesquisadores. Com essa inovação, os discentes podem elaborar um plano de ensino eficiente, mesclando entre físico e virtual e a instituição cumpre com sua missão.

Além da assinatura da “Minha Biblioteca” (com mais de 8 mil e-books), no período de janeiro a dezembro de 2018, foram adquiridos 2590 (dois mil, quinhentos e noventa) exemplares e 376 (trezentos e setenta e seis) títulos novos, para as bibliotecas da UNIFENAS.

A Biblioteca Central da UNIFENAS dispõe de diversos recursos e dispositivos inovadores:

1. O software de gerenciamento e manutenção do acervo bibliográfico da UNIFENAS é Sophia – Software para Gestão de Escolas e Bibliotecas, o qual possui funcionalidades inovadoras, como:
 - Mensagem de confirmação dos empréstimos com a data de devolução;
 - Visualização do histórico de circulação - antigo e atual;
 - Renovação do material reservado;
 - Reserva de material;
 - Perfil de favoritos, o qual o usuário estabelece seu perfil adequado com o cadastro de perfil de interesse
2. Para proteção do acervo, a Biblioteca conta com sistema antifurto impossibilitando que o usuário retire a obra sem o registro nos terminais de empréstimo;
3. Óculos 3D para o processo de ensino-aprendizagem;
4. Acesso à base de dados Minha Biblioteca (com mais de 8 mil e-books) e Revistas dos Tribunais (RT on-line).

Assim, depois da verificação *in loco* e análise documental, a CPA conclui que há plano de atualização do acervo descrito no PDI e viabilidade para sua execução,

considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a existência de dispositivos inovadores.

5.11 Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

Em todas as unidades da UNIFENAS, há laboratórios de informática como ferramenta de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, equipamentos e *softwares* para aulas práticas, e garante a todos livre acesso à internet em toda área dos câmpus.

Em 2018, foi elaborado o **Plano de Manutenção, Redundância, Expansão e Atualização de Equipamentos** que tem como objetivos: garantir infraestrutura de laboratório e parque tecnológico adequado para seu melhor funcionamento; gerar a viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos e propor metas objetivas e mensuráveis com indicadores de desempenho.

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares em conformidade com as demandas dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, suas implantações e novas propostas metodológicas inovadoras.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição e critérios técnicos.

A UNIFENAS possui diversas salas de apoio de informática que atendem às necessidades institucionais.

No **câmpus de Alfenas**, na biblioteca há três laboratórios de informática, com 30 (trinta) computadores cada; no Bloco das Ciências Agrária há uma sala de informática com 10 (dez) computadores. Há ainda um departamento de apoio de TI, que faz a manutenção dos mesmos. No CEP do Hospital Universitário Alzira Velano, há uma sala com 30 (trinta) computadores.

Além dos laboratórios que são comuns a todos os cursos, nos cursos de Administração, Agronomia, Ciência da Computação, Direito e Engenharia, têm laboratórios de informática específicos para o curso, com dimensões e número de equipamentos condizente com o número de alunos de cada curso.

Em **Belo Horizonte**, em cada unidade há um laboratório de informática, sendo que no laboratório da Biblioteca da Unidade Itapoã são 66 (sessenta e seis) computadores e da Unidade Jaraguá, com 30 (trinta) computadores. Além do laboratório, há sala para os técnicos em informática que são responsáveis pela manutenção dos mesmos.

No **câmpus de Campo Belo**, há uma sala de informática com 20 (vinte) computadores.

Em **Divinópolis**, o laboratório contém 30 (trinta) computadores e uma sala de apoio técnico

Em **Poços de Caldas**, a sala de informática contém 10 (dez) computadores.

No **câmpus de Varginha**, em suas duas unidades, há laboratórios, sendo que, na Unidade Santa Luiza há 10 computadores e na Unidade Imaculada, 20 (vinte) computadores. Também há uma sala para o apoio técnico, na Unidade Imaculada.

Os indicadores-chave de desempenho (também chamados de KPIs) dão a visão sobre o que pode ser feito para melhorar a execução das atividades, conseguindo assim resultados mais significativos.

Utilizam-se os sistemas/ferramentas: **Sistema de Atendimento TI** (é uma plataforma única que centraliza todas as solicitações de atendimento realizadas pelos usuários para a equipe de TI); **Zabbix** (é um software de monitoramento de código aberto para redes, sistemas operacionais e aplicativos, que nos permite verificar a disponibilidade e a capacidade de resposta de serviços padrão); **Comissão Própria de Avaliação- CPA** (é o órgão responsável pelos processos internos de avaliação institucional da UNIFENAS).

Esses sistemas/ferramentas que nos fornecem as informações essenciais para o processo de tomada de decisão. Seja ele manter, atualizar ou substituir os equipamentos.

Em 2018/1, a análise e os resultados da avaliação dos laboratórios de informática foram:

- **Alfenas - Média 6,95:** Em 59,10 % dos cursos, o laboratório de informática recebeu avaliação satisfatória ($M \geq 7,0$), a **qualidade do funcionamento dos computadores** foi indicada como satisfatória em 54,44% das turmas e a **conservação das máquinas e do laboratório** por 72,22% das turmas. Em 36,67% das turmas do câmpus de Alfenas, os laboratórios de informática foram bem avaliados em todos os quesitos. Em 56,67% das turmas, a velocidade e acesso à internet foram considerados ruins e em 24,4% das turmas os laboratórios foram avaliados insatisfatórios em todos os quesitos. Os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil Diurno e Noturno, Farmácia, Medicina Veterinária, Pedagogia e Psicologia, são os que os alunos estão mais insatisfeitos com os laboratórios de informática.
- **Alfenas - Hospital Universitário Alzira Velano – Média 7,58:** O laboratório de informática foi considerado satisfatório em todos os quesitos, pelos alunos do Internato. A velocidade e acesso à internet também foi considerado satisfatório.
- **Belo Horizonte - Unidade Jaraguá - Média 8,23:** O Laboratório de Informática foi muito bem avaliado em todos os quesitos por todas as turmas da Unidade Jaraguá.

- **Belo Horizonte - Unidade Itapoã - Média 8,92:** O Laboratório de Informática foi muito bem avaliado em todos os quesitos em todas as turmas.
- **Belo Horizonte - Unidade Itapoã – Curso de Medicina – Média 7,70:** O laboratório de informática foi bem avaliado em todos os quesitos por 63,33% das turmas. A velocidade e acesso à internet foi considerado insatisfatório por 36,67% das turmas e a qualidade do funcionamento dos computadores por 20% das turmas.
- **Campo Belo - Média 7,04:** Comparando com 2017/01, pode-se afirmar que houve um aumento no grau de satisfação dos alunos do câmpus de Campo Belo com o laboratório de informática, porém, a velocidade de acesso à internet foi considerada insatisfatória por 70% das turmas, a qualidade do funcionamento dos computadores por 40% e a conservação das máquinas por 30% das turmas.
- **Divinópolis – Média 7,65:** A velocidade e acesso à internet, no câmpus de Divinópolis foi considerada insuficiente por 50% das turmas do câmpus. Os alunos do curso de Educação Física estão satisfeitos com o laboratório e não apresentaram nenhuma reclamação. A qualidade do funcionamento dos computadores foi indicada como não satisfatório por 50% das turmas do curso de Biomedicina e por 25% das turmas de Fisioterapia.
- **Poços de Caldas – Média 5,85:** O laboratório de informática foi mal avaliado em todos os quesitos pelas duas turmas do curso de Estética e Cosmética. A CPA recomendou uma melhoria no laboratório de informática.
- **Varginha - Unidade Imaculada – Média 6,15:** Comparando com 2017/01, houve uma queda significativa do grau de satisfação dos alunos do curso de Biomedicina com o laboratório de informática. A velocidade e o acesso à internet foram considerados ruins por 100% das turmas da Unidade Imaculada. A qualidade de “funcionamento dos computadores” foi considerada insatisfatória por 80% das turmas do curso de Psicologia e por 50% das turmas do curso de Biomedicina. A conservação das máquinas e do laboratório foi mal avaliada por 80% das turmas de Psicologia.
- **Varginha - Unidade Santa Luiza - Média 7,72:** Houve um aumento significativo do grau de satisfação dos alunos da Unidade Santa Luiza, com o laboratório de informática, quando comparado com os resultados de 2017/01. Apenas a turma 05A, avaliou insatisfatoriamente a “qualidade do funcionamento dos computadores”.

Face aos resultados da avaliação no câmpus de Alfenas e a discordância dos mesmos pelo gerente de TI, a presidente da CPA convidou o mesmo para participar das reuniões com os representantes de sala de todos os cursos, para discutir os resultados da avaliação.

Constatou-se que o departamento não estava sendo acionado quando ocorria problemas diários. Assim foi criado um canal de comunicação entre os alunos e a TI via e-mail (suporte@UNIFENAS.br) e WhatsApp (35-9748-8484).

Também foi disponibilizado um caderno de ocorrências em todas as secretarias de curso, salas de apoio e salas de professores para que os alunos e professores possam escrever qualquer tipo de intercorrência; o colaborador do setor é o responsável por informar a ocorrência ao setor pertinente para providenciar o atendimento.

Além disso, no **câmpus de Alfenas** houve: instalação de pontos wifi nos laboratórios dos cursos de Ciência da Computação, sala da aula da Agronomia, Bloco II e Biblioteca; substituição dos ativos de rede (switch, roteador, ap, etc) que são utilizados para fornecer a rede wifi, melhorando a performance da internet wifi em todo o câmpus de Alfenas.

No **câmpus de Belo Horizonte**, houve a atualização de servidores; instalação de cabeamento HDMI em 15 (quinze) salas; aquisição de 15 (quinze) novos computadores para salas de aula e laboratórios; aquisição de três impressoras; aquisição de notebook; aquisição de sistema de gravação digital com câmera HD; ativação de oito novos pontos de acesso a rede sem fio; aquisição de uma nova controladora para rede wireless; ampliação do link de sistemas de para 10 (Mbps).

No **câmpus de Campo Belo**, houve a otimização da rede quando da utilização didáticas (metodologias ativas); melhora do processo de comunicação e identificação de problemas nos computadores do laboratório de informática, por meio do preenchimento de formulário disponíveis e/ou WhatsApp do funcionário responsável.

No **câmpus de Poços de Caldas**, ocorreu o aumento do laboratório de informática juntamente com aquisição de móveis e computadores.

No **câmpus de Varginha**, na Unidade de imaculada, houve o aumento da área do laboratório de Informática e do número de computadores, além de toda revisão e *upe grade* realizado nos computadores já existentes.

Na avaliação de julho de 2019, verificar-se-á a eficácia das medidas tomadas.

Nas salas, há acesso a recursos tecnológicos que permitem acessibilidade por meio de teclados e mouse adaptáveis e uso de recursos inovadores como o Hugo (intérprete de libras). Em uma sala específica há disponível óculos de realidade aumentada que podem ser utilizados livremente pelos discentes.

Do exposto, a CPA pode concluir que as salas de apoio de informática atendem as necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.

5.12 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias para alunos, professores e pessoal técnico-administrativo, em todos os câmpus da UNIFENAS, são em número, dimensão, iluminação, ventilação e conservação plenamente satisfatórias e bem próximas aos alunos (há banheiros em todos os blocos e nas salas dos professores).

Em todos os câmpus e unidades há banheiros adaptados para as pessoas portadores de necessidades especiais e os mesmos estão devidamente sinalizados. Há também banheiros familiares e fraldário.

Pelo evidenciado, as instalações sanitárias atendem de forma condizente às necessidades institucionais, inclusive no tocante as condições de limpeza e segurança. A responsabilidade pelo gerenciamento de manutenção patrimonial é realizada pela gerência administrativa, a qual realiza uma avaliação periódica dos espaços com normas consolidadas e institucionalizadas.

A CPA também fornece informações que auxiliam o gerenciamento das instalações sanitárias. A limpeza das salas de aula, dos corredores, dos laboratórios e dos banheiros é sistematicamente avaliada nos meses de julho e agosto, na avaliação institucional, conforme resultado do item 5.19.

Das visitas *in loco* por membros da CPA, dos relatórios das Comissões de Especialistas e dos resultados das avaliações pelos alunos, docentes e pessoal técnico administrativo pode-se concluir que as instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento de manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de banheiros familiares e fraldário.

5.13 Estrutura dos polos EaD

Em agosto de 2018, foi autorizado, pela Comissão de Avaliadores do MEC/INEP, o curso de Gestão Comercial EaD, com Conceito 5 e em setembro de 2018, UNIFENAS recebeu a visita da Comissão de Avaliadores do MEC/INEP, para o ato de credenciamento do Ensino a Distância (EaD) e atribuiu o Conceito Institucional (CI) 5 (cinco).

Está prevista para a EaD uma avaliação dos moldes da presencial, porém com questionários adaptadas para essa realidade. Além da avaliação dos tutores, do material, do ambiente virtual, da autoavaliação, os alunos avaliarão os polos quanto: a organização, à comunicação, ao atendimento, aos recursos audiovisuais e sala de aula.

Consta no PDI o planejamento para abertura de 12 (doze) polos, sendo nove polos próprios (nas unidades da IES) e três polos em parceria, nas cidades de Lagoa da Prata, Caxambu e Passos.

No relatório da visita *in loco* do polo sede (Alfenas) pela Comissão de Especialista do INEP, no período de 16/09/2018 a 20/09/2018, foi constatado que “toda a estrutura física, tecnológica e de pessoal possibilita a execução das atividades previstas no PDI, viabilizando toda e qualquer atividade presencial. O polo possui acessibilidade comprovada *in loco* e por meios dos documentos apresentados. Toda a estrutura também é condizente ao Projeto Pedagógico do Curso vinculado (CST em Gestão Comercial). Os sistemas existentes propiciam a integração entre docentes, tutores e discentes e os modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem são nos mesmos moldes dos adotados nos cursos de graduação. Ressalta-se a utilização de diferenciais inovadores no polo, como o ambiente Maker e os laboratórios de metodologias inovadoras com recursos tecnológicos como mesas digitais, tablets, três projetores, mesa de som, gravadores de alta captação e organização de mobiliário diferenciado que permite a integração de grupos de discussão. Consta ainda documentação e fotos de todos os outros polos apresentados no PDI”.

Como o início do curso autorizado Gestão Comercial se dará em 2019 não há resultado da avaliação institucional dos polos a apresentar.

Pela análise dos resultados da avaliação da estrutura das unidades da UNIFENAS que constituirão 75% dos polos previstos, fotos dos polos conveniados e o relatório da Comissão de Especialista do INEP, a CPA conclui que a estrutura física e tecnológica e de pessoal nos polos permite a execução das atividades previstas no PDI, viabiliza a realização das atividades presenciais, apresenta acessibilidade, é adequada ao projeto pedagógico do curso vinculado, propicia interação entre docentes, tutores e discentes e possui modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem e diferenciais inovadores comprovadamente exitoso nos cursos presenciais.

5.14 Infraestrutura tecnológica

Quando da decisão institucional para adoção de metodologias baseadas em recursos da internet, houve a adequação, atualização e investimento na base tecnológica da UNIFENAS para garantir a continuidade da oferta do ensino de qualidade tanto presencial quanto à distância.

Para garantia de funcionamento eficiente destes recursos tecnológicos, 24 horas por dia, 7 dias por semana, há um plano de contingência institucional aprovado pela Reitoria e

que resumidamente abrange: 1) Infraestrutura de laboratórios de ensino e pesquisa 2) Infraestrutura de informática: Hardware; Softwares acadêmicos; Equipamentos de rede; Sistemas Operacionais 3) Contratação e capacitação de pessoal técnico especializado 4) Estabelecimento de processos para acompanhamentos periódicos dos servidores, links de internet e desempenho dos equipamentos alocados nos laboratórios pelos gestores responsáveis.

São recursos tecnológicos:

1. **Internet** cujo acesso a todas as máquinas dos câmpus da UNIFENAS para atividades acadêmicas e administrativas é realizado por meio de Links.

Câmpus	Links	Velocidade (Mbps)	Empresa
Alfenas	2	250	Oi/Webnet
Belo Horizonte - Itapoã	1	50	Oi
Belo Horizonte - Jaraguá	1	30	Cemig/Telecom
Campo Belo	1	50	Stratus
Divinópolis	1	20	Oi
Poços de Caldas	1	20	OutCenter
Varginha – Santa Luiza	1	20	Cemig/Telecom
Varginha - Imaculada	1	6	Webnet

2. **Capacidade e a estabilidade da energia elétrica:** em caso de falha da rede elétrica, a universidade possui nobreaks e gerador de energia elétrica, que são capazes de manter a estrutura de TI em atividade pelo tempo que for necessário, o reabastecimento do tanque do gerador é feito pela equipe a cada 7 horas.
3. **A rede lógica:** as redes locais utilizam a tecnologia e Ethernet com velocidade de tráfego 100/1000Mbps, por meio de cabos metálicos, ópticos e wifi. Todos os câmpus estão interligados ao câmpus de Alfenas, por meio de Mpls dedicado, criando um mapeamento “um-para-um” entre uma interface/dispositivo de rede física e uma interface/dispositivo de rede lógica, permitindo a troca de pacotes de dados para acesso aos sistemas cujas bases de dados estão centralizadas em Alfenas, como o Sistema Acadêmico, a Biblioteca, Sistemas financeiros e outros. Conta, ainda, com pontos de acesso, wifi para professores, estudantes e convidados para acesso à Internet.
4. **Estrutura de Servidores – Datacenter:** a estrutura de servidores é toda virtualizada com alta disponibilidade e segurança, cujo ambiente é composto por servidores, switches e storage gigabit.
5. **Acordo do nível de serviço:** existe um sistema, em real-timer, que monitora todos os recursos do datacenter (servidores, links, sites e dentre outros) em regime de 24 horas por dia, 7 dias por semana.

6. **Segurança da informação:** para a segurança dos dados, o backup é realizado diariamente e armazenado em cofre blindado, sendo o monitoramento realizado proativamente.

A política expansão, atualização e manutenção de equipamentos visa garantir infraestrutura de laboratório e parque tecnológico adequado para seu melhor funcionamento.

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares em conformidade com as demandas dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, suas implantações e novas propostas metodológicas inovadoras.

Pelo exposto, a base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

5.15 Infraestrutura de execução e suporte

A UNIFENAS possui um **Plano de Contingência da Infraestrutura Tecnológica, Execução e Suporte** que envolve as contingências de infraestruturas tecnológicas, execução e suporte, assim compreendidas as situações manutenção, de substituições de peças e equipamentos.

O suporte e manutenção dos equipamentos realizam as seguintes manutenções: **manutenção permanente** (consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização dos Laboratórios); **manutenção preventiva** (realizada semestralmente nos Laboratórios pela equipe técnica responsável, com verificação das conexões e estado geral dos equipamentos); **manutenção corretiva –interna e externa** (consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente, preventiva e ocorrências registradas e quando não se consegue resolver o problema internamente há contratação de empresas terceirizadas especializadas).

O Plano de Contingência da Infraestrutura Tecnológica, Execução e Suporte é muito bem detalhado, com informações sobre o datacenter da Instituição, o qual é monitorado por sistema em tempo real e pela empresa de segurança terceirizada. Em caso de falha da rede elétrica, a IES possui *no-breaks* e gerador de energia. Em caso de falha de disco do *storage*, o disco com falha é automaticamente substituído por disco reserva (*hot spare*). Em relação ao link de internet, os mesmos possuem balanceamento e redundância.

A UNIFENAS possui uma infraestrutura de execução e suporte excelente para atendimento às necessidades institucionais disponibilizando diversos serviços por meio do Sistema de Controle Acadêmico – SCA, como: cadastro de informações sobre docentes/tutores, sistema de chamada on-line, TiuWeb do professor para lançamento de notas, impressão de documentos diversos pelos próprios estudantes, controle de requerimento digitalização de documentos acadêmicos dos estudantes (Secretaria Digital), registro de atividades web.

Todas as necessidades para expansão do número de discentes estão planejadas de modo a garantir um crescimento condizente com a expansão dos polos previstos no PDI.

Assim, a infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meio apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A Instituição tem um **Plano de Manutenção, Redundância, Expansão e Atualização de Equipamentos** que possibilita a implantação do PDI. O mesmo foi instituído pela Portaria n. 02A de 01 de fevereiro de 2018 e aprovado em reunião do CONSUNI, em 10 de dezembro de 2018. Estabelece critérios de prioridade de atualização dos equipamentos em duas dimensões: estratégicos (para os serviços educacionais) e técnicos (tempo de uso do equipamento, porcentagem de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede de demanda de manutenção corretivas).

Os indicadores de desempenho são monitorados por ferramentas como o Sistema de Atendimento de TI para abertura de chamados, Zabbix (software de monitoramento de redes, sistemas operacionais e aplicativos) e pela Avaliação Institucional.

Em todos os câmpus da UNIFENAS, nas salas de aula estão fixados um projetor multimídia, sendo que na maioria há caixa de som acoplada ou caixa para ser colocada quando necessário. A rede *wireless* permite que alunos e professores tenham acesso à internet nas salas de aula, corredores, bibliotecas e áreas de convivência.

Na avaliação realizada pela CPA, em julho e agosto de 2018, os docentes e discentes fizeram a avaliação dos recursos audiovisuais e os resultados obtidos foram:

- **Alfenas – Média 5,99:** Comprando com os resultados de 2017/01, verifica-se que houve acréscimo nas médias em 71,43% dos cursos, porém, a diferença para mais só foi significativa nos cursos de Agronomia Integral, Agronomia Noturno, Enfermagem e de Pedagogia, embora neste último, a média geral ainda permaneceu inferior a 7,0. Nos cursos de Administração FGV e Psicologia, houve diminuição significativa no grau

de satisfação dos alunos com os recursos audiovisuais. No câmpus de Alfenas, apenas em 11,11% das turmas, os recursos audiovisuais foram bem avaliados em todos os quesitos (qualidade do funcionamento do projetor, qualidade do funcionamento do som e qualidade do funcionamento dos cabos de conexão); 66,6% das turmas avaliaram insatisfatoriamente em todos os quesitos. O corpo docente também não avaliou bem os recursos audiovisuais quanto à qualidade do funcionamento do som e dos cabos de conexão.

- **Alfenas - Hospital Universitário Alzira Velano - Média 5,94:** Os recursos audiovisuais foram considerados insatisfatórios em todos os quesitos, por todas as turmas do internato.
- **Belo Horizonte - Unidade Jaraguá – Média 7,41:** Apenas as turmas 05A/Biomedicina e 07A/Enfermagem sinalizaram problemas na qualidade de funcionamento do som e qualidade do funcionamento dos cabos de conexão, respectivamente. As médias gerais nos dois cursos foram satisfatórias. O corpo docente avaliou satisfatoriamente todos os quesitos e atribuiu-lhe média 7,86.
- **Belo Horizonte - Unidade Itapoã – Média 7,82:** Apenas a turma 07A do curso de Direito, avaliou insatisfatoriamente as qualidades do funcionamento do projetor e do som. Para as demais turmas, os equipamentos estão muito bons. O corpo docente atribuiu média 7,72 aos recursos audiovisuais.
- **Belo Horizonte - Unidade Itapoã: Curso de Medicina – Média 6,52:** Apenas 23,33% das turmas atribuíram média superior a 7,0 aos recursos audiovisuais, sendo que 70% das turmas o avaliaram mal em todos os quesitos (qualidade do funcionamento do projetor, do som e dos cabos de conexão). O corpo docente avaliou bem em todos os quesitos, atribuindo aos recursos audiovisuais média 7,72.
- **Campo Belo – Média 6,70:** Os recursos audiovisuais foram considerados satisfatórios apenas para 20% das turmas. A qualidade do funcionamento do som foi considerada ruim por 70% das turmas, a qualidade do funcionamento do projetor por 50% das turmas. O corpo docente avaliou-os com média 7,22 e indicou como insatisfatório a qualidade do funcionamento do cabo de conexão.

A CPA recomendou que a supervisão do câmpus analisasse o problema e indicasse uma solução, visto que é o item com pior avaliação.

- **Divinópolis – Média 7,61:** Comparando os resultados de 2017/01, verificou-se um aumento significativo de satisfação dos alunos do curso de Fisioterapia com os recursos audiovisuais, apesar da turma 05A/Fisioterapia ter avaliado insatisfatoriamente a qualidade do funcionamento do som. A turma 03A/Biomedicina avaliou mal os recursos audiovisuais em todos os quesitos e as turmas 05A e 07A,

apenas quanto ao funcionamento do som. O corpo docente atribuiu média 7,37 e também indicou problemas na qualidade de funcionamento do som.

- **Poços de Caldas – Média 7,85:** Os recursos audiovisuais foram bem avaliados pelos alunos (M=7,85) e pelo corpo docente (M=9,09).
- **Varginha - Unidade Imaculada – Média 6,93:** Comparando com os resultados de 2017/01, houve uma queda significativa no grau de satisfação dos alunos do curso de Biomedicina com os recursos audiovisuais. No câmpus de Varginha- Unidade Imaculada, 71,43% das turmas consideraram insatisfatória a “qualidade do funcionamento do som”, 85,71% a “qualidade do funcionamento dos cabos de conexão” e 42,86% a “qualidade do funcionamento do projetor”. O corpo docente atribuiu-lhe média 7,61 e indicou como insatisfatória a “qualidade do funcionamento dos cabos de conexão”.
- **Varginha - Unidade Santa Luíza – Média 7,62:** Comparando com os resultados de 2017/01, pode-se dizer que houve um aumento no grau de satisfação dos alunos da Unidade Santa Luíza, com os recursos audiovisuais. Apenas a turma 09A/Odontologia avaliou mal os recursos audiovisuais em todos os quesitos. O corpo docente atribuiu média 7,61 aos recursos audiovisuais e indicou como deficiente a qualidade do funcionamento dos cabos de conexão.

Diante dos resultados a CPA recomendou que a supervisão dos câmpus analisassem o problema e indique uma solução, visto que é o item com pior avaliação. Recomendou ainda que os responsáveis pela manutenção dos recursos audiovisuais verificassem como melhorar o funcionamento do som e dos cabos de conexão, visto são os quesitos com pior avaliação na maioria dos câmpus.

As medidas tomadas para solução dos problemas detectados foram:

1. Câmpus de Alfenas

- Todos os projetores com problemas foram consertados, todos os cabos com problemas substituídos, adquirido mais cabos de vídeo e de áudio para empréstimos aos professores. Foi efetuada a manutenção preventiva em todos os recursos audiovisuais no final do semestre.
- Substituição dos 10 (dez) projetores do Bloco VI;
- Instalação de sistema de som em todas as salas do Bloco VI;
- Substituição de projetores antigos por novos nos Bloco II, IV, XX e XI

2. Câmpus de Belo Horizonte- Unidade Itapoã

- Atualização de Servidores;
- Troca de diversos equipamentos de rede como Switches;

- Instalação de cabeamento HDMI em duas salas de aula utilizadas para seminários;
- Troca de cabos VGA de duas salas.

3. Câmpus de Belo Horizonte- Unidade Jaraguá

- Atualização de servidores;
- Instalação de cabeamento HDMI em 15 salas;
- Instalação de 9 novos projetores multimídia;
- Instalação de 13 conjuntos de som fixo em salas de aula.

4. Câmpus de Campo Belo

- aquisição de adaptadores, compatíveis com os novos modelos de computadores;
- acompanhamento do docente para melhor utilização do recursos, bem como o uso de cabos conectores;
- aquisição de novos projetores, com melhor resolução.

5. Câmpus e Divinópolis

- Foi realizada a instalação de caixas de som nas salas de aulas, bem como o Datashow suspenso.

6. Câmpus de Varginha

- Aumento da capacidade geral de internet do câmpus – adaptação rede wifi pela webnet e projeto de rede.
- Instalação de projetores e sistema de som em todas as salas de aula e laboratórios.
- Aquisição de três telas retrátil, seis caixas de som, HDMI e VGA para as caixas de som dos Laboratórios Multidisciplinar I e II e sala de Metodologias Ativas

Das análises documentais e dos planos de ações enviados pelos coordenadores de cursos e responsáveis pela TI, a CPA conclui que há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descritos no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho, adicionalmente, há ações associadas à correção do plano.

5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

As ações acadêmicas-administrativas são garantidas pelos recursos de tecnologias de informação e comunicação presentes na Instituição, possibilitando a execução do PDI.

Toda a acessibilidade comunicacional da IES é garantida pela existência virtual Hugo, um intérprete visual para a Língua Brasileira de Sinais, o qual está presente no portal da IES e em todo o ambiente AVA.

Nos computadores da UNIFENAS estão instalando o sistema DosVox para uso de deficientes visuais. Consta ainda teclado em braile e fones de ouvidos bem como mouse e teclados adaptados, o que pode ser comprovado nas visitas *in loco* nas dependências da Instituição.

Os membros da comunidade acadêmica possuem suas atividades de interação por meio de diversos sistemas como TiuWeb, o AVA Moodle, o portal e o aplicativo da UNIFENAS.

Os recursos de tecnologias de informação possuem aspectos de inovação como a utilização de: - mesas interativas (Câmpus de Alfenas e Belo Horizonte); - laboratórios de metodologias inovadoras de aprendizagem, sendo que no câmpus de Alfenas há tablets individuais; - Mídia Box: simulação de uma “caixa” que, ao ser acionada, exporta vários elementos gráficos para acesso ao aluno como vídeo de apresentação, infográfico, mapa mental e quis. – Chatbot DONNA (Dispositivo On-line de Apoio Acadêmico): treinado para responder perguntas e esclarecer dúvidas dos alunos acerca do conteúdo das disciplinas.

Do exposto, a CPA conclui que os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional. Permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.

5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

A UNIFENAS trabalha com o AVA Moodle totalmente customizado pela equipe de desenvolvedores e web designers da instituição.

O Sistema de Controle Acadêmico (SCA), desenvolvido internamente, é totalmente integrado ao Moodle. Além disso, o aluno acessa o portal TiuWeb que também está totalmente integrado com o SCA e Moodle.

As políticas institucionais para EAD, constantes no PDI da Instituição, são suportadas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem adotado, uma vez que a própria instituição conta com uma equipe multidisciplinar (NED) responsável pelas melhorias no AVA.

Toda interação entre professores, tutores e discentes é realizada por meio do AVA.

As seguintes modalidades de interação podem ser utilizadas: **Correio**; **Fala aí**: um fórum catalogado separado por lição/aula que permitem um feedback do professor/tutor mais diretamente e comum a todos os alunos; **Professor conselheiro virtual**: com o objetivo de quebrar a barreira geográfica, o NED utiliza a figura do professor conselheiro

de modo auxiliar os alunos nas dúvidas quantos aos procedimentos pedagógicos, processuais, relacionais e outros. A comunicação é realizada por mensagens privadas, garantindo o sigilo.

O Ned desenvolveu um portal de **Podcast** denominado AprenderPOD, o qual tem a função de disponibilizar áudios de diferentes temas que possam contribuir no processo de ensino-aprendizagem.

Um aspecto inovador no AVA e que auxilia na interação é o usado de um **chatbot** desenvolvido no NED. O chatbot é denominado DONNA (Dispositivo On-line de Apoio Acadêmico) o qual é alimentado pelo professor/tutor para responder perguntas sobre os conteúdos. Quando uma questão não fizer parte de respostas do DONNA, ele armazena a questão e o professor/tutor alimenta a base de conhecimento com a resposta, de modo que o DONNA possa responder quando essa questão for novamente requisitada.

Assim, o AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto no PDI para a educação a distância na UNIFENAS, garantindo a interação entre docente, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores.

5.19 Limpeza

A limpeza das salas de aula, corredores, laboratórios e banheiros são avaliados pelos discente e pelos docentes. No câmpus de Alfenas, a limpeza é realizada por funcionários da própria Universidade e nos demais câmpus o serviço é terceirizado.

Em 2018/1 os resultados foram:

- **Alfenas – Média 8,29:** Comparando com os resultados de 2017/01, tem-se que em 68,18% dos cursos houve aumento da média geral do serviço de limpeza, sendo que nos cursos de Agronomia Integral, Agronomia Noturno, Enfermagem, Nutrição e Pedagogia, o aumento da satisfação com o serviço foi significativo. Apenas a turma 07A/Administração e 07A/Pedagogia avaliaram mal a limpeza dos corredores, salas de aula e banheiros. Em 82,22% das turmas do câmpus de Alfenas, a limpeza foi muito bem avaliada em todos os quesitos. A limpeza dos banheiros foi considerada insatisfatória por 14,4% das turmas do câmpus, a das salas de aula por 7,78% e as dos corredores por 3,33%, sendo todas essas percentagens inferiores as de 2017/01. Os casos indicados como insatisfatórios em 2017/01 (Pedagogia, Nutrição e Enfermagem) foram aqueles em que mais aumentou o grau de satisfação em 2018/01.
- **Alfenas - Hospital Universitário Alzira Velano – Média 8,27:** O serviço de limpeza foi considerado satisfatório por todas as turmas do internato, em todos os quesitos. Melhorou a avaliação do serviço quando comparado com 2017/01.

- **Belo Horizonte - Unidade Itapoã – Média 9,40:** O serviço de limpeza continua satisfazendo os alunos em todos os quesitos. O corpo docente atribuiu média 8,95 ao serviço.
- **Unidade Itapoã - Curso de Medicina - Média 9,40:** O serviço de limpeza foi considerado satisfatório, em todos os quesitos, por todas as turmas. O corpo docente atribuiu média 8,95 ao serviço.
- **Belo Horizonte - Unidade Jaraguá - Média 8,92:** O serviço de limpeza vem satisfazendo plenamente os alunos da Unidade Jaraguá. O corpo docente atribuiu média 9,41 ao serviço.
- **Campo Belo – Média 8,10:** Os alunos do câmpus de Campo Belo estão muito satisfeitos com o serviço de limpeza. O corpo docente atribuiu média 9,73 ao serviço de limpeza.
- **Divinópolis – Média 9,00:** Apesar da média geral do serviço de limpeza ter aumentado quando comparado com os resultados de 2017/01, a limpeza dos banheiros foi considerada insatisfatório pelas turmas 03A/Biomedicina e 05A/Fisioterapia. O corpo docente atribuiu média 9,16 ao serviço de limpeza.
- **Poços de Caldas – Média 8,94:** A limpeza foi considerada satisfatória pelos alunos (M=8,94) e pelo corpo docente (M=10,0).
- **Varginha - Unidade Imaculada – Média 8,89:** O serviço de limpeza foi muito bem avaliado, em todos os quesitos, por todas as turmas dos dois cursos da Unidade Imaculada. O corpo docente atribuiu média 9,38 ao serviço de limpeza.
- **Varginha - Unidade Santa Luíza – Média 8,96:** Os alunos do câmpus de Varginha, Unidade Santa Luíza avaliou muito bem a limpeza em todos os quesitos. O corpo docente atribuiu média 9,37 ao serviço de limpeza.

Exceto no câmpus de Alfenas, o serviço é terceirizado e está satisfazendo plenamente às necessidades dos alunos. No câmpus de Alfenas, verificou-se um aumento no grau de satisfação dos alunos com a limpeza dos banheiros quando comparado com o ano anterior.

5.20 Avaliação da estrutura física pelos alunos dos cursos de pós-graduação stricto e lato sensu

PRIMEIRO SEMESTRE:

ALFENAS

- **Doutorado em Agricultura Sustentável - T. 2016/02**

O sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecido à comunidade acadêmica atende de maneira “excelente”.

Respectivamente, “Excelente” e “muito bom” foram as opções de respostas para os quesitos: biblioteca, laboratórios, coordenação do programa, secretaria de apoio ao programa, sala de aulas (limpeza, iluminação, mobiliário) e recursos audiovisuais.

Para os quesitos: bibliografia básica e internet, as opções de respostas foram “muito bom” e “bom”.

- **Doutorado em Agricultura Sustentável - T. 2017/02**

O sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecido à comunidade acadêmica, salas de aulas (limpeza, iluminação, mobiliário), coordenação do programa e biblioteca, atendem de maneira excelente aos alunos.

“Excelente” e “muito bom” foi a opção de resposta para os quesitos: bibliografia básica; laboratórios; internet e recursos audiovisuais. À secretaria de apoio ao programa foi atribuído os conceitos “excelente” (50%) e “bom” (50%).

- **Doutorado em Ciência Animal - T. 2016/02**

“Excelente” foi o conceito atribuído à biblioteca, secretaria de apoio ao curso, internet, salas de aula (limpeza, iluminação e mobiliário), recursos audiovisuais e sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecido à comunidade acadêmica.

“Muito bom” foi o conceito atribuído à bibliografia básica, laboratórios e coordenação do programa.

- **Doutorado em Ciência Animal - T. 2017/02**

Às salas de aulas (limpeza, iluminação, mobiliário), recursos audiovisuais e o sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecidos à comunidade acadêmica, foram atribuídos o conceito “excelente”.

“Muito bom” foi o conceito atribuído à bibliografia básica, coordenação do programa, secretaria de apoio e internet.

“Bom” foi o conceito atribuído à biblioteca e laboratórios da Universidade.

- **Mestrado em Reprodução, Sanidade e Bem-estar Animal - T. 2017/02**

Todos os respondentes atribuíram à coordenação do programa o conceito “excelente” (100%) e a internet e recursos audiovisuais foram atribuídos o conceito “muito bom”.

Respectivamente, 50% dos respondentes atribuíram o conceito “excelente” e “muito bom” para à bibliografia básica, biblioteca e sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecidos à comunidade acadêmica.

Para os laboratórios foram atribuídos os conceitos “bom” e “muito fraco”, para a secretaria de apoio ao programa, “muito bom” e “bom”.

Às salas de aulas (limpeza, iluminação, mobiliário) foi atribuído os conceitos “excelente” e “bom”, por 50% dos respondentes, respectivamente.

- **Mestrado em Sistema de Produção na Agropecuária - T. 2017/01**

“Excelente” foi o conceito atribuído aos quesitos: bibliografia básica, Biblioteca, laboratórios, coordenação do programa, secretaria de apoio, internet, salas de aula (limpeza, iluminação, mobiliário), recursos audiovisuais e sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecidos à comunidade acadêmica.

- **Mestrado em Sistema de Produção na Agropecuária - T. 2017/02**

Aos recursos audiovisuais foi atribuído o conceito “excelente” por 100% dos respondentes; biblioteca, secretaria de apoio ao programa, salas de aulas (limpeza, iluminação, mobiliário) e sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecido à comunidade acadêmica por 80%; bibliografia básica, laboratórios, coordenação do programa e internet, por 60% dos respondentes.

BELO HORIZONTE

- **Mestrado Profissional em Ensino em Saúde – T. 2017**

Quanto à bibliografia recomendada no curso, 78,57% dos respondentes tiveram acesso facilmente e foi suficiente para acompanhar do curso e para 71,43% deles, a bibliografia recomendada será útil no exercício profissional.

Quanto à estrutura do local onde ocorreu o curso, para 64,29% apenas “em parte” tem mobiliário adequado, é limpo, arejado e iluminado adequadamente e para 78,57% deles é “em parte” confortável. Para todos os quatorze respondentes, o local é de fácil acesso e o controle de frequência é eficiente. O conceito atribuído à estrutura do curso foi “boa”.

Quanto ao atendimento pelos funcionários, 85,71% destacaram que foi satisfatório e para 76,92% o coordenador solucionava as situações problemas pessoalmente. O conceito atribuído por 50% dos respondentes à coordenação do curso foi “muito bom”.

- **Mestrado Profissional em Ensino em Saúde – T. 2018**

Os dezesseis alunos ao avaliarem a bibliografia recomendada, 68,75% deles, destacaram que tiveram acesso facilmente e que será útil no exercício profissional. Para 81,25% deles, a bibliografia recomendada foi suficiente para acompanhar o curso.

“Em parte” a estrutura do local onde ocorreu o curso teve mobiliário adequado (50%), é limpo, arejado e iluminado adequadamente (81,25%) e é confortável (68,75%). Respectivamente para 93,75% dos respondentes, o local é de fácil acesso e o controle de frequência era eficiente. O conceito atribuído à estrutura física do curso foi “muito bom”.

Quanto ao atendimento pelos funcionários foi satisfatório para todos os alunos e 75% deles destacaram que o coordenador do curso solucionada as situações problemas pessoalmente. O conceito atribuído à coordenação do curso foi “muito bom”.

VARGINHA

- **Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica - T. 6a.**

Quanto à estrutura do local onde ocorreu o curso, para 100% dos respondentes foi de fácil acesso; o controle de frequência era eficiente (93,33%); é limpo, arejado e iluminado adequadamente (86,67%); tem mobiliário adequado (73,33%) e é confortável (53,33%). O conceito atribuído à estrutura do curso foi “muito bom”.

- **Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica - T. 2016/2017**

Para 100% dos respondentes, o local onde ocorreu o curso foi de fácil acesso; o controle de frequência era eficiente (90,91%); era limpo, arejado e iluminado adequadamente (81,82%); tinha mobiliário adequado (90,91%) e era confortável (72,73%). O conceito atribuído à estrutura do curso foi “excelente”.

- **Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica - T. 2017/2018**

O controle de frequência era eficiente para todos os respondentes; o local onde ocorreu o curso era limpo, arejado e iluminado adequadamente para 85,71%; tinha mobiliário adequado para 71,73% e era de fácil acesso para 57,14% deles. Era confortável para 42,86% e outros 42,86% é confortável apenas “em parte”. O conceito atribuído à estrutura do curso foi “muito bom”.

- **Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica - T. 2018/2019**

Para 100% dos respondentes o controle de frequência era eficiente; era de fácil acesso, limpo, arejado e iluminado adequadamente (93,33%); tinha mobiliário adequado (86,67%) e “em parte” era confortável (53,33%). O conceito atribuído à estrutura do curso foi “excelente”.

- **Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental - T. 2a.**

O conceito atribuído à estrutura do curso foi “bom”. Para 93,33% dos respondentes, quanto à estrutura do local onde ocorreu o curso: era limpo, arejado e iluminado adequadamente; tinha mobiliário adequado (80%); o controle de frequência era eficiente (73,33%) e, era confortável e de fácil acesso para 60% deles. O conceito atribuído à estrutura do curso foi “muito bom”.

- **Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental - T. 2a. (2017/2019)**

Para 84,21% dos respondentes, o controle de frequência era eficiente e o local onde ocorreu os cursos era: limpo, arejado e iluminado adequadamente. Para 78,95% deles, o mobiliário era adequado e de fácil acesso e para 68,42% é confortável. À estrutura do local onde ocorreu o curso foi atribuído o conceito “muito bom”.

SEGUNDO SEMESTRE

ALFENAS

- **Doutorado em Ciência Animal – Turma 2017/02**

“Excelente” foi o conceito atribuído aos serviços e atendimentos da coordenação do curso, internet, salas de aulas (limpeza, iluminação, mobiliário), recursos audiovisuais e sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecidos à comunidade acadêmica.

Para os quesitos bibliografia básica, biblioteca, laboratórios e secretaria de apoio foram atribuídos o conceito “muito bom”, por 100% dos respondentes.

- **Doutorado em Ciência Animal – Turma 2018**

Dos respondentes, 66,67% atribuíram o conceito “excelente” para biblioteca, coordenação do programa, secretaria de apoio ao programa e sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecidos à comunidade acadêmica. Para 66,67%, o conceito “muito bom” foi atribuído à Biblioteca e as salas de aulas (limpeza, iluminação, mobiliário) e 66,67% dos respondentes atribuíram o conceito “bom” à internet da UNIFENAS.

- **Mestrado em Ciência Animal – Turma 2018/01**

“Excelente” foi o conceito atribuído por 87,50% dos respondentes, à bibliografia básica, biblioteca, coordenação do programa e sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecidos à comunidade acadêmica; 75% dos alunos “excelente” foi a secretaria de apoio ao programa e salas de aulas (limpeza, iluminação e mobiliário). Aos laboratórios, internet e recursos audiovisuais, 62,50% dos alunos atribuíram o conceito “excelente”.

BELO HORIZONTE

- **Especialização Gerontologia – Atendimento Integral ao Idoso – Turma 2017**

Dos alunos, 72,73% atribuíram o conceito “excelente” às salas de aulas (limpeza, iluminação e mobiliário) e ao sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecidos à comunidade acadêmica. Para 63,64% deles, também foi “excelente” a coordenação do programa e para 54,55% à internet. “Muito bom” foi o conceito atribuído por 40% deles à biblioteca. “Bom” foi atribuído por 54,55% a bibliografia básica e a secretaria de apoio ao programa. “Bom” foram os recursos audiovisuais para 45,45%.

DIVINÓPOLIS

- **Especialização em Análises Clínicas e Toxicológicas – Turma 2018**

“Excelente” foi o conceito atribuído às salas de aula (limpeza, iluminação e mobiliário) (75%); biblioteca (66,67%); internet (58,33%); bibliografia básica (50%); laboratório, recursos audiovisuais e sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecido à comunidade acadêmica (41,67%). O conceito “muito bom” foi atribuído para coordenação do programa (66,67%), secretaria de apoio ao programa e sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecido à comunidade acadêmica (41,67%).

VARGINHA

- **Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental – Turma 2017/2019**

“Excelente” foi o conceito atribuído ao sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecido à comunidade acadêmica (80%); recursos audiovisuais (65%); salas de aulas (limpeza, iluminação e mobiliário) (60%); secretaria de apoio ao programa (55%); coordenação do programa e biblioteca (50%) e laboratórios (37,50%). O conceito “muito bom” foi atribuído à bibliografia básica (40%) e o conceito “bom” à internet (41,18%).

- **Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica – Turma 2017/2018**

O conceito “excelente” foi atribuído à coordenação do programa e a secretaria de apoio ao programa (100%); bibliografia básica (75%); recursos audiovisuais (62,50%); salas de aulas (limpeza, iluminação e mobiliário) (50%) e sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecido à comunidade acadêmica (50%) e laboratórios (37,50%). O conceito “muito fraco” foi atribuído à internet (75%) e à biblioteca (37,50%).

- **Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica – Turma 2018/2019**

O conceito “excelente” foi atribuído à coordenação do programa (100%); à secretaria de apoio ao curso (92,86%); ao sistema de monitoramento, vigilância e segurança oferecido à comunidade acadêmica (84,62%); à bibliografia básica (76,92%) e às salas de aulas (limpeza, iluminação e mobiliário) (42,86%). O conceito “muito bom” foi atribuído aos recursos audiovisuais (46,15%) e o conceito “muito fraco” atribuído à biblioteca (72,73%) e laboratórios (50%).

6. AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

A partir da discussão dos resultados autoavaliação institucional na CPA e com NDEs, representantes de sala e as pró-reitorias, foram definidas ações que deveriam ser executadas para sanar as deficiências, quanto ao corpo docente, atendimento e infraestrutura física.

Passa-se a enumerar as ações implementadas em 2018:

6.1 QUANTO AO CORPO DOCENTE

Quando comparado os resultados de 2018/1 com anteriores, observa-se que o número de docentes com avaliação insatisfatória diminuiu significativamente e em 2018/1 houve um aumento da participação dos docentes na avaliação institucional.

O coordenador se reuniu, individualmente, com o professor com avaliação insatisfatória (Média inferior a 7,0). Fizeram uma reflexão conjunta sobre os pontos avaliados insatisfatoriamente. Citam-se as medidas que foram tomadas e algumas justificativas apresentadas:

Justificativas:

- Falta de empatia do docente com a turma.
- Conteúdo da disciplina difícil e complexo e os alunos não faziam as atividades extraclasse para fixação da aprendizagem.
- Docente ministrando a disciplina pela primeira vez.

Medidas tomadas:

- Demissões de professores quando desmotivados com a docência, principalmente, se reincidentes.
- Alocação de professor em outra disciplina quando constatada a falta de conhecimento teórico do conteúdo que estava ministrando.
- Incentivo aos professores para fazer mestrado, doutorado ou pós-doutorado.
- Muitos professores, principalmente, os que fazem parte do NDE fizeram cursos de capacitação em metodologias ativas.

6.2 QUANTO À COORDENAÇÃO DE CURSO

- Adequação do horário de atendimento para melhor atender aos alunos.

- Aproximar mais a coordenação com os alunos, realizando reuniões com maior frequência para levantamento das insatisfações e necessidades das turmas.
- Incentivo à leitura dos murais de avisos.
- Fixação de horários de atendimento pela coordenação e professores. Melhorar a comunicação aos discentes sobre os horários disponíveis; discussão para o entendimento das insatisfações com os serviços da coordenação com as lideranças de turma. Geração de subsídios para mudanças de postura e processos (em andamento); melhorar o contato com as lideranças de turma por meio de grupo de WhatsApp. Resolução rápida de problemas levantados (em andamento).

6.3 QUANTO À ESTRUTURA FÍSICA

Além dos consertos e pintura de manutenção, realizados durante as férias escolares de 2018, alguns blocos tiveram reformas estruturais maiores e houve várias aquisições:

ALFENAS

Curso de Ciência da Computação

- As salas 2106 e 2107 passaram por grandes reformas (troca de piso, forro, iluminação e pintura).

Curso de Direito

- Instalação de equipamentos na sala da coordenação que permitem comunicação por meio de videoconferência

Curso de Educação Física

- Aquisição de um oxímetro para coletas de dados;
- Reforma da pista de saltos;
- Aquisição de mais quatro blocos de partidas

Curso de Farmácia

- Foram adquiridas para Farmácia Escola: três capelas de exaustão para o setor de sólidos, três balanças digitais (Marte Mod. AD 330, ATX 224 e a Determinadora de Umidade Mod I- Thermo 163 L BEL);
- Foi disponibilizado aos professores Bruno Cesar Correa Salles e Gésika Bitencourt Santo Barros, espaço no laboratório de Controle de Processos para experimentação científica estruturando um local para criação do laboratório de Farmacologia e Bioquímica Experimental.

Bloco 70

- Compra da Mesa interativa 3D;

- Reforma dos Laboratórios de Histologia Geral I e II e do Laboratório de Bases da Técnica Cirúrgica;
- A sala de professores foi equipada com sofá, poltrona, TV e frigobar
- Foi colocado Webcam nos computadores da coordenação e sala dos professores do curso de Medicina;
- Sala Maker;
- Pintura e reforma nas salas de aula;
- Reposição de dois projetores que foram furtados;
- Aquisição de um microondas e troca da mesa da copa
- Colocação de grama na entrada do Bloco

Curso de Medicina Veterinária

- Colocação de armários para os discentes e estagiários para guardar volumes pessoais no Hospital Veterinário;
- Foram colocadas placas de identificação de silêncio nos corredores do hospital, além de informações para os tutores.
- Disponibilização de vários bebedouros na recepção para cães e gatos.
- Parceria com a empresa de produtos veterinários MSD, foram conseguidos alguns medicamentos mais caros para atender a população carente e promovido o Dia do Encoleiramento quando todos os cães do canil foram encoleirados, permitindo um dia de conscientização sobre a Leishmaniose e protegendo nossos animais do mosquito.

Xérox

- No curso de Administração houve troca da funcionária.

Cantinas

- Foram trocadas a administração, fornecedores e atendentes;
- Para resolver o problema de quantidade de salgados, aumentou-se o pedido de salgados e a reposição da estufa agora está sendo feita o dia todo.
- O atendimento, a variedade e a qualidade dos salgados e a limpeza melhoraram. No segundo semestre não se verificou filas tão grandes.

Os serviços do xerox e da cantina são terceirizados. Os resultados da avaliação e as reclamações recebidas pela CPA nos grupos focais foram encaminhadas aos responsáveis pelos serviços.

Biblioteca

- Quanto ao atendimento, os funcionários foram treinados para atenderem com mais presteza;
- A Biblioteca da UNIFENAS adquiriu a assinatura da biblioteca virtual “Minha Biblioteca”, que consta mais de oito mil títulos em variadas áreas do conhecimento e permite ao usuário acesso a partir de notebooks, tabletes, celulares devidamente conectados à internet. Permite também que o usuário crie seus próprios cartões de estudo, faça marcações no livro e ainda compartilhe seus estudos em sua rede de contatos.
- Houve remanejamento de um auxiliar de biblioteca para o período noturno e a permanência de uma bibliotecária no período noturno, melhorando o atendimento aos usuários neste turno.
- Foram adquiridos 376 (trezentos e setenta e seis) títulos físicos e 2.590 (dois mil, quinhentos e noventa) exemplares.

Laboratórios de Informática:

Em parte, todos os computadores com problemas foram consertados, foi realizada manutenção preventiva no final do semestre em todos os computadores de todos os laboratórios.

- Foram realizados um upgrade dos computadores do Laboratório do curso de Ciência da Computação e nos três laboratórios de informática da Biblioteca.

Recursos Audiovisuais:

Todos os projetores com problemas foram consertados, todos os cabos com problemas substituídos, foram adquiridos mais cabos de vídeo e de áudio para empréstimos aos professores.

- Substituição dos 10 (dez) projetores do bloco 06;
- Instalação de sistema de som nas 10 (dez) salas do bloco 06;
- Substituição de projetores antigos por novos nos blocos 02, 04, 20 e 21
- Instalação de pontos wifi no laboratório do curso de Ciência da Computação, salas de aula do curso de Agronomia, bloco 02 e Biblioteca;
- Substituição dos ativos de rede (switch, roteador, ap, etc) que são utilizados para fornecer a rede wifi, melhorando a performance da internet wifi em todo o câmpus;
- Criado um canal de comunicação entre os alunos e a TI via e-mail (suporte@UNIFENAS.br) e WhatsApp (35-9748-8484) para solucionar com mais rapidez os problemas diários;

- Disponibilizado um caderno de ocorrências em todas as secretarias de curso, salas de apoio e salas de professores para que os alunos e professores possam escrever qualquer tipo de ocorrência e em cada bloco tem um funcionário responsável em passar a informação ao setor pertinente para providenciar o atendimento.

Limpeza

- Banheiros estão sendo limpos mais vezes e alguns horários dos funcionários foram adaptados para melhor atender a necessidades dos cursos.

Tesouraria

- Foi autorizado contratação de mais um funcionário;
- Houve mudança do layout de atendimento presencial e telefônico e os e-mails são respondido com no máximo 48 horas.

Laboratórios didáticos

- **Desconhecimento das normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório:** Em todos os laboratórios há normas de funcionamento fixadas na parede e POPs (Procedimentos Operacionais Padrão), quando for o caso, disponíveis. Para resolver o problema da falta de conscientização sobre tais procedimentos, cada coordenador solicitou que os orientadores das aulas práticas, iniciassem suas atividades com orientação sobre normas e protocolos de funcionamento e segurança, sendo essas reforçadas continuamente.
- **Correlação entre espaço físico e quantidade de alunos:** As subturmas práticas são alocadas considerando a capacidade de cada laboratório. Dependendo do tamanho da turma, há subdivisão em várias subturmas. Foi solicitado aos coordenadores para que realizem uma nova análise sobre a quantidade de alunos por subturma e, caso seja necessário, que subdivida em mais subturmas, respeitando-se a capacidade do laboratório.
- **Iluminação e ventilação inadequadas:** Foi solicitado à gerência administrativa para que verifique a situação da iluminação e ventilação dos laboratórios indicados como insuficientes e todas as correções necessárias foram realizadas, tais como troca de lâmpadas e manutenção de ventiladores e ares condicionados. Entretanto, faz-se importante registrar que os laboratórios de Radiologia (Odontologia), Análise de Alimentos e Fitopatologia (Agronomia), laboratórios do bloco 13 (Cursos de Farmácia, Biomedicina e Estética e Cosmética) foram reformados em 2017/2018 e estão novos,

em perfeito estado de funcionamento. Ainda assim foi solicitado à gerência administrativa para que faça uma revisão nos itens.

- **Estado de funcionamento dos equipamentos:** Semestralmente há uma manutenção preventiva em todos os equipamentos de todos os laboratórios. Foi reforçada a solicitação aos coordenadores de curso que reavaliem o estado de conservação e funcionamento de todos os equipamentos, encaminhando para manutenção aqueles em condições/necessidades para tal e solicitando a substituição quando necessário.
- **Quantidade de equipamentos por laboratório:** A relação equipamento/aluno é considerada em função da capacidade máxima de alunos por subturma prática. Foi reforçada a solicitação aos coordenadores de curso que reavaliem esta relação, em cada laboratório, solicitando a aquisição quando necessário.

BELO HORIZONTE

Unidade Itapoã

- Ampliação da Cantina;
- Reforma da sala dos professores do Curso de Medicina com a criação de um espaço (copa mais sala de estar) destinado a laser e descanso;
- Aquisição de mais oito computadores par a sala dos professores;
- Reforma da sala da Coordenação do Curso de Medicina com aquisição de novo mobiliário;
- Reforma da sala da supervisão de Câmpus com aquisição de novo mobiliário;
- Construção de cinco salas de Grupo Tutorial;
- Implantação de uma sala de Metodologias Ativas;
- Instalação de piso tátil;
- Instalação de diversos guardas corpos em janelas e caixas das escadas de circulação.

Mudanças realizadas pelo Departamento de Tecnologia da Informação – TI

- Aquisição duas impressoras;
- Atualização de Servidores;
- Troca de diversos equipamentos de rede como Switches;
- Instalação de cabeamento HDMI em duas salas de aula utilizadas para seminários;
- Troca de cabos VGA de duas salas;
- Instalação de dois novos pontos de acesso sem fio;
- Aquisição de nova controladora Wireless;
- Aquisição de nobreak e troca de baterias dos que estão operando;

- Ampliação da velocidade do link de internet para 50 (Mbps);
- Ampliação da velocidade do link de sistemas para 10 (Mbps);
- Atualização dos equipamentos do link de rádio entre as unidades.

Recursos audiovisuais

Visando melhorar a satisfação em relação aos recursos audiovisuais foram instaladas caixas de som acopladas aos projetores multimídias em todas as salas.

Serviços de tesouraria, secretaria acadêmica e secretaria de curso:

Os responsáveis e colaboradores dos setores foram orientados quanto a importância do bom atendimento e receberão uma capacitação profissional.

Laboratórios didáticos

- **Desconhecimento das normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório:** Em todos os laboratórios há normas de funcionamento fixadas na parede e POPs (Procedimentos Operacionais Padrão), quando for o caso, disponíveis. Para resolver o problema da falta de conscientização sobre os procedimentos no Bloco de Técnicas Cirúrgicas, a coordenação solicitou que os orientadores das aulas práticas, iniciassem suas atividades com orientação sobre normas e protocolos de funcionamento e segurança, sendo essas reforçadas continuamente.
- **Correlação entre espaço físico e quantidade de alunos:** As subturmas práticas são alocadas considerando a capacidade de cada laboratório. Dependendo do tamanho da turma, há subdivisão em várias subturmas. Foi analisado a quantidade de alunos do laboratório de Treinamento de Habilidades 2 e, caso seja necessário, será subdivida em mais subturmas, respeitando-se a capacidade do laboratório.
- **Iluminação e ventilação inadequadas:** Foi providenciado pela gerência administrativa a adequação da iluminação e ventilação da Sala de Comunicação.
- **Estado de funcionamento dos equipamentos:** Semestralmente há uma manutenção preventiva em todos os equipamentos de todos os laboratórios. Foi reforçada a solicitação aos coordenadores de curso que reavaliem o estado de conservação e funcionamento de todos os equipamentos dos laboratórios de Habilidades 2 e 5 e de Anatomia, encaminhando para manutenção aqueles em condições/necessidades para tal e solicitando a substituição quando necessário.
- **Quantidade de equipamentos por laboratório:** A relação equipamento/aluno é considerada em função da capacidade máxima de alunos por subturma prática. Foi

reforçada a solicitação aos coordenadores de curso que reavaliem esta relação, em cada laboratório, solicitando a aquisição quando necessário.

Unidade Jaraguá

- Reforma da sala da Coordenação do Curso de Medicina, Enfermagem e Biomedicina, com aquisição de novo mobiliário;
- Reforma da sala dos professores com a criação de um espaço (copa mais sala de estar) destinado a laser e descanso;
- Aquisição de mais seis computadores par a sala dos professores;
- Implantação de uma sala de Metodologias Ativas;
- Reforma de todas as carteiras das salas de aula;
- Reforma da sala de professores tempo integral e NDE;
- Reforma do toldo da escada de acesso ao estacionamento;
- Reforma da grama do Talude e jardim;
- Reforma de três laboratórios com compra de móveis novos (mesas/cadeiras);
- Compra de escaninhos para os laboratórios e bibliotecas;
- Colocação de cortinas em lona com painéis em todas as salas de aula;
- Ampliação do auditório com compra de móveis/cortinas e instalação de ar-condicionado;
- Construção de 13 (treze) salas de grupos tutoriais;
- Compra de ventiladores;
- Construção de um novo espaço para o Xerox
- Reforma do telhado da cantina;

Aquisição de Equipamentos para os Laboratórios

- Sete mesas de apoio para consultório / hospital, com rodas, medidas: 40 x 60 – metal pintado;
- Quatro carro -maca com grades laterais e rodas;
- Quatro colchonetes padrão para carro-maca;
- Três kits estetoscópio mais aparelho de pressão arterial;
- Dois estetoscópios pediátrico MD SPIRIT;
- Dois estetoscópios neonatal MD SPIRIT;
- Um Eletrocardiógrafo 12 (doze) canais CARDIOCARE 2000 BIONET;
- Um DEA de treinamento em português – marca CMOS DRAKE – MODELO LIFE 400 – FUTURA TRAINER

- Dezenove microscópios;
- Um Oftalmoscópio Pocket Junior Welch Allyn 12850 – 2.5v.

Aquisição de Equipamentos para o TH (Treinamento de Habilidades)

- Dois Simuladores para Ausculta Cardíaca e Pulmonar;
- Um Baby Anne – 4 Pack;
- Um Little Anne com Kit;
- Dois Kits Upgrade;
- Um Ressuci Anne;

Aquisição de Equipamentos para os Laboratórios PL

- Dois Bonecos Anatômicos 3B – modelo B50;
- Um homem corpo inteiro - Modelo B53;
- Dois bonecos anatômicos Torso - Modelo: B40;
- Três articulações Coxofemoral - Modelo: A 81;
- Três articulações do Cotovelo - Modelo: A83;
- Três articulações Umeral - Modelo A80;
- Dois brônquios com Laringe e Lobos Transparente - Modelo: G23;
- Uma cabeça - Modelo: C07;
- Uma cabeça em Cortes;
- Dois Hemi Cabeça com Musculatura Modelo: C14;
- Duas secções de Cabeça/5 Partes/Hemi Cabeça - Modelo: C12;
- Uma Coluna Flexível com Costelas - Modelo: A56/2;
- Três colunas vertebrais Cervical - Modelo: A72;
- Três colunas vertebrais Lombar - Modelo: A74;
- Três colunas vertebrais Torácica - Modelo: A73;
- Um coração Grande/ Coração com Pontagem Coronária / 4 Parte - Modelo: G06;
- Um Torso em Discos - Modelo: VA 20;
- Um Esqueleto - Modelo: A15;
- Um Esqueleto - Modelo: A13;
- Um Estômago/ 3 Partes - Modelo: K16;
- Um Joelho de Luxo - Modelo: W47007;
- Duas Laringes Funcional - Modelo: VC219;
- Duas Laringes 2 Partes - Modelo: G22;
- Três Mini Juntas do Joelho - Modelo: A85/1;
- Três Mini Juntas do Quadril - Modelo: A84/1;
- Um Sistema Digestório em 3 Partes - Modelo: K21;

- Um Rim com Glândula Adrenal/ 2 Partes - Modelo: K12;
- Um Sistema Urinário - Modelo: VF 325;
- Dois Aparelhos Genital Feminino;
- Quatro Pelves Masculina 2 Partes - Modelo: H11;
- Quatro Pelves Feminina 2 Partes - Modelo: H10;
- Um Sistema Urinário - Masculino w42510;

Mudanças realizadas pelo Departamento de Tecnologia da Informação – TI

- Atualização de servidores;
- Instalação de cabeamento HDMI em 15 (quinze) salas;
- Instalação de nove novos projetores multimídia;
- Instalação de 13 (treze) conjuntos de som fixo em salas de aula;
- Aquisição de 15 (quinze) novos computadores para salas de aula e laboratórios;
- Substituição de três telas retrateis para projeção;
- Aquisição de três microfones sem fio;
- Aquisição de duas câmeras para microscópio;
- Aquisição de três impressoras;
- Aquisição de notebook;
- Aquisição de sistema de gravação digital com câmera HD;
- Aquisição de equipamentos para montagem da sala de comunicação: microfone multidirecionais; mesa de som; amplificadores; caixa de som ativa e passiva; cabos diversos para interligação de todo o sistema;
- Ativação de oito novos pontos de acesso a rede sem fio;
- Aquisição de nova controladora para rede wireless;
- Ampliação do link de sistemas de para 10 (Mbps);
- Aquisição de pointer para auditório.

Os serviços de tesouraria, limpeza, recursos audiovisuais, laboratório de informática, secretaria acadêmica e secretaria de curso foram muito bem avaliados.

Os serviços de xerox e cantina são terceirizados e, diante da avaliação insatisfatória, a administração do câmpus de Belo Horizonte se reuniu com os prestadores do serviço e o problema foi solucionado.

CAMPO BELO

Xerox:

- Mudança da empresa fornecedora dos equipamentos, máquinas e assistência;
- Oferecimento de atendimento por e-mail e WhatsApp para agilizar serviços e evitar filas em períodos de picos (avaliações);
- Trocas das máquinas copiadoras;
- Melhora da qualidade das cópias.

Cantina:

- Embora bem avaliada, foi reforçado as regras da vigilância sanitárias quanto à utilização de luvas e tocas para atendimento e manipulação de alimentos.

Os serviços do xerox e cantina são terceirizados. Os resultados da avaliação e as reclamações recebidas pela CPA nos grupos focais foram encaminhadas aos responsáveis pelos serviços.

Biblioteca:

- Melhora do acervo com a aquisição de Minha Biblioteca (digital);
- Maior incentivo aos discentes, por parte dos docentes, na utilização e acesso à Minha Biblioteca.

Laboratório de Informática:

- Otimização da rede quando da utilização didáticas (metodologias ativas);
- Melhorar o processo de comunicação e identificação de problemas nos computadores do laboratório de informática, por meio do preenchimento de formulário disponíveis e/ou WhatsApp do funcionário responsável;
- Funcionamento adequado de todos os computadores do laboratório, conforme relatório do técnico do laboratório.

Recursos Audiovisuais:

- Aquisição de adaptadores, compatíveis com os novos modelos de computadores;
- Acompanhamento do docente para melhor utilização do recurso, bem como o uso de cabos conectores;
- Aquisição de novos projetores, com melhor resolução;
- Foram baixadas as telas de projeção (muito altas).

Limpeza:

- Foi resolvido o problema de mau cheiro no banheiro feminino
 - Houve melhora da rotina de limpeza entre os turnos, de salas e banheiro;
 - Redistribuição dos serviços entre os funcionários do setor
- Os demais serviços foram bem avaliados.

DIVINÓPOLIS

- Aquisição e instalação de 10 (dez) computadores, seis projetores multimídias, 12 (doze) telas de projeção retráteis nas salas de aula e no auditório;
- Troca de todos os quadros brancos das salas de aula;
- Construção e montagem de um Laboratório do Movimento, dois Laboratórios Multidisciplinares do Curso de Odontologia e um Laboratório de Radiologia;
- Instalação de sistemas audiovisuais nas salas de aula.
- Troca das portas de todas as salas e laboratórios.
- Manutenção de equipamentos de laboratório.
- Aquisição de reagentes de laboratório.
- Compra de 12 (doze) computadores completos (CPU, Monitor, teclado e Mouse)
- Compra de uma esteira e uma bicicleta ergométrica para a Clínica de Fisioterapia
- Reforma da sala de professores
- Criação de uma sala para os professores Tempo Integral
- Compra de carteiras novas para o auditório
- Construção de uma sala de dança e lutas para o curso de Educação Física
- Colocação de piso podotáctil em todos os corredores do câmpus
- Colocação de placas Braille em todas as salas e laboratórios do câmpus
- Pintura de vagas para deficientes físicos e idosos no estacionamento

Cantina:

- A variedade dos produtos foi aumentada, entretanto ainda é necessário melhorar a qualidade e quantidade dos produtos.

Recursos audiovisuais:

- Foi realizada a instalação de caixas de som nas salas de aulas, bem como fixado o Datashow em todas as salas de aula.

Secretaria acadêmica:

- O telefone foi consertado.

Laboratórios didáticos

- **Desconhecimento das normas e protocolos de funcionamento e segurança do laboratório:** Em todos os laboratórios há normas de funcionamento fixadas na parede e POPs (Procedimentos Operacionais Padrão), quando for o caso, disponíveis. Para resolver o problema da falta de conscientização sobre tais procedimentos, cada coordenador solicitou que os orientadores das aulas práticas no Centro Anatômico e Clínica, iniciassem suas atividades com orientação sobre normas e protocolos de funcionamento e segurança, sendo essas reforçadas continuamente.
- **Correlação entre espaço físico e quantidade de alunos:** As subturmas práticas são alocadas considerando a capacidade de cada laboratório. Dependendo do tamanho da turma, há subdivisão em várias subturmas. Foi solicitado aos coordenadores para que realizem uma nova análise sobre a quantidade de alunos por subturma e, caso seja necessário, que subdivida em mais subturmas, respeitando-se a capacidade do laboratório.
- **Iluminação e ventilação inadequadas:** Foi verificada a situação da iluminação e ventilação dos laboratórios indicados como insuficientes e todas as correções necessárias foram realizadas, tais como troca de lâmpadas e manutenção de ventiladores e ares condicionados.
- **Estado de funcionamento dos equipamentos:** Semestralmente há uma manutenção preventiva em todos os equipamentos de todos os laboratórios. Foi reforçada a solicitação aos coordenadores de curso que reavaliem o estado de conservação e funcionamento de todos os equipamentos, encaminhando para manutenção aqueles em condições/necessidades para tal e solicitando a substituição quando necessário.
- **Quantidade de equipamentos por laboratório:** A relação equipamento/aluno é considerada em função da capacidade máxima de alunos por subturma prática. Foi reforçada a solicitação aos coordenadores de curso que reavaliem esta relação, em cada laboratório, solicitando a aquisição quando necessário.

Os demais serviços foram bem avaliados.

POÇOS DE CALDAS

- Criação do espaço sala de metodologias ativas;
- Pintura geral do câmpus.

Aquisição dos seguintes materiais para os laboratórios:

- Doze carrinhos auxiliares de cabelereiro;
- Duas cadeiras de maquiagem;
- Duas cadeiras de lavatório;
- Doze baby liss;
- Doze chapinhas;
- Doze secadores de cabelo;
- Dez travesseiros;
- Dez mantas aquecedoras;
- Duas luminárias portáteis;
- Seis kits de bambu;
- Uma manta térmica aquecedora de pedras;
- Seis kits de aquecedores de pedras quentes com as pedras;
- Quarenta e quatro rolos de massagem – tamanhos diversos;
- Um aparelho de radiofrequência;
- Um aparelho de alta frequência;
- Um micromotor de podologia;
- Um aparelho de peeling ultrassônico;
- Uma autoclave;
- Uma escada com dois degraus para maca;
- Oito lupas luminária de led;
- Oito fitas métricas
- Uma balança digital;
- Dez mesas auxiliares;
- Oito adipômetros;
- Um kit de ventosa;
- Trinta extratores de cravos e espinha;
- Uma caneta extratora de cravos;
- Um aparelho neurodyn;
- Um aparelho dermotonus;
- Um aparelho derma scan;
- Um aparelho de bronzeamento artificial a jato;

- Dois aparelhos de vapor de ozônio.

Biblioteca:

- Redistribuição do espaço da biblioteca com instalação de salas de estudo coletivo e individual, juntamente com aquisição de móveis e atualização de acervo.

Laboratório de informática:

- Houve aumento do espaço físico do laboratório e adquirido mais cinco computadores.

Laboratórios didáticos

- **Espaço físico laboratório de habilidades específicas III:** Este é o maior laboratório do curso de estética e cosmética, com capacidade para 30 alunos, onde as divisões de turmas práticas sempre propiciam menos de 30 alunos na sala. São 10 macas com possibilidade de 3 alunos por maca, comumente ficam dois por maca, e habitualmente ficam macas vazias.
- **Equipamentos e materiais utilizados nos laboratórios de habilidades específicas II e III:** Os materiais de consumo são sempre suficientes para uso dos alunos. Já foi explanado pela coordenação do curso que equipamentos de valores elevados, o curso possui uma unidade que é utilizado pelos alunos e professores em aula prática. Quanto aos equipamentos de alta tecnologia que possuem valores inviáveis para aquisição, os alunos são levados em visitas técnicas para aulas demonstrativas e aprendizado.

Os demais serviços foram muito bem avaliados.

VARGINHA

Unidade Imaculada:

- Aumento da capacidade geral de internet do câmpus – adaptação rede wifi pela webnet e projeto de rede.
- Instalação de projetores e sistema de som em todas as salas de aula e laboratórios.
- Montado o Laboratório de Humanidades com infraestrutura de informática e material didático.
- Foi montada a sala de Metodologia Inovadoras com os materiais, equipamentos e mobiliário

- Foi trocado o computador da sala da secretaria de supervisão do câmpus e secretaria de apoio ao curso de Psicologia e trocou toda a mobília da sala.
- A sala de apoio da Clínica de Psicologia recebeu quatro computadores completos.
- Na sala de atendimento (sala Espiã) da Clínica de Psicologia houve melhora no sistema de som.
- Criação do Laboratório de Habilidades com a ampliação da brinquedoteca com novas instalações e recebeu uma cadeira estofada.
- Pintura interna das instalações, portão, guarita e estacionamento.
- Troca das instalações elétricas para rede de computadores da secretaria acadêmica.
- Reforma dos banheiros
- Na Clínica de Psicologia instalou divisória em Drywall para isolar prontuários em arquivo inativo de pacientes da CLEPSI e instalou armários nas pias das salas de atendimentos infantis.
- Instalação de placas de sinalização em braile.
- Na sala dos professores instalou-se um escaninho com 20 portas
- O espaço de docentes de Tempo Integral (TI) também recebeu mobilha nova e um computador completo.
- Trocou quatorze quadros brancos nos ambientes de aprendizagem.
- Adquiriu mais seis bancos de madeira para as bancadas do laboratório de Anatomia.
- Substituiu as cortinas das salas de aula e laboratórios.
- Substituiu cinco computadores no laboratório de informática.
- Confeccionou um balcão para a recepção
- Aquisição de três extintores
- Aquisição de placas de sinalização
- Aquisição de 14 (catorze) ventiladores para Clínica de Psicologia
- Aquisição de televisão e frigobar para sala dos professores
- Aquisição de lâmpadas de led para rampa de entrada
- Pintura em todas as salas e setores administrativos
- Aquisição de um computador para o setor de RH
- Instalação de um biombo para aulas prática de Biomedicina
- Aquisição de cabos HDMI para as salas de aula
- Aquisição de telefone para a sala dos professores

Xerox:

- Pela impossibilidade da empresa de aumentar a quantidade de máquinas copiadoras devido à demanda, foi orientado a alunos e professores que deixem o material para cópias com antecedência de 24 horas. Houve melhora na prestação do serviço

Cantina:

Foi substituída a empresa prestadora do serviço (Qui Delicia). Em reuniões com os representantes dos discentes foi relatada satisfação com o serviço.

Biblioteca:

- Embora o serviço tenha sido bem avaliado, adquiriu-se novos mobiliários, instalou ar condicionado, cortinas e um escaninho com 30 portas.
- Instalação de seis computadores completos na biblioteca

Recursos Audiovisuais:

- Foram colocados sistema de som em todas as salas e laboratórios
- Troca dos projetores com problema.

Laboratório de Informática:

- Substituição dos computadores com defeito por mais modernos.
- Ocorreu aumento da velocidade da internet e colocou mais transmissores da rede wifi.
- Aquisição de um computador para o laboratório de informática

Laboratórios didáticos

- A Clínica Escola de Psicologia e sala de Avaliação Psicológica foram totalmente reformadas, com aumento de área e aquisição de novo mobiliário.
- **Iluminação e ventilação inadequadas:** Foi verificada a situação da iluminação e ventilação dos laboratórios indicados como insuficientes e todas as correções necessárias foram realizadas, tais como troca de lâmpadas e manutenção de ventiladores e ares condicionados.

Unidade Santa Luiza

- Aquisição de mobília e novo piso para a secretaria de Odontologia
- Aquisição de balcão para a secretaria do curso de Medicina (internato)
- Instalação de novas cortinas em cinco salas de aula, sala de Medicina, Centro Radiológico, Laboratório Multidisciplinar I e II e Metodologias Ativas

- Pintura interna na secretaria e clínica de Odontologia, sala de esterilização, centro radiológico, sala dos professores, almoxarifado, corredores, biblioteca, sala de metodologias ativas e salas de aula;
- Aquisição de dois ares condicionados e 56 (cinquenta e seis) mochos para os Laboratórios Multidisciplinar I e II
- Aquisição de vasos decorativos para os corredores e secretaria da Odontologia
- Poda das árvores no estacionamento e melhorias no jardim
- Aquisição de mesas para alunos no corredor próximo a cantina
- Conserto da porta blindex na clínica de Odontologia
- Reforma na ilha de distribuição
- Aquisição de três extintores
- Aquisição de placas de sinalização
- Aquisição de 16 (dezesesseis) ventiladores para salas de aula, esterilização, ilha de distribuição, almoxarifado, secretaria de apoio ao curso
- Aquisição de três telas retrátil, seis caixas de som, HDMI e VGA para as caixas de som dos Laboratórios Multidisciplinar I e II e sala de Metodologias Ativas
- Aquisição de duas câmaras filmadoras para as aulas
- Aquisição de dois fones de ouvido para colocar nos computadores na sala dos professores
- Aquisição de seis megascópio para a Clínica de Odontologia
- Aquisição de quadros para adequação do câmpus
- Aquisição de 28 (vinte e oito) cadeiras na recepção da Clínica de Odontologia
- Aquisição de cabides para colocar jalecos dos professores
- Criação de nova sala para descanso de funcionários
- Reforma dos banheiros femininos e masculinos

Laboratórios didáticos

- **Estado de funcionamento dos equipamentos:** Semestralmente há uma manutenção preventiva em todos os equipamentos de todos os laboratórios. Foi reforçada a solicitação ao coordenador do curso que reavalie o estado de conservação e funcionamento de todos os equipamentos, encaminhando para manutenção aqueles em condições/necessidades para tal e solicitando a substituição quando necessário.

A eficácia das alterações nos processos e das melhorias na infraestrutura será verificada na Avaliação Institucional de 2019.

7. CONCLUSÕES

Das ações e aquisições realizadas com base nos resultados da Autoavaliação, com o bom índice de participação da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada no processo avaliativo e da comprovação do implemento das políticas e metas previstas no PDI, fica demonstrado que, na UNIFENAS, o processo de autoavaliação institucional é um eficiente instrumento de gestão e de ação acadêmico- administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica se apropriam de seus resultados.

Assim, a autoavaliação possibilita que a Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS ofereça um serviço de qualidade não só para os alunos, mas para toda a comunidade na qual a Instituição está inserida.

Alfenas, 25 de março de 2019.

Representantes do Corpo Docente:

Prof.^a Sandra Regina Remondi Introcaso Paschoal – Presidente da CPA (Alfenas)

Prof.^a Andressa Araújo Swerts (Alfenas e Varginha)

Prof. Daniel Limongi Alvarenga Alves (Alfenas e Campo Belo)

Representantes do Corpo Técnico Administrativo:

Ivanilda Cabral da Costa Chaves (Alfenas)

Richard Gerhardt da Silva (Alfenas)

Silvana Maria de Carvalho Neiva (Belo Horizonte)

Representantes do Corpo Discente:

Maria Katiely Sales Castro (Alfenas)

Micaelli Reis Massoni (Varginha)

Silvana Aparecida Costa Paiva (Alfenas)

Representantes da Sociedade Civil Organizada:

Américo Alves Cerqueira Passos (Alfenas)

Vander Cherri Marcolino (Alfenas)